

Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

2018



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 33577505
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Vitória

2018

Reitoria do Ifes

Reitor

Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre

Maria Valdete dos Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz

Leandro Bitti Santa Anna

Diretor do Campus Barra de São Francisco

José Alexandre de Souza Gadioli

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim

Edson Maciel Peixoto

Diretor-Geral do Campus Cariacica

Lodovico Ortlieb Faria

Diretor do Campus Centro-Serrano

Wagner Poltroniere Entringer

Diretor-Geral do Campus Colatina

Octavio Cavalari Junior

Diretor-Geral do Campus Guarapari

Gibson Dall'Orto Muniz da Silva

Diretor-Geral do Campus Ibatiba

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

Diretor-Geral do Campus Itapina

Fabio Lyrio Santos

Diretor-Geral do Campus Linhares
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretor do Campus Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Anderson Rozeno Bozzetti Batista

Diretor-Geral do Campus Piúma
Marcelo Fanttini Polese

Diretora-Geral do Campus Santa Teresa
Walkyria Barcelos Sperandio

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Aloisio Ramos da Paixão

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Avançado de Viana
Edna dos Reis

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Diemerson Saquetto

Diretor-Geral do Campus Vitória
Hudson Luiz Côgo

Diretora do Centro de Formação e Referência em Educação a Distância (CEFOR)
Mariella Berger Andrade

Polo de Inovação Vitória
Marcelo Lucas Pereira Machado

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna (Autoavaliação) do ano de 2018 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, Autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

Vitória
2018

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	7
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES	7
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	7
1.3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2- OBJETIVO	8
3. METODOLOGIA	8
3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA EM 2018	8
3.2 APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
3.3 FASE DA DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAV. INSTITUCIONAL DE 2018....	10
3.4 ANÁLISE DOS DADOS DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIOS DOS CAMPI E DO CEFOR	14
4.1 CAMPUS DE ALEGRE	14
4.2 CAMPUS ARACRUZ	25
4.3 CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO	38
4.4 CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	52
4.5 CAMPUS CARIACICA	59
4.6 CAMPUS CEFOR	67
4.7 CAMPUS CENTRO SERRANO	74
4.8 CAMPUS COLATINA	82
4.9 CAMPUS GUARAPARI	93
4.10 CAMPUS ITAPINA	99
4.11 CAMPUS LINHARES	105
4.12 CAMPUS MONTANHA	116
4.13 CAMPUS NOVA VENÉCIA	122
4.14 CAMPUS PIÚMA	134
4.15 CAMPUS SÃO MATEUS	142
4.16 CAMPUS SERRA	152
4.17 CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE	178
4.18 CAMPUS AVANÇADO DE VIANA	189
4.19 CAMPUS VILA VELHA	199
4.20 CAMPUS VITÓRIA	205
4.21 REITORIA	219
5 CONSIDERAÇÃO FINAL	236
5.1 ANÁLISE GERAL DOS EIXOS	236
5.2 CONCLUSÃO FINAL	247
6 REFERÊNCIAS	248

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo demonstrar a percepção daqueles que dela participam, apontar o resultado de como estão sendo gerenciados o processo educacional da IES com base na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que no seu Art. 11, que a instituição pública ou privada, constituirá a Comissão Própria de Avaliação (CPA), essa comissão tem o papel fim, que é realizar o processo da Autoavaliação Institucional, tendo como participante, a comunidade acadêmico-administrativa dos *campi* e da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES).

A CPA realizou o planejamento e a execução das ações para a Autoavaliação Institucional contando com os membros representantes dos segmentos de alunos, de professores e de técnicos administrativos que compõem a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSA), quando essas Comissões estão localizadas nos *campi*, CEFOR e na Reitoria da IES. Os membros tem o mandato determinado no regulamento da CPA, aprovado na Resolução do Conselho Superior n.º 29/2013, sendo que esta foi revogado pela Resolução do Conselho Superior n.º 20 de 13 de julho de 2018 e pela Resolução do Conselho Superior n.º 50 de 17 de dezembro de 2018 que altera a Resolução do CS n.º 20/2018. O processo da Autoavaliação Institucional ocorreu no período de 24 de setembro a 31 de outubro de 2018, sendo prorrogado até 9 de novembro de 2018.

Durante o ano de 2018, o Ifes favoreceu o acesso à educação profissional e tecnológica com os cursos do ensino técnico, PROEJA, graduação e pós-graduação, com o total de 19.801 alunos matriculados, que desses alunos, a IES tem um total de 4.967 distribuídos nos vários cursos de graduação, que em cumprimento a Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a CPA realiza a Autoavaliação Institucional, com o fim de promover a qualidade na educação. No Ifes, participam desse processo avaliativo todos os discentes do ensino presencial e do ensino a distância em todos os níveis, desde o ensino técnico até a pós-graduação.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DAS IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública federal que foi instituída pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Ifes está vinculado a Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º. O Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria para fins de legislação educacional (D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U nº 216 em 11 de novembro de 2010).

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição de membros da CPA acontece no que está determinado n Artigo 3º da Resolução n.º 20 do Conselho Superior de 13 de julho de 2018, que revogou a Resolução n.º 29 do Conselho Superior de 9 de agosto de 2013, quando seus membros são eleitos por consulta aos pares dentre os membros das CSA e nomeados pelo Reitor. A portaria n.º 2232 de 05 de setembro de 2017 e alterada pela Portaria n.º 2125 de 26 de setembro de 2018 que faz a designação da CPA, que está apresentada na Figura 1 - quadro 1:

Fig. 1 – Quadro 1 – Quadro 1

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Whelligton Renan da Vitória Reis	Jose Modesto da Fonseca
Segmento Técnico-Administrativo	Edilia Moraes de Freitas(Presidente)	Geruza Ferreira Martins
Segmento Discente	Marcos Tadeu Barbosa	Leandro da Silva Presenza
Representante da Sociedade Civil	Juliano Pavesi Peixoto	

1.3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.3.1 Breve Histórico

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil foram criados a partir da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, vinculado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do MEC passa, portanto, a atuar em um novo modelo institucional a partir de 2009 que comporta agora diferentes demandas que vão desde os cursos de “Formação Inicial e Continuada passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio de graduação até a pós-graduação stricto sensu. O Ifes com esse novo formato de instituição é fruto da fusão de três autarquias que atuavam no estado do Espírito Santo com ensino técnico. Com a fusão dessas instituições somadas as escolas que abriram no processo de expansão, quando a Instituição Educacional, o Ifes está constituída hoje em um total de 21 (vinte um) campi, CEFOR, Polo de Inovação Vitória, Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta (CREIA) e Reitoria. O Instituto Federal favorece o acesso à educação pública e a formação profissional e tecnológica do universo de 22.084 alunos matriculados em 2018, distribuídos nos diversos cursos dos *campi* e do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância –Cefor, quando os docentes contribui com a educação e a formação profissional e cidadã dos alunos no total de 1.597 docentes efetivos, 1.359 técnico-administrativos e 149 servidores lotados na Reitoria, segundo os dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

2. OBJETIVO

A CPA ao ser instituída na IES tem o objetivo que é conduzir o processo da avaliação institucional interna (autoavaliação) com os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada e apresentar as informações do resultado ao Inep/MEC, com o objetivo fim que é promover a qualidade na educação e incentivar a cultura avaliativa.

3. METODOLOGIA

3.1 Planejamento das ações da CPA para 2018, foi elaborado e aprovado na reunião ordinária da CPA, quando é apresentado conforme o quadro 2 – Fig.2, que se encontram todas as fases do processo da Autoavaliação Institucional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2018

ATIVIDADES	2018/2019												MAR
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	
Planejamento, Organização e Execução das ações de 2018/2019	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Acompanhar a Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2017 e Sensibilizar para a de 2018		x	x	x									
Elaboração do Instrumento de Avaliação Institucional de 2018	x	x	x	x									
Acompanhar as ações das Comissões e Metas da Inovação da CPA com evento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2018							x	x					
Análise e acompanhamento da autoavaliação de 2018							x	x	x	x			
Organização e Realização do Evento CPA em 2018				x	x	x							
Elaboração do Relatório CPA 2018									x	x	x	x	
Envio do Relatório da CPA ao Inep/MEC													x

Fonte: Aprovado na reunião ordinária da CPA de 02.03.2018

Fig. 2 - Quadro 2. - Fonte: Fonte: CPA – Cronograma de atividades da CPA, aprovado na reunião ordinária da CPA de 02.03.2018.

Todas as reuniões ordinárias da CPA de 2018, foram realizadas e registradas em atas de acordo com o observado no quadro 3. A maioria das reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, aconteceram presencial ou por webconferência e nestas são discutidas e acordadas toda execução do planejamento das ações da CPA com orientações aos membros das CSA dos *campi*, para o cumprimento do planejamento e a execução do processo da Autoavaliação Institucional. A CSA/CPA participou das reuniões com a

Comissão de avaliadores externo do Inep/MEC durante as visitas *in loco* aos *campi* do Ifes, por ocasião da avaliação/renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS de 2018

REUNIÃO	DATA
1ª Reunião Ordinária	23/02/2018
2ª Reunião Ordinária	23/03/2018
3ª Reunião Ordinária	13/04/2018
4ª Reunião Ordinária	18/05/2018
5ª Reunião Ordinária	22/06/2018
6ª Reunião Ordinária	20/07/2018
7ª Reunião Ordinária	24/08/2018
8ª Reunião Ordinária	21/09/2018
9ª Reunião Ordinária	19/10/2018
10ª Reunião Ordinária	23/11/2018
11ª Reunião Ordinária	14/12/2018

Fig. 3 -
Quadro 3.

Aprovado na reunião da CPA de 24.11.2017.

A aplicação do processo da Autoavaliação Institucional Interna (Autoavaliação) do Ifes de 2018, no universo de 22.084 alunos matriculados, nos diversos cursos dos *campi* e do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor, com um total de 6.692 de alunos matriculados nos cursos de graduação nos diversos campi. Participaram desse processo da Autoavaliação Institucional de 2018, um total de 5.229 alunos, o que representou o percentual de 23,67% o total de 663 técnicos administrativos representando o percentual de 56,34% e o total de 765 docentes representando o percentual de 51,37%, conforme demonstração na figura 8.

	Matriculados	
	Presencial	A Distância
Alegre	667	
Aracruz	748	
Barra de São Francisco	315	
Cachoeiro de Itapemirim	1068	435
Cariacica	1064	9
Centro Serrano	218	
Colatina	927	
Guarapari	941	
Ibatiba	359	
Itapina	787	
Linhares	627	
Montanha	313	
Nova Venécia	538	106
Piúma	432	370
Santa Teresa	672	
São Mateus	522	13
Serra	1109	6
Venda Nova do Imigrante	528	
Viana	218	
Vila Velha	607	
Vitória	4501	620
Cefor	337	744

Figura 4 – Tabela com Alunos Matriculados em 2018– Fonte: PROEN

3.2 APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018

A Fase do resultado da Autoavaliação Institucional de 2017, (Figura 5), a CPA se apropriou de ações inovadoras para realizar a apresentação do resultado da Autoavaliação Institucional de 2017, procurando destacar a importância a *Fase do Resultado da Autoavaliação Institucional*, o que foi feita a organização a apresentação por meio da programação de 04 (quatro) reuniões, que foi denominada de Reunião de Segmentação Territorial da CPA (conforme programação divulgada no *Notícias do Ifes, Publicado: Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46*), quando as reuniões aconteceram nos campi considerados POLO, pela região, com o propósito de permitir a maior participação dos gestores: diretor geral, diretor de ensino, diretor de pesquisa e pós-graduação, diretor da extensão e demais servidores, alunos e membros

das CSA de vários *campi*. A análise da CPA após a realização dessa ação, foi percebida que a divulgação do resultado, aconteceu de forma participativa e a demonstração de que o Processo da Autoavaliação Institucional é uma fonte orientadora para a governança da política educacional na IES, detectada a partir das *Fragilidades*, das *Potencialidades* e dos dados das *Observações* que foram registrados pelos participantes do processo avaliativo. As reuniões realizadas em campi considerado POLO, foi notada a prática da sustentabilidade financeira e da certeza de que, foi produtiva ocorreu uma essa *Fase* do processo avaliativo, é a melhor forma de promover a Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017 e da *Fase de Sensibilização para o processo da Autoavaliação Institucional de 2018* (Figura 6), que favoreceu o incentivo e a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa sobre a Autoavaliação Institucional no Ifes. O foco das reuniões de Segmentação Territorial da CPA, foi registrado no texto publicado pela Assessoria de Comunicação da Reitoria do Ifes: *O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional. A iniciativa visa sensibilizar servidores e alunos a participarem do processo da Autoavaliação Institucional e ainda incrementar a cultura avaliativa no Ifes. A CPA também reforça junto aos gestores que os resultados da autoavaliação institucional do triênio de 2015, 2016 e 2017 podem ser aproveitados para o planejamento das ações do campus e no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).* (fonte: Parte da Publicação no Notícias do Ifes, Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46).



Figura 5 - Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017

Fonte: CPA 2018

A fase de *Sensibilização* com a utilização de cartazes, banners, faixas, a divulgação no meio eletrônico da página institucional do Ifes, pela Assessoria de Comunicação Social da Reitoria, que sempre tem dado o apoio à CPA, quando na divulgação e no incentivo à participação dos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos do Ifes, que está registrado na parte do texto da publicação no *Notícias do Ifes*, Publicado: Segunda, 24 de Setembro de 2018, 18h53:

O objetivo é que a opinião de todos contribua de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional.

Começa nesta segunda-feira (24), e vai até o dia 31 de outubro, a Autoavaliação Institucional do Ifes 2018. Podem participar alunos, servidores e egressos de todas as unidades da instituição. O objetivo é que a opinião de todos contribua de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional.

Figura 6 – Sensibilização e incentivo à participação da Autoavaliação Institucional de 2018.



(Figura 6)
Fonte: CPA 2018

FASE DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA CPA REALIZADA NOS CAMPI (POLO)

A Fase de Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017 e a Fase da Sensibilização para promover o incentivo à participação da comunidade acadêmico administrativa dos campi, CEFOR e da Reitoria, foi realizada de forma inovadora, nos campi POLO, conforme foi divulgada pela Assessoria de Comunicação da Reitoria do Ifes, o que contou com a participação de um número bastante expressivo dos gestores dos campi, CEFOR e das Pró-Reitorias do Ifes, promovendo assim a valorização do trabalho que a CPA vem desenvolvendo em termos de cultura autoavaliativa na IES. (Figura 7 – Notícias do Ifes).

Publicado: Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46 | Última atualização em Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46

O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional.

Para esclarecer a comunidade interna sobre a importância do processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou um cronograma de visita nos campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Serão quatro reuniões ao todo, com segmentação dos campi de acordo com a região.

A primeira reunião foi realizada no Campus Aracruz, no dia 11 de maio, com a participação de gestores, servidores e estudantes, além dos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA). Neste encontro, foram 31 participantes, dos campi Aracruz, Colatina, Itapina, Linhares e Santa Teresa.

O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional e destacar a relevância da participação da comunidade interna na avaliação, que é essencial para o reconhecimento ou renovação dos cursos de graduação e também nos cursos de pós-graduação, conforme o Decreto n.º 9235/2017.

A iniciativa visa sensibilizar servidores e alunos a participarem do processo da Autoavaliação Institucional e ainda incrementar a cultura avaliativa no Ifes. A CPA também reforça junto aos gestores que os resultados da autoavaliação institucional do triênio de 2015, 2016 e 2017 podem ser aproveitados para o planejamento das ações do campus e no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As próximas reuniões já estão agendadas. Confira as datas e locais:

Polo 3 - Cariacica, Centro-Serrano, Cefor, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra

Data da visita: 8 de junho

Horário: 10h às 12h30min

Local: Campus Cariacica

Polo 2 - Barra de São Francisco, Montanha, Nova Venécia e São Mateus

Data da visita: 19 de junho

Horário: 13h30 às 16h

Local: Campus Nova Venécia

Polo 4 - Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Piuma e Venda Nova do Imigrante

Data da visita: 26 de junho

Horário: 10h às 12h30

Local: Campus Venda Nova do Imigrante

Figura 7 - Notícias do Ifes, publicada em 23 de maio de 2018, 14h46.

3.4 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

No processo da Autoavaliação Institucional de 2018, que aconteceu no período de 24 de setembro a 31 de outubro, com prorrogação até 9 de novembro de 2018, foi feita a abordagem qualitativa e quantitativa por meio da aplicação dos instrumentos avaliativos (questionários) específicos, para os participantes do segmento de discentes (alunos) do ensino presencial e do ensino a distância e para o segmento dos servidores: docentes (professores) e técnicos administrativos. Os instrumentos avaliativos passaram por uma reformulação para se adequar as orientações que constam na Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, do Decreto n. 9235 de 15 de dezembro de 2017 e da Nota Técnica n.º 16/CGACGIES/DAES do MEC, quando o instrumento apresentam abordagens nos indicadores dos 5 (cinco) EIXOS de 1 a 5 contemplados nas dez dimensões estabelecidas na Lei n. 10861 de 2004 do SINAES, quando o participante do processo avaliativo registrará em cada Indicador um Conceito de 1 a 5 e ao final de cada EIXO, a OBSERVAÇÃO pertinente ao EIXO avaliado. Na Lei n.º 10861 de 2004, indica como a IES será avaliada com base nos EIXOS:

-Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (contempla as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição)

-Eixo 3: Políticas Acadêmicas (contempla as dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes)

-Eixo 4: Políticas de Gestão (contempla as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

-Eixo 5: Infraestrutura Física (contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física).

Com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria do Ifes, que para realização do processo da Autoavaliação Institucional, fez a disponibilização dos *Instrumentos on-line* na página do Ifes para facilitar o acesso e a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa, quando a DTI por meio do sistema garante o anonimato (da não identificação) do participante e os dos dados coletados da Autoavaliação Institucional. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário se aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil do segmento Discente (aluno.) ou segmento servidores (docente e técnico administrativo).

3.5 ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018

Participantes total do IFES	
Participante	Total
ESTUDANTE EAD	94 / 2197
ESTUDANTE PRESENCIAL	5229 / 22084
PROFESSOR	765 / 1666
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	663 / 1371

Figura: 8 – Participantes total = 6.751 na Autoavaliação Institucional de 2018. Fonte: DTI

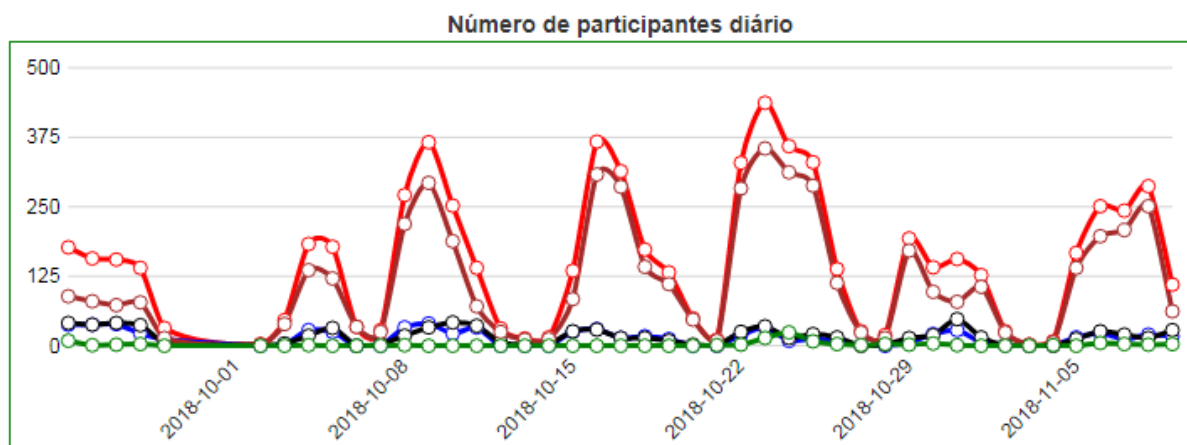


Figura: 8 – Número de participantes diário (ocorria alteração durante o período da Autoavaliação Institucional) – Fonte: DTI

Após o término da aplicação da Autoavaliação Institucional de 2018, a Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria (DTI), apresentou os dados do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2018, ao disponibilizar o acesso aos dados, para fins da análise desse resultado com base nas orientações e acordados na reunião ordinária da CPA de junho de 2018, que a análise dos dados do resultado da Autoavaliação Institucional do Ifes de 2018, que cada EIXO de 1 a 5 seria determinada pelo peso que cada EIXO de 1 a 5 teria a partir de uma média ponderada, que os valores a serem considerados como Fragilidades ou Potencialidades, que os Indicadores que obtiverem a média das notas até **2,6** seriam consideradas *Fragilidades*; Até **3,4** seriam o ponto *Neutro*, acima de **3,4** seriam considerados *Potencialidades*, excluindo os itens *Não Sei e não se aplica*, será considerado como **INSATISFATÓRIO** (Conceito 1).

A tabulação dos dados levou em consideração o percentual de respostas de cada segmento, que foi quantificado e exposto em formato de gráficos do tipo barras e tabelas com os números absolutos. Os participantes ao iniciarem a autoavaliação institucional, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, conforme quadro 7;
 2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.
- Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permitiu a análise do eixo em questão. Com a opção de registrar a **Observação** com relação aos Indicadores de cada EIXO, com o objetivo de permitir a análise das considerações registradas em: **Observação**, daquelas considerações mais repetidas. A CPA considera o registro das **Observação**, como a parte mais rica da Autoavaliação Institucional e que é o momento de não perder essa oportunidade da realidade registrada pelos participantes desse processo avaliativo e assim favorecendo a cultura da autoavaliação.

CONCEITO	LEGENDA
1	INSATISFATÓRIO
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

Figura 7 - QUADRO 7 – Conceitos dos Indicadores
 Fonte: NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES do Inep/MEC.

4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CAMPI E DO CEFOR

4.1 CAMPUS DE ALEGRE

4.1.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Breve histórico do *Campus*

A partir de um convênio entre os Governos da União e do Estado do Espírito Santo, foi criada no ano de 1953 uma escola agrícola no Município de Alegre cuja sede foi construída no Distrito de Rive, intitulada Ginásio Agrícola. A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre. A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A Escola Agrotécnica foi uma das instituições federais que se uniu para a formação do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Atualmente, o Ifes – *Campus* de Alegre oferece três cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Curso Técnico Integrado em Agroindústria, Curso Técnico Integrado em Informática. Somam-se a estes, cinco cursos superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Aquicultura. Oferece também dois cursos de Pós-graduação: Pós-graduação *Lato Sensu* em Agroecologia e Pós-graduação *stricto sensu* em Agroecologia.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

Representantes	Titular	Suplente
Segmento Docente	Élcio do Nascimento Chagas	José Augusto de Almeida Sant'ana
	Luiz Flávio Vianna Silveira	Thais Vianna Silva
Segmento Técnico-Administrativo	José Marcos Nunes Benevenuto (Coordenador)	Tatiane Moulin Wilmar Curti do Nascimento
Segmento Discente	Talles de Oliveira Santos	Isabel Inácio de Moraes
	Mauro Rodrigo Muller	Antônio Artur Moreira Gomes
Período de mandato da CSA: de julho de 2016 a julho de 2018.		
Ato de designação da CPA: portaria nº 273, de 07 de julho de 2016, alterada pela portaria nº 475, de 17 de agosto de 2018		

Cursos existentes no *Campus* no período avaliado:

Cursos ofertados na modalidade presencial	
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Técnico em Agropecuária
	Técnico em Agroindústria
	Técnico em Informática
Cursos de Graduação	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Engenharia de Aquicultura
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Tecnologia em Cafeicultura
	Especialização em Agroecologia
	Mestrado Profissional em Agroecologia

A estrutura organizacional do *Campus* se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do <i>Campus</i>	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Maria Valdete Santos Tannure
Chefe de Gabinete	Séphora Neves da Silva Santos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Miquéias Silva Martins
Coordenador de Comunicação Social e Eventos	Rodrigo Goncalves Barbosa
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração e Planejamento	Carlos Humberto Sanson Moulin
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Carla Ribeiro Macedo
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora do Curso Técnico em Agropecuária	Renata Côgo Clipes
Coordenadora do Curso Técnico em Agroindústria	Thaís Vianna Silva
Coordenadora do Curso Superior de Engenharia de Aquicultura	Pedro Pierro Mendonça
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Daiani Bernado Pirovani
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cayo Magno da Cruz Fontana
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura	José Francisco Lopes
Coordenador do Curso Técnico em Informática	Flávio Pavesi Simão
Coordenador Mestrado Profissional em Agroecologia	Luciano Menini
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agroecologia	Atanásio Alves do Amaral
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Janio Gloria de Oliveira
Coordenadoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador de Extensão	Thiago Bernardo de Souza

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	482/995	48,44
Discentes dos Cursos Técnicos	333/483	68,95
Discentes da Graduação	144/462	31,16
Discentes da Pós-Graduação	05/50	10
Servidores (TAE e Docentes)	95/196	48,46
TAE	57/111	51,35
Docentes	38/85	44,70

Observa-se na tabela acima que ainda é pequena a participação dos alunos do ensino superior no processo de autoavaliação, somente 31,16%, os servidores representam 48,46%, ou seja, menos e 50% da comunidade do *Campus* participou da autoavaliação, perdendo a oportunidade de contribuir para o crescimento e melhoria da qualidade da instituição.

4.1.2 Análise dos Eixos

De acordo com a análise feita com base nos resultados disponibilizados pela DTI à CSA do *Campus* de Alegre e tomando por base a Norma Técnica 16/2017/CGA/CGIES/DAES, a pontuação dos itens foram avaliados de 1 a 5 por média ponderada de acordo com os pesos de cada eixo. Foram considerados indicadores frágeis os que apresentaram média inferior a 2,6. Acima deste até 3,4 estariam na faixa de neutralidade e os superiores a 3,4 foram considerados como potencialidade, excluindo deste cálculo as respostas não sei/não se aplica.

4.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com a participação dos discentes e servidores técnicos administrativos e docentes por meio dos dados obtidos do resultado da Autoavaliação Institucional de 2018, não foram apontadas fragilidades neste eixo.

Quanto às potencialidades, somente os servidores identificaram como uma potencialidade no *Campus* os indicadores:

- 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação;
- 2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional e
- 3 - Considerando as formas como resultados da autoavaliação institucional são divulgados.

4.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com a participação dos discentes e servidores técnicos administrativos e docentes, não foram apontadas fragilidades neste eixo.

Quanto as potencialidades, ambos os segmentos apontaram os indicadores:

1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é

4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:

Os discentes ainda apontaram os indicadores:

3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes.

Neste eixo os servidores também indicaram os itens:

2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", e

5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável como um tema tratado de forma satisfatória.

4.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os discentes não apontaram fragilidades, porém, os servidores indicaram os itens:

28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão e

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa como insatisfatória.

Quanto as potencialidades, os discentes indicaram o item:

7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

Os servidores os itens:

1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes;

2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA);

8 - Considerando o respeito as especificidades de cada *Campus* e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes é:

9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade;

14 - Considerando a incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes;

15 - Considerando a integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes;

16 - Considerando a articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa;

26 - Considerando o acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável;

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica e

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

Ambos os segmentos concordam que são potencialidades os indicadores:

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes;

- 12 - Considerando o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo é:
- 13 - os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade como satisfatórios na instituição.

4.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo discentes e servidores apontaram o indicador 2 como fragilidade - considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais insatisfatória na instituição.

Já os servidores entendem como potencialidade os indicadores:

- 3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade;
- 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico;
- 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico;
- 10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas;
- 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade e
- 12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

4.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo não foram registrados fragilidades.

Potencialidades por ambos os segmentos:

- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s);
- 10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores;
- 11 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade;
- 12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade; 13 - considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino; 16 - considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca e o item
- 13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, foram avaliados como satisfatórios.

Ainda no quesito infraestrutura, os servidores também apontaram como potencialidades os indicadores:

- 1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos;
- 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade;
- 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas;
- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula;
- 15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância e

21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância como satisfatórios em nosso *Campus*.

4.1.3 Análise das observações

4.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes contribuíram de forma efetiva na realização da autoavaliação institucional deixando observações muito pertinentes em cada tópico do instrumento. No eixo 1 afirmaram que o instrumento é relevante para o crescimento do Ifes, mas que os resultados e as medidas tomadas pela gestão, relacionadas ao identificado na autoavaliação, precisam ser mais divulgados na comunidade acadêmica. Que suas críticas e sugestões sejam levadas em consideração. Também sugeriram que as perguntas iniciais do instrumento sejam colocadas no final, dessa forma, teriam como conhecê-lo para depois avaliá-lo. Quando se o instrumento atinge os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação, um aluno respondeu que “poderá ser ainda melhor se a comunidade acadêmica tiver uma maior responsabilidade em querer fazer esta avaliação, pois os mecanismos aqui presentes são demasiados efetivos, falta apenas a participação das pessoas”.

Enquanto alunos, não temos consciência nenhuma das medidas a serem tomadas e muito menos das realizadas, acho que falta um diálogo, mais aberto e claro entre a instituição e os seus discentes.

Acho que esta questão está alocada num ponto inapropriado do questionário. Como posso responder sobre o questionário logo no início do mesmo? Não dá pra lembrar das questões que foram respondidas no ano passado, ou seja, da última vez que esse questionário foi respondido por mim.

Deve-se se haver uma melhor aceitação quando se diz a reclamações, ideias e pedidos dos alunos.

Os docentes informaram que não veem clareza na divulgação para os alunos e que não há tempo para fazer as devidas análises, é necessário melhorar o PDI, que a autoavaliação feita pelos alunos sejam levadas em consideração e que autoavaliação é uma ótima ferramenta para a gestão. Também concordam que as perguntas iniciais deveriam ser colocadas no final instrumento.

É uma ferramenta ótima! Mas qual retorno para os gestores melhorarem de fato o que não está bem?

Não há fiscalização na instituição após o relatório

Bom, caso seja realmente levado em consideração a autoavaliação dos alunos.

Os técnicos administrativos também sugeriram que as perguntas iniciais deveriam vir no final do instrumento, que é necessário mais divulgação e fiscalização do retorno da gestão às fragilidades encontradas.

Não tenho como avaliar o questionário na segunda pergunta. Mas pode ser que se esteja querendo saber se o questionário é um bom instrumento para coleta de opiniões, caso seja essa intenção, acredito que sim. No entanto, é preciso melhorar o retorno do mesmo aos participantes.

Somente é feita uma comunicação no site ou por e-mail. Não é feito uma apresentação para a comunidade local para apresentar os resultados e traçar estratégias de ação para atender às demandas levantadas ou para melhoria dos indicadores.

4.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

OS Discentes consideram que deveriam ocorrer com mais frequência, quantidade e qualidade as atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais. Poderia haver debates literários, filosóficos e sociológicos com o ensino médio e superior. As práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes necessitam melhorar. Foram realizadas várias citações sobre as questões de falta acessibilidade em alguns setores do *Campus* e teceram elogios à equipe do NAPNE. Quanto as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes, informam que ainda existe muito preconceito e discriminação. Consideram o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma superficial e que escola precisa se atentar mais sobre este assunto. São poucas as atividades extracurriculares relacionadas à educação ambiental. No tocante à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", afirmam haver pouco incentivo à pesquisa e extensão, que o ensino no Ifes continua ótimo.

Poderíamos ter períodos pré definidos de discussões sobre Educação Ambiental, esse é um tema ao qual o aluno passa a se sensibilizar sobre.

Precisamos integrar as pesquisas e extensões com a comunidade de forma mais clara, muitos dos alunos nem se que sabem porque fazem suas pesquisas, acho que o Ifes está falhando nesse quesito, e também na questão de (ex-)excelência.

Os docentes informam que as atividades artísticas e culturais trazem bastante aprendizagem, que deveria ocorrer intervalos culturais, acesso à sala de música, teatro e desenhos. Reconhecem que há pouco apoio a essas atividades, tanto financeiro quanto de infraestrutura. Quanto as políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes apontam que ainda existem muitas atitudes preconceituosas e machistas. Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma satisfatória, porém, é necessário que o *Campus* aprimore as questões de desperdícios no refeitório e a forma de descarte dos rejeitos.

Alguns professores e coordenadores tem atitudes machistas e tratam as mulheres de forma diferente em relação aos homens.

A escola tem descarte de produtos que é uma vergonha! Perda de comida no refeitório e descartes em rio de produtos inadequados. Nada sustentável

Cadê os coletores separados por tipos de resíduo? Cadê os painéis solares? Cadê a sustentabilidade em prática atualmente está só na fala e papel?

Difícil trabalhar sem recursos. O professor precisa retirar do próprio recurso.

Os técnicos administrativos informam que as atividades artísticas e culturais trazem bastante aprendizagem e que deveriam ocorrer com maior frequência. Reconhecem que existe apoio institucional, porém, não temos infraestrutura adequada. Que não há bom acesso aos deficientes físicos. Quanto a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social ainda é preciso ocorrer melhorias na política e que realmente sejam efetivas. Com relação ao desenvolvimento sustentável é um assunto pouco debatido no *Campus* e com deficit de atividades extracurriculares sobre este tema.

O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", na opinião dos servidores a qualidade do ensino às vezes deixa a desejar e não existe integração com o desenvolvimento local e nem integração entre pesquisa, ensino e extensão.

Ainda somos obrigadas a vivenciar situações e comentários machistas, e nenhuma ação institucional sobre o tema. A criação do núcleo de gênero

do Ifes está parada.

Não é algo tão bom como demonstra ser, muitas vezes o ensino deixa a desejar sem contar que não existe essa integração que o Ifes promove. Diversos professores falam sobre isso mas nunca sai principalmente para o integrado

Não integra nada, é um bando, cada um por si! Vergonha professor que ganha 20 mil e as vezes nem dá aula muito menos pesquisa.

4.13.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para os discentes na articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes faltam incentivo e investimentos. Consideram que não há muita integração da teoria com a prática devido a poucas aulas práticas. Existe pouco incentivo à permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos. Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes é necessário ser melhor debatido. Quanto a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é satisfatória, porém o acesso é muito burocrático. Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes os alunos acham que são insuficientes. Com relação às ações empreendedorismo destaca-se a atuação da Caparó Júnior, Projetos de iniciação científica ofertado para os alunos têm sido muito importante para agregar valor no currículo e conhecimento geral. Quanto à monitoria, solicitam mais horários disponíveis. Muitos alunos desconhecem a existência a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi). Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais os alunos pedem mais divulgação e oportunidade. No entender dos alunos o comprometimento dos professores é satisfatório.

Mesmo que muito proveitosas e eficientes, foram pouquíssimas visitas técnicas realizadas.

O Ifes desestimula quaisquer tipo de produção ou pesquisa com sua burocracia exacerbada.

Projetos de iniciação científicas ofertadas para os alunos têm sido muito importante para agregar valor no currículo e conhecimento geral

Os professores possuem grande compromisso com o ensino, com exceção de alguns poucos.

Há professores que não ligam para a cooperação entre monitor e professor, não havendo responsabilidade de sua divulgação em sala de aula.

Os alunos quase nunca são levados nos laboratórios.

Alguns dos professores não conseguem conter a sala, assim os alunos que realmente querem aprender acabam não aprendendo nada

O curso de cafeicultura deveria ter estágio.

Apenas satisfatório visto que pregam que querem maior dialogo com os alunos mas quando os alunos resolvem reclamar, muitas vezes a propria cge e os coordenadores ignora todas as tentativas de dialogo mas reclamam pela falta deles

Os docentes, quanto ao conteúdo das observações foi extraído que os professores não possuem incentivo em relação à carga horária para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, existe muita burocracia para pouco resultado, o Ifes desestimula quaisquer tipo de produção ou pesquisa e que é necessário haver mais tempo para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Não tem recursos para viagens técnicas.
O Ifes não possui apoio para esse tipo de iniciativa.

Extremamente burocrático. Principalmente em relação a PIT. O professor não possui liberdade para desenvolver ações de inovação no Ifes.

Sem estímulos. Carga horária sob vigilância a todo momento atrapalha o desenvolvimento de projetos.

No Ifes não se pensa na qualidade acadêmica de pesquisas.

Ainda possuem professores de matérias complicadas que não podem atender no contra turno e quando pode atender é só 10, 5 minutos antes da aula. Às vezes não conseguimos sanar as dúvidas, pois o quantitativo de alunos para tirar as dúvidas é muito para pouco tempo.

Os técnicos administrativos não percebem apoio ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, desconhecem a atuação do comitê de ética e observam que é necessário mais prática e mais atenção às demandas dos alunos.

Falta maior investimento e atenção no laboratório de prática de ensino

Existem professores desinteressados e que não fazem muita questão de passar um ensino de qualidade e clareza.

Excesso de reuniões para fazer propaganda da gestão e poucos momentos para planejamento. Gostaria de a gestão fizesse menos propaganda, pois o excesso de reuniões (que poderiam ser realizadas por e-mail), perderíamos menos tempo de aula.

4.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Para os discentes as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são precisam ser mais divulgadas. Quanto ao apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil os alunos avaliam como satisfatória, porém apontaram a necessidade de melhorias como, aumento no número de vagas na assistência estudantil, pagamento mais rápido e aumento no valor a ser recebido. Indicam que a assistência estudantil não tem ajudado a aluno a permanecer na escola.

Considerando o tamanho e notoriedade que a instituição possui, seria necessário que as assistências psicossociais aos alunos e família em geral fossem de maior qualidade, além de que precisam ser levadas mais a sério e não simplesmente baseadas em senso comum/achismos.

Obrigar os alunos a morar em Rive pra receber auxílio, não dar auxílio transporte para quem é de Alegre por que tem o ônibus, mas não pode comprovar auxílio transporte com ônibus pra vir pra Rive... acho que isso não é prezar pela permanência dos alunos

Totalmente insatisfatório, tanto no quesito de moradia entre outros. O porquê um aluno vinculado a um projeto de pesquisa que passa dois turnos ou até o dia todo no interior da instituição, não pode receber auxílio-alimentação? São práticas simples de incentivo aos alunos que

aos poucos vão fazendo diferenças nos rendimentos e buscando resultados a longo prazo. Não necessariamente precisamos de uma nova política de auxílio inovadora e revolucionária.

Para os docentes as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são satisfatórias, mas precisam melhorar o apoio à capacitação do servidor. Apontam que o sistema de progressão é muito burocrático e que o programa de assistência estudantil não é muito divulgado.

Praticamente inexistem políticas que incentivem os docentes a se capacitarem ou produzir.

Os técnicos administrativos consideram que falta apoio institucional as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes. Que os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são muito burocráticos e que a assistência estudantil precisa melhorar para ajudar o aluno a permanecer na escola.

O serviço prestado pela assistência é muito bom, mas ocorrem atrasos muito longos no depósito dos auxílios. Podendo ficar um mês sem receber.

4.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Discentes reclamam da limpeza dos banheiros, principalmente das salas de aula do campo, falta de papel higiênico, portas de banheiros que não fecham, salas de aulas pequenas e escuras, computadores da biblioteca em situações precárias, rede de internet inacessível, aparelhos de data show do prédio dos cursos superiores com defeito e falta de acessibilidade. Desconhecem a existência do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. Elogiam a infraestrutura dos laboratórios, mas apontam que são subutilizados.

Uma escola que preza pela higienização, conscientização para prevenção de doenças, permitir que não tenha como os estudantes lavar e secar as mãos após utilizar os banheiros por falta de materiais é lamentável!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Os computadores presentes na unidade não são satisfatórios em número, qualidade e disponibilidade de internet

Falta sala, a biblioteca é um formato ruim "redondo". Muito aluno sem estudar dentro da biblioteca, pequena e sem livro.

Evidencia-se atualmente a falta de zelo em estruturas e setores do campo, como a falta de limpeza, ausência de papel higiênico e limpeza nos banheiros, portas sem fechadura, dentre outros problemas.

De acordo com os docentes o *Campus* possui infraestrutura satisfatória, sendo uma potencialidade. Apontam que é necessário melhorar o espaço e computadores da biblioteca, melhorar a qualidade da rede sem fio e melhorar os equipamentos como projetores e computadores.

A biblioteca tem um espaço que não atende a demanda necessária dos alunos e poucos computadores, pois em termos de livros para estudos estão de parabéns pois consegue atender muito bem, e os servidores fazem um ótimo trabalho.

Computadores ultrapassados, projetores danificados em alguns e equipamentos deteriorados pelo uso e falta de reposição

Os servidores técnico-administrativos elogiam a infraestrutura e a limpeza do *Campus*, mas apontam a existência de como fios soltos, computadores e projetores ultrapassados e muitos inoperantes, salas de aula escuras e defeitos e alguns aparelhos de ar-condicionado. De uma forma geral, o eixo 5 foi que apresentou potencialidades na autoavaliação.

Possui materiais que não estão funcionando devido a falta de manutenção no mesmo, ou não possuem o material necessário para realizar as atividades práticas

4.1.4 Relatório de ações, resultados e planejamento da gestão acadêmico administrativa (RAPA)

A análise do rapa apresentado pela direção do *campus*, com base na observação das ações que foram cumpridas para mitigar as fragilidades do ano de 2018, em comparação com as fragilidades registradas no ano de 2019, ficou prejudicada devido às alterações feitas no instrumento avaliativo utilizado, impossibilitado podermos afirmar ou negar se as ações foram implementadas e se surtiram efeito positivo sobre itens frágeis apontados em 2018. Podemos afirmar, pelo no novo instrumento, que fragilidades apontadas anteriormente não surgiram em 2019, onde obteve-se novos itens frágeis completamente diferentes dos que vinham se repetindo, dessa forma, infere-se que somente será possível uma melhor análise a partir dos resultados da aplicação do instrumento no ano de 2019.

4.1.5 Considerações Finais

Percebeu-se que os valores atribuídos por Eixo, na sua totalidade, estão no intervalo entre satisfatório, bom e muito bom, porém, ainda foram identificados indicadores com fragilidade, aos quais deverá ser dada atenção especial pela gestão do *Campus* na busca por melhorias na qualidade do serviço entregue aos discentes e servidores. Não podemos deixar de registrar que foram apenas três os indicadores de fragilidades apontados no novo instrumento, sendo duas nas políticas acadêmicas e uma nas políticas de gestão, eixos 3 e 4 respectivamente e uma elevação substancial no quantitativo de potencialidades passando de 08 em 2017 para 38 em 2018. Observou-se no que no eixo 1 Planejamento e autoavaliação institucional foram obtidas 3 potencialidades e nenhuma fragilidade em 4 indicadores avaliados; no eixo 2 Desenvolvimento Institucional 6 potencialidades e nenhuma fragilidade em 9 indicadores avaliados; no eixo 3 políticas acadêmicas ocorreram 12 potencialidades, mas, em somente uma delas ocorreu indicação dos 2 segmentos, e os servidores apontaram 2 fragilidades em 36 indicadores avaliados; no eixo 4 política de gestão, ocorreram 06 potencialidades e somente 1 fragilidade apontada pelos alunos em 13 indicadores avaliados e no eixo 5 infraestrutura, foram apontadas 12 potencialidades sendo 8 delas pelos dois segmentos, nenhuma fragilidade em 21 indicadores avaliados.

Mesmo com índice elevado de potencialidade e poucas fragilidades apontadas, uma melhor análise somente será possibilitada após a aplicação do instrumento em 2019, quando será possível comparar os resultados em face às modificações implementadas no instrumento avaliativo de 2018, que em muito difere do que vinha sendo utilizado. Mas acreditamos que, mesmo com as modificações, ocorreram melhorias significativas no *Campus* em todos os eixos avaliados.

Observou-se representatividade dos alunos e servidores na autoavaliação foi menor em relação a 2018, sendo inferior a 50% em ambos os segmentos. Notoriamente, entre o corpo discente, os alunos dos cursos superiores foram os que menos responderam o instrumento, não correspondendo aos esforços de sensibilização realizado pela CSAI do *Campus* e a diretoria de ensino junto às coordenadorias de curso. Mas, mesmo assim, os resultados foram positivos e demonstram que o Ifes *Campus* de Alegre tem se

empenhado na busca e manutenção de ensino de alta qualidade. Não houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e divulgação dos resultados devem ser mantidas e reforçadas em 2019 para alunos e servidores. A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2018.

Será solicitado aos gestores do *Campus* um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será divulgado para a comunidade.

4.2 CAMPUS ARACRUZ

4.2.1. Descrição do Campus Aracruz

O Campus Aracruz do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santos - Ifes está localizado na Avenida Morobá, 248 – Morobá – 29192-733 – Aracruz – ES. O campus Aracruz possui o perfil direcionado para o eixo de controle de processos com ênfase em Mecânica e Química e teve sua autorização de funcionamento pela PORTARIA Nº 690 DE 9 DE JUNHO DE 2008 como Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-ES e começou suas atividades no dia 15 de setembro de 2008, ofertando vagas para os cursos técnicos concomitantes em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno. No ano de 2009 o Campus Aracruz passou a oferecer os cursos técnicos de Mecânica e Química na modalidade integrado ao Ensino Médio e em 2010, passou a realizar o curso superior de Licenciatura em Química. Realizando o processo de verticalização do ensino no ano de 2015 o Ifes Campus Aracruz iniciou a oferta do curso superior em Engenharia Mecânica e em 2016 o de Química Industrial.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Campus Aracruz de 2018 foi oficializada pela portaria Nº 144 de 10 de maio de 2018 e atualizada conforme Portaria Nº 270 de 13 de agosto de 2018.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Antonio Ricardo Grippa Satiro Frederico da Silva Fortunato Luiz Carlos Pimentel Almeida	Filipe Arthur Firmino Monhol Patricia Silvana Silva Andreão Alexandre Maia Ferreira
Segmento Técnico-Administrativo	Leonardo de Souza Oliveira	Thaiz de Melo Antunes Rohr
Segmento Discente	Luana Nieiro dos Santos	Amanda Gazott Lorenzutti
Segmento Sociedade Civil	-	
Período de mandato da CSA: 10/05/2018 a 22/03/ 2019		
Ato de designação da CPA: Portarias nº 144- GDG, de 10 de maio de 2018, nº 270- GDG, de 13 de agosto de 2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Curso de seleção e manutenção de rolamentos. Curso de informática básica Módulo I. Curso de inglês instrumental. Curso de informática Office módulo II.
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Curso Técnico em Mecânica Concomitante
Cursos de Graduação	Curso de Bacharel em Engenharia Mecânica Curso de Bacharel em Química Industrial

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Leandro Bitti Santa Anna
Chefe de Gabinete	Dheniffer Belotti Hezer
Coordenador de Tecnologia da Informação	Renan Campagnaro Soprani
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Kenya Cristina Locatelli de Oliveira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Cleiton Mateini Madeira
Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado	Ademar Gonçalves Candeias Júnior
Coordenadora de Licitações e Compras	Amandda Rosario de Sousa
Coordenadora de Execução Orçamentária e Finanças	Elimara do Rosario Cao
Coordenador de Gestão de Contrato	Marcelo Effigen
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Augusto Cesar Machado Ramos
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Elvina Maria de Souza Arruda
Coordenadoria Geral de Ensino	Tiago Pulce Bertelli
Coordenador de Biblioteca	Elias Vianna Tinelli
Responsável Técnico da Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Rachel Maria da Penha França Liberato
Coordenadora de Registro Acadêmico	Richeli Gustavo Zorzal
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador dos Cursos Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Mecânica Concomitante	João Alberto Fioresi Altoé
Coordenador do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	Luciano Rodrigues Perini
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Mecânica	Warlen Alves Monfardini
Coordenadora do Curso Superior em Química Industrial	Flávia Pereira Puget
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química	Nádia Ribeiro Amorin
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Cezar Henrique Manzini Rodrigues
Coordenadora de Extensão	Tatiana da Silva Candeia
Coordenador de Pesquisa	Jadielson Lucas da Silva Antônio

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	323 / 935	34,55%
Cursos Técnicos	192 / 615	31,22%

Graduação	131 / 320	40,94%
Servidores (TAE e Docentes)	64 / 117	54,70%
TAE	25 / 44	56,82%
Docentes	39 / 73	53,43%

4.2.2 Análise dos Eixos

4.2.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não houve fragilidades registradas pela avaliação dos estudantes nos indicadores do eixo 1, contudo os estudantes classificaram como potencialidade o indicador:

Potencialidade: 1 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é? (76,00%).

Na avaliação dos servidores técnicos administrativos não foram identificadas potencialidades nem fragilidades para os indicadores do eixo 1.

A avaliação dos servidores docentes não apresentou fragilidades mas classificou como potencialidades os seguintes indicadores deste eixo.

Potencialidades: 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é? (74,40%); 2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é? (70,20%) e 3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma? (74,00%).

4.2.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não foram identificadas fragilidades nos indicadores do eixo 2 pela avaliação realizada pelos estudantes, entretanto foram classificados como potencialidades os indicadores:

Potencialidades: 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é? (77,60%); 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é? (77,20%); 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é? (72,60%); 4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma? (68,40%); 6 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é? (71,00%); 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é? (79,60%); 8 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma? (69,40%);

A avaliação dos servidores técnicos administrativos demonstrou fragilidades e potencialidades nos seguintes indicadores.

Fragilidades: 6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental na unidade são? (46,40%); 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é? (50,40%).

Potencialidade: 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de

uma sociedade democrática, justa e sustentável", é? (70,80%).

Os servidores docentes não indicaram fragilidades nos indicadores do eixo 2, mas avaliaram como potencialidades os seguintes indicadores.

Potencialidades: 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é? (76,40%); 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é? (81,00%); 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é? (79,00%); 4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é? (73,20%); 5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma? (68,40%); 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é? (72,00%); 8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é? (77,80%).

4.2.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Não houve fragilidades registradas pela avaliação dos estudantes nos indicadores do eixo 3, contudo os estudantes classificaram como potencialidade os indicadores:

Potencialidades: 1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é? (68,80%); 3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é? (69,00%); 4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é? (71,80%); 5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é? (68,40%); 7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é? (76,20%); 8 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são? (71,00%); 9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são? (75,40%); 10 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma? (71,60%); 11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é? (76,60%); 12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é? (71,80%); 13 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é? (76,40%); 14 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é? (69,40%); 15 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são? (72,40%); 16 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é? (68,40%); 17 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é? (73,60%); 20 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é? (69,20%); 28 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é? (68,20%); 29 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é? (73,60%).

Na avaliação dos servidores técnicos administrativos foram identificadas potencialidades e fragilidades

para os indicadores do eixo 3 conforme segue.

Fragilidade: 7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é? (49,00%);

Potencialidades: 26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é? (76,40%); 34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é? (75,00%);

A avaliação dos servidores docentes apresentou fragilidades e potencialidades de acordo com os seguintes indicadores deste eixo.

Fragilidades: 30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é? (48,60%); 31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é? (48,20%); 32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é? (51,20%); 33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é? (45,40%).

Potencialidades: 3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é? (68,40%); 8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são? (73,20%); 9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é? (87,00%); 10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são? (84,40%); 11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são? (76,20%); 12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma? (79,40%); 13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é? (83,80%); 14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é? (79,00%); 15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é? (79,00%); 18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são? (69,40%); 20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é? (70,00%); 25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é? (68,20%); 26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é? (70,00%); 27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são? (69,20%).

4.2.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Na avaliação realizada pelos estudantes foram identificadas fragilidades e potencialidades nos indicadores do eixo 4 conforme segue:

Fragilidade: 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são? (47,40%).

Potencialidades: 5 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são? (72,80%); 6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são? (73,20%); 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados

pelo setor de assistência estudantil são? (69,40%); 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é? (75,40%); 10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é? (68,80%); 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é? (71,60%).

No resultado da avaliação realizada pelos servidores técnicos administrativos foram identificadas potencialidades e fragilidades nos seguintes indicadores do eixo 4:

Fragilidades: 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são? (48,60%); 5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são? (43,80%); 10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é? (51,40%).

Potencialidades: 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são? (83,80%); 12 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se? (70,00%).

Na avaliação realizada pelos servidores docentes foram identificadas potencialidades e fragilidades nos indicadores conforme apresentado a seguir:

Fragilidades: 3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são? (49,60%); 6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são? (47,60%).

Potencialidades: 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são? (79,40%); 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são? (78,80%); 10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é? (84,00%); 12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é? (71,60%).

4.2.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos estudantes não foram identificadas fragilidades, contudo as potencialidades identificadas nos indicadores do eixo 5 são apresentadas a seguir:

Potencialidades: 1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são? (75,40%); 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é? (79,60%); 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é? (75,40%); 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é? (72,40%); 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é? (72,60%); 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é? (72,80%); 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são? (78,80%); 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são? (84,40%); 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível

para as atividades, os(s) Auditório(s) são? (75,00%); 10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são? (79,40%); 12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são? (71,60%); 13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são? (78%); 14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são? (72,80%); 15 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são? (73,40%); 16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é? (78,00%); 17 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é? (74,00%); 18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são? (70,80%); 19 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são? (73,40%); 20 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são? (72,40%).

No resultado da avaliação realizada pelos servidores técnicos administrativos foram identificadas potencialidades e fragilidades nos seguintes indicadores do eixo 5:

Fragilidades: 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é? (36,60%); 10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são? (48,00%).

Potencialidades: 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é? (69,60%); 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são? (76,20%); 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são? (85,80%); 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são? (71,60%); 12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é? (80,00%); 13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é? (74,20%); 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são? (73,40%); 15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são? (80,00%).

Na avaliação realizada pelos servidores docentes não foram identificadas fragilidades, contudo as potencialidades dos indicadores do eixo 5 são apresentadas a seguir:

Potencialidades: 1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são? (75,40%); 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é? (78,80%); 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é? (73,80%); 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é? (70,40%); 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são? (79,40%); 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são? (88,00%); 10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es) é (são)? (85,90%); 11 -

Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são? (84,80%); 14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são? (71,00%); 15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são? (70,00%); 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é? (74,80%); 18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é? (75,40%); 20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são? (75,40%);

4.2.3 Análise das Observações

4.2.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Na parte das observações da autoavaliação institucional foram obtidos relatos de desconhecimento da divulgação dos resultados e até mesmo da existência da autoavaliação, contudo alguns participantes demonstraram o conhecimento e sugeriram utilizar as mídias digitais para realizar a divulgação dos resultados. Houve uma solicitação para que a direção do Campus apresente as ações implementadas oriundas da autoavaliação. Um participante elogiou a transparência da nova gestão. Diversas críticas foram realizadas no indicador que solicitava a avaliação do instrumento utilizado pela CPA, pois o mesmo aparecia no início da avaliação e os participantes não conseguiam avaliar esse indicador. Dois comentários solicitavam à gestão utilizar uma caixa de sugestões para facilitar o diálogo anônimo com a comunidade acadêmica. Foi solicitado que o instrumento de autoavaliação seja reduzido e condensado. Houve um relato de que a solicitação de ampliação do estacionamento, que foi realizada em uma avaliação anterior, foi atendida. Foi solicitada a opção de estudo pela gestão do Campus a viabilidade de abertura de cursos de celulose e papel e em mineração. Foram relatados que faltam equipamentos e um espaço físico para a CPA/CSA no Campus.

4.2.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Foi realizado um elogio para a gestão por promover atividades de formação ética e educação para a vida. Foram solicitadas mais atividades artísticas e culturais para alunos do ensino superior. Foi solicitado que sejam ampliadas as vagas para palestras e minicursos nos eventos promovidos pelo campus. Apesar dos elogios, foi solicitada pelos participantes a ampliação de atividades artísticas e culturais e a inclusão da comunidade externa nesses eventos. Houve um comentário sobre a necessidade da imparcialidade política e respeito durante eventos realizados no Campus. Foram registrados diversos pedidos pelo aumento das visitas técnicas em todos os níveis de ensino. Foi solicitada uma maior disponibilidade e transparência do uso da sala de música e a implementação do Núcleo de Arte e Cultura no Campus. Foram verificados diversos relatos e solicitações de aumento de recursos para a realização de atividades artísticas e culturais. Sobre as práticas e políticas de inclusão a pessoas com necessidades específicas foram realizados diversos elogios para as ações de acessibilidade promovidas pela gestão e pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, mesmo que o Campus não possua alunos com o perfil. Foram elogiadas as ações como instalação de rampas, plataformas elevatórias, calçamento de passagens, dentre outras, contudo foi solicitada uma atenção a acessibilidade aos laboratórios da mecânica. Sobre as práticas e políticas de promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social houve relatos de que ainda existem atitudes e comentários machistas e homofóbicos, da mesma forma foi relatado que as ações promovidas pelo Campus são boas a algumas até em excesso. No contexto de respeito a natureza e desenvolvimento sustentável foi sugerido que a cantina não utilizasse copos e canudos de plástico. Foi elogiada a atitude de utilização de lixeiras de coleta seletiva, contudo foram solicitadas ações de conscientização para o uso correto. Outro elogio realizado foi a quantidade de árvores espalhadas pelo Campus. Foram relatados que o consumo de água e energia é muito grande em laboratórios e banheiros principalmente pelo mau uso, foi sugerida a reforma de banheiros antigos e a instalação de lâmpadas de LED. Foi solicitado que o desenvolvimento sustentável seja abordado em eventos aumentando sua importância. As ações extracurriculares de educação ambiental foram criticadas e classificadas como insuficientes e alguns participantes relataram como inexistente ou que desconheciam. Foram solicitadas visitas técnicas sobre o assunto e a instalação de lixeiras para produtos orgânicos.

4.2.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Sobre a articulação das atividades de ensino com a pesquisa e extensão os participantes da autoavaliação solicitaram aumento no valor das bolsas, relataram que com a matriz de ensino integrado de três anos os estudantes não possuem muito tempo para participar de atividades de pesquisa e extensão e foi solicitada uma maior divulgação dos editais de pesquisa e extensão. Foram relatados que alunos do turno noturno não possuem muitas informações a respeito das atividades de pesquisa e extensão, além de solicitações de melhorias na articulação do ensino com a extensão e a pesquisa e aumentar o número de vagas. No indicador que avaliou a incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho os participantes elogiaram as atividades são realizadas e que inclusive o Campus deveria priorizar mais a formação para o mercado de trabalho, aumentando inclusive as visitas técnicas. Foi solicitado que a atuação dos docentes sobre o assunto seja mais imparcial e que ocorra mais discussões com os alunos a respeito dos temas. Na avaliação do indicador que cita a integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos alguns participantes elogiaram e outros relataram que precisa melhorar e solicitaram mais visitas técnicas. Foi solicitado que o Campus melhore as ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão. No indicador que avalia as ações que visam assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos foi realizada uma crítica ao fato da matriz do curso de engenharia mecânica possuir pré-requisitos nos componentes curriculares relatando que o mesmo curso em outros campi não possuem pré-requisitos o que atrasa o curso dos estudantes. Foi solicitada a abertura de mais turmas extras mesmo que sejam com professores diferentes, ou até mesmo a oferta semestral das disciplinas. Foram solicitadas mais aulas práticas no curso noturno. Foram realizados elogios neste indicador, contudo foi solicitado que ações de melhoria contínua sejam realizadas. Um estudante relatou que a quantidade de atividades curriculares e extracurriculares é muito grande e que nem todos os alunos conseguem conciliar os estudos no ritmo necessário, o que pode provocar a evasão do estudante. O fato das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados do Campus terem sido alteradas de 4 anos para 3 anos foi motivo de reclamação dos estudantes, pois segundo os relatos os conteúdos foram concentrados em menos tempo e a pressão e o acúmulo de atividades podem provocar problemas de evasão e de êxito. Segundo relatos faltam ações de motivação por parte de alguns professores e da gestão para promover o êxito acadêmico dos estudantes. Apesar de receber elogios e críticas o que é destaque na avaliação dos estudantes é o desconhecimento pela maioria se o Campus possui os comitês de ética em pesquisa e ética em uso de animais.

4.2.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Com relação aos processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, houve um comentário de que tais temas não são muito trabalhados no ensino superior. Além disso, um dos comentários avalia que o trabalho realizado nesse sentido é bom quando o foco é restrito a formação de técnicos. Há um comentário que ressalta a importância da oferta de mais disciplinas voltadas para a prática. Um indivíduo comenta que no Ifes existe trabalho direcionado para o quesito humanização, mas ressalta que apenas alguns professores estimulam tais atividades. No que tange a contribuição para a melhoria do ensino, em especial as políticas de monitoria implementadas em sua unidade, há comentários que algumas disciplinas não possuem monitores e aquelas que possuem, o trabalho de monitoria é somente voluntário. Houve um comentário desconexo com o item questionado, pois o responsável pelo comentário citou que a secretaria do turno noturno deveria dar maior atenção aos anseios dos alunos. Houve um comentário sobre desconhecimento da prática de monitoria. Além disso, há comentários de que o ensino superior não está sendo contemplado com o programa de monitoria e ressaltam que a monitoria deveria ser prioridade nas disciplinas com alto índice de reprovação (por exemplo, Cálculo e Física). Um comentário critica a divulgação dos prazos de inscrição no edital de monitoria. Dois comentários ressaltam a baixa frequência dos alunos nas disciplinas que ofertam monitoria. Há três comentários enfatizando que a desmotivação dos alunos no programa de monitoria justifica-se pela ausência de remuneração e pela sobrecarga que o trabalho oferece (carga horária muito grande). Sobre a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade, os comentários apontam que tal prática é inexistente (duas citações) e desconhecida (somente um relato). Há um comentário desconexo, mas que não deixa de ser relevante, pois menciona o fato de que a Reitoria deveria distribuir aos campi do interior um maior aporte financeiro para monitorias. Um outro comentário com fuga ao tema cita que o único benefício do monitor “bolsista voluntário” é o certificado de participação e o mesmo critica a exigência

de carga horária mínima via edital, além de enfatizar a dificuldade de se conseguir monitores “bolsistas voluntários”. Quando o item avaliado é referente a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, os comentários convergem para o fato de que tais atendimentos existem, são feitos com excelência, de forma exemplar e com disponibilidade acessível por parte integral dos professores. Segundo os comentários, a maioria dos professores informam o horário dos atendimentos no início dos períodos letivos, mas enfatizam que algumas disciplinas requerem um tempo maior para tal finalidade. Quanto ao local em que o atendimento é realizado, os comentários apontam que deveria haver um espaço próprio para tal finalidade com capacidade para um número considerável de alunos. Há um comentário que menciona o atendimento como uma ferramenta valiosa no processo de aprendizagem, mas que é pouco aproveitada pela comunidade escolar. Naquilo que concerne a divulgação das ações, a atuação do Napne, há comentários enfatizam o desconhecimento de tal prática ou destacando o pouco conhecimento sobre o assunto. Um avaliador citou que deveria melhorar a acessibilidade aos laboratórios. Houve um comentário sugerindo que o Napne se torne um setor do campus. Sobre a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), muitos desconhecem, nunca ouviram falar, embora compactue com os ideais e os considere válidos no processo de ensino/aprendizagem. Um comentário menciona o fato de saber sobre as ações/atuações com indígenas, mas que não sabia sobre afro-brasileiros. No que diz respeito a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico, há um relato de que a entrada de novos servidores tornou o setor pedagógico mais completo e que isso melhorou o suporte, quando comparado a anos anteriores. Com relação a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais, os comentários citam que há necessidade de melhorar a divulgação (principalmente para os cursos superiores), mencionam a ausência de verba e oportunidade para tal finalidade. Há comentários que relatam desconhecimento total de tal prática. Ao considerar as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes, há um comentário que a capacitação para pessoas com deficiência deixa a desejar. Quanto as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes, os comentários convergem para o total desconhecimento ou sobre poucas ações de tal prática (falha na divulgação, promoção, etc.). Há um comentário que fala sobre ciência de recebimento de alunos por meio de intercâmbio, mas desconhece o fato de envio de alunos para outros países. Quanto aos horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, há um comentário criticando o horário de funcionamento (“deveria funcionar até mais tarde”), embora atenda aos anseios da comunidade no horário de funcionamento. Quanto ao apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes, há um comentário que enfatiza que praticamente inexistem políticas de incentivo para os docentes a se capacitarem ou produzirem. O outro comentário diverge do anterior dado que a existência de muitos eventos. Quanto ao apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, enquanto um cita o desconhecimento de qualquer método ou orientação, outros relatam a psicóloga está acessível e disponível. Alguns alunos enfatizaram que a divulgação desse ponto nos cursos superiores não é satisfatória. Há um comentário desconexo sobre as altas taxas de evasão escolar. Além disso, há uma sugestão de criação de um espaço de convivência para alunos. Já em relação aos temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, há críticas quanto ao modelo dos editais (tardios), quanto a morosidade do repasse dos auxílios (atraso no pagamento, após o meio do ano) e quanto ao valor repassado (segundo eles, insuficiente). Somente um comentário citou que não há divulgação. Há um comentário solicitando o retorno da monitoria remunerada. Com relação a sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório, foi citado que o documento relativo aos docentes é de 1993. Sobre a sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção, os comentários foram enfáticos ao dizer que o atual processo é complexo, moroso e muito burocrático.

4.2.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando o indicador que avaliou a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias a reclamação mais significativa relacionou-se a falta de papel toalha e higiênico, odor muito ruim, privadas sem assentos. Com respeito à disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância a maior parte das manifestações relatou o desconhecimento de ensino a

distância. Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on-line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, na avaliação da estrutura da biblioteca houve elogios em relação ao novo espaço físico, número de títulos disponível para estudo e elogiaram bastante os servidores desse setor. Uma reclamação massiva foi a falta de computadores para atender os alunos que estudam e pesquisam na biblioteca. Reclamação referente a falta de salas de estudo coletivo foram relatadas. Na avaliação da qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades nas Salas de Aula muitas reclamações relacionadas aos condicionadores de ar. Relatam que esses não passam por manutenção periódica e acabam liberando nos ambientes fortes odores. Houve reclamação também em relação ao mobiliário das salas. Em algumas o número de cadeiras excede o ideal, gerando uma certa desorganização. Houve elogios pontuais nesse quesito. Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades no Auditório a principal reclamação dirigiu-se para o tamanho reduzido do auditório que acaba limitando os eventos no Campus. Houve elogios em relação a iluminação e climatização desse ambiente. Na avaliação das salas de professores considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio houve reclamações relacionadas ao tamanho reduzido das salas dos professores, as quais seriam muito pequenas para atender os alunos. Outra limitação mencionada foi a falta de computadores para atender todos os professores que se revezam para preparar as suas atividades. Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio das instalações administrativas houve muitas reclamações em relação a internet do Campus. A rede sem fio não consegue atender a todos os alunos e muitos estão recorrendo a rede 3G para conseguir executar as suas atividades acadêmicas. Houve elogios para a iluminação e limpeza desses ambientes. Nesse quesito os participantes voltaram a reclamar bastante do número reduzido de computadores na biblioteca. Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca foram realizados elogios nesse quesito, elogiou-se a instalação dos bebedouros acessíveis e plataformas elevatórias. Entretanto, houve reclamações referentes a acessibilidade para ambientes como a sala de máquinas térmicas e lubrificação. Não tem sinalização adequada para pessoa com baixa visão, cega e não tem pessoas capacitadas para conversar com uma pessoa surda. O mobiliário não atende ao aluno cadeirante, pois são muito alto. Os profissionais não são capacitados para atender nenhum aluno com necessidade específica. Na avaliação da atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino receberam reclamações generalizadas em relação a falta de insumos, ferramentas e reposição/manutenção dos equipamentos desses ambientes de aprendizado. Reclama-se também da limitação para utilizar os laboratórios de informática e mecânica fora dos horários de aula devido à falta de monitores para acompanhamento. Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, na avaliação do acervo da biblioteca houve elogios em relação aos avanços no acervo. Foi observado que há a maioria dos livros didáticos que são necessários, porém em pouca quantidade, não sendo suficiente para todos. Foram citados alguns pontos a melhorar como a aquisição de livro de físico-química em português, livros base para a engenharia em pouca quantidade, falta de livros de geografia contemporânea, geopolítica contemporânea e história contemporânea. Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, a avaliação dos espaços de alimentação no Campus recebeu a maior quantidade de reclamações. Todas reclamações referentes a cantina e espaço físico de alimentação reduzido, inclusive observou-se uma indignação/revolta generalizada por parte dos alunos. As principais reclamações foram relacionadas ao espaço inapropriado e pequeno para os alunos se alimentarem, sem mesas e cadeiras para todos, comida de má qualidade, preços elevados dos alimentos, falta de comida após 12:30, comida fria, atendimento ruim e mesas sujas. Avaliando o espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração dos espaços de convivência do Campus muitas reclamações foram realizadas sobre não haver uma quadra poliesportiva e o campo de futebol estar malcuidado. Outras reclamações citavam que o Campus possui pouca ou

nenhuma opção de lazer, não há área de convivência para alunos, foram solicitados bancos espalhados nos corredores dos blocos D e C e mais áreas verdes, além de melhorar a limpeza das cozinhas de alunos (geladeiras e micro-ondas sujos). Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática receberam algumas críticas quanto ao fato dos alunos não poderem usar os mesmos fora do horário de aula (para pesquisas, trabalhos, estudo, etc). Há apenas quatro máquinas na biblioteca que são muito disputadas e não atendem a todos. Foi sugerido utilizar monitores responsáveis para que os laboratórios de informática fiquem abertos para os alunos fora do horário de aula. Houve várias reclamações relatando a baixa qualidade da internet. Na avaliação do apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino receberam algumas reclamações sobre o fato de muitos equipamentos estarem quebrados e sem a manutenção devida. Houve reclamações que não há apoio técnico para os laboratórios sendo necessária a fiscalização dos responsáveis pela manutenção. Falta de insumos de laboratório, prejudicando as aulas, citando principalmente o galpão da mecânica. Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC) recebeu crítica pelo fato de muitos alunos não conhecerem e nem possuírem acesso. Foi realizada uma solicitação de ampliação do NAC e uma maior participação dos alunos dos cursos superiores. A sala de música no campus foi elogiada. Na avaliação do espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas ressalta-se o desconhecimento por parte de alguns alunos. Outros relataram que o tema é abordado apenas em eventos culturais. Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores possuíram muitas reclamações de que o wi-fi é ruim e se torna indisponível ou é fraco em algumas salas de professores. Computadores muito lentos. Salas de atendimento dos professores são muito pequenas. Maioria dos alunos não conseguem acessar a rede wi-fi do Campus devido limite de usuários. Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos foram classificadas como incompatíveis com a demanda. Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino houve relatos de que faltam equipamentos e que professores estão tendo que produzir os próprios equipamentos didáticos.

4.2.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

No relatório de ações, resultados e planejamento da gestão acadêmico administrativa do Campus Aracruz foi verificado que não houve fragilidades identificadas para os indicadores do Eixo 1, em contrapartida no eixo 2 o indicador “6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são” foi considerado uma fragilidade pela avaliação dos servidores técnicos administrativos. A gestão descreveu que para corrigir essa fragilidade já realizou a criação e implantação do Núcleo de educação ambiental – NEA, cujo objetivo é desenvolver ações de educação ambiental no Campus. Além disso a gestão pretende para o ano de 2019 incentivar a implantação de ações que promovam a coleta seletiva no Campus, ações de conscientização par ao uso consciente de reagentes químicos e resíduos de química e mecânica, desenvolver palestras sobre educação ambiental no dia do meio ambiente, iniciar o projeto que visa catalogar a fauna e flora da área de reflorestamento do Campus, criar um pomar com 60 mudas obtidas no viveiro da prefeitura, trocar todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED e estudar a viabilidade de uma usina de microgeração fotovoltaica para o Campus. No indicador “7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é” a gestão respondeu o Campus realizou ações que foram indicadas nos relatórios do Napne como a instalação de plataformas elevatórias, pavimentação de calçadas de acesso a todos os blocos do Campus, a contratação de um intérprete de libras, instalação de bebedor acessível e reserva de vagas de

estacionamento para cadeirantes. Para o ano de 2019 a gestão ressaltou que apesar de o Campus não possuir nenhum estudante ou servidor com o perfil descrito no indicador 7, o Campus continuará trabalhando em conjunto com o Napne para incluir ações como editais traduzidos para libras e melhorias na acessibilidade na entrada principal de pedestres. No eixo 3 foram identificadas algumas fragilidades como o indicador “7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é” neste caso a gestão do Campus relatou que implementou um sistema de agendamento de veículos oficiais no SIG e que foram criadas ações que possibilitem a abertura de processos e tramitações processuais (protocolo) com a utilização do SIG e que para 2019 pretende criar um sistema eletrônico de controle de estoque de reagentes químicos com código de barras e a implementação de processos institucionais integralmente eletrônicos com a utilização do SIG. Para a fragilidade identificada no indicador “30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é” a gestão ressaltou que foi realizada a abertura de edital interno de pesquisa para alunos de iniciação científica de maneira voluntária, passando a realizar o cadastro de todos os projetos de pesquisa pelo sistema SIG e criou o comitê de pesquisa no Campus. Para 2019 a gestão pretende realizar o primeiro edital interno de pesquisa para alunos de iniciação científica com bolsas, a criação da primeira jornada de iniciação científica do Campus e a criação de anais de resumos expandidos da primeira jornada de iniciação científica com registro no ISBN. Para os indicadores “31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é” e “32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é” a gestão destacou que realizou a criação e aprovação do projeto pedagógico de curso da especialização em ensino de ciências, saúde e ambiente e que pretende em 2019 implementar a referida especialização iniciando as atividades da primeira turma do curso. Considerando a fragilidade identificada no indicador “33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é” a gestão ressaltou que a carga horária para atividades de pesquisa no Campus é atribuída conforme a resolução do Ifes que estabelece a carga horária docente. No eixo 4 foram identificadas fragilidades como no indicador “2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são” a gestão destacou que o Ifes possui parceria com a empresa Jurong oferecendo vagas de intercâmbio em Singapura e que o Campus participa da proposta de internacionalização de currículos do Ifes. No indicador “3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são” a gestão destacou que no campus são ofertados semestralmente editais de monitoria voluntária e que pretende buscar recursos para fomentar algumas bolsas para monitores. Para a fragilidade destacada pelo indicador “5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são” a gestão ressaltou que o Campus Aracruz participa do projeto de doutorado interinstitucional em engenharia mecânica em parceria com a Unicamp desde 2017, além disso o Campus ofereceu cursos de contratos administrativos, de governança entre outros para os servidores técnicos administrativos e que no fim do ano de 2018 foi iniciado o projeto de cursos de capacitação de servidores do Campus que iniciará ainda em 2019. No indicador “6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são” a gestão justificou que o campus utiliza o instrumento institucional de avaliação para fins de progressão/promoção. Considerando a fragilidade identificada no indicador “10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é” a gestão resalta que foi criado o Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas no Campus e que promove ações de divulgação dos editais de processos seletivos de cursos do Campus nas tribos indígenas locais e que pretende em 2019 implementar e fortalecer o Neabi. No Eixo 5 foram identificadas duas fragilidades sendo uma delas no indicador “4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é” de maneira semelhante a gestão destaca que criado o Núcleo de estudos

afro-brasileiros e indígenas no Campus e que pretende fortalecer as ações do núcleo. E no indicador “10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são” a gestão comentou que foi realizada a reforma e ampliação da cantina em dezembro de 2018 melhorando os serviços de alimentação para 2019.

4.2.5 Considerações Finais

Foi possível observar que a participação dos servidores e alunos do campus aumentou em relação aos anos anteriores, contudo ainda é necessário melhorar as ações de sensibilização e divulgação dos resultados. É notável que ocorreu uma redução das fragilidades identificadas pela autoavaliação institucional, o que é algo relevante para o Campus, contudo as ações de avaliação e melhorias necessitam ser desenvolvidas de maneira contínua para promover uma melhor qualidade de gestão e ensino.

4.3 CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

4.3.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, localizado à Avenida Dona Minelvina Garcia de Lima, nº. 218 (Escola Municipal João Bastos), Bairro Vila Gonçalves, Barra de São Francisco, Espírito Santo. CEP: 29800-000. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 04 de agosto de 2014, com a oferta de 80 vagas anuais para o curso técnico concomitante em Administração, no período noturno, ofertando atualmente o curso de Bacharelado em Administração, com 40 vagas, cujas atividades iniciaram-se no segundo semestre do ano de 2018.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Richard Allen de Alvarenga	Joselita Pancine Vigna
Segmento Técnico-Administrativo	Gabriela Pereira da Silva (Presidente)	Telma Silva Santos
Segmento Discente	Gabriel dos Reis Conceição Zamian	Marco Antonio Simão
Segmento Sociedade Civil	-	
Período de mandato da CSA: 17 de setembro de 2018 à 16 de setembro de 2020		
Ato de designação da CPA: nº 225, de 17 de setembro de 2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Assistente Administrativo – Jovem Aprendiz
	Curso básico de Libras
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	-
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Técnico em Administração
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	-

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA – Em forma de Tabela com todos os gestores da Diretoria do Campus

diretor-geral, diretor de ensino com todos os COORDENADORES de CURSO, diretor de pesquisa e pós-graduação e diretoria de extensão.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	José Alexandre de Souza Gadioli
Chefe de Gabinete	-
Coordenador de Tecnologia da Informação	Daniel Carmo Terin
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Raphael Castelo Branco da Silva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Roberto Inhance
Coordenadoria de Almoarifado e Patrimônio	Telma Silva Santos
Coordenadoria de Licitações e Compras	Ezequiel Alves de Moraes
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Telma Silva Santos
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Douglas Trugilho Ferrari
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Dayane Granciele de Jesus Miranda Contarato
Coordenadoria Geral de Atendimento Multidisciplinar	-
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Odacyr Roberth Moura da Silva
Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Bruno Porto
Coordenadoria de Biblioteca	Gabriela Pereira da Silva
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Alex Canal Freitas
Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Richard Allen de Alvarenga
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Katucha Kamilla Marques Pereira
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Katucha Kamilla Marques Pereira

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Tabela 1: Quantitativo de participantes da autoavaliação 2018

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	125/296	42,23%
Cursos Técnicos	80/104	76,92%
Cursos FIC (Jovem Aprendiz)	13/52	25%
Cursos FIC (Libras)	0/98	0%
Graduação	32/40	80%
Pós-Graduação	0/0	0%
Servidores (TAE e Docentes)	22/31	70,96%
TAE	12/15	80%
Docentes	10/16	62,5%

4.3.2 Análise dos Eixos

4.3.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Em 2018, os **discentes** responderam 3 questões do eixo 1 e não foram apontadas fragilidades neste quesito. Os alunos consideraram como potencialidade apenas o indicador **1** (Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional), representando **33,33%** dos indicadores, mantendo o mesmo percentual de 2017, tanto em relação às fragilidades, quanto potencialidades.

O total de pontos neutros foram 2, correspondendo **66,66%** do total de indicadores do eixo 1 para os discentes, mantendo o mesmo percentual em relação ao ano de 2017.

Em relação às fragilidades apontadas pelos **servidores**: (professores), foi considerado apenas o Indicador **1** (Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação). Comparando os resultados com o ano de 2017, a avaliação dos servidores no eixo 1 houve acréscimo de mais um indicador, passando de 3 para 4 questões.

A mesma fragilidade do indicador 1 do eixo 1 foi apontada pelos técnicos administrativos.

Em relação às potencialidades apontadas pelos servidores: (professores), foram considerados os seguintes indicadores: Indicador **2** (Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário), Indicador **3** (Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados), correspondente a **50%** dos indicadores do eixo 1.

Nenhuma potencialidade foi apontada entre os técnico-administrativos.

O percentual de pontos neutros ficou em **75% para os técnicos administrativos**, a saber: Indicadores **2** (Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é), indicador **3** (Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma:) e indicador **4** (As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma:). Em relação ao ano de 2017, esse percentual ficou em 100% dos indicadores.

Os professores apontaram como ponto neutro apenas o indicador 4 (**As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma**), correspondendo a 25% do total de indicadores do eixo 1. Em 2017, esse percentual era de 100%, ou seja, todos os indicadores do eixo 1 foram considerados neutros.

4.3.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No ano de 2017, foram avaliados 8 (oito) indicadores, e o quantitativo passou para 9 (nove) em 2018.

Para os alunos, em 2018, não foram apontadas fragilidades neste eixo. Em relação ao ano de 2017, o indicador **6** (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio), foi apontado como fragilidade, correspondendo a **11,11%** dos indicadores daquele ano, ou seja, 1 indicador dos 11 avaliados.

Em 2018, entre os alunos, foram considerados como potencialidades – Indicador **1** (Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes), Indicador **2** (O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"), Indicador **6** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes), Indicador **7** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes) e Indicador **8** (Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional), potencialidades estas que correspondem a **55,55%** das respostas de indicadores do eixo 2. Em relação ao ano de 2017, foram apontados 5 indicadores como potencialidades, correspondendo a **62,5%** das respostas deste eixo.

Em relação aos pontos neutros, os alunos apontaram os seguintes indicadores: **3** (Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:), indicador **4** (Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:), e indicador **5** (Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:), correspondendo a **37,5%** dos indicadores deste eixo.

Entre os servidores (professores) os indicadores apontados como fragilidades no eixo 2 são: Indicador **4** (Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade) e Indicador **7** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes), correspondendo a **22,22%** dos indicadores e em relação ao ano de 2017, esse índice era de **33,33%** dos indicadores.

Em relação às Potencialidades, os professores apontaram os seguintes indicadores: **1** (Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes), Indicador **2** (O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"), Indicador **8** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes) e Indicador **9** (Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional), correspondendo a **44,44%** do total de indicadores do eixo 2. Em 2017, nenhuma potencialidade foi apontada pelos servidores.

Em relação aos pontos neutros, os professores apontaram os seguintes indicadores: indicador **3** (Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:), indicador **5** (Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:) e indicador **6** (Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:), correspondente a **33,33%** das respostas do eixo 2 em 2018. Em relação ao ano de 2017, esse percentual era de **66,66%**.

Entre os servidores (técnicos administrativos), os indicadores apontados como fragilidades no eixo 2 são:

indicador **3** (Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:), indicador **4** (Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade), indicador **5** (Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:), indicador **6** (Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:), indicador **7** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes), e indicador **8** (Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes), correspondendo a **75%** dos indicadores do eixo 2. Em 2017, esse percentual era de **33,33%**, o equivalente a 3 indicadores dos 9 avaliados.

Os técnicos administrativos consideraram como potencialidades apenas 2 (dois) indicadores: **1** (Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes) e o Indicador **2** (O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"), correspondendo a **25%** dos indicadores do eixo 2. Em 2017, nenhum indicador do eixo 2 foi considerado como potencialidade.

Como ponto neutro, os técnicos administrativos consideraram o indicador **9** (Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:), com percentual equivalente a 12,5% dos indicadores do eixo 2. Em 2017, esse percentual era de **66,66%**, o equivalente a 6 indicadores dos 9 avaliados.

4.3.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

É importante ressaltar que no eixo 3 da avaliação de 2017 haviam um total de 14 indicadores sendo avaliados, enquanto que nesse mesmo eixo referente ao ano de 2018 o total de indicadores passou para 30 itens.

Na avaliação do estudante presencial de 2017 o total de potencialidades ficou o mesmo que o de fragilidades, em percentual, sendo esse de 21,43%. Percentual esse que representam **3 indicadores foram apontados como potencialidades: 1** (Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados); **3** (Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico); e o **4** (Como você avalia os programas de monitoria). Já os **3 apontados como fragilidades** forma: **6** (Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF)); **11** (Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE)); e **13** (Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual).

O total de **indicadores neutro** foi de 8, o que corresponde à 57,14% das respostas, sendo eles: **2** (Como você avalia a atualização curricular); **5** (Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica); **7** (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa); **8** (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna); **9** (Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico)); **10** (Programa de acolhimento aos ingressantes.); **12** (Políticas e ações de acompanhamento de egressos.); e **14** (Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero).

Percebe-se em 2018 uma melhora significativa entre os discentes que participaram da avaliação, pois não foi apresentado nenhum **ponto de fragilidade** e, o percentual de **potencialidade** cresceu para 66,67%, sendo eles: **1** (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:); **3** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:); **7** (Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua

unidade é:); **8** (Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:); **9** (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:); **10** (O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:); **11** (Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:); **12** (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:); **13** (A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:); **14** (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:); **15** (Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:); **16** (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:); **17** (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:); **18** (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:); **19** (O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:); **20** (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:); **21** (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:); **22** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:); **23** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:); e **24** (Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:).

O percentual total de indicadores avaliados como **neutro** foi de **33,33%** e os pontos de neutralidade foram: **2** (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:); **4** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:); **5** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:); **6** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:); **25** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:); **26** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:); **27** (O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:); **28** (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:); **29** (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:); e **30** (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:)

Destaca-se que o indicador **7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:**, considerado como **potencialidade**, foi o que obteve maior pontuação, com **4,07**. No outro extremo encontra-se o indicador **2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:**, com apenas **2,92** que mesmo com status neutro, não é aplicável ao campus de Barra de São Francisco, por não ter pesquisas com animais atualmente.

Tanto **professores** como **técnicos administrativos**, no ano de **2017**, foram tratados em um único grupo de **servidores** e, dessa forma aqui serão apresentados os dados conjuntamente.

Com relação ao dito anteriormente, no ano de **2017** não foi apresentado nenhum indicador com **potencialidade** para esse grupo. Já as fragilidades tiveram o mesmo percentual que os indicadores neutros, considerando 7 indicadores para cada.

Foram considerados pelos servidores como indicadores de fragilidade: **5** (Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.); **6** (Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF)); **8** (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna.); **10** (Programa de acolhimento aos ingressantes.); **11** (Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).); e **12** (Políticas e ações de acompanhamento de egressos.).

Já os pontos neutros foram: **1** (Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados.); **2** (Como você avalia a atualização curricular.); **3** (Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico.); **4** (Como você avalia os programas de monitoria.) **7** (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.) **9** (Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico)); e **13** (Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual).

Em 2018 esse grupo foi avaliado em dois distintos: **professores** e **técnicos administrativos**, sendo que os indicadores avaliados foram os mesmos.

No grupo dos professores, se comparado ao ano de 2017, mostra-se um melhora em relação às **potencialidades**, uma vez que no ano anterior ela não aparece. Ao todo foram **8 indicadores** com esse status, perfazendo um total de **22,22%**, sendo eles: **9** (Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:); **10** (Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:); **11** (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:); **12** (O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:); **13** (Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:); **14** (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:); **15** (A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:); e **18** (Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:).

As **fragilidades** para esse grupo de professores, reduziu para **4 indicadores**, que representam **22,22%** dos 36 apontados. São eles: **28** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:); **30** (O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:); **32** (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:); e **34** (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:).

Os **24 indicadores neutros** que representam **66,67%** do total de indicadores são: **1** (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:); **2** (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:); **3** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:); **4** (Considerando o

estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:); **5** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:); **6** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:); **7** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:); **8** (Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:); **16** (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:); **17** (Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:); **19** (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:); **20** (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:); **21** (As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:); **22** (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:); **23** (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:); **24** (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:); **25** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:); **26** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:); **27** (Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:); **29** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:); **31** (O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:); **33** (Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:); **35** (Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:); e **36** (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:).

No grupo dos **Técnicos Administrativos**, houve um aumento de **13,89%** das potencialidades, equivalentes a **5 indicadores** que são: **10** (Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:); **18** (Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:); **20** (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:); **26** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:); e **27** (Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:).

As **fragilidades** para esse grupo foram **5 indicadores** com o mesmo percentual de **13,89%**, sendo eles: **1** (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:); **2** (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:); **7** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:); **16** (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:); e **34** (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:).

Os **26 indicadores** apontados como **neutro**, representam **72,22%** do total e são: **3** (Considerando o

estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:); **4** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:); **5** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:); **6** (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:); **8** (Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:); **9** (Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:); **11** (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:); **12** (O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:); **13** (Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:); **14** (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:); **15** (A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:); **17** (Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:); **19** (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:); **21** (As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:); **22** (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:); **23** (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:); **24** (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:); **25** (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:); **28** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:); **29** (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:); **30** (O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:); **31** (O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:); **32** (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:); **33** (Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:); **35** (Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:); e **36** (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:).

4.3.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os alunos responderam 11 indicadores do eixo 4 e não foram apontadas fragilidades. Em relação ao ano de 2017, foi detectada apenas uma fragilidade no indicador **3** (Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições), o que corresponde a **9,09%** dos indicadores do eixo 4. Em relação às potencialidades, os alunos apontaram os seguintes indicadores: Indicador **4** (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade) e indicador **6** (Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico), o que corresponde a 18,18% dos indicadores avaliados neste eixo, e este resultado é o mesmo do ano de 2017.

Em relação aos pontos neutros, foram apontados o total de 9, a saber: Indicador **1** (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:), indicador **2** (Conside-

rando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:), indicador **3** (Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:), indicador **5** (Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:), indicador **7** (Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:), indicador **8** (Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:), indicador **9** (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:), indicador **10** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:) e indicador **11** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:), com **81,81%** dos indicadores avaliados neste eixo. Em 2017, esse percentual era de **72,72%**.

Os servidores (professores) responderam a 13 indicadores do eixo 4 e apontaram as seguintes fragilidades: Indicador **11** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade) e Indicador **13** (Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD), correspondendo a **15,38%** do total de indicadores do eixo 4. Em 2017, o número de indicadores era 12, e o percentual de fragilidade era de **8,33%**, apontando como fragilidade o indicador **1** (Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições).

Em relação às potencialidades, os professores apontaram: Indicador **3** (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade), Indicador **4** (Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes), Indicador **8** (Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico), correspondendo a **23,07%** do total de indicadores do eixo 4. Em relação ao ano de 2017, esse percentual era de **50%**.

Em relação aos pontos neutros, os professores apontaram: Indicador **1** (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:), indicador **2** (Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:), indicador **5** (Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:), indicador **6** (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:), indicador **7** (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:), indicador **9** (Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:), indicador **10** (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:) e indicador **12** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:), correspondendo a **61,53%** do total de indicadores do eixo 4. Manteve-se o percentual de 2017.

Os servidores (técnicos administrativos) responderam a 12 indicadores do eixo 4 e apontaram as seguintes fragilidades: Indicador **1** (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes) e Indicador **2** (Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais). Em 2017, o número de indicadores permaneceu o mesmo de 2018, e o percentual de fragilidade era de **8,33%**, apontando como fragilidade o indicador **1** (Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições).

Em relação às potencialidades, os técnicos apontaram: Indicador **8** (Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:), correspondendo a **8,33%** do total de indicadores do eixo 4. Em 2017, esse percentual era de **50%**.

Em relação aos pontos neutros apontados pelos técnicos administrativos, são estes: Indicador **3** (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:), indicador **4** (Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:) indicador **5** (Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:), indicador **6** (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:), indicador **7** (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instru-

mentos de avaliação de estágio probatório são:), indicador **9** (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:) e indicador **10** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:), indicador **11** (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:) e indicador **12** (Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalie-se:), correspondendo a **75%** dos indicadores do eixo 4. Em relação ao ano de 2017, esse percentual era de 41,66%, com 5 indicadores neutros.

4.3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5, em 2018, 125 discentes avaliaram a infraestrutura do Campus Ifes - Barra de São Francisco, a partir de 20 questões, mensurando seu grau de satisfação em relação à: (1) atendimento prestado/instalações administrativas; (2) acessibilidade arquitetônica da biblioteca; (3) acessibilidade arquitetônica da unidade; (4) infraestrutura do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas; (5) infraestrutura do Núcleo de Arte e Cultura; (6) infraestrutura do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas; (7) iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, equipamentos de informática / instalações administrativas; (8) salas de aula; (9) auditórios; (10) gabinetes de trabalho dos professores; (11) espaço de alimentação; (12) espaços de convivência; (13) laboratórios de ensino – hardware; (14) laboratórios de ensino – software; (15) laboratórios de ensino – apoio técnico; (16) acervo da biblioteca; (17) estrutura da biblioteca; (18) laboratório de informática – atividades extraclasse; (19) instalações sanitárias e (20) ferramentas tecnológicas para cursos.

Os discentes avaliaram como sendo fragilidade 30% dos indicadores, sendo eles: **1** (infraestrutura do Núcleo de Arte e Cultura); **4** (infraestrutura do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas); **10** (gabinetes de trabalho dos professores); **11** (espaço de alimentação); **12** (espaços de convivência) e **20** (ferramentas tecnológicas para cursos).

Comparando-se os dados de 2017 aos de 2018, observa-se que os itens **10** (gabinetes de trabalho dos professores) e **11** (espaço de alimentação) continuaram sendo fragilidades na avaliação de 2018.

Em 2017 foram avaliados apenas 14 itens, sendo eles: sala de aula, sala de professores, sala de atendimento a estudantes, auditórios, instalações administrativas, instalações sanitárias, infraestrutura da biblioteca, infraestrutura da cantina, laboratórios de informática, laboratórios de biologia, laboratórios de física, laboratórios de química, ambientes poliesportivos e infraestrutura da CSA. Destes, 93% foram considerados fragilidades sendo: **1** (salas de aula); **2** (sala dos professores); **3** (sala de atendimento aos estudantes); **4** (auditórios); **5** (instalações administrativas); **6** (instalações sanitárias); **7** (infraestrutura da biblioteca); **8** (infraestrutura da cantina); **10** (laboratórios de biologia); **11** (laboratórios de física); **12** (laboratórios de química); **13** (ambientes poliesportivos); **14** (infraestrutura da CSA).

Conclusivamente, nota-se que tanto no ano de 2018 como no ano de 2017, considerando o Eixo 5, não foi apontada nenhuma potencialidade para o Campus pelos discentes participantes.

Em relação aos pontos neutros, foram apontados pelos discentes: indicador **1** (Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:), indicador **2** (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:), indicador **3** (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:), indicador **4** (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:), indicador **7** (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:), indicador **8** (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:), indicador **9** (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:), indicador **13** (Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:), indicador **14** (Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:), indicador **15** (Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de

segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:), indicador **16** (Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:), indicador **17** (Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:), indicador **18** (Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:) e indicador **19** (Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:), com um percentual de 70% do total de indicadores do eixo 5. Em relação ao ano de 2017, esse percentual era de 7,15%, correspondente ao indicador **9** (Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.)

Em relação à autoavaliação feita pelos 10 docentes que responderam 14 itens no questionário, não houve apontamento de nenhum indicador de potencialidade entre os anos de 2017 e 2018.

Os docentes consideraram fragilidades em 2018, **86%** dos indicadores: **1** (Instalações administrativas), **2** (acessibilidade arquitetônica da biblioteca), **3** (acessibilidade arquitetônica), **5** (infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura), **6** (Infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), **8** (Salas de Aula), **9** (Auditório), **10** (Sala dos Professores), **11** (Gabinetes de Trabalho dos Professores) **12** (Espaço de Alimentação), **13** (Espaço de Convivência) **14** (Laboratórios de ensino – quantidade de equipamentos e espaço físico), **15** (Laboratórios de Ensino – equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos), **18** (Estrutura da Biblioteca), **19** (Laboratórios de Informática), **20** (Instalações Sanitárias) e **21** (Mecanismos de adaptação e ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância).

Em 2017, fragilidades apontadas pelos docentes representaram 93% dos indicadores: **1** (Sala de aula), **2** (Sala dos professores), **3** (Salas de atendimento aos estudantes), **4** (Auditório), **5** (Instalações dos setores administrativos), **6** (Instalações sanitárias), **7** (Acessibilidade arquitetônica da biblioteca), **8** (Espaços de alimentação), **10** (Laboratórios de biologia), **11** (Laboratórios de física), **12** (Laboratórios de Química), **13** (Ambientes poliesportivos), **14** (Infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/CPA).

Ressalta-se que os indicadores sobre instalações dos setores administrativos, acessibilidade arquitetônica da biblioteca, salas de aula, auditório, sala de professores, espaços de alimentação, instalações sanitárias, mantiveram-se como fragilidades desde o ano 2017 até o ano de 2018.

Em relação aos pontos neutros, foram apontados pelos docentes: Indicador **4** (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:), indicador **7** (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:), e indicador **17** (Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:). O percentual é de **14,28%** em 2018, em relação aos **7,14%** do ano de 2017

Quanto aos resultados da autoavaliação (2018) feita pelos 12 servidores técnicos administrativos, foram levantados 15 indicadores, sendo considerados como fragilidades 74% dos itens: **1** (instalações dos setores administrativos), **2** (acessibilidade arquitetônica da biblioteca), **3** (acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na unidade), **4** (infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), **5** (infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura), **6** (infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), **8** (Salas de Aula), **9** (Auditório), **10** (espaços de alimentação), **11** (espaços de convivência), **14** (instalações sanitárias). Não houve a indicação de nenhuma potencialidade.

Em 2017, os técnicos administrativos avaliaram 14 indicadores apontando como fragilidades 93% dos itens: **1** (salas de Aula), **2** (sala dos professores), **3** (salas de atendimento aos estudantes), **4** (auditório), **5** (instalações dos setores administrativos), **6** (instalações sanitárias), **7** (infraestrutura da biblioteca), **8** (espaços de alimentação), **10** (laboratórios de biologia), **11** (laboratório de física), **12** (laboratório de química), **13** (ambientes poliesportivos), **14** (infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação –

CSA/CPA). Não houve nenhuma indicação de potencialidade.

Nota-se que, para os técnicos administrativos as fragilidades sobre instalações dos setores administrativos, salas de aula, auditório, espaços de alimentação, instalações sanitárias mantiveram-se de 2017 até 2018.

Em relação aos pontos neutros, foram apontados pelos servidores técnico-administrativos: indicador **7** (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:), indicador **12** (Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:), indicador **13** (Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:), e indicador **15** (Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:), correspondendo a 26,66% dos indicadores do eixo 4. Em relação ao ano de 2017, esse percentual era de 7,14%, correspondente ao indicador **9** (Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.)

4.3.3 Análise das Observações:

4.3.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Como não foi possível filtrar as respostas pelo tipo de público, foram consideradas as respostas em geral: questionaram bastante a atuação das diretorias do campus. Percebem que não há espaço para a Comissão Setorial de Avaliação e relatam falta de materiais para execução de suas atividades letivas ou administrativas.

4.3.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os respondentes da autoavaliação do ano de 2018 relataram que em relação à equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, o campus não promove muitos projetos que envolvam alunos e servidores, assim como não há atividades artísticas e culturais, inclusão de pessoas com deficiência, transtornos de desenvolvimento, igualdade de gênero, etnia e classe social. Questionaram a integração entre ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável, relatando que não veem quase nenhum tipo de atividade neste sentido, assim como práticas de desenvolvimento econômico regional.

Os pontos positivos destacados pelos respondentes são as ações para busca do equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica e do desenvolvimento sustentável, embora ainda não haja ações extracurriculares para este fim.

4.3.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os respondentes relatam que não há quantitativo suficiente de servidores para atuarem em atividades de extensão. Questionam também a atuação do Ensino separado da Extensão e a estrutura física para ambas as diretorias.

4.3.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Ações de monitoria: relatam que ainda não há monitores de disciplinas consideradas “difíceis” ou complexas, e que o horário de atendimento é muito curto, sendo difícil para vir no contraturno.

- Atendimento de professores: Falta de local adequado para atendimento aos alunos

Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi): Os respondentes disseram que são inexistentes

- Orientação pedagógica: É considerada Boa

- Intercâmbio e internacionalização: Inexistentes

- Assistência estudantil: Foi o indicador com mais índices de reclamação, no total de 7 (sete), dentre elas, a questão do repasse aos alunos sofrerem atrasos constantes, com verba muito restrita.

- Instrumentos de avaliação de servidores para progressão: relatam que há diferenças entre os formulários de avaliação, enquanto o dos técnico-administrativos são resumidos, o instrumento de avaliação do docente é extenso demais.

4.3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura:

Os respondentes reclamaram de todos os indicadores relacionados à infraestrutura do campus. Especificamente de banheiros, sem acessibilidade para cadeirantes; da biblioteca com espaço pequeno; aparelhos de ar condicionado e computadores com defeitos, do barulho da escola à tarde e noite, salas de aulas e salas dos professores, falta de cantina, auditório com tamanho insuficiente, salas dos professores com quantidade insuficiente de computadores, rede wireless sem funcionamento e falta sinalização para pessoas com necessidades específicas e barreiras arquitetônicas.

4.3.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

As fragilidades apontadas em relação ao quantitativo de servidores, articulação entre ensino e extensão, infraestrutura como um todo, políticas de capacitação de servidores, educação à distância, pesquisas, atividades artísticas e culturais e desenvolvimento sustentável se manteve em 2018, principalmente pela impossibilidade de verticalização do ensino, que possa permitir a nomeação de mais servidores. No entanto, o campus está se mudando para uma infraestrutura maior, e é possível que estas mudanças possam acontecer em 2019/2020.

Em relação à política de acessibilidade, um ponto positivo foi a nomeação de um tradutor e intérprete de libras, que inclusive iniciou cursos de curta duração, com o objetivo de capacitar servidores e a comunidade em geral.

A mudança para um novo prédio representa uma mudança significativa para sanar as principais fragilidades apontadas desde o ano de 2016, principalmente na infraestrutura. As demais fragilidades, para serem minimizadas ou completamente sanadas, dependem de um quantitativo maior de servidores, o que está acontecendo aos poucos.

4.3.5 Considerações Finais

As propostas a serem realizadas no RAPA em 2019/2020 decorrem da mudança da infraestrutura e dependem do crescimento do campus, tem relação ao aumento do quantitativo de servidores, captação de recursos, além de parcerias internas e externas.

A CSA do campus Barra de São Francisco está em constante articulação com a CPA para melhorar a sua atuação no campus, principalmente de divulgação e sensibilização entre os servidores, além de ser um suporte para articulação com a gestão do campus em relação ao seu crescimento, com base no PDI. O trabalho realizado pela CSA em 2018 teve alcance significativo entre servidores e alunos, cujos resultados mostraram crescimento no índice de participação na autoavaliação 2018 de 40%, resultado esperado devido ao ingresso da primeira turma de graduação do curso em Administração. Em 2019, procuraremos aumentar esse índice e melhorar sua articulação entre servidores e alunos.

4.4 CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

4.4.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim – Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, localizado à Rodovia ES 482, Cachoeiro X Alegre – KM 6,5, Fazenda Morro Grande, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. CEP: 29311-970, Caixa Postal: 727.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Gustavo Henrique Barreto Amaral (Presidente)	Geovane Carlos Barbosa
Segmento Técnico-Administrativo	Fernando Zago Neto	Ronald Aguiar Nascimento
Segmento Discente	João Ítalo de Souza Salardini	Ezequiel Lopes Moura Bigli
Segmento Sociedade Civil	Não há	
Período de mandato da CSA: Não há		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 312, de 02 de outubro de 2017.		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	· Eletromecânica · Informática
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	· Eletromecânica · Informática · Mineração
Cursos de Graduação	· Engenharia Mecânica · Engenharia de Minas · Bacharelado em Sistemas de Informação · Licenciatura em Matemática · Licenciatura em Informática (EAD)
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	· Tecnologias de Produção de Rochas Ornamentais

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA – Em forma de Tabela com todos os gestores da Diretoria do Campus diretor geral, diretor de ensino com todos os COORDENADORES de CURSO, diretor de pesquisa e pós-graduação e diretoria de extensão.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Edson Maciel Peixoto
Chefe de Gabinete	Thalita Roza Fabiano
Coordenador de Tecnologia da Informação	André Nunes Dezan
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas	Carolina de Oliveira Souza Gandine Amaral
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Waniele da Silva Volpato
Diretoria de Administração	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Mauro Lúcio de Brito Lacerda
Coordenadora Geral de Administração	Rúbia Balarini Altoé Heckert
Coordenadora de Protocolo e Arquivo	Patrícia Vieira Noé Sueth
Coordenador de Execução Orçam. E Financeira	Jonathas Aguiar de Andrade
Coordenador de Licitação e Compras	Arísio Wingler Júnior
Coordenador de Engenharia e Manutenção	André Sabra Rodrigues
Coordenador de Patrimônio	Antonio Marcos Bettcher Ribeiro
Coordenadora de Materiais e Suprimentos	Paulo Ferrare Ramos
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Flávio Palhano Fernandes
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Silvani da Silva Wingler
Coordenador de Registros Acadêmicos	Dante Barbosa Matielo
Coordenadora de Licenciatura em Matemática	Maria Laucinéa Carari
Coordenador de Sistema de Informação	Eros Estevão de Moura
Coordenadora de Engenharia de Minas	Gleicon Roberto de Sousa Maior
Coordenador de Engenharia Mecânica	Sayd Farage David
Coordenador de Informática – Técnico	Daniel José Ventorim Nunes
Coordenador de Eletromecânica – Técnico	Gustavo Henrique Barreto Amaral
Coordenador de Mineração – Técnico	Flávio Costa de Cerqueira
Coordenador Geral de Assistência a Comunidade	Edilson Marcolino Nogueira
Coordenador de Biblioteca	Ronald Aguiar Nascimento
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Antonio Luiz Pinheiro
Coordenador de Extensão	Saulo da Silva Berilli
Coordenador de Pesquisa	Bruno Missi Xavier
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Sheila Siqueira da Silva
Coordenadora de Tecnologias de Produção de Rochas Ornamentais (Pós-graduação)	Evanizis Dias Frizzera Castilho

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	269/1597	16,84%
Cursos Técnicos	141/659	21,39%
Graduação	124/973	12,74%
Pós-Graduação	4/20	20%
Servidores (TAE e Docentes)	70/150	46,66%
TAE	24/55	43,63%
Docentes	46/95	48,42%

4.4.2 Análise dos Eixos

4.4.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades – Para este eixo, somente os docentes apontaram fragilidade que foi o indicador “4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma”, com valor

2.46. Percebe-se que esse indicador foi apontado como fragilidade ao longo das últimas duas Autoavaliações (2016 e 2017) por ambos seguimentos.

Potencialidades – Neste eixo, os discentes apontaram como potencialidade o indicador “1 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é”, tendo a nota de 3.61 para os alunos presenciais e 3.43 para os alunos à distância. Ainda, os alunos à distância atribuíram nota 3.46 para o indicador “3 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma”.

Já os servidores, somente os técnicos administrativos apontaram potencialidades neste eixo, que foi para o indicador “3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma”, com nota 3.54.

4.4.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades – Neste eixo, somente os servidores apontaram fragilidades com o indicador “6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são” informado por ambos seguimentos, 2.1 para os docentes e 2.47 para os técnicos administrativos. Os docentes ainda apontaram o indicador “5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:” com 2.45. Já os técnicos apontaram os indicadores “3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:” e “4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:”, com 2.52 e 2.32, respectivamente. Nesse mesmo contexto, atividades ligadas à arte e à educação ambiental foram apontadas como fragilidade nos anos 2016 e 2017.

Potencialidades – Os discentes apontaram, juntos, os seguintes indicadores: “1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é” - Presencial 3.74 e EAD 3.94; “2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável" – Presencial 3.79 e EAD 4.0; “6 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:” - Presencial 3.44 e EAD 3.62; “7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:” - Presencial 3.8 e EAD 3.75. Os estudantes à distância ainda apontaram os indicadores: “4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:”, 3.76; “5 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:”, 3.45 e “8 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:” com 3.62.

Já os servidores apontaram, juntos, o indicador “2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:”, sendo Docentes 3.78 e Técnicos 3.67. Ainda, os docentes apontaram o indicador “1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:” com 3.7 e os técnicos apontaram o indicador “9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:” com 3.41.

4.4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades – Neste eixo, não foram apontadas fragilidades pelos alunos presenciais e EAD.

Os docentes e técnicos administrativos apontaram como fragilidades os itens: 7 “estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho”, com notas 2,55 e 2,60 respectivamente. O item 17 “quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no co-

tidiano das atividades pedagógicas”, com notas 2,58 e 2,54 respectivamente.

O segmento de docentes sinalizaram também como fragilidades os itens: 23 “(i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade”, nota 2,51; item 28 “divulgação das oportunidades de bolsas de extensão”, nota 2,59; item 30 “formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação”, nota 2,28; item 31 “criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos”, nota 2,28; item 32 “verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), nota 2,51; item 33 “carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades”, nota 2,15; item 34 “laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa”, nota 2,40; item 35 “apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes”, nota 2,50 e finalmente o item 36 “participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes”, nota 2,56.

Os técnico-administrativos apontaram também como fragilidade o item 18 “objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade”, nota 2,56.

Potencialidades – Os alunos EAD sinalizaram como potencialidades 27 de 30 questões, as 3 (três) restantes como neutras foram: 21; 25 e 26. Os discentes presenciais apontaram como potencialidades os itens: 3 “estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino”, nota 3,43; item 10 “processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo”, nota 3,60; item 15 “objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade”, nota 3,43; item 17 “contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público”, nota 3,51; item 21 “aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes”, nota 3,46.

Os discentes, docentes e técnico-administrativos apontaram como potencialidades o item 26 (22) “acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável”, com notas 3,42, 3,69 e 3,94 respectivamente.

Os docentes e discentes presenciais apontaram como potencialidades os itens: 9 (7) “objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade”, nota 3,95 e 3,62 respectivamente; e o item 10 (8) “assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes”, nota 3,44 e 3,49 respectivamente.

Os técnico-administrativos e discentes presenciais sinalizaram como potencialidades os itens: 11 (9) “formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente”, nota 3,41 e 3,62 respectivamente; item 13 (11) “processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade”, nota 3,47 e 3,68 respectivamente; item 14 (12) “incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho”, nota 3,47 e 3,52 respectivamente.

Os técnico-administrativos apontaram como potencialidade o item 27 “quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes”, nota 3,59.

4.4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades – Neste eixo, a única fragilidade apontada pelos discentes presenciais, docentes e técnico-administrativos foi ao indicador 2 “quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais”, com notas 2,54, 1,90 e 2,00 respectivamente. Os alunos EAD não

apontaram fragilidades.

Os docentes e técnicos administrativos apontaram como fragilidades os itens: 1 “oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes”, notas 2,16 e 2,31; item 4 “apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes”, notas 2,33 e 2,20; item 5 “oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes”, notas 2,54 e 2,15; item 6 “finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção”, notas 2,22 e 2,45; item 7 “finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório”, notas 2,50 e 2,26.

Os docentes ainda sinalizaram com fragilidade o item 11 “divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade”, nota 2,42.

Potencialidades – Os discentes EAD apontaram todos os 11 (onze) itens como potenciais.

Os alunos presenciais destacaram como potencialidades, os itens: 4 “cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades”, nota 3,48; item 5 “horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico”, nota 3,48; Item 6 “orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico”, nota 3,44; item 7 “temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil”, nota 3,48; item 9 “disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas”, nota 3,72.

Os docentes e técnicos administrativos apontaram como potencialidades o item 8 “horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico” notas 4,33 e 4,50 respectivamente.

O segmento de docente sinalizou também como potencialidade o item 10 “disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas”, com nota 4,15.

4.4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades – Tanto os alunos presenciais quanto os de EAD não apontaram fragilidades neste eixo.

Os professores apontaram como fragilidades os itens: 5 “Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade”, nota 2,56; 10 “Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es)”, nota 2,37; 11 “considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores”, 2,08; 12 “Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade”, 2,43; 13 “Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade” 2,59.

Os técnicos administrativos destacaram como fragilidades os itens: 2 “Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade”, nota 2,53; 3 “Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade”, nota 2,53; 4 “Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade”, nota 2,20; 5 “Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade”, nota 1,83; 6 “Considerando o espaço físico, os equipamentos,

a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade”, nota 2,19; 9” Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s)”, nota 2,17; 10” Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade”, nota 2,53; 11” Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade”, nota 2,42.

Potencialidades – Os estudantes de EAD apontaram todos os itens do eixo de infraestrutura como potencialidades. Já os estudantes presenciais apontaram os seguintes itens como potencialidades: 1” Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos“, nota 3,54; 11” Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade”, nota 3,45; 13” Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino”, nota 3,41; 15” Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino”, nota 3,41; 16” Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca”, nota 3,67.

Os professores apontaram como potencialidade o item 1” Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos“, nota 3,55; item 17” Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca”, nota 3,53; e o item 20” Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias” nota 3,42. Já os técnicos administrativos apontaram o item 12” Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca”, nota 3,44 como potencialidade.

4.4.3 Análise das Observações

Não foi possível efetuar a análise devido a falhas técnicas na obtenção das observações no sistema.

4.4.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

No Eixo 1, o Diretor-Geral responde que, implementará um sistema de acompanhamento online do plano de ações e estratégias com o objetivo de minorar as fragilidades apontadas pelos professores, a não explicitação da relação entre as ações implementadas pela gestão e o resultado da autoavaliação.

Já no Eixo 2, no que tange o PDI, a Direção-Geral respondeu que os professores apontaram duas fragilidades: uma relacionada à forma como o tema desenvolvimento sustentável é tratado no Campus e a outra (também apontada pelos servidores técnicos-administrativos) sobre as ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental no Campus. Em relação a esta, ele diz que não houve mobilização da equipe gestora para a provocação aos servidores de atividades extracurriculares sob o tema educação ambientais. Em relação àquela fragilidade, ele diz que está buscando recursos para aquisição e implantação de uma usina de energia fotovoltaica no Campus, possibilitando a produção e consumo de, pelo menos, 1/3 de energia limpa. Outra ação que está desenvolvendo é o processo de implementação de utilização da água das chuvas. Ambas ações precisam aguardar recurso orçamentário e financeiro. Os servidores técnicos administrativos apontaram, além da fragilidade apontada acima, mais duas. Uma relacionada ao desenvolvimento de atividades artísticas e culturais no Campus. Sobre essa questão o diretor ressalta que foi realizado algumas atividades importantes em 2018, como por exemplo, a reativação, pelo Grêmio estudantil, dos grupos de música e dança, bem como a recepção de artista grafiteiro, a realização da festa junina, apresentação e debate acerca da cultura indígena e quilombola, com cidadãos dessas comunidades. Quanto ao apoio institucional, colocamos à disposição todas as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades solicitadas.

No Eixo 3, os servidores, por sua vez, apontaram 12 fragilidades. Destas, duas foram comuns a professores e técnicos administrativos: Estímulo institucional para adoção de práticas inovadoras nas atividades laborais dos servidores e momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas. Sobre o apoio institucional, o diretor diz não conseguir entender tal fragilidade, uma vez que não se recorreu de nenhum cerceamento à criatividade e inovação. Em relação à qualidade e quantidade de momentos

de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas é uma fragilidade que está tentando minorar. Outras fragilidades apontadas pelos servidores docentes se referiram ao entendimento de que desconhecem as atividades e cursos de extensão. O diretor diz que atualmente existem várias atividades de extensão (cursos para detentos; formação de professores das redes municipais do entorno, tanto em matemática, quanto em educação especial; cursos para moradores do bairro Zumbi; além de diversos seminários de integração escola comunidade). Quanto à fragilidade relacionada ao fomento do Ifes à formação e fortalecimento de grupos de pesquisa, ele diz que acionará a Coordenação de pesquisa do Campus para buscar entendimento sobre isso. No que se refere à fragilidade do apoio do Ifes à criação de cursos de pós-graduação, apontada pelos docentes do Campus, não parece ter lastro, uma vez que em 2018-2 e 2019-1 implementará os dois primeiros cursos de Pós-graduação Lato Sensu do Campus, com todo apoio e envolvimento da comunidade acadêmica. É surpreendente ao diretor a fragilidade apontada pelos professores quanto ao apoio do Ifes às atividades de pesquisa. O Ifes tem aberto e apoiado a participação dos docentes em editais de pesquisa. A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus Cachoeiro, inclusive, lançou, em 2018, com recursos do Campus, um edital para apoiar dois projetos de pesquisa. Atualmente existem 21 professores envolvidos em 21 projetos de pesquisa e é colocado à disposição todos os espaços institucionais desses pesquisadores.

Para o Eixo 4, os discentes presenciais apontaram uma fragilidade em 2018, o indicador 4.2 (quantidade e divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais). Neste quesito, todos os segmentos apontaram como fragilidade. Junta-se a esse indicador, o 4.1, apontado como frágil pelos servidores docentes e técnicos administrativos. O Ifes está iniciando suas atividades no que se refere à vertente da internacionalização. Os indicadores 4.4 e 4.5 referem-se ao mesmo tema, qual seja, a capacitação dos servidores do Ifes. O diretor diz que foi obtido um importante avanço já no fim de 2018 (17/12) com a aprovação, pelo Conselho Superior, da Política de Capacitação dos Servidores do Ifes. Em relação ao indicador 4.6, é unânime a fragilidade. E na tentativa de minorá-la, o Reitor nomeou uma Comissão para propor mudanças no processo. Essa comissão ainda está trabalhando. Quanto ao indicador 4.7 vai ser verificado se há algum procedimento em andamento de revisão. O item 4.11 apontado como fragilidade, o Neabi do Campus foi instituído em abril de 2018 e precisa efetivamente criar um processo de comunicação das ações e atividades dos Núcleos do Campus

Por fim, no Eixo 5, os discentes presenciais e à distância não apontaram fragilidades em 2018. As fragilidades apontadas por professores e técnicos administrativos são reais, mas estão sendo minimizadas a cada semestre. Quanto aos espaços físicos e estruturas dos núcleos, com o término da obra do Bloco 0, espaços serão destinados.

4.4.5 Considerações Finais

Foi percebida uma melhoria na mudança da metodologia quanto da obtenção dos resultados. Entretanto, alguns pontos ainda se fizeram recorrentes, pois em vários eixos ainda foram apontadas fragilidades nos mesmos indicadores que em relatórios passados, o que demonstra que são fragilidades a serem tratadas.

Outro ponto a ser destacado é que com a alteração da metodologia pudemos observar que o número de potencialidades em nossa instituição cresceu de maneira considerável, o que nos leva a crer que tal mudança trouxe equilíbrio às respostas à Autoavaliação, ao contrário das anteriores em que era quase raro encontrarmos alguma potencialidade.

Quanto da participação, mais uma vez, ela se manteve estável e ainda é um desafio sobre como melhorar esse número. Durante a sensibilização, foi-nos relatado, principalmente pelos alunos, a dificuldade em entender as perguntas, bem como a distância entre a apresentação dos dados do ano anterior e o período da Autoavaliação (em 2018, de acordo com o cronograma da CPA, os dados de 2017 deveriam ser apresentados até o mês de junho e a Autoavaliação ocorreu em setembro). Tais pontos devem ter a atenção da CPA para a melhoria do processo no ano de 2019. Porém, tivemos um aumento considerável na participação dos alunos do seguimento EAD do campus.

Com relação às observações, não pudemos obtê-las a tempo da elaboração deste relatório devido a falhas técnicas no sistema.

No que tange o RAPA, mais uma vez, a Direção do campus nos enviou um retorno e, apesar deste não ter

sido incluído no ano passado, foi disponibilizado para a comunidade em painel físico visível a toda a comunidade no próprio campus. Ainda, durante a sensibilização, a CSA fomenta a toda comunidade que busque lê-lo de modo a saber quais são as ações da Direção acerca das fragilidades apontadas.

Quanto à alteração dos indicadores, pudemos notar uma melhoria quanto da formulação mas, quando foi efetuada a comparação com anos anteriores, trouxe-nos alguma dificuldade para tal.

Para esse ano, percebemos que a mudança na ferramenta melhorou a forma de participação, bem como a obtenção dos resultados dos eixos, o que facilitou não só o trabalho da CSA do campus tanto na confecção do relatório quanto no trabalho de sensibilização para participação durante a Autoavaliação.

Como desafio, fica a melhoria da ferramenta, o aperfeiçoamento dos indicadores em busca de clareza para a comunidade, principalmente os discentes, e o aumento da participação.

4.5. CAMPUS CARIACICA

4.5.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *campus* Cariacica, localizado à Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá, Cariacica – ES - CEP: 29150-410.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Alfeu Scarpat Junior	Andromeda Goretti de Menezes Campos
Segmento Técnico-Administrativo	Euzanete Frassi de Almeida	Felipe Amós Barbosa
Segmento Discente	Maurício Matos Bonfim	Carlos Ivan Falcão Fehlerg
Segmento Sociedade Civil	
Período de mandato da CSA: Julho de 2017 a Junho de 2019.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 221, de 10 de julho de 2017, alterada pela Portaria nº 248, de 13 de julho de 2018).		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Articulado na forma Integrada ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Manutenção de Sistemas Metroferroviários • Manutenção Eletromecânica Ferroviária • Portos
Cursos Técnicos Articulado na forma Concomitante ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Logística • Portos
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Física • Engenharia de Produção • Licenciatura em Física
Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-Graduação em Educação, Currículo e Ensino (EaD)
Pós-Graduação Stritu Sensu (Mestrado)	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado Profissional em Ensino de Física

A estrutura organizacional do Campus conta hoje com os órgãos colegiados de apoio a gestão – Conselho de Gestão, Conselho de Ensino, Câmara de Pesquisa e a Comissão Setorial Permanente de Pessoal conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Lodovico Ortlieb Faria
Chefe de Gabinete	Edilson José Quirino
Coordenador de Tecnologia da Informação	Eduardo dos Santos Lopes
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Camila Gonçalves Campos Dias
Coordenadoria de Pagamentos	Simone Coelho Aguiar
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Yuri Blanco e Silva
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Mario Ferreira da Silva
Coordenador de Almoarifado
Coordenador de Licitações e Compras	Alexandre Pereira de Souza
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	
Coordenador de Obras e Manutenção	
Coordenador de Patrimônio	Bruno Faé
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Alex Silva Garcia
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Derlyane de Assis
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Michel Bruno Taffner
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Patricia Rainha
Coordenadoria Geral de Ensino	Anderson Oliveira Gadioli
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Euzanete Frassi de Almeida
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Euzanete Frassi de Almeida
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Jeferson Pereira Rufino
Coordenadora de Biblioteca	Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues
Coordenadora de Recursos Didáticos	
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	
Coordenadoria do Curso de Administração	Luiz Henrique Lima Faria
Coordenadoria do Curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários	Renan Carreiro Rocha
Coordenadoria do Curso de Portos	Daniel Farinelli Leite
Coordenadoria do Curso Logística	Coordenadoria do Curso Logística
Coordenadoria do Curso de Engenharia de Produção	Cintia Tavares do Carmo
Coordenador dos Cursos de Física	José Bohland Filho
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	
Coordenador de Integração Escola Empresa	
Coordenador Geral de Relações Empresariais	

Coordenadora Geral de Programas e Projetos	
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Coordenadoria do Mestrado Profissional em Ensino de Física	Emmanuel Marcel Favre Nicolin
Coordenador de Extensão	Renata Có e Gomes
Coordenadoria de Pesquisa	Danieli Soares de Oliveira
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	
Coordenador de Pagamento de Pessoas	
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	

Além da estrutura organizacional citada o campus conta ainda com a atuação de núcleos para atendimento a demandas específicas, como: Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, Nac – Núcleo de Artes Cultura e Esportes, Assistência Estudantil e Neabi – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas.

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional de 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	336/1652	20,34
Servidores (TAE e Docentes)	64/143	44,76
Cursos Técnicos	176/	
Graduação	126/	
Pós-Graduação	34/	
TAE	21/49	42,86
Docentes	43/94	45,74

4.5.2 Análise dos Eixos

4.5.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 3 – Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma:

Docentes e TAE'S:

Indicador 4 – As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma:

Neste eixo não foram apontadas fragilidades pelos discentes.

Potencialidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 1 – Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:

Discentes:

Indicador 1 – Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é:

Neste eixo não foram apontadas potencialidades pelos TAE's.

4.5.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades apontadas neste eixo:

Docentes e TAE's:

Indicador 5 – Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:

Indicador 6 – Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

Neste eixo não foram apontadas fragilidades pelos Discentes.

Potencialidades apontadas neste eixo:

Neste eixo não foram apontadas potencialidades pelos Docentes.

TAE's e Discentes:

Indicador 2 – O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

Discentes:

Indicador 1 – Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

Indicador 3 – Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

Indicador 7 – Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:

4.5.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 17 – Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

Indicador 31 – O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

Indicador 33 – Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

TAE's:

Indicador 1 – Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:

Indicador 7 – Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

Indicador 32 – Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:

Docentes e TAE's:

Indicador 23 – Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:

Indicador 31 – O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

Neste eixo não foram apontadas fragilidades pelos Discentes.

Potencialidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 9 – Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

Docentes e TAE's:

Indicador 11 – Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

Indicador 12 – O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

Indicador 13 – Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

Indicador 29 – Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

TAE's:

Indicador 14 – A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

Indicador 15 – A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

Indicador 16 – A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

Indicador 17 – Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

Indicador 19 – Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

Indicador 20 – Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

Indicador 21 – As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

Indicador 22 – Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

Indicador 26 – O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

Indicador 27 – Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

Indicador 28 – Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

Indicador 34 – Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

Indicador 35 – Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:

Indicador 36 – Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

Discentes:

Indicador 3 – Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

Indicador 4 – Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

Indicador 5 – Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

Indicador 7 – Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

Indicador 8 – Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

Indicador 9 – Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

Indicador 10 – O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

Indicador 11 – Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

Indicador 12 – A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

Indicador 13 – A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

Indicador 14 – A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

Indicador 16 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

Indicador 17 – Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

Indicador 18 – Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

Indicador 19 – O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:

Indicador 23 – O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

Indicador 29 – Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

Indicador 30 – Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

4.5.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:

Indicador 6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:

Indicador 7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:

Docentes e TAE's:

Indicador 5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:

Docentes e Discentes:

Indicador 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:

TAE's:

Indicador 3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:

Indicador 4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:

Potencialidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

Docente e TAE's:

Indicador 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

Indicador 12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

TAE's:

Indicador 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

Indicador 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:

Discentes:

Indicador 3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:

Indicador 4 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:

Indicador 5 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro

Indicador 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

Indicador 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

4.5.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades apontadas neste eixo:
Não foram apontadas fragilidades neste eixo.

Potencialidades apontadas neste eixo:

Docentes:

Indicador 10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são):

TAE's:

Indicador 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:

Indicador 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:

Indicador 12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:

Indicador 21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:

Discentes:

Indicador 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:

Indicador 12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:

Indicador 14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:

Indicador 15 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

Indicador 18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:

Indicador 20 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:

Docente / TAE's:

Indicador 20/Indicador 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

Docente / Discente:

Indicador 11 / Indicador 10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:

Indicador 14 / Indicador 13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:

TAE's / Discentes:

Indicador 15 / Indicador 20 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:

Docente / TAE's / Discente:

Indicador 1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:

Indicador 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:

Indicador 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:

Indicador 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos

equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:

Indicador 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:

Indicador 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:

Indicador 17/Indicador 12/Indicador 16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

Indicador 18/Indicador 13/Indicador 17 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

4.6 CAMPUS CEFOR – CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

4.6.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes/Cefor, Rua Barão de Mauá, 30 - Jucutuquara, Vitória - ES, 29040-860 CEP: 29040-860.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Poliana Daré Zampirolli Pires	Danielli Veiga Carneiro Sondermann
Segmento Técnico-Administrativo	Luciano Rodrigues Valin (Presidente)	Simoni Pereira das Posses
Segmento Discente	Athyla Caetano	Regisson da Silva
Segmento Sociedade Civil	N/A	
Período de mandato da CSA: N/A		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 1338, de 13 de junho de 2017		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Curso Técnico Subsequente	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Multimídias Didáticas
Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	<ul style="list-style-type: none"> Informática na Educação Tecnologias Educacionais Práticas Pedagógicas para Professores
Cursos de Pós-Graduação Aperfeiçoamento	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Ambiente Inclusão e Educação Especial
FIC	<ul style="list-style-type: none"> O Estudo de Proporcionalidade na Perspectiva da Educação Matemática Crítica Multiplicação e Proporcionalidade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Formação de Professores para EaD Curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Introdutório I Formação Continuada em Tecnologias Digitais para Professores da Educação Infantil

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Vanessa Battestin
Chefe de Gabinete	Rosinéa Manzini de Souza
Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Tecnologia da Informação	Fernando Mendes Diniz
Coordenadoria Geral de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Administração	João Paulo Santos
Coordenadoria Geral de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora Geral de Ensino	Isaura Nobre
Coordenador da Secretaria Acadêmica	Luciano Rodrigues Valin
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Práticas Pedagógicas para Professores	Poliana Daré Zampirolli Pires
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias Educacionais	Yvina Pavan Baldo
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Informática na Educação	Mariella Berger Andrade
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenação UAB	Mariella Berger Andrade
Coordenação Rede e-Tec	Mariana Biancucci Apolinário Barbosa
Coordenadora de Biblioteca	Viviane Bessa Lopes Alvarenga
Coordenadoria Geral de Tecnologias Educacionais	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Tecnologias Educacionais	Elton Vinícius Silva
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão	Maria Alice Veiga Ferreira de Souza
Coordenadora de Pesquisa	Márcia Gonçalves de Oliveira
Coordenador de Extensão	Philipe Domingos
Coordenador do Setor de Seleção	Glaucinei Pizzol
Coordenador do Setor de Estágio	Philipe Domingos
Coordenadora do Setor de Laboratórios	Talita Guimarães Vidal

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional de 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes
Curso Técnico	40
Pós-Graduação (Latu, Strictu, Aperfeiçoamento)	283
FIC	210
Servidores (TAEs)	77

Servidores (docentes)	25
TOTAL	764

4.6.2 Análise dos Eixos

4.6.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, entre os alunos presenciais (69 participantes), o resultado consolidado refletiu que os maiores índices de satisfação estiveram entre o "satisfatório", com 23,19%; "Bom", com 20,77%; "Muito bom", com 22,22% e "Não sei", com 20,77%. Entre os estudantes da EaD (9 participantes) os índices mantiveram-se entre o "satisfatório", com 33,33%; "Muito bom", com 29,63% e "Não sei", com 29,63%.

Não foram apontadas fragilidades entre os estudantes das duas modalidades.

Entre os servidores, os índices são os que se seguem (consolidado). Professor (14 participantes), variando entre "satisfatório" e "Bom", com 21,43%, e "muito bom", com 17,86%. Já entre os técnicos administrativos (16 participantes), os maiores índices se mostraram entre o "parcialmente satisfatório" e "não sei", ambos com 23,44%; "satisfatório", com 29,69%.

Não foram apontadas fragilidades entre os docentes, diferente dos técnicos administrativos, que apontaram fragilidade nos indicadores **(1)** "*Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é*", com 37,50% de "não sei", 18,75% de "não se aplica" e 12,50% de "insatisfatório" e "parcialmente satisfatório"; **(4)** "*As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma*", com 31,25% de "satisfatório", 25% de "não sei" e "parcialmente satisfatório" e 18,75% de "insatisfatório".

4.6.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2, entre os alunos presenciais (67 participantes), o resultado consolidado refletiu que os maiores índices de satisfação estiveram entre o "muito bom", com 38,62%; "bom", com 24,07% e "satisfatório", com 21,83%.

Entre os estudantes da EaD (09 participantes), os índices também se refletiram entre o "satisfatório", 34,72%; "muito bom", 33,33% e "bom", com 15,28%.

Não foram apontadas fragilidades entre os estudantes das duas modalidades.

Entre os servidores, os índices são os que se seguem (consolidado). Professor (14 participantes), variando majoritariamente entre o "muito bom", com 30,16% e "bom", 29,37%. Entre os técnicos administrativos (15 participantes), os maiores índices estiveram entre o "satisfatório", 30,37%; "bom", 20,74%; "parcialmente satisfatório", 16,30% e "muito bom", 11,85%.

Não foram apontadas fragilidades entre os docentes. Todavia, entre os técnicos administrativos, apareceram como fragilidade os indicadores **(3)** "*Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é*", com índice de "satisfatório" de 33,33%; "parcialmente satisfatório", 26,67%; "insatisfatório",

20%; **(6)** “Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são”, com índices de “parcialmente satisfatório”, “satisfatório” e “não sei”, de 26,67%.

4.6.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entre os alunos presenciais (65 participantes), o resultado consolidado refletiu que os maiores índices de satisfação estiveram entre o “muito bom”, 35,49%; “bom”, 24,51%; “satisfatório”, 19,23%.

Na modalidade EaD (08 participantes), o consolidado mostrou o índice de “satisfatório”, com 32,08%; “muito bom”, com 31,25%; “bom”, com 15,83% e “não sei”, com 15%.

Não foram apontadas fragilidades entre os estudantes presenciais. Porém, entre os estudantes da modalidade EaD, apareceram os indicadores **(24)** “Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são”, com índice de “não sei”, de 42,86%; “satisfatório”, 28,57%; “insatisfatório” e “não se aplica” somaram 14,29%.

Entre os servidores, os índices são os que se seguem (consolidado). Professor (14 participantes), variando entre “bom”, 28,77%; “muito bom”, 25,99%; “satisfatório”, 16,27%; “parcialmente satisfatório”, 12,90%.

Entre os técnicos administrativos (14 participantes), os índices majoritários foram “bom”, 25,60%; “satisfatório”, 24,21%; “não sei”, 19,84%; “muito bom”, 19,44%.

As fragilidades apontadas entre os docentes foram relativas ao indicador **(33)** “Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é”, com índice de “insatisfatório” de 28,57%, e “parcialmente satisfatório”, “satisfatório” e “bom” em 21,43%.

Entre os técnicos administrativos não foram apontadas fragilidades.

4.6.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Entre os alunos presenciais (62 participantes), o resultado consolidado refletiu como maiores índices as alternativas de “não sei”, 24,93%; “muito bom”, 22,87%; “satisfatório”, 19,21%; “bom”, 18,91%.

Na modalidade EaD (08 participantes), o consolidado mostrou o índice de “não sei”, 34,09%; “satisfatório”, 32,95%; “muito bom”, 18,18%.

Não foram apontadas fragilidades entre os discentes da modalidade presencial. Já entre os estudantes da modalidade EaD, aparece como fragilidade o indicador **(7)** “Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são”, com índice de “não sei” em 42,86%; “satisfatório”, 28,57%; “insatisfatório” e “não se aplica”, 14,29%.

Entre os servidores, os índices são os que se seguem (consolidado). Docente (14 participantes), variando entre “bom”, 25,27%; “muito bom”, 22,53%; “satisfatório”, 21,98%; “parcialmente satisfatório”, 12,64%; “insatisfatório”, 10,44%.

Entre os técnicos administrativos (13 participantes), os índices majoritários foram “satisfatório”, 26,28%;

“bom”, 25%; “não sei”, 15,38%; “parcialmente satisfatório”, 14,74%; “muito bom”, 12,82%.

Não foram apontadas fragilidades entre os docentes e técnicos administrativos.

4.6.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Entre os alunos presenciais (62 participantes), o resultado consolidado refletiu como maiores índices as alternativas de “muito bom”, 35,40%; “satisfatório”, 22,42%; “bom”, 21,29%; “não sei”, 10,40%.

Na modalidade EaD (08 participantes), o consolidado mostrou o índice de “muito bom”, 44,44%; “satisfatório”, 22,88%; “bom”, 20,92%; “não sei”, 11,76%.

Não foram apontadas fragilidades entre os estudantes das duas modalidades.

Entre os servidores, os índices são os que se seguem (consolidado). Docente (14 participantes), variando entre “bom”, 29,25%; “muito bom”, 22,79%; “satisfatório”, 22,11%; “parcialmente satisfatório”, 12,93%; “insatisfatório”, 6,80%.

Entre os técnicos administrativos (13 participantes), os índices majoritários foram “bom”, 28,72%; “parcialmente satisfatório”, 24,10%; “satisfatório”, 14,87%; “muito bom”, 10,77%; “insatisfatório”, 10,26%.

Não foram apontadas fragilidades entre os docentes. Entre os técnicos administrativos, as fragilidades apontadas referem-se aos indicativos **(6)** “*Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é*”, com índice de “insatisfatório” em 38,46%; “parcialmente satisfatório”, 30,77%; “bom”, 15,38%. **(11)** “*Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são*”, com índice “parcialmente satisfatório” em 38,46%; “bom”, 30,77%; “insatisfatório”, 15,38%. **(13)** “*Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é*”, com índice de “bom” e “parcialmente satisfatório” em 30,77%; “insatisfatório”, 23,08%; “não sei” e “satisfatório”, 7,69%.

4.6.3 Análise das Observações

4.6.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Entre os discentes, percebeu-se uma necessidade de alteração da posição do indicador referente à análise do instrumento avaliativo, disponibilizando a questão ao final do questionário. Outro indicador apontado diz respeito ao espaço físico da CSA, indicando a necessidade de existir tal espaço. Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação, percebeu-se que é preciso melhorar a forma de divulgação, tendo em vista que muitos indicaram que tal resultado não é claro.

O campo de observações entre os servidores não foi utilizado.

4.6.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Entre os discentes, apareceu como necessidade a disponibilização de eventos e atividades artísticas e culturais. No tocante às políticas de inclusão às pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento, houve o reconhecimento dos avanços da unidade, mas faz-se necessário mais avanço, assim como no que se refere ao desenvolvimento sustentável.

O campo de observações entre os servidores não foi utilizado.

4.6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entre os discentes, a maior parte das observações tiveram como foco as bolsas direcionadas à pesquisa, que se mostram irrisórias ante as necessidades do estudante. De igual modo, a visão dos alunos quanto ao acesso das pessoas com deficiência, é *“Insatisfatório [...], [pois] ainda existe uma visão distorcida dessas pessoas no mercado de trabalho, alguns professores não acham que as pessoas com deficiência são capazes de trabalhar e nem mesmo que deveriam estar no Ifes.”*

O campo de observações entre os servidores não foi utilizado.

4.6.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De modo geral, existe a necessidade de melhor estruturação do Napne, melhor divulgação do Neabi e estruturação do pedagógico. Também houve apontamento no sentido de simplificar o processo de avaliação dos professores, que se mostra, até o momento, muito burocrático.

4.6.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No que tange à infraestrutura, os principais apontamentos referem-se à ausência de banheiro adequado aos cadeirantes; a necessidade de aperfeiçoamento da acessibilidade dos cursos a distância e presenciais para pessoas com deficiência; o reduzido número de computadores na biblioteca; ampliação do auditório; ampliação da banda da rede wireless, tendo em vista o grande número de acessos em determinados períodos.

4.6.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Segue a análise do RAPA, dividida por eixo.

Eixo 1 [Planejamento e Avaliação Institucional]

Indicador 01 [Infraestrutura física e tecnológica destinada às atividades da Comissão Setorial de Avaliação, considerando espaço físico, mobiliário, climatização, conservação e equipamentos de informática].

Ações realizadas ou a realizar: Definir e implantar espaço próprio de atuação da CSA, incluindo infraestrutura mínima.

Eixo 2 [Desenvolvimento Institucional]

Indicador 03 [Desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, considerando frequência, quantidade, qualidade e oportunidade de participação]

Ações realizadas ou a realizar: Implantar e consolidar o NAC no Cefor; Garantir a participação do NAC no planejamento de eventos e outras ações de arte e cultura no Cefor.

Indicador 06 [Desenvolvimento de ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental, considerando frequência, quantidade e qualidade]

Ações realizadas ou a realizar: Ampliar a divulgação dos projetos de educação ambiental do Cefor; Demandar, à Reitoria, a participação do Cefor na Comissão de Logística Sustentável; Incentivar a implantação de projetos de educação ambiental.

Eixo 3 [Políticas Acadêmicas]

Indicador 24 [Organização de visitas técnicas, considerando quantidade, qualidade dos locais e contribuição para formação profissional].

Ações realizadas ou a realizar: Incentivar o planejamento e a realização de visitas técnicas/aulas de campo, adequadas aos pressupostos pedagógicos dos cursos e, preferencialmente, sob uma perspectiva interdisciplinar.

Indicador 33 [Apoio do Ifes para atividades de pesquisa, considerando carga horária necessária para seu desenvolvimento.].

Ações realizadas ou a realizar: Incentivar a pesquisa em EaD; Incentivar a realização de momentos de divulgação dos resultados de pesquisas; Acompanhar e publicizar as pesquisas em andamento no Cefor, por meio da coordenação responsável; Demandar, à Reitoria, os recursos necessários para concluir a implantação dos laboratórios (Matemática e Ciências).

Eixo 4 [Políticas De Gestão]

Indicador 04 [Divulgação das ações implementadas decorrentes do processo de autoavaliação]

Ações realizadas ou a realizar: Publicizar, de modo didático e contínuo, o resultado da autoavaliação institucional, bem como as ações previstas e realizadas; Demandar, à CPA, a elaboração de um infográfico, que conste no início do preenchimento do formulário de autoavaliação e em substituição ao texto informativo, visando maior clareza ao processo; Demandar, à CPA, a melhoria do formulário de autoavaliação nos seguintes aspectos: (a) validação estatística e textual (com vistas a minimizar ambiguidades e imprecisões quanto às questões e possibilidades de resposta); (b) agrupamento de questões com base no contexto (com vistas a melhorar a visão do todo e qualificar as respostas); Demandar, à CPA, a separação correta dos dados, considerando que, atualmente, alguns dados do Cefor e da Reitoria, bem como de alunos do presencial e a distância, aparecem misturados, dificultando a análise e, conseqüentemente, a definição de ações

Indicador 07 [Serviços prestados pela assistência estudantil, considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros]

Ações realizadas ou a realizar: Demandar, à PROEN, elaboração de regulamentação de implementação da Assistência Estudantil, para todos os níveis e modalidade, incluindo a EaD; Demandar, à Reitoria, vaga de Assistente Social para compor equipe mínima no Cefor

Eixo 5 [Infraestrutura]

Indicador 06 [Infraestrutura do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, considerando espaço físico e equipamentos]

Ações realizadas ou a realizar: Demandar, à Reitoria, a aquisição de equipamentos para o NAPNE; Demandar, ao setor de Engenharia da Reitoria, a elaboração de projeto de acessibilidade física para o Cefor

Indicador 11 [Áreas de convivência, considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração]

Ações realizadas ou a realizar: Demandar, à CASS, a realização de ações, no Cefor, voltadas para a saúde do servidor; Analisar a possibilidade de criação de um espaço de convivência para uso dos servidores

Indicador 13 [Estrutura da biblioteca, considerando presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservar, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo]

Ações realizadas ou a realizar: Disponibilizar, na Biblioteca, mais equipamentos de TI para uso pelos alunos

4.6.5 Considerações Finais

A grande dificuldade das análises deveu-se às inconsistências dos dados oriundos da implantação do novo instrumento avaliativo. Uma parte das demandas tem origem na adequação desse instrumento.

A publicização das ações decorrentes das necessidades levantadas a partir da aplicação da autoavaliação é de extrema necessidade, tendo em vista que os usuários da unidade não sentem o reflexo das ações geradas a partir da participação na autoavaliação, o que gera frustração no momento de uma nova participação.

Algumas reivindicações, principalmente no que se refere à parte de infraestrutura, requerem um maior investimento material e nem sempre está disponível, o que gera atrasos, necessariamente. No tocante a melhor disponibilização e entendimento dos dados gerados pela autoavaliação, o Cefor antecipou-se para, junto com a Coordenadoria Geral de Tecnologias Educacionais, desenvolver infográficos que serão utilizados no processo de divulgação dos resultados de 2018.

4.7 CAMPUS CENTRO SERRANO

4.7.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes - Campus Centro-Serrano, localizado à Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/nº, Caramuru, Santa Maria de Jetibá-ES, CEP: 29.645-000.

Composição da Comissão Setorial de Avaliação:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Cláudio Bezerra de Mello	Diones Augusto Ribeiro
Segmento Técnico- Administrativo	Charlene Corteletti Angeli	Leonardo Porto Gomes
Segmento Discente	Lara Cristina Fernandes Godoi	Isabela Sodini Rocha
Segmento Sociedade Civil	-	
Período de mandato da CSA: De agosto de 2017 a agosto de 2019.		

Ato de designação da CSA: Portaria nº 116-GDG, de 25 de agosto de 2017.

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	• Administração (regime integral)
Cursos Técnicos - (Concomitantes/Subsequentes)	◦ Administração (subsequente)

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Wagner Poltroniere Entringer
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Silvana Gasperasso
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transporte	André Pimentel Dias
Coordenadora de Gestão de Contratos	Iria Bullerjahn
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Sanandreaia Torezani Perinni
Coordenador Geral de Ensino	Graziani Mondoni Silva
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Diones Augusto Ribeiro
Coordenadora de Planejamento Acadêmico	Jordana Coelho
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Charlene Corteletti Angeli
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Anderson Fioresi de Sousa
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Elsilene Alves Patrocínio

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional do Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	196/327	59,93%
Servidores (TAE e Docentes)	29/49	59,18%
TAE	15/21	71,42%
Docentes	14/28	50%

4.7.2 ANÁLISE DOS EIXOS

4.7.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, os discentes não apontaram fragilidades e como potencialidade apontaram o indicador Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário).

Os docentes não apontaram potencialidades e como fragilidades apontaram os indicadores: Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação e Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário).

Os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) não apontaram fragilidades nem potencialidades.

4.7.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, os discentes não apontaram fragilidades e como potencialidades apontaram os indicadores Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes; O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"; Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade; Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é tratado de forma; Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes e Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes.

Os docentes não apontaram potencialidades e como fragilidades apontaram os indicadores Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade; Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade; Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma e Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade.

Os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) não apontaram potencialidades e como fragilidades apontaram os indicadores Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade; Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma; Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade e Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional.

4.7.2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, os discentes não apontaram nenhuma fragilidade e como potencialidade foram apontados os indicadores considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino; considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa; considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão; considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores; considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade; considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes; O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma; Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de ci-

dados capazes de atuar e transformar a sociedade; A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes; A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes; Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são; Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é; Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é; O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é; O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores e O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável.

Os docentes apontaram como fragilidades os seguintes indicadores Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é: Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são: e como potencialidades os indicadores Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é: O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

Os Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) não apontaram nenhuma potencialidade e como fragilidade foram apontados os indicadores Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é: Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é: Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é: Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é: Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são: Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é: Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são: Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

4.7.2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidade o indicador considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais e como potencialidades os indicadores considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico; considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico; Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas; considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os docentes apontaram como fragilidades os indicadores Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são: Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são: Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: e como potencialidades os indicadores Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são: Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) apontaram como fragilidades os indicadores Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são: Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são: Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são: Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são: Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são: Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é: Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: Potencialidade: Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

4.7.2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Os discentes não apontaram nenhuma fragilidade e como potencialidades Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são: Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são: Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são: Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são: Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

Os docentes apontaram como fragilidade: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es) é (são): Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são: Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são: Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são: Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento às práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são: e como potencialidades Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

Os Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) apontaram como fragilidade: Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é: Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são: Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são: e como potencialidade o indicadores Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

4.7.3 ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES

4.7.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, foram apresentadas críticas referente à deficiência no processo de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das ações implementadas, sobre a utilização da linguagem do questionário ser demasiadamente formal e com perguntas extensas. Outro ponto foi questionado sobre a possibilidade do indicador estar ao final do questionário, pois não há como avaliar este indicador no início da autoavaliação. Também foi citado que o campus precisa amadurecer para a utilização desse instrumento, principalmente em relação à utilização das informações no âmbito gerencial.

4.7.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, foram apontadas o desenvolvimento de mais ações envolvendo pintura, música e dança; desconhecimento dos próprios servidores do campus pela história e cultura local, bem como a falta de recurso e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais e necessidade de mais projetos de extensão e ensino. Considerando as ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental, se faz necessário maior possibilidade de palestras e capacitação na área.

Quanto ao indicador que versa sobre os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade no

que se refere ao apoio ao desenvolvimento econômico local e regional, foi citado:

Desconheço esses programas no campus (com exceção do curso de agricultora que se iniciará no próximo ano), considerando os problemas e potencialidades locais (falta realmente se inserir na comunidade local). Entendo que o campus Centro-Serrano não deveria se prender apenas ao Ensino Médio, mas ofertar cursos de curta duração, graduação especialização e licenciatura, relacionados ao ambiente que está inserido.

4.7.3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Sobre as atividades de ensino com extensão e pesquisa, constatou-se que os professores não possuem incentivo em relação à carga horária com relação às atividades de pesquisa. Foi também relatado a falta de divulgação das ações de extensão para a comunidade local. Outro ponto relevante é a quantidade de visitas técnicas insatisfatória bem como a falta de recursos para visitas técnicas. Falta a implantação de práticas inovadoras na extensão e falta maior incentivo e espaço para pesquisas na área educacional.

Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho, foi relatado que:

Observa-se incentivo, mas falta apoio, falta estruturação das equipes de trabalho, falta atualização das resoluções e faltam sistemas informatizados que evitem o retrabalho e agilizem o trabalho operacional e rotineiro que consome muito tempo.

4.7.3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, foi apontado inexistência ou falta de divulgação de monitorias e a carga horária muito alta, impossibilitando a aplicação desta. Sobre o NEABI foi apontado a importância da atuação deste núcleo - Seria excelente se esse núcleo começasse a atuar logo aqui no Instituto.

Pelos servidores, foram destacadas a falta de políticas de formação e capacitação, mais cursos In Company, mais mestrados/doutorado, mas sem compensação de horário.

É de conhecimento que existem os cursos EAD do CEFOR, além disso, alguns fóruns/áreas promovem cursos In Company e/ou utilizando instrutores do próprio Ifes, mas as oportunidades ainda parecem insuficientes para atender às demandas do trabalho, considerando as mudanças sistêmicas e de procedimentos do Ifes, atualizações de legislação e grande rotatividade de servidores que mudam de setor e removem entre os campi com uma frequência considerável que impacta as atividades dos setores. Principalmente, seria importante investir em cursos EAD por poderem ser realizados por servidores de todas as unidades sem necessidade de gerar custo para os campi e por poderem ser realizados a qualquer tempo, evitando que servidores novos demorem a se capacitarem.

Também foi destacado que o horário de funcionamento do registro acadêmico e a equipe são insuficientes para o atendimento aos três turnos.

O horário de atendimento deveria ser estendido, considerando que o campus funciona nos três turnos, além disso, apenas um servidor no setor gera alguns transtornos em caso de ausências, uma vez que o setor recebe pessoas externas ao campus que muitas vezes encontram dificuldades em busca de informações e/ou atendimento de demandas.

Os servidores apontaram críticas sobre os instrumentos de avaliação de estágio probatório que deveriam ser informatizados para promoverem economia e maior agilidade. Além disso, a resolução de estágio probatório docente precisa ser atualizada. Já os instrumentos de avaliação para fins de

progressão/promoção atendem, mas não são bem utilizados e também deveriam ser informatizados.

4.7.3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Dentre as áreas avaliadas foram pontuados sobre a Biblioteca que apresenta poucos computadores, não apresenta sistema on-line para reserva, e necessário expandir o acervo bibliográfico, quantidade de exemplares é insuficiente. Já nas Salas de aula algumas mesas estão bambas e/ou quebradas, falta ar condicionado nas salas. Sobre o Auditório: falta isolamento acústico. Já em relação a Sala dos professores foi pontado que não possui computadores para todos os docentes. Ainda sobre equipamentos de informática: frisado a ausência de rede sem fio para os alunos e o laboratório de informática não atende a demanda da escola. Referente aos espaços de convivência: faltam opções de lazer e distrações, tanto para os alunos quanto para servidores. Espaços à sombra e cobertos da chuva

4.7.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

O Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da gestão Acadêmico Administrativa (RAPA) de 2018, apontou alguns questionamentos levantados em 2017, como a ausência de alguns recursos e instrumentos pedagógicos (laboratórios), acervo reduzido da biblioteca, poucas vagas de monitorias, poucos espaços de convivência e verbas escassas para a realização de visita técnica.

Os desafios são vários, já que o Ifes Centro Serrano é um campus novo, ainda em fase de implementação. Mas várias demandas estão em fase de correção. Uma delas é relativa aos laboratórios, principalmente o de Química e Física, em fase de conclusão. Um novo laboratório de informática foi criado. Vários projetos estão em desenvolvimento, o que permitirá uma maior integração do campus com a comunidade local.

O calçamento do campus está acontecendo a passos largos. A biblioteca receberá novos livros, principalmente por causa da criação do novo curso superior, em Administração, e o novo curso técnico em Agricultura. O auditório foi climatizado, e novas cortinas no ambiente ajudarão no desenvolvimento de ações e projetos.

Há um projeto para o cobrimento das áreas de convivência. Uma nova sala dos professores está em vias de conclusão, além de nichos de estudos coletivos na biblioteca, ações que, em última instância, melhoraram a motivação dos docentes e discentes.

4.7.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campus Centro-Serrano ainda está em fase de implantação. Vários projetos de extensão estão em execução, assim como muitos programas de monitoria e de iniciação científica. A criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) permitirá a criação de projetos diversificados. O Núcleo de Estudos de Afrodescendente e Indígena (NEABI) desenvolverá ações de ações continuada e eventos de caráter científico e pedagógico. Vários projetos de ensino estão em execução, como, por exemplo, o de História e Teatro, permitindo assim a gênese de uma prática de ensino diferenciada. Além dele, há o Projeto Azalea, uma ação de extensão que fará ações de natureza extracurriculares relacionadas à Educação Ambiental.

Porém, houve diminuição da verba Federal para investimento impactando na conclusão de alguns espaços pedagógicos e acadêmicos, que repercute também nos poucos recursos destinados à visitas técnicas. Como destacado em relatório anterior, a localização do campus é de difícil acesso, e os alunos de Domingos Martins e adjacência precisam conviver com vias asfálticas má conservada e estrada de chão, muitas vezes sem a manutenção devida.

Dentro do que foi exposto, é dever da CSA indicar os caminhos necessários para o pleno funcionamento do campus Centro-Serrano. Os novos cursos reforçarão a relevância social do Ifes para a comunidade, precisando ele se adequar à nova conjuntura, tendo em vista as deficiências apontadas, daí a necessidade de recursos financeiros e ações para o incremento e melhoria dos serviços prestados, notoriamente aqueles de natureza técnica e pedagógica.

4.8 CAMPUS COLATINA

4.8.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Colatina – Ifes Campus Colatina, localizado à Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, Colatina, Espírito Santo. CEP: 297001-558.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Allana Matos de Andrade	Sirana Palassi Fassina
Segmento Técnico-Administrativo	Richards Sartori Corrêa (Presidente)	Kátia Polyana Caser
Segmento Discente	Rodrigo Gasparini do Livramento	Karen Bediani
Segmento Sociedade Civil		
Período de mandato da CSA: 02 (dois) anos de acordo com o período de vigência da Portaria da CSA		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 150, de 11.04.2018, alterada pela Portaria nº 353, de 13.08.2018.		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Técnico em Edificações
	Técnico em Suporte e Manutenção de Informática
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
	Bacharelado em Sistema de Informação
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Administração Pública
	Especialização em Educação Profissional e Tecnológica
	Especialização em Conectividade e Tecnologias da Informação
	Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA – Em forma de Tabela com todos os gestores da Diretoria do Campus diretor geral, diretor de ensino com todos os COORDENADORES de CURSO, diretor de pesquisa e pós-graduação e diretoria de extensão.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Octávio Cavalari Júnior

Chefe de Gabinete	Laila Caetano Bonjardim
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas	Adriana Ribeiro Menegassi
Coordenador de Tecnologia da Informação	Vander Luiz Falqueto
Coordenador de Comunicação Social e Eventos	Fabício Moraes Cunha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração e Planejamento	Joel Rogério
Coordenador de Licitação e Compras	Wanderson Galetti
Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	Wasley Antonio Ronchetti
Coordenadora de Contabilidade	Angélica Mediate Galetti
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Geovana Nossa Zamprogno (Designada a Responder)
Coordenadora de Gestão de Contratos	Francielle Corrêa Nepomuceno
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Robson Louza
Coordenador de Patrimônio Materiais e Suprimentos	Renato Francisco Beceveli
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Raiani Laureth Girondoli
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Elizabeth Gerlânia Caron Sandrini
Coordenadora Geral de Ensino	Mônica Costa Arrevabeni
Coordenador Geral de Apoio a Comunidade	Marcelo Moreira da Silva
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Patrícia Vidigal Bendinelli
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Maria Camila Garozzi
Coordenador de Biblioteca	Richards Sartori Corrêa
Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar	Maria Madalena Bravo de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura	Lília Marcia de Alvarenga Lourete
Coordenador do Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas	Vagner Neves de Oliveira Duarte
Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Rosane Rosa Dias Fernandes
Coordenadorias de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador do Curso de Graduação em Sistemas de Informação	Giovany Frossard Teixeira
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Saneamento Ambiental	Fábio da Silveira Castro
Coordenadora do Curso de Graduação em Administração	Thereza Christina Ferrari Paiva
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Renata Mattos Simões
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Guilherme Pires Dalmaschio
Coordenador do Curso Técnico em Informática	Renan Osório Rios

Coordenador do Curso Técnico em Edificações	Arnaldo Saquetto Júnior
Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente	Fábio da Silveira Castro
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica	Ialzina Maria da Conceição Medeiros
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública	Izabel Maria Laeber
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Conectividade e Tecnologias da Informação	Victório Albani de Carvalho
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído	Josiana Laporti
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Júlio Cesar Nardi
Coordenadora de Pós-graduação	Luzimara de Souza Cordeiro Farini
Coordenadora de Extensão	Poliana Brunetti Merlo Souza
Coordenador de Laboratórios	Bruno da Silva Assis

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	412/1518	27,14%
Cursos Técnicos	171/630	27,14%
Graduação	241/636	37,83%
Pós-Graduação	0/252	0%
Servidores (TAE e Docentes)	81/156	51,92%
TAE	36/70	51,43%
Docentes	45/86	52,32%

4.8.2 ANÁLISE DOS EIXOS

4.8.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades – Não foram apontadas fragilidades por parte dos participantes (discentes, docentes e técnicos administrativos), já que todos os indicadores apresentaram média acima de 2,6 no Eixo 1.

Neutralidades – Os discentes não apresentaram neutralidades neste eixo. Entretanto, neutralidades foram apontadas pelos respondentes professores e técnicos administrativos. De acordo as respostas apresentadas pelos servidores foi considerado neutralidade os indicadores: 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação (nota média de 3,38 entre os professores e 3,15 entre os técnicos administrativos) e 4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma... (nota média de 3,32 - docentes e 3,29 - técnicos administrativos). Os docentes também manifestaram-se de forma neutra no que diz respeito ao indicador 2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é..., atribuindo uma nota média de 3,27 entre os professores.

Potencialidades – Todos os indicadores do eixo 1 foram apontados como potencialidades pelos discentes, já que apresentaram média superior a 3,4. Tanto os professores quanto os técnicos administrativos consideraram potencialidade o indicador 3 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma..., que recebeu média de 3,60 entre os docentes e 3,81 entre os técnicos administrativos. Já os técnicos administrativos apresentaram ainda uma média de 3,55 no indicador 2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário), o considerando, portanto, uma potencialidade do Campus.

4.8.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades – Os resultados de todos os participantes apresentaram média superior a 2,6, portanto, não apontaram qualquer fragilidade neste eixo.

Neutralidades – Os discentes consideraram neutralidade, com média 3,26, o indicador 5 (Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:), bem como os docentes que em seu instrumento de avaliação figurava o número 6 para este indicador, sendo alcançada a média 3,39 pelos respondentes professores. Os Técnicos administrativos não indicaram neutralidades a este Eixo.

Potencialidades – De acordo os discentes e os servidores (professores e técnicos administrativos), foram apontados como potencialidades no Eixo 2 os seguintes indicadores: Indicador 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é (média 3,90 - discentes, 3,64 - professores e 3,56 - técnicos administrativos); Indicador 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é: (média 4,14 - discentes, 4,05 - professores e 3,89 - técnicos administrativos); Indicador 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (média 3,90 - discentes, 4,05 - professores e 3,94 - técnicos administrativos); Indicador 4 (para os discentes) / 5 (para os servidores) - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma: (média 3,80 - discentes, 3,44 - professores e 3,72 - técnicos administrativos); Indicador 6 (para os discentes) / 7 (para os servidores) - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é: (média 3,64 - discentes, 3,63 - professores e 3,75 - técnicos administrativos); Indicador 7 (para os discentes) / 8 (para os servidores) - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: (média 3,86 - discentes, 3,73 - professores e 3,94 - técnicos administrativos); e o Indicador 8 (para os discentes) / 9 (para os servidores) - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (média 3,60 - discentes, 3,48 - professores e 3,46 - técnicos administrativos). Os Docentes e técnicos administrativos consideraram ainda, como potencialidade, o Indicador 4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:, atribuindo média de 3,72 entre os professores e 4,03 entre os técnicos administrativos). Foi ainda avaliado como potencialidade pelos técnicos administrativos, o Indicador 6 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:, que alcançou média de 3,69 para esse grupo.

4.8.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades – Os respondentes não apontaram fragilidades ao Eixo 3

Neutralidades – O Indicador 1 (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:) foi considerado uma neutralidade apenas pelos docentes, tendo alcançado a média de 3,35 neste indicador. Já o Indicador 2 (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é) foi apontado como uma neutralidade pelos discentes e técnicos administrativos, obtendo uma nota média de 3,31 e 3,32, respectivamente. O Indicador 3 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:), o Indicador 4 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:), o Indi-

cador 5 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:), e o Indicador 6 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:) foram apontados apenas pelos professores como uma neutralidade, alcançando notas médias de 3,36; 3,23; 3,31 e 3,24, respectivamente, nestes indicadores. Tanto os docentes quanto os técnicos administrativos consideraram neutralidade os indicadores: Indicador 7 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:; com média 3,00 entre os professores e 3,17 entre os técnicos administrativos), Indicador 18 (Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:; com média 3,21 entre os professores e 3,22 entre os técnicos administrativos), Indicador 23 (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:; com média 3,00 entre os professores e 3,09 entre os técnicos administrativos), Indicador 24 (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:; com média 3,26 entre os professores e 3,30 entre os técnicos administrativos), e o Indicador 31 (O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:; com média 3,39 entre os professores e 3,31 entre os técnicos administrativos). É de se ressaltar que os docentes foram os que mais indicaram pontos neutros a serem observados pela administração do *campus* Colatina, apontando ainda os indicadores a seguir: Indicador 17 (Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:; com nota média de 2,95 entre os professores), Indicador 19 (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:; com nota média de 3,28), Indicador 20 (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:; com nota média de 3,30), Indicador 21 (As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:; com nota média de 3,00), Indicador 22 (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:; com nota média de 3,00), Indicador 25 (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:; com nota média de 3,35), Indicador 26 (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:; com nota média de 3,31), Indicador 30 (O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:; com nota média de 3,34), Indicador 33 (Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:; com nota média de 2,65), Indicador 34 (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:; com nota média de 2,77), Indicador 35 (Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:; com nota média de 3,15) e o Indicador 36 (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:; com nota média de 3,21 entre os docentes). Discentes e docentes apresentaram ainda, neste eixo, neutralidade ao Indicador 25 (para discentes) / 28 (para professores) - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:; tendo-se apurado uma nota média de 3,24 entre os discentes e 3,37 entre os professores.

Potencialidades – De acordo com todos os participantes da autoavaliação, é uma potencialidade do campus os indicadores a seguir: Indicador 7 (para discentes) / 9 (para servidores) (Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:; com nota média de 4,00 - discentes, 4,08 - professores e 3,67 - técnicos administrativos); Indicador 8 (para discentes) / 10 (para servidores) (Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:; com nota média de 3,79 - discentes, 4,10 - professores e 3,50 - técnicos administrativos); Indicador 9 (para discentes) / 11 (para servidores) (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com

as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:, com nota média de 3,78 - discentes, 3,48 - professores e 3,70 - técnicos administrativos); Indicador 10 (para discentes) / 12 (para servidores) (O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:, com nota média de 3,75 - discentes, 3,90 - professores e 3,69 - técnicos administrativos); Indicador 11 (para discentes) / 13 (para servidores) (Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:, com nota média de 3,90 - discentes, 3,90 - professores e 3,83 - técnicos administrativos); Indicador 12 (para discentes) / 14 (para servidores) (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:, com nota média de 3,79 - discentes, 3,63 - professores e 3,76 - técnicos administrativos); Indicador 13 (para discentes) / 15 (para servidores) (A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:, com nota média de 3,95 - discentes, 3,82 - professores e 3,71 - técnicos administrativos); Indicador 14 (para discentes) / 16 (para servidores) (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:, com nota média de 3,76 - discentes, 3,41 - professores e 3,58 - técnicos administrativos); Indicador 24 (para discentes) / 27 (para servidores) (Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:, com nota média de 3,42 - discentes, 3,85 - professores e 4,16 - técnicos administrativos); Indicador 26 (para discentes) / 29 (para servidores) (Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:, com nota média de 3,43 - discentes, 3,79 - professores e 3,93 - técnicos administrativos); e o Indicador 28 (para discentes) / 32 (para servidores) (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:, com nota média de 3,66 - discentes, 3,46 - professores e 3,44 - técnicos administrativos); Os discentes e técnicos administrativos apontaram ainda como potencialidades no Eixo 3 mais 12 indicadores: Indicador 1 (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:, com nota média de 3,70 entre os discentes e 3,47 entre os técnicos administrativos); Indicador 3 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:, com nota média de 3,64 entre os discentes e 3,60 entre os técnicos administrativos); Indicador 4 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é: com nota média de 3,73 entre os discentes e 3,85 entre os técnicos administrativos); Indicador 5 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:, com nota média de 3,64 entre os discentes e 3,67 entre os técnicos administrativos); Indicador 6 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:, com nota média de 3,64 entre os discentes e 3,67 entre os técnicos administrativos); Indicador 16 (para discentes) / 19 (para técnicos administrativos) (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:, com nota média de 3,78 entre os discentes e 3,57 entre os técnicos administrativos); Indicador 17 (para discentes) / 20 (para técnicos administrativos) (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:, com nota média de 3,84 entre os discentes e 3,57 entre os técnicos administrativos); Indicador 18 (para discentes) / 22 (para técnicos administrativos) (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:, com nota média de 3,68 entre os discentes e 3,53 entre os técnicos administrativos); Indicador 22 (para discentes) / 25 (para técnicos administrativos) (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:, com nota média de 3,54 entre os discentes e 3,43 entre os técnicos administrativos); Indicador 23 (para discentes) / 26 (para técnicos administrativos) (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:, com nota média de 3,46 entre os discentes e 3,83 entre os técnicos administrativos); Indicador 29 (para discentes) / 34 (para técnicos administrativos) (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:, com nota média de 3,75 entre os discentes e 3,63 entre os técnicos administrativos); e o Indicador 30 (para discentes) / 36 (para técnicos administrativos) (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:, com nota média de 3,75 entre os discentes e 3,82 entre os técnicos administrativos). O Indicador 8 (Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos

Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:) foi considerado como potencialidade pelos docentes e técnicos administrativos, apurando nota média de 3,78 para os professores e 3,76 para os técnicos administrativos. Somente os discentes apresentaram resultados que indicam uma potencialidade do campus nos seguintes indicadores: Indicador 15 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:, alcançando nota média de 3,72; Indicador 19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:, alcançando nota média de 3,67; Indicador 20 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:, alcançando nota média de 3,63; Indicador 21 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:, alcançando nota média de 3,63; e o Indicador 27 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:, alcançando nota média de 3,57. O Indicador 2 (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:) foi ainda apontado como potencialidade apenas pelos docentes, alcançando nota média de 3,50 e somente os técnicos administrativos consideraram os indicadores a seguir como potencialidade do campus: Indicador 17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:, alcançando nota média de 3,80; Indicador 21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:, alcançando nota média de 3,48; Indicador 28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:, alcançando nota média de 3,52; Indicador 30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:, alcançando nota média de 3,57; Indicador 33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:, alcançando nota média de 3,65; e o Indicador 35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:, alcançando nota média de 3,45 entre os técnicos administrativos.

4.1.8.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades – Não foram apontadas fragilidades neste eixo pelos discentes e servidores.

Neutralidades – Os resultados da autoavaliação de todos os participantes indicam que este eixo apresentou neutralidade nos indicadores 1 (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:, com nota média de 3,33 entre os discentes, 2,91 entre os professores e 3,25 entre os técnicos administrativos) e 2 (Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:, com nota média de 2,90 entre os discentes, 3,00 entre os professores e 3,04 entre os técnicos administrativos). Os resultados da autoavaliação dos docentes e técnicos administrativos apontaram ainda como neutralidade outros 3 indicadores que foram avaliados apenas em seus instrumentos, sendo o Indicador 5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:, apurando nota média de 3,02 entre os docentes e 2,94 entre os técnicos administrativos; o Indicador 6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:, apurando nota média de 2,71 entre os docentes e 3,13 entre os técnicos administrativos; e o Indicador 7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:, apurando nota média de 2,91 entre os docentes e 3,24 entre os técnicos administrativos. Outro indicador que também foi avaliado apenas pelos docentes e técnicos administrativos, porém sendo considerado neutralidade apenas entre os professores foi o Indicador 13 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:, alcançando nota média de 3,28. Os resultados dos técnicos administrativos demonstraram ainda uma neutralidade nos seguintes indicadores: Indicador 3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo

a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:, alcançando nota média de 3,26; Indicador 4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:, alcançando nota média de 3,09; e Indicador 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:, alcançando nota média de 3,38.

Potencialidades – Os resultados indicam, para os discentes e servidores, que são considerados potencialidades do *campus* os seguintes indicadores neste eixo: Indicador 5 (para discentes) / 8 (para servidores) - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:, apurando uma nota média de 3,68 entre os discentes, 3,80 entre os professores e 3,93 entre os técnicos administrativos; o Indicador 10 (para discentes e técnicos administrativos) / 11 (para docentes) - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:, alcançando uma nota média de 3,83 entre os discentes, 3,86 entre os docentes e 4,19 entre os técnicos administrativos e o Indicador 11 (para discentes e técnicos administrativos) / 12 (para docentes) - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:, que apurou uma nota média de 3,67 entre os discentes, 3,90 entre os docentes e 4,41 entre os técnicos administrativos. Para os discentes e docentes, o Indicador 4 (para discentes) / 3 (para docentes) (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:, com nota média de 3,76 entre os discentes e 3,80 entre os docentes) e o Indicador 9 (para discentes) / 10 (para docentes) (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:, com nota média de 3,86 entre os discentes e 3,82 entre os docentes), foram também avaliados como uma potencialidade do campus. O Indicador 3 (Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são), o Indicador 6 (Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:), o Indicador 7 (Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:) e o Indicador 8 (Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:) que foram avaliados apenas no instrumento de autoavaliação dos discentes, foram apontados como uma potencialidade por eles, alcançando nota média de 3,78; 3,71; 3,61 e 3,69 respectivamente. O Indicador 4 (Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:) e o Indicador 9 (Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:), sendo este último indicador avaliado apenas no instrumento dos docentes, foram considerados potencialidade pelos professores participantes, apurando uma nota média 3,44 e 3,75, respectivamente. Por fim, os técnicos administrativos atribuíram uma nota média de 3,59 para o Indicador 12 (Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalie-se:), que era avaliado apenas no instrumento dos servidores, sendo, portanto, considerado uma potencialidade para eles entre os técnicos administrativos.

4.8.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades – Os respondentes não apontaram fragilidades ao Eixo 5.

Neutralidades – No eixo 5 foram observadas neutralidades para os discentes e servidores no Indicador 3 (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:, apurando uma nota média de 3,40 entre os discentes, 2,85 entre os professores e 3,00 entre os técnicos administrativos) e no Indicador 19 (para discentes) / 20 (para docentes) / 14 (para técnicos administrativos) (Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:, apurando uma nota média de 3,32 entre os discentes, 3,20 entre os professores e 3,16 entre os técnicos administrativos). Os resultados dos docentes e técnicos administrativos apontaram ainda como neutralidade o Indicador 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:, apurando nota média de 3,08 entre os docentes e 3,13 entre os técnicos administrativos e o Indicador 13 (para docentes) / 11 (para técnicos administrativos) - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de la-

zer e distração, os espaços de convivência da unidade são:, apurando nota média de 3,27 entre os docentes e 2,97 entre os técnicos administrativos. De acordo os docentes, os indicadores a seguir também são considerados neutralidade neste eixo: Indicador 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:, alcançando nota média de 3,34 entre os professores; Indicador 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:, alcançando nota média de 3,39; Indicador 10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es) é (são):, sendo este indicador avaliado apenas no instrumento dos docentes, com uma nota média de 2,95; Indicador 11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:, alcançando uma nota média de 2,66; Indicador 15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:, apurando nota média de 3,24; Indicador 19 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:, apurando nota média de 3,29; e Indicador 21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:, apurando nota média de 3,40 entre os professores.

Potencialidades – Foram indicadas como potencialidades pelos discentes e servidores no Eixo 5 os seguintes indicadores: Indicador 1 (Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:, com nota média de 3,77 entre os discentes, 3,54 entre os docentes e 3,59 entre os técnicos administrativos), Indicador 5 (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:, com nota média de 3,59 entre os discentes, 3,68 entre os docentes e 3,75 entre os técnicos administrativos), Indicador 7 (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:, com nota média de 3,88 entre os discentes, 3,70 entre os docentes e 3,68 entre os técnicos administrativos), Indicador 8 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:, com nota média de 4,09 entre os discentes, 3,77 entre os docentes e 4,16 entre os técnicos administrativos), Indicador 9 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:, com nota média de 3,87 entre os discentes, 3,44 entre os docentes e 3,80 entre os técnicos administrativos), Indicador 11 (para discentes) / 12 (para docentes) / 10 (para técnicos administrativos) (Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:, com nota média de 3,67 entre os discentes, 3,44 entre os docentes e 3,58 entre os técnicos administrativos); Indicador 16 (para discentes) / 17 (para docentes) / 12 (para técnicos administrativos) (Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:, com nota média de 3,98 entre os discentes, 3,54 entre os docentes e 3,87 entre os técnicos administrativos); e Indicador 17 (para discentes) / 18 (para docentes) / 13 (para técnicos administrativos) (Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:, com nota média de 3,81 entre os discentes, 3,65 entre os docentes e 3,70 entre os técnicos administrativos). Os resultados dos discentes e docentes na autoavaliação apontaram ainda o Indicador 13 (para discentes) / 14 (para docentes) (Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:, alcançando nota média de 3,87 entre os discentes e 3,45 entre os docentes) e o Indicador 15 (para discentes) / 16 (para docentes) (Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:, alcançando nota média de 3,87 entre os discentes e 3,54 entre os docentes) como potencialidades do *campus*. Foi considerado ainda como potencialidade pelos discentes e técnicos administrativos, os seguintes indicadores: Indicador 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:, alcançando média de 3,68 entre os discentes e 3,41 entre os técnicos administrativos. Indicador 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:, alcançando média de 3,63 entre os discentes e 3,50 entre os técnicos administrativos; e o Indicador 20 (para discentes) / 15 (para técnicos administrativos) - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:, alcançando média de 3,71 entre os discentes e 3,41 entre os técnicos administrativos; Entre os discentes, foram apontados ainda

como potencialidade, os indicadores a seguir: Indicador 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é, apurando nota média de 3,47; Indicador 10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:, apurando nota média de 3,91; Indicador 12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:, apurando nota média de 3,66; Indicador 14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:, apurando nota média de 3,76; e o Indicador 18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:, apurando nota média de 3,74 entre os discentes.

4.8.3 Análise das Observações

4.8.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Foram apresentadas diversas observações no que diz respeito ao instrumento de avaliação institucional. Grande parte dos respondentes mostrou-se um tanto quanto desconfortável com a extensão e com a formulação dos indicadores do instrumento de avaliação. De modo geral o instrumento foi considerado extenso e repetitivo, o que prejudicava sua resposta de maneira consciente. Outro ponto de críticas foi o fato de as perguntas relativas a avaliação do instrumento virem antes do final do questionário. Foi ainda observada a necessidade de um espaço físico apropriado para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional do *campus* Colatina realizar suas atividades. O ponto melhor avaliado foi a apresentação dos resultados da avaliação institucional, entretanto foi ainda observado que devido a interdição do auditório do *campus*, que passará por adequações de segurança e prevenção contra pânico e incêndio determinadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), a apresentação dos resultados da avaliação institucional de 2017 foi prejudicada.

4.8.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os respondentes teceram sugestões por meio de suas observações no Eixo 2. Foram sugeridos dentre outros: a inclusão de mais atividades culturais, melhoria nas ações de responsabilidade social, promoção na igualdade de gênero, etnia e classe social, promoção do desenvolvimento sustentável, realização de mais atividades que apoiam o desenvolvimento regional no âmbito de atuação do *campus* e a inclusão de mais educação ambiental nos currículos dos cursos. Em sua grande maioria, as observações relataram que já existem ações para a melhoria destas questões no *campus* Colatina, mas que essas ainda “estão engatinhando” e precisam de mais divulgação ou de um melhor planejamento para sua efetividade, todavia os respondentes perceberam “certa inquietação” por parte do corpo docente e técnico administrativo para que estas iniciativas “deem certo”. Um ponto que foi observado positivamente foi o fato da inclusão dos docentes de Atendimento Educacional Especializado (AEE), visto como um grande passo na melhoria inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento, mas ainda de acordo as observações foi considerada a necessidade de um maior esforço por parte do Ifes como um todo para a melhoria desse atendimento.

4.8.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Ao apresentarem suas opiniões ao Eixo 3, os respondentes mostraram desconhecer boa parte dos indicadores apresentados, abstendo-se muitas vezes de respondê-los por “não ter conhecimento” das realizações ou mesmo não compreender o que o indicador estava os indagando. Foram apresentadas críticas no que diz respeito a formação dos alunos ao mercado de trabalho, pois segundo o que foi observado os currículos deveriam integralizar melhor a questão da formação prática com a teórica, bem como as disciplinas deveriam ser de certa forma voltadas mais aos anseios do mercado de trabalho. A interdisciplinaridade foi também observada como um critério a ser melhorado. A realização de visitas técnicas foi considerada aquém as necessidades dos cursos, outros pontos observados criticamente foram a necessidade de inclusão de mais cursos de pós-graduação *lato sensu* e da criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além da falta de espaço físico para o melhor acondicionamento das atividades relacionadas a pesquisa e extensão e a criação de mais programas, bem como bolsas de incentivo a pesquisa. O ponto de maior crítica foi o excesso de carga horária ao que diz respeito ao ensino o que de acordo as observações prejudica sua atuação no desenvolvimento de atividades relacionadas a pesquisa e extensão. Outro ponto observado foi o excesso de burocracia apresentada na administração do Ifes, o que

de certa forma prejudica na celeridade no desenvolvimento de projetos voltados a pesquisa e extensão.

4.8.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os respondentes observaram a necessidade de uma melhoria na política de distribuição de bolsas de monitoria, bem como um melhor estímulo no que diz respeito a cooperação dos docentes para com os discentes monitores, ainda de acordo a monitoria foi observado pelos alunos que os professores precisam de um melhor espaço físico para poder realizar as atividades de atendimento junto aos alunos, também foi observado que há necessidade na revisão dessas atividades por parte dos docentes. Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas e Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (NAPNE e Neabi) do *campus* Colatina tiveram suas atividades elogiadas. A necessidade de internacionalização do *campus*, assim como o incentivo a programas de intercâmbio estudantil, foram mais uma vez apontados como um ponto a ser melhorado. As políticas de formação continuada foram consideradas como incipientes necessitando de um maior estímulo por parte do Ifes. Os serviços de orientação pedagógica prestados pelo setor pedagógico foram considerados lentos e burocráticos e mais uma vez foi criticado a burocracia empregada na administração do Ifes, principalmente ao que diz respeito a avaliação de progressão de mérito docente e ao trabalho da Comissão Setorial Permanente de Pessoal Docente (CSPPD). Observou-se ainda a necessidade de um maior estímulo a capacitação dos docentes e também a necessidade formação por parte dos técnicos administrativos para o atendimento as pessoas com necessidades específicas. Foram ainda sugeridas a reformulação da avaliação de estágio probatório e progressão de mérito para docentes e técnicos administrativos, pois foram observadas pouco fidedignas com o exercício apresentado pelos servidores.

4.8.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Este eixo teve diversos indicadores observados positivamente, principalmente no que diz respeito a manutenção da estrutura física e a higienização dos seus espaço. A salas de aula também foram bem avaliadas, mas foram sugeridas a construção de mais salas voltadas as atividades de ensino. Ainda foi apontada a necessidade de adaptação dos espaços físicos do *campus* as pessoas com necessidades específicas, entre esses espaços os banheiros e a biblioteca. Ainda sobre a biblioteca foi observada a necessidade de ampliação de seu espaço físico e a criação de salas de estudo em grupo para atendimento dos usuários. Ainda foram sugeridas melhorias no espaço físico do Núcleo de Arte e Cultura, criação de um espaço apropriado as atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, melhoria nos gabinetes dos docentes que segundo o observado, os insumos (espaço físico, mobiliário e recursos de informática) ofertados para sua realização foram considerados insuficientes. Foram criticado sensivelmente o mobiliário e os equipamentos de informática, que foram considerados de acordo as observações “ultrapassados” e em “mau estado de conservação”. Os laboratórios de informática foram considerados “pequenos” e em pouco número no que diz respeito a relação número de turmas ofertadas e alunos nelas matriculados.

4.8.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Como não foram apontadas fragilidades pelos respondentes (alunos e servidores) na avaliação institucional de 2018, o que demonstra que as ações da gestão estão em conformidade com os anseios da comunidade, a gestão do Ifes, *campus* Colatina, continuará na busca de melhorias contínuas com a finalidade de transformar as neutralidades apontadas na avaliação em potencialidades nas próximas avaliações.

4.8.5 Considerações Finais

Os resultados apresentados pelos respondentes da Autoavaliação Institucional deste ano apresentam melhorias em relação as questões levantadas no ano anterior, houve uma percepção da satisfação da comunidade para com o *campus* Colatina. Nota-se que a administração conseguiu captar os anseios manifestados, assim buscando a resolução das pendências que são diagnosticadas por meio desta Autoavaliação. Com satisfação a Comissão Setorial de Avaliação Institucional apresenta estes resultados, pois reflete o traba-

lho da comissão bem como a da gestão do *campus* em consonância com as propostas do Plano Diretor Institucional 2014-2019 do Instituto Federal do Espírito Santo. Mesmo com a avaliação positiva deve-se ser feita pela administração do Ifes Colatina a observação das necessidades apresentadas pela comunidade, pois um quesito bem avaliado pode vir a sofrer um revés de um período a outro, atender os interesses da maioria deve ser um dos principais objetivos dos gestores, entretanto dentro da realidade, bem como do interesse comum.

4.9 CAMPUS GUARAPARI

4.9.1 Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari foi fundado em abril de 2010, iniciando suas atividades com duas turmas do curso Técnico Concomitante em Administração. Desde então o campus cresceu e oferta, a Guarapari e região, vários cursos técnicos, cursos técnicos integrados ao ensino médio, bacharelados, pós-graduação e cursos de formação inicial e continuada – FIC. O campus também é conhecido por suas ações de ensino e extensão, tais como: Ifes na Praia, JINIFES, Painés Empreendedores, JEPE, IFES Portas abertas, dentre outros. Campus é localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 – Bairro Aeroporto – Guarapari – ES. CEP 29.216-795.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Pedro Paulo Piccoli Filho	Milena Machado de Melo
Segmento Técnico-Administrativo	Karilyn Ian Blyth Garcia Abreu	Emanuelle Costalonga Mateus
Segmento Discente	Lívia dos Santos Marques	Clauber Alves Rocha
Segmento Sociedade Civil		
Período de mandato da CSA: 13.04.2018 a 12.04.2020		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 99-GDG, de 13 de abril de 2018.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Idiomas - Língua Espanhola
	Idiomas - Língua Inglesa
	Preparatório Pré-Ifes Guarapari
	Ensino de Astronomia para alunos do Ensino Fundamental
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração
	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica
	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Curso Técnico em Administração
	Curso Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Gibson Dall'Orto Muniz da Silva
Chefe de Gabinete	-
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alexsandra Vieira Santiago Borsi
Coordenador de Tecnologia da Informação	Warley Eric Rodrigues Rocha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Wilken Fregona dos Santos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Kédyma Coswosk Braun
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Alex Golfetto da Veiga
Coordenadora de Licitações e Compras	Glauca Maria de Oliveira
Coordenador de Gestão de Contratos	Fagner Gonçalo Siqueira
Coordenador de Engenharia e Manutenção	Bruno Tardin Francischeto
Coordenadora de Protocolo e Arquivo	Andreia Almeida
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Rafael Cerqueira do Nascimento
Coordenadora-geral de Ensino	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenadora-geral de Assistência à Comunidade	Gecilene Aparecida Silva dos Santos
Coordenadora de Biblioteca	Rosilene Supriano de Jesus Rosa
Coordenador de Apoio ao Ensino	Sandro Augusto Fernandes
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Cybele Barbosa Brahim
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Pâmela Camero Moussatché
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Eduarda de Biase Ferrari Gomes
Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica	Vitor Abreu Martins
Coordenador do Curso Técnico em Mecânica	Jean Pierre de Oliveira Bone
Coordenadora do Curso Técnico em Administração - EAD	Eduarda de Biase Ferrari Gomes
Coordenador da Formação Geral	Paulo Arnaldo Fantin
Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Josemar Simão
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração	Andrea Maria de Quadros
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Michelle Rodrigues e Rocha
Coordenador-Geral de Extensão	Wallas Gomes Zoteli

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
----------	----------------------------------	-----------------

Discentes	302/1258	24%
Cursos Técnicos	242/473	51%
Graduação	60/222	56%
Pós-Graduação	0/40	0%
Servidores (TAE e Docentes)	63/106	59%
TAE	27/39	69%
Docentes	36/67	54%

4.9.2 Análise dos Eixos

4.9.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades – Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - O instrumento de avaliação institucional foi considerado como potencialidade quando tomado quanto aos objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação, a quantidade de indicadores e a abrangência de assuntos; Também foi considerado com potencialidade o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação, além da forma de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

4.9.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades - Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - A equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes; O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"; A frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais; As práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social;

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 2 são:

Fragilidades - Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - A equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes; O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"; A frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais; As práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social; Tratamento de temas como o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável; A promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social em práticas institucionais e políticas relacionadas;

4.9.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades - Quantidade de visitas técnicas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional;

Potencialidades - Compromisso dos professores da unidade com a aprendizagem; Processo de ensino no intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos; Processo de ensino-aprendiza-

gem baseado no diálogo; Processos educativos, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade; A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho; A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos; Divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); O respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes; A formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente; Contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público; Acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável; Forma e alcance na divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica; Processo de ensino-aprendizagem baseado no diálogo; Processos educativos, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade; Ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão; Carga horária para o desenvolvimento das atividades e apoio do Ifes as atividades de pesquisa; Apoio do Ifes as atividades de pesquisa quanto aos laboratórios implantados; Políticas de pesquisa no âmbito do Ifes quanto ao apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico.

4.9.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades - A quantidade e divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas por meio de parcerias institucionais;

Potencialidades - Disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas; Os serviços prestados pelo registro acadêmico com relação aos horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados; A divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne); Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD;

4.9.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades - Os espaços de convivência da unidade quanto ao espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração; a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas quanto ao espaço físico e os equipamentos disponíveis.

Potencialidades - Atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos; Capacidade de utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca; Qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas; Qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as salas de aula ; Qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, o Auditório; Espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores; Atualização o acervo da biblioteca e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos; a estrutura da biblioteca quanto a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo; Os laboratórios de informática quanto as horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos; As instalações sanitárias quanto a conservação e a existência de insumos para a higiene; A disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância; Infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade quanto o espaço físico e os equipamentos disponíveis; Os gabinetes de trabalho dos professores quanto ao espaço individualizado de tra-

balho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio; Os laboratórios de ensino quanto a quantidade de equipamentos e espaço físico; O acervo da biblioteca quanto a atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos; A estrutura da biblioteca quanto a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on-line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo;

4.9.3 Análise das Observações

4.9.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Discentes – os discentes, em sua maioria não se envolvem no processo de Avaliação Institucional, muitos não se lembram das avaliações anteriores, nem são envolvidos no processo. Verifica-se a necessidade de melhorar a linguagem do questionário, o número de questões é excessivo e o fato da avaliação do questionário ser a segunda pergunta gerou grande insatisfação, afinal, não tem como avaliar um instrumento que ainda não foi utilizado.

Docentes – foi apontado que a questão de avaliação do questionário está alocada no início do questionário e foi sugerido que na próxima avaliação seja a última questão.

Técnico-Administrativos - foi apontado que a questão de avaliação do questionário está alocada no início do questionário e foi sugerido que na próxima avaliação seja a última questão.

4.9.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Discentes – Os discentes relataram uma necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural, além das atividades relacionadas a educação ambiental no campus.

Docentes - Os docentes relataram que há pouca integração entre ensino, pesquisa e extensão. Foi exposto também uma necessidade de maior incentivo e apoio no desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento local e regional. Assim como os discentes, os docentes relataram uma necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural;

Técnico-Administrativos – Relataram a necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural. Também foi sugerido aumento e melhora quanto as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento.

4.9.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Discentes – Os discentes em seus comentários relatam certo distanciamento entre a formação proposta pelo instituto e o que é exigido pelo mercado de trabalho, pedem também mais incentivo a atividades de pesquisa e extensão, com mais oferta de projetos e bolsas de iniciação científica, também apontaram uma necessidade de mais visitas técnicas de forma a prepará-los melhor para o mercado de trabalho. Consideram também que as políticas do instituto e campus são satisfatórias quanto a assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, mas há necessidade de melhoria. Foi apontado também a necessidade de mais atividades de extensão relacionadas a qualificação e requalificação profissional, em especial com relação a jovens e adultos integrantes de grupos em situação de vulnerabilidade social. Os discentes também demonstraram desconhecimento da atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA). Quanto a atividades de ensino, foi citado uma necessidade de mais ações educacionais relacionadas com empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e também de um maior uso dos laboratórios tanto em aulas regulares dos cursos quanto a disponibilidade para atividade de pesquisa.

Docentes – Os docentes relataram identificar certo distanciamento entre a formação proposta pelo instituto e a formação requerida pelo mercado de trabalho. Foi relatado também que atualmente as atividades de pesquisa são prejudicadas pelo pouco incentivo e excesso de burocracia; Houve também o pedido de melhor planejamento do calendário acadêmico.

Técnico-Administrativos – Os técnicos administrativos consideram que as políticas do instituto e campus são satisfatórias quando no intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos

cursos, mas há a possibilidade e necessidade de melhora. Com relação ao CEP, foi citado o excesso de burocracia.

4.9.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discentes – Quanto as políticas de gestão, os discentes apontaram a necessidade de melhora da política de monitoria, aumentando a quantidade de monitores e bolsas. Também foi relatado a necessidade de aumento no número de estudantes a serem contemplados com auxílios financeiros e a regularização no repasse dos que já são contemplados, pois segundo os mesmos ocorrem atrasos. Em se tratando do Napne e Neabi, os discentes relatam certo desconhecimento dos trabalhos realizados e pedem maior divulgação de suas atividades. Foi apontada ausência de oportunidades de intercâmbio. Quanto ao funcionamento do Registro Acadêmico, os discentes se sentem prejudicados, pois o horário de funcionamento do setor não contempla totalmente o turno noturno.

Docentes – Os docentes citaram a necessidade de aumentar políticas de incentivo a capacitação;

Técnico- Administrativos – Os técnicos administrativos pediram maior divulgação das atividades realizadas pelo Napne e Neabi.

4.9.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Discentes – Os discentes relataram problemas relacionados a climatização das salas e cadeiras desconfortáveis, foram citadas a necessidade de melhorias no auditório (acústica, climatização e dimensão). Foram relatados certa preocupação com a acessibilidade do campus, pois o prédio bloco B não possui rampas e o elevador não funciona. Quanto aos laboratórios, foi relatado a necessidade de mais laboratórios e que os que já existem se encontraram sem o com quantidade de equipamentos e insumos insuficiente. A rede Wi-Fi foi dada como ineficiente, pois não atende a demanda. Foi apontado que o espaço destinado a alimentação é pequeno, não há espaços destinados a convivência, como também ainda não há um espaço dedicado a atividades de cultura (Núcleo de Arte e Cultura). Os discentes demonstraram desconhecimento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. Também foi relatada certa preocupação com a presença de muitos cachorros no campus.

Docentes – Os docentes se mostraram preocupadas com a falta de vestiários com chuveiros para os alunos, assim com a falta de manutenção dos ar-condicionados. Foram citadas a necessidade de melhorias no auditório. Quanto aos laboratórios consideram em número insuficientes e mal equipados, além da necessidade de técnicos de laboratório para os laboratórios de química, física e biologia. Foi pedido também mais computadores na biblioteca para pesquisa e consulta ao acervo. Também foi demonstrado preocupação com a presença de muitos cachorros no campus.

Técnico- Administrativos – Apontaram a necessidade de mais cabines de estudo e computadores na biblioteca, manutenção dos ar-condicionado, necessidade de melhorias no auditório, redes Wi-Fi ineficiente. Foi relatado a preocupação com a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (bloco B não tem acessibilidade) e falta de laboratórios e estruturação dos que já existem.

4.9.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Do ano de 2017 para 2018, o campus Guarapari perdeu o “Bônus de Implantação” além de ter tido todo

os seus contratos de prestação de serviços reajustados, comprometendo em muito o orçamento. Várias despesas tiveram que ser ajustadas e algumas até canceladas, como por exemplo o contrato de locação de ônibus. Isso impactou na quantidade de visitas técnicas, uma vez que o custeio pelo campus dos veículos (ônibus) facilitavam em muito a realização das visitas, uma vez que minimizava os custos para os discentes. Com isso, as visitas que foram realizadas no ano de 2018 foram custeadas integralmente pelos alunos, contudo não impactou na qualidade dos locais e na sua contribuição para formação profissional. Entretanto a Equipe Diretiva do Campus se compromete juntamente com o Conselho de Gestão do Campus, a estudar formas de viabilizar mais visitas técnicas para os alunos do campus.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A fragilidade apontada neste eixo foi com relação à quantidade e divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas por meio de parcerias institucionais. O campus Guarapari não possui um setor responsável por intercâmbio. A **Assessoria de Relações Internacionais - Arinter**, unidade de apoio imediato à Reitoria, desenvolve, orienta e promove a política de internacionalização do Ifes, inserindo a Instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico. Dentre suas principais atividades estão a de realizar convênios com instituições estrangeiras de ensino, pesquisa, extensão e inovação; auxiliar estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos do Ifes para a realização de pesquisas e estudos no exterior; monitorar oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas e projetos de ensino e extensão para a comunidade acadêmica do Ifes, dentre outras. Entretanto, diante da fragilidade observada pela CPA neste eixo, a Equipe Diretiva do Campus se compromete a utilizar os vários meios e mídias de comunicação do Campus para divulgar a Arinter e seu contato para os discentes interessados (Contato: assessoria.internacional@ifes.edu.br).

Eixo 5 - Infraestrutura

Foram realizadas as seguintes obras de infraestrutura no ano de 2018: Implantação de campo de futebol com piso de grama e alambrado; Pista de corrida no entorno do campo de futebol; Construção do campo de futebol de areia e alambrado; Área de lazer com churrasqueira completa com bancada e pia; Urbanização da área no entorno do bloco B adjacente à área de lazer e aos equipamentos desportivos com limpeza da mata e implantação de grama; Implantação de escada de acesso ao campo de futebol e calçada para a área de lazer; Implantação de área de vivência adjacente ao bloco A, junto à cantina com piso e cobertura. Implantação de orquidário na área de lazer; Complementação do calçamento com blocos intertravados para acesso as áreas de lazer e campo de futebol; Construção de arquibancadas em frente ao campo de futebol; Complementação da calçada cidadã em frente ao campus e também da cerca; Instalação de telhado na casa de força; Instalação de logotipo na entrada do bloco A; Início da construção de academia completa com 96 m²; Calçamento da área de manobra com piso de blocos de concreto intertravado; Urbanização da entrada do Campus com implantação de jardim e confecção do tablado para o auditório do Campus Guarapari.

4.9.5 Considerações Finais

A análise dos resultados da avaliação é de extrema importância para manutenção e desenvolvimento das políticas dotadas e ações tomadas com finalidade de melhorias nos serviços oferecidos a toda a comunidade interna e externa. Ciente das fragilidades apontadas, percebe-se que a gestão do Campus Guarapari tem se comprometido com a realização de adequações ou mesmo mudanças de forma a minimizar as insatisfações e fragilidades apresentadas da melhor forma possível, promovendo uma gestão transparente, participante e democrática, mesmo considerando a escassez de recursos de investimento no IFES e a perda do Bonus de implantação no Campus Guarapari.

4.10 CAMPUS ITAPINA

4.10.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES Campus

Itapina, localizado na BR 259 - km 70, Colatina/Baixo Guandu, Colatina, Espírito Santo. CEP: 29717-1000 Caixa Postal: 256.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	José Modesto da Fonseca	Ana Paola Laeber
Segmento Técnico-Administrativo	Djalse Terezinha Magnago Linhales	Giacomina Possatti Lepaus
Segmento Discente	Mario Lovo	Jorgeonara Gomes da Silva
Segmento Sociedade Civil	----	
Período de mandato da CSA: de 24/10/2016 a 24/10/2018 e de 25/10/2018 a 24/10/2019		
Ato de designação da CPA: nº 292 de 24/10/2016, nº 186 de 23/08/2017 e nº 425 de 04/10/2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Agropecuária
	Zootecnia
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Agropecuária
Cursos de Graduação	Bacharelado em Agronomia
	Licenciatura em Ciências Agrícolas
	Licenciatura em Pedagogia
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Lato sensu em Agricultura Sustentável

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Fábio Lyrio Santos
Chefe de Gabinete	Simone Schulz Rodrigues
Coordenador de Tecnologia da Informação	José Ricardo Ferrari
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	José Emílio Oliveira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Administração e Planejamento	Bruno Kapitsyki Barbieri
Diretoria de Ensino	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Messenas Miranda Rocha
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadoria de Curso Técnico em Zootecnia	Anderson Antônio Alves Cesário
Coordenadoria de Curso Técnico em Agropecuária	Carolina Maria Palácios de Souza
Coordenadoria de Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas	Claudia de Souza Nardotto
Coordenadoria de Curso de Bacharelado em Agronomia	Jadier de Oliveira Cunha Júnior
Coordenadoria de Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	Rogério Omar Caliarí
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Ana Paula Candido Gabriel Berili	
Função	Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Coordenadoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora de Extensão	Larissa Haddad Souza Vieira

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	330/987	34
Cursos Técnicos	280/469	60
Graduação	50/493	11
Pós-Graduação	-	-
Servidores (TAE e Docentes)	85/179	48
TAE	43/102	43
Docentes	42/77	55

4.10.2 Análise dos Eixos

4.10.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, os discentes não apontaram fragilidades nem potencialidades. Os docentes apontaram como fragilidade o indicador 4 – As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma..., e como potencialidades os indicadores 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação; 2-Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) e 3- Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma..., e os técnicos administrativos (TA) não apontaram fragilidades nem potencialidades.

4.10.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, os discentes não apontaram fragilidades. Como potencialidades apontaram os indicadores 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a “Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável”, é...; 4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio

ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma... e **6**- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é... Os docentes apontaram como fragilidade o indicador **4** - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é... e como **Potencialidade** o indicador **2** - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a “Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável é...Entre os servidores TA, não houve apontamento de fragilidades e como **Potencialidades**, foram apontados os indicadores **2** - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a “Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável”, é...; **3** - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é...; **7**- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é....

4.10.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, os discentes não apontaram fragilidades nem potencialidades. Os servidores docentes apontaram como fragilidades, os indicadores **7**- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é...; **33** - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é...e como potencialidades os indicadores **9** - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é ; **10** - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são...; **13** - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é...; **14** - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é...e **25** - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores-orientadores é.... Os servidores TA apontaram como fragilidade também o indicador **7** e como potencialidade os indicadores **14** - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é...e **33** - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é....

4.10.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidade o indicador **2** - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são...e não apontaram potencialidades. Já os docentes apontaram como fragilidades também o indicador **2** - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são... e o **6** - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são... e como **potencialidades**, os indicadores **8** - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são...; **10** - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é..., e **12** - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é... e os servidores TA, apontaram como fragilidade, o indicador **5** - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são...e como **potencialidade** os indicadores **8** - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são... e **11** - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é...

4.10.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidades, os indicadores **7** - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são...e **8** - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza,

organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são... e nenhuma potencialidade. Os docentes apontaram como fragilidades os indicadores 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é...; 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é...; 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é...; 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são...; 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são...; 11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são...; 13 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são...; 16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são...; 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é...; 18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é...; 20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são...; e 21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são... e nenhuma Potencialidade. Também os servidores TA apontaram como Fragilidades, os indicadores 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é...; 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é...; 11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são...; 13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é...e 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são...e nenhuma potencialidade.

4.10.3 Análise das Observações

4.10.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Apesar de o indicador 4 deste eixo ter sido apontado como fragilidade pelo segmento docente (o que já motivou a ação da gestão de intensificar a divulgação das ações), de modo geral, o Campus Itapina aparece bem avaliado neste Eixo. Isso se deve ao apoio que a gestão tem dispensado ao trabalho da Comissão Setorial de Avaliação ao longo do tempo.

4.10.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Também neste eixo, os indicadores despontam mais como potencialidades do que fragilidades. Isso demonstra que o trabalho da comunidade está na direção correta e deve ser aprimorado para eliminação total das fragilidades.

4.10.3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

As fragilidades apontadas neste eixo já estão sendo tratadas, com o acompanhamento pela gestão, da inclusão no PDI, de políticas de inovação e melhoria dos processos.

4.10.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Da mesma forma, neste eixo, as potencialidades superam as fragilidades. Estas estão sendo tratadas com as providências de intensificação das ações de Internacionalização, de ações de capacitação *in company* e desburocratização dos processos de progressão dos docentes.

4.10.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Grande número de fragilidades apontadas neste eixo é explicado pela redução do orçamento a que as instituições estão sendo submetidas nos últimos tempos. Mas, de acordo com o cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI, essas fragilidades começam a ser eliminadas com a aplicação dos recursos de modo criterioso e efetivo. Há que se observar que o Ifes Campus Itapina é uma construção antiga que exige adequações e manutenção vigorosa, o que está sendo feito dentro dos limites impostos pela insuficiência dos recursos financeiros disponíveis.

4.10.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Analisando as fragilidades apontadas em 2018, e comparando-as com as que ocorreram em 2017, o IFES Campus Itapina apresenta as providências tomadas para sua eliminação e/ou redução. Grande parte delas foram de alguma maneira sanadas, ficando pendentes apenas algumas que dependem de recursos financeiros. Essas fragilidades demandam soluções que estão sendo providenciadas. Para sanar a fragilidade do indicador 4 (docentes) do eixo 1, a gestão propõe mais reuniões de divulgação do relatório final, para esse público e demais segmentos. Para eliminar as fragilidades do indicador 4 do eixo 2, já se encontra em execução o cronograma de expansão da infraestrutura (a)auditório/centro de convenções; b) construção de centro esportivo com piscina semiolímpica, sala de musculação, pista de atletismo e quadra de vôlei de areia; c) reforma do alambrado e estrutura de uma quadra coberta e reforma do piso e execução da cobertura de uma quadra descoberta) para o período de vigência do PDI; no eixo 3, as fragilidades apontadas pelos indicadores 7 e 33 estão sendo tratadas com as providências de inclusão no PDI da política de inovação na gestão pública e discussão de parâmetros de alocação de carga horária de servidores para consolidação da integração da pesquisa com a extensão; no eixo 4, para atender as demandas apresentadas nos indicadores 2, 5 e 6, a gestão sugere a inclusão no PDI de proposta de intensificação das ações de internacionalização nos campi, promoção de ações de capacitação *in company* e desburocratização dos processos de progressão docente e no eixo 5, os indicadores 2, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20 e 21, todos eles de execução dependente de dotações orçamentárias, requerem ação e vontade conciliadas com os recursos financeiros que são sempre menores do que realmente se necessita. Mas as previsões do PDI apresentam as soluções que estão sendo programadas e que serão efetuadas ao longo do seu período de vigência.

4.10.5 Considerações Finais

Ante as soluções apresentadas pela gestão, restam algumas pendências passíveis de serem eliminadas no decorrer do período de vigência do PDI, com a junção dos esforços de toda a comunidade. Entraves ocorrerem e eles devem ser eliminados ou contornados, tendo em vista o bem-estar dos alunos e de toda comunidade, visando-se sempre o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços ofertados pelo Ifes Itapina. Ainda assim, vale ressaltar que as potencialidades apresentadas na Autoavaliação Institucional de 2018 pelo segmentos discente, docente e TA, dos indicadores 1, 2 e 3 do Eixo 1, dos indicadores 2, 3, 4, 6 e 7 do Eixo 2, dos indicadores 9, 10, 13, 14, 25 e 33 do Eixo 3, dos indicadores 8, 10, 11 e 12 do Eixo 4, comprovam que os esforços aplicados ao longo do período, estão gerando resultados, apesar de todas as dificuldades advindas do contingenciamento de recursos dos últimos anos.

4.11 CAMPUS LINHARES

4.11.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Linhares – Ifes Campus Linhares, localizado à Avenida Filogônio Peixoto, nº 2220, Bairro Aviso, Linhares, Espírito Santo. CEP: 29901-291. DDD (27) Tel.: 3264-5700, CNPJ: 10.838.653/0006-02, Unidade Gestora: 158420.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Whelligton Renan da Vitória Reis matrícula siape nº 1952292 (Presidente)	DOUGLAS ESPÍNDOLA BAESSA, matrícula siape nº 1683421
Segmento Técnico-Administrativo	PAULO RICARDO FRAGA FONSECA, matrícula siape nO1917777	FAIÇAL GAZEL, matrícula siape nº 1928303
Segmento Discente	NATHÁLIA VENTURIM DE SOUZA, matrícula 20161ENGCA0281	IARA MANCINO DEL PIERO, matrícula 23131CTAII0478
Segmento Sociedade Civil	Não possui nenhum membro da sociedade civil	
Período de mandato da CSA: De 04/10/2016 a 03/10/2018		
Ato de designação da CPA: PORTARIA Nº 398 DE 04 DE OUTUBRO DE 2016.		
Portaria prorrogação: PORTARIA Nº 315, DE 24 DE OUTUBRO DE 2018 – prorroga até 31.03.2019 o prazo estabelecido pela portaria Nº 398 DE 04 DE OUTUBRO DE 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Automação Industrial
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Automação Industrial
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Controle e Automação
Curso de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Gestão Empresarial
Cursos de Extensão	<ul style="list-style-type: none">• Diversos

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Sandra Mara Mendes da Silva Bassani
Chefe de Gabinete	Marianna Caldara Pinto
Coordenador de Tecnologia da Informação	Adalto dos Reis Junior
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Félix Tragino Sotele
Coordenador Geral de Administração	-
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Midra Sian Liberato Capucho
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Sebastiana Dark Miranda Cortes

Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Eloana Costa de Moraes
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Whelligton Renan da Vitória Reis
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Vilma Ana Fornaciari
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Wania Colodete
Coordenadoria de Biblioteca	-
Coordenadoria de Laboratórios	Evandro das Virgens Scarpati
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Tiago José Pessotti
Coordenador do Curso Técnico em Automação Industrial	Daniel Franz Reich Magalhães
Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação	Erlon Cavassana
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Geovani Alipio Nascimento Silva
Coordenador do Curso de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> - Especialização em Gestão Empresarial	Osmar José Bertholini Pianca
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Gilberto Samaritano

Levando em consideração os resultados da Auto avaliação 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes		
Adm Int. = 287	88 adm inte/287	30,66%
Adm. Conc = 122	11 adm conc/122	9,02%
Total = 409 alunos	Total = 99 alunos/409	24,21%
Auto. Int = 226	87 aut inte/226	38,49%
Auto. Conc = 0	0 aut conc/0	0%
Total = 226 alunos	Total = 87 alunos/226	38,49%
Engenharia = 78	51/78	65,38%
Total = 78 alunos	Total = 51 alunos/78	65,38%
Pós-Graduação = 30	0/30	0%
Total = 30 alunos	Total = 0 alunos	0%
Outros Cursos = 171	0/171	0%
	Total = 0 alunos	0%
	Total Geral = 237/914	25,93%
Cursos Técnicos	186/635	29,29%
Graduação	51/78	65,38%
Pós-Graduação	0/30	0%
Servidores (TAE e Docentes)	71/45+67 = 112	63,39%
Outros cursos	0/171	0%
Docentes	41/67	61,19%

TAE	30/45	66,67%
-----	-------	--------

Comparativo no número de participantes entre os anos de 2016 / 2017 / 2018

PARTICIPANTES	2016	2017	2018
Discentes Técnicos	10,95%	25,24%	29,29%
Discentes Graduação	28,12%	89,29%	65,38%
Discentes Pós-Graduação	0%	23,34%	0%
Discentes outros cursos	0%	0%	0%
Servidores Docentes	32,31%	82,26%	61,19%
Servidores TAEs	53,19%	76,75%	66,67%

4.11.2 Análise dos Eixos de 1 a 5 com base nas *fragilidades registradas e nas observações de cada EIXO, com registro das Potencialidades, conforme registrado no painel do resultado da Autoavaliação institucional fornecido pela DTI da reitoria do Ifes.*

A CPA ressalta que a análise das fragilidades e das potencialidades, conforme acordados pela CPA na reunião ordinária da CPA de junho/2018, registrado na ata, foi a seguinte: cada eixo, terá uma média final e que a nota final da avaliação será determinada pelo peso que cada eixo tem, a partir de uma média ponderada. Sobre os valores a serem considerados como fragilidade ou potencialidade, foi acordado que os indicadores que obtiveram a média das notas **até 2,6** seriam consideradas as **fragilidades**. Até **3,4** seria o **ponto neutro** e **acima de 3,4** seria considerado **potencialidades**. Excluindo os ítems não/sei e não se aplica, o termo não existe, será considerado como insatisfatório (conceito 1).

4.11.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da comissão setorial de avaliação é:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (2.81)	Neutro (2.95)

2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.72)	Neutro (3.30)	Neutro (3.00)

3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.55)	Potencialidade (3.70)	Neutro (3.03)

4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma

discentes	docentes	tae
Neutro (3.28)	Neutro (3.18)	Fragilidade (2.59)

4.11.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do ifes é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.84)	Potencialidade (3.49)	Potencialidade (3.44)

- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do ifes, expressa como a "promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (4.03)	Potencialidade (3.88)	Potencialidade (3.69)

- 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

discentes	docentes	tae
neutro (3.32)	Neutro (3,33)	Neutro (3,10)

- 4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (2,87)	Fragilidade (2.52)

- 5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:

discentes	docentes	tae
neutro (3.29)	Neutro (2,77)	Fragilidade (2.39)

- 6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

discentes	docentes	tae
neutro (2.68)	Fragilidade (2.59)	Fragilidade (2.29)

- 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no ifes é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.45)	Neutro (3.39)	Fragilidade (2.28)

- 8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no ifes é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.95)	Potencialidade (3.74)	Neutro (3.04)

- 9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.59)	Neutro (3.24)	Neutro (3.07)

4.1.11.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- 1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do comitê de ética em pesquisa (cep) do ifes é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.43)	Neutro (3.31)	Neutro (2.63)

- 2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.04)	Neutro (3.13)	FRAGILIDADE (2.55)

3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.47)	Neutro (3.25)	Neutro (3.24)

4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.51)	POTENCIALIDADE (3.60)	Neutro (3.32)

5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.54)	POTENCIALIDADE (3.69)	POTENCIALIDADE (3.45)

6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.55)	POTENCIALIDADE (3.73)	Neutro (3.30)

7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (2.97)	FRAGILIDADE (2.40)

8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:

discentes	docentes	tae
-	POTENCIALIDADE (3.42)	Neutro (3.29)

9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (4.04)	POTENCIALIDADE (4.17)	Neutro (3.00)

10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.72)	POTENCIALIDADE (3.81)	Neutro (3.17)

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.88)	POTENCIALIDADE (3.44)	Neutro (3.08)

12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.62)	POTENCIALIDADE (3.86)	Neutro (3.00)

13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.90)	POTENCIALIDADE (3.89)	Neutro (3.28)

14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

discentes	docentes	tae

POTENCIALIDADE (3.77)	POTENCIALIDADE (3.86)	Neutro (3.18)
-----------------------	-----------------------	---------------

15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.89)	POTENCIALIDADE (3.72)	Neutro (3.33)

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.42)	Neutro (3.39)	Neutro (3.08)

17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (3.00)	Neutro (2.68)

18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.70)	POTENCIALIDADE (3.44)	Neutro (3.33)

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.32)	POTENCIALIDADE (3.60)	Neutro (3.35)

20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.67)	POTENCIALIDADE (3.71)	Neutro (3.32)

21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

discentes	docentes	tae
-	POTENCIALIDADE (3.69)	Neutro (3.00)

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

discentes	docentes	tae
POTENCIALIDADE (3.43)	POTENCIALIDADE (3.67)	Neutro (3.23)

19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.35)	-	-

23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:

discentes	docentes	tae

POTENCIALIDADE (3.44)	POTENCIALIDADE (3.62)	Neutro (3.10)
-----------------------	-----------------------	---------------

24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.30)	Neutro (3.38)	Neutro (2.72)

25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.36)	POTENCIALIDADE (3.59)	FRAGILIDADE (2.29)

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.31)	POTENCIALIDADE (3.69)	Neutro (3.00)

27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

discentes	docentes	tae
FRAGILIDADE (2.60)	POTENCIALIDADE (3.53)	Neutro (3.27)

28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.15)	POTENCIALIDADE (3.61)	Neutro (3.39)

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.02)	POTENCIALIDADE (3.92)	Neutro (3.24)

30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:

discentes	docentes	tae
-	POTENCIALIDADE (3.64)	Neutro (2.80)

31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.30)	Neutro (3.22)	Neutro (2.61)

32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.36)	Neutro (3.34)	Neutro (2.65)

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (2.86)	Neutro (2.61)

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.28)	Neutro (2.76)	Neutro (2.88)

35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (3.06)	Neutro (2.83)

36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

discentes	docentes	tae
NEUTRO (3.28)	POTENCIALIDADE (3.42)	Neutro (2.96)

4.1.11.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no ifes são:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.90)	Neutro (3.00)	Fragilidade (2.57)

2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:

discentes	docentes	tae
Fragilidade (2.57)	Neutro (2.71)	Fragilidade (2.57)

3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.64)	Potencialidade (3.55)	Neutro (2.91)

3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.64)	-	-

4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do ifes são:

discentes	docentes	tae
-	Neutro (2.97)	Fragilidade (2.07)

5 – Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do ifes são:

discentes	docentes	tae
-	neutro (2.94)	Fragilidade (1.96)

6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:

discentes	docentes	tae
-	neutro (2.97)	Fragilidade (2.52)

7 – Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:

discentes	docentes	tae
-	neutro (3.03)	Neutro (2.64)

8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.57)	Potencialidade (4.06)	Potencialidade (4.00)

9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.78)	Potencialidade (3.73)	-

7 - considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.79)	-	-

8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.22)	-	-

9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (4.01)	Potencialidade (3.76)	Neutro (3.08)

10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI) em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.12)	neutro (3.19)	Fragilidade (2.27)

11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.55)	Potencialidade (3.61)	Neutro (2.76)

12 - Considerando a política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na ead, avalia-se:

discentes	docentes	tae
-	neutro (2.83)	Neutro (3.09)

4.11.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.52)	Potencialidade (3.73)	Neutro (3.33)

2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.27)	neutro (2.88)	Fragilidade (2.19)

3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Fragilidade (2.45)	Fragilidade (2.38)	Fragilidade (1.63)

4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.12)	neutro (2.89)	Fragilidade (2.21)

- 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de arte e cultura em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.08)	neutro (2.67)	Fragilidade (2.00)

- 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas em sua unidade é:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.93)	neutro (2.93)	Fragilidade (2.48)

- 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.48)	Potencialidade (3.42)	Potencialidade (3.50)

- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as salas de aula são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.32)	Potencialidade (3.48)	Neutro (3.27)

- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) auditório(s) são:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.95)	neutro (2.66)	Fragilidade (1.96)

- 10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) sala(s) de professor(es) é (são):

discentes	docentes	tae
-	neutro (3.33)	-

- 11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.72)	Potencialidade (3.61)	-

- 10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.61)	neutro (2.73)	Fragilidade (2.00)

- 11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.80)	neutro (2.61)	Fragilidade (2.15)

- 14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.55)	neutro (3.06)	-

15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.38)	neutro (3.10)	-

16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.48)	neutro (3.16)	-

12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

discentes	docentes	tae
Potencialidade (3.53)	Potencialidade (3.67)	Potencialidade (3.68)

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

discentes	docentes	tae
Neutro (2.89)	Potencialidade (3.52)	Neutro (3.04)

19 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.31)	neutro (3.23)	-

14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.33)	Potencialidade (3.67)	Neutro (3.33)

15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de ensino a distância, para cursos presenciais ou a distância são:

discentes	docentes	tae
Neutro (3.22)	neutro (3.31)	Neutro (2.69)

4.11.4 - Considerações Finais

Após a elaboração desse relatório, a Comissão Setorial de Autoavaliação (CSA) do IFES-campus Linhares, com base nos dados do resultado da Autoavaliação Institucional, considera que as CSAs e CPA veem realizando um trabalho bem participativo, ainda que vários setores desconheçam total ou parcialmente esse trabalho e/ou não tem interesse por ele.

Não há dúvidas, por parte da CSA, que a autoavaliação proporciona aos gestores dos campi do IFES, informações que possibilitam conhecer as demandas da comunidade acadêmica e administrativa, bem como, planejar e implementar estratégias visando o crescimento e melhoria nos serviços prestados em prol de uma EDUCACÃO de qualidade e uma melhoria de vida da sociedade em que se encontra o campus. O resultado da Auto avaliação Institucional demonstrou a necessidade de divulgação dos objetivos da Autoavaliação Institucional para o desenvolvimento, amadurecimento e crescimento da Instituição, bem como desenvolver estratégias para a melhoria da divulgação do seu papel no IFES, e

dessa forma mostrar que Autoavaliação Institucional é importante para contribuir com a melhoria da educação e gerar contribuição para o planejamento das ações da gestão, com base no PDI.

É necessário considerar que as observações realizadas pelos avaliadores mostram a urgência em estabelecer mecanismos e esforços para fortalecer as Políticas de Gestão com o reforço nas funções de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, políticas de ações culturais e de valorização dos servidores de modo geral e, fundamentalmente, implementação de uma política de comunicação democrática, transparente, rápida e igualitária.

4.12 CAMPUS MONTANHA

4.12.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Montanha, localizado à Rodovia ES 130, Km 01, Palhinha, Montanha, Espírito Santo. CEP: 29890-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Talita Aparecida Pletsch (Presidente)	Priscilla Dutra Freires Codeco
Segmento Técnico-Administrativo	Bilirrelli da Cunha Monte	Paula Mara dos Reis Ferra
Segmento Discente	Marcos Costa Morau	João Vitor Teixeira da Costa
Período de mandato da CSA: 24/09/2018 a 24/09/2020		
Ato de designação da CPA: PORTARIA Nº 263-GDG, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Agropecuária • Administração
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Gestão Ambiental

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria Geral	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	André dos Santos Sampaio
Chefe de Gabinete	Bilirrelli da Cunha Monte
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Átila Nunes
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Alcione de Souza
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Gabriele Saúde Viana
Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio	Archimedes Gonçalves Pereira Filho
Coordenadoria de Licitações e Compras	-
Coordenadoria de Engenharia e Manutenção	Felipe de Andrade Simões
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Sandra Demétrio de Souza
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Pedro Riguette
Coordenadoria Geral de Gestão do Campo	Dameres de Souza Guimarães Daflon
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Cláudia da Cunha Monte Oliveira
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Átila Nunes
Coordenadoria Geral de Ensino	Lúcio Marques Peçanha

Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Thiago Zanotti Pancieri
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Tessaro
Coordenadoria de Biblioteca	Jacqueline Machado Silva
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	Ademir Juvêncio da Silva
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Fortunato Brunetti Lambert
Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Talita Aparecida Pletsch
Diretoria de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Waylson Zancanella Quartezzani
Coordenadoria de Laboratório	Ludmila Pereira Rocha

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	130/409	31%
Servidores(TAE e Docentes)	34/59	57%
TAE	18/27	66,66%
Docentes	16/32	50%

Esse documento propõe-se a avaliar e analisar, os resultados da autoavaliação institucional de 2018 do Ifes-Campus Montanha, indicando as fragilidades e melhorias ao longo do tempo.

4.12.2 Análise dos Eixos

De acordo com a análise realizada nos resultados disponibilizados pela DTI à CSA do Campus de Montanha e utilizando a Norma Técnica 16/2017/CGA/CGIES/DAES, a pontuação dos itens foram avaliados de 1 a 5 por média ponderada de acordo com os pesos de cada eixo. Foram considerados fragilidades, os indicadores que apresentaram média inferior a 2,6. Indicadores considerados neutros, são os acima de 2,6 até 3,4 e os valores superiores a 3,4 são considerados potencialidades, excluindo deste cálculo as respostas não sei/não se aplica.

4.12.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, da avaliação institucional de 2018, no segmento dos professores possui 4 indicadores, onde um item foi considerado neutro, um considerado fragilidade, e duas potencialidades. As fragilidades e potencialidades são apontadas abaixo:

Fragilidades:

- 4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma: (62,5%insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório)

Potencialidades:

- 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:
- 2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :

No segmento dos técnicos administrativos, dos quatro indicadores apresentados, não foram apontadas fragilidades e duas potencialidades indicadas foram as seguintes:

- 1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:(50% satisfatório/bom/muito bom)
- 3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma: (61,12% satisfatório/bom/muito bom)

No segmento dos alunos, dos três indicadores, dois foram considerados neutros e um como potencialidade:

- 1- Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :

4.12.2.2 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2, no relatório 2018, não apresentou nenhuma fragilidade, tanto por professores, técnicos administrativos e discentes, indicando um avanço significativo em relação ao ano anterior(2017).

No segmento dos discentes, todos os indicadores(1 a 8) foram apresentados como potencialidades, com destaque para o indicador 2, abaixo apresentado:

- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a “Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável” (87,3% satisfatório/bom/muito bom)

No segmento dos professores a grande maioria dos indicadores (7 dos 9 indicadores), foram apontados como potencialidades, com destaque para o seguinte:

- 9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (93,75% satisfatório/bom/muito bom).

No segmento dos técnicos administrativos, cinco indicadores foram apresentados como neutros, e quatro como potencialidades, com destaque para o seguinte item:

- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a “Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável”, é: (72,23% satisfatório/bom/muito bom).

4.12.2.3 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 do relatório de 2018, as fragilidades apontadas, foram somente realizadas pelos técnicos administrativos e professores, e seguem relatadas a seguir:

Técnico administrativos:

- 25-O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: (77,77% insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório).Destacando que 61,11% responderam não sei.
- 32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é: (72,22% insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório).Destacando que 50% responderam não sei.

Professores:

- 33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: (58,34% insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório).

No relatório 2018, no segmento dos professores, dos trinta e seis indicadores presentes no Eixo 3, apenas um foi considerado fragilidade, dezessete indicadores neutros, e dezoito potencialidades. Entre as potencialidades podemos destacar os itens a seguir que receberam as maiores notas:

- 9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é: (100 % satisfatório/bom/muito bom).
- 11- Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: (91,66% satisfatório/bom/muito bom).
- 21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é: (66,66% satisfatório/bom/muito bom)

4.12.2.4 - Eixo 4 – Políticas de Gestão

Na avaliação dos alunos do Eixo 4, dos onze indicadores avaliados, dez foram considerados potencialidades e um classificado como neutro. Abaixo destacamos os três indicadores com as maiores notas:

- 6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são: (82,30% satisfatório/bom/muito bom)
- 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (78,76% satisfatório/bom/muito bom)
- 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: (61,94% satisfatório/bom/muito bom)

No segmento de professores, dos treze indicadores avaliados, oito foram neutros e quatro foram considerados potencialidades. Abaixo destacamos os três indicadores que apresentaram maior pontuação, como potencialidades:

- 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são: (91,67% satisfatório/bom/muito bom). Destacando que 50% responderam muito bom.
- 10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (75% satisfatório/bom/muito bom).
- 12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: (75% satisfatório/bom/muito bom). Destacando que 50% responderam muito bom.

Para os técnicos administrativos dos doze indicadores avaliados, seis foram neutros e quatro foram considerados potencialidades. Abaixo destacamos os dois indicadores que apresentaram maior pontuação, como potencialidades:

- 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são: (61,11% satisfatório/bom/muito bom)

- 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: (77,77% satisfatório/bom/muito bom)

Em relação as fragilidades apontadas, no Eixo 4 do relatório 2018, o segmento discente não indicou nenhuma fragilidade, já os técnicos administrativos e professores, indicaram os seguintes itens abaixo:

Professores:

- 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: (75,01% insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório). Destacando que 41,67 % responderam não sei.

Técnicos administrativos:

- 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: (72,22% insatisfatório/não sei/parcialmente satisfatório). Destacando que 44,44% responderam não sei.
- 10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é: (72,22% insatisfatório/não sei). Destacando que 50% responderam não sei.

4.12.2.5 - Eixo 5 – Infraestrutura

No relatório de autoavaliação institucional de 2018, não foram indicadas fragilidades tanto pelos alunos quanto pelos professores, demonstrando uma melhoria em relação ao ano anterior. Somente no segmento dos técnicos administrativos, foram apontadas as seguintes fragilidades:

- 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: (55,56% não sei, 22,22% não se aplica, 5,56% insatisfatório, parcialmente satisfatório 11,11%)
- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são: (16,67% não sei, 5,56% não se aplica, 22,22% insatisfatório, 22,22% parcialmente satisfatório).

O único indicador que destaca-se como fragilidade, nos anos de 2017 e 2018, foi relacionado ao auditório. O auditório do campus, atualmente funciona em um espaço improvisado.

No relatório de 2018, no segmento dos docentes, dos vinte e um indicadores apresentados, cinco foram considerados neutros e dezesseis indicadores como potencialidades. A seguir destacaremos os três indicadores com as maiores pontuações:

- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: (91,67 % muito bom, satisfatório 8,33%)
- 16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: (50% muito bom, bom 16,67%, satisfatório 8,33%)
- 20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (41,67% Muito bom, 41,67% bom, 16,67% satisfatório)

No segmento dos técnicos administrativos, dos quinze indicadores pertencentes ao Eixo 5, foram apontados 7 indicadores neutros, e 6 potencialidades. A seguir destacaremos os 3 indicadores com as maiores pontuações:

- 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: (50% Muito bom, 16,67 % bom, % 22,22 satisfatório)
- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: (61,11% Muito bom, 11,11 % bom, 11,11% satisfatório)
- 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (44,44% Muito bom, 27,78% bom, 11,11% satisfatório)

4.12.3 - Análise das Observações em 2018

4.12.3.1 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os comentários realizados pelos participantes concordam com a fragilidade indicada (4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma:), onde 62% apontaram como insatisfatório. O resultado apresentado indica que a CSA necessita melhorar a maneira de divulgação dos resultados obtidos no relatório e também as ações que foram realizadas a partir das fragilidades, do Ifes-Montanha.

Abaixo seguem algumas das observações realizadas pelos discentes, docentes, técnicos administrativos :

“Não houve explanação de como estes resultados serão divulgados.”

“Não é suficiente divulgar em murais, precisa de espaços para discussão.”

4.12.3.2 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No relatório de 2018, o Eixo 2 apresentou significativa melhoria, em relação ao ano anterior, pois não foram apontadas fragilidades, pelos três segmentos avaliados: professores, alunos e técnicos administrativos.

4.12.3.3 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No relatório de 2018, as fragilidades apontadas diminuíram de quatro para três indicadores. As fragilidades apontadas entre os anos de 2017 e 2018 não se repetiram. Destaca-se a fragilidade indicada pelos professores, em relação a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, que foi considerada insatisfatória.

4.12.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4, que trata sobre as Políticas de Gestão, obteve a melhor avaliação, dentro dos segmentos, alunos e professores, com destaque para o indicador sobre a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, e os serviços prestados pelo setor pedagógico.

A disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível, a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, também foi avaliada tanto por alunos quanto por professores como uma potencialidade.

No Eixo 4, a principal fragilidade apontada, que podemos destacar, foi relacionada a divulgação e oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais, com grande porcentagem de respostas indicando desconhecer esse tipo de ação. O campus Montanha não possui um setor responsável por intercâmbios. Apesar disso no ano de 2017 foi possibilitado aos servidores do Campus participar do programa de internacionalização do currículo, por intermédio da coordenadoria de relações internacionais da reitoria, o projeto está em andamento.

Em relação a atuação de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais específicas (Napne), os três segmentos (professor, técnicos administrativos e alunos) , apontaram que as atividades são uma grande potencialidade. Apesar dessa constatação, houve uma observação abaixo relatada:

“Não há uma equipe multidisciplinar e os membros do núcleo possuem muitas outras atribuições e não conseguem se dedicar integralmente para uma ação fundamental”

4.12.3.5 - Eixo 5 – Infraestrutura

No relatório de 2018, muitas fragilidades apontadas em 2017, foram resolvidas, com a finalização da instalação dos novos laboratórios de Química, Biologia e Física. Já o local para as atividades poliesportivas começou a ser construído em janeiro de 2018.

No ano de 2018, também foram construídos o poço artesiano, o reservatório de água, para apoio as atividades de campo e aulas práticas da área agrária.

Uma fragilidade que persistiu em 2017 e 2018, foi relacionada com o auditório do Campus, que ainda funciona num espaço improvisado até que seja efetivamente construído o auditório proposto no PDI.

Abaixo segue uma observação realizada, e sobre o formato dos setores dentro do Ifes-Montanha:

“As instalações dos setores administrativos no formato de todos os setores aglomerados em uma única sala dificultam muito o trabalho. Muitos assuntos são confidenciais e não há privacidade para o atendimento ao público. E quando há outros atendimentos em setores distintos, geralmente não conseguimos nos concentrar no trabalho. A entrada e saída constante de pessoas na sala aglomerada também dificulta muito o trabalho e a concentração nas atividades. É um formato inviável e precisa ser repensado.”

4.12.4 - Considerações Finais

O relatório da autoavaliação institucional é de grande importância para a direcionamento dos esforços de melhoria contínua dentro Ifes-Campus Montanha. Para a gestão, ter conhecimento das fragilidades apontadas pelos professores, técnicos administrativos e alunos, colabora diretamente com a tomada de decisões, para que ocorram os melhores investimentos.

O Campus tem procurado atender suas demandas, sempre com ações, dentro das possibilidades e entregando à comunidade sempre o melhor possível, apesar do corte de recursos financeiros. Comprovando tal fato, no ano de 2018, o Ifes- Campus Montanha abriu sua primeira turma do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental.

4.13 CAMPUS NOVA VENÉCIA

4.13.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Nova Venécia – Ifes Campus Nova Venécia, localizado à Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, Bairro Santa Luzia. CEP: 29.830-000, telefone para contato (27) 3752-4300, fundado em setembro de 2008, completados 10 anos recentemente em Setembro/2018, ofertando diversos cursos em área técnica e modalidade de cursos superiores e pós-graduação.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Lincoln Ribeiro Maia de Resende	Daniel Vale
Segmento Técnico-Administrativo	Valmir Oliveira de Aguiar	Júlia de Marchi Mantovani
Segmento Discente	Julio Aurélio Juvencio	Karla Mendes Andreino
Segmento Sociedade Civil		
Período de mandato da CSA: 13/11/2018 até 12/11/2020		
Ato de designação da CPA: nº 332, de 13 de Novembro de 2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Descrever por meio de uma Tabela a relação de todos os cursos do ensino presencial e do ensino a distância, incluindo cursos de pós-graduação.

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Qualificação profissional em cadista - PROEJA
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Técnico em Mineração
	Técnico em Edificações
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Técnico em Mineração
	Técnico em Edificações
	Técnico em Meio Ambiente
Cursos de Graduação	Licenciatura em Geografia
	Bacharel em Geologia
	Engenharia Civil (funcionando em 2019/1)
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Gestão Ambiental
	Metodologias do Esporte
	Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA – Em forma de Tabela com todos os gestores da Diretoria do Campus diretor geral, diretor de ensino com todos os COORDENADORES de CURSO, diretor de pesquisa e pós-graduação e diretoria de extensão.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Anderson Rozeno Bozzeti Batista
Chefe de Gabinete	Gizele Louzada
Coordenador de Tecnologia da Informação	Gerllys Speroto Calvi
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Thaina Rodrigues Gava Angeli
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor administrativo	Marcos Roberto da Silva
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Alexsandra Gomes Biral Stauffer
Coordenadores de Cursos	

Função	Responsável (nome completo)
Técnico em Mineração	Romulo Furtado Faria
Técnico em Edificações	Tereza Cristian de Souza Ayres
Técnico em Meio Ambiente	Rogério Danielletto Teixeira
Licenciatura em Geografia	Carolina de Castro Barbosa
Bacharel em Geologia	Pillar de O. Carvalho Rodrigues
Metodologias do Esporte	Douglas Colombi Cuquetto
Gestão Ambiental	Ediu Carlos Lopes Lemos
Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental	Werverton Pereira do Sacramento
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor e Pesquisa	Ediu Carlos Lopes Lemos

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	208/833	24,97%
Cursos Técnicos	95/497	19,11%
Graduação	88/155	56,77%
Pós-Graduação	25/181	13,81%
Servidores (TAE e Docentes)	35/104	33,65%
TAE	14/46	30,43%
Docentes	21/58	36,21%

4.13.2 Análise dos Eixos

4.13.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Entre os **discentes** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 1 são:

1. Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é : (3,82)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 1 são:

1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é: (4,13)

4.13.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Entre os **discentes** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 2 são:

- 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é: (3,93)
- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é: (4,10)
- 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (3,59)
- 4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma: (3,66)
- 6 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é: (3,71)
- 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: (3,81)
- 8 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (3,61)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 2 são:

- 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é: (3,64)
- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é: (3,79)
- 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (3,79)
- 4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (4,00)
- 5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma: (3,57)
- 8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: (3,93)
- 9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (3,71)

4.13.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entre os **discentes** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 3 são:

- 1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é: (3,62)
- 2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é: (3,42)
- 3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é: (3,61)
- 4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é: (3,60)
- 5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é: (3,50)
- 7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso

dos professores em sua unidade é: (3,98)

8 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: (3,59)

9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: (3,78)

10 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma: (3,75)

11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é: (3,80)

12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é: (3,83)

13 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é: (3,84)

14 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é: (3,58)

15 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são: (3,63)

16 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: (3,67)

17 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é: (3,84)

18 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é: (3,43)

20 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é: (3,50)

21 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (3,58)

22 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: (3,87)

23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é: (3,77)

24 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são: (3,43)

25 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: (3,41)

26 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: (3,56)

27 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é: (3,58)

28 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é: (3,58)

29 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: (3,83)

30 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é: (3,78)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 3 são:

- 3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é: (3,45)
- 5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é: (3,45)
- 6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é: (3,57)
- 10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: (3,67)
- 11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: (3,58)
- 12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma: (3,50)
- 13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é: (3,75)
- 14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é: (3,67)
- 15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é: (3,83)
- 24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (3,50)
- 26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é: (3,82)
- 27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são: (3,42)
- 28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: (3,45)
- 29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: (3,55)
- 30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é: (3,75)
- 34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: (3,50)

4.13.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Entre os **discentes** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 4 são:

- 3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são: (3,55)
- 4 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são: (3,59)
- 5 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são: (3,50)
- 6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são: (3,63)
- 7 - Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são: (3,67)
- 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são: (3,54)
- 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o

atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (3,74)

10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é: (3,53)

11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: (3,68)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **potencialidades** no eixo 4 são:

3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são: (3,42)

8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são: (3,82)

9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (3,56)

10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é: (3,57)

11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: (3,50)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **fragilidade** no eixo 4 são:

2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: (2,11)

4.13.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 não há fragilidades apontadas pelos grupos discentes e servidores (TAE).

Entre os **servidores (DOCENTES)** os indicadores apontados como **fragilidade** no eixo 5 são:

3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: (2,55)

11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são: (2,39)

12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são: (2,55)

Potencialidades – Os discentes, ao responderem a Autoavaliação 2018, consideraram vários indicadores do eixo 5 (infra-estrutura) como potencialidade. Devido ao número elevado de potencialidades (quase todos, exceto 1), menciona-aqui apenas o indicador que não recebeu tal conceito/nota, por parte do segmento discente: indicador 11 – Neutro (3,33);

Entre os **servidores (docente)** os indicadores apontados como **POTENCIALIDADE** no eixo 5 são:

1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são: (3,63)

7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: (3,70)

8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:(3,75)

- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:(4,35)
- 14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:(3,50)
- 15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: (3,45)
- 16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: (3,50)
- 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: (3,90)
- 20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (3,85)

Entre os **servidores (TAE)** os indicadores apontados como **POTENCIALIDADE** no eixo 5 são:

- 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: (3,42)
- 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: (3,42)
- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: (3,75)
- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são: (4,17)
- 12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: (3,82)
- 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (3,67)

4.13.3 Análise das Observações

4.13.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Discentes - Foi apontado que a instituição poderia realizar ações de melhorias como caixinha de sugestões. Também, quanto ao eixo foi indagado a posição da pergunta no questionário (foi apontado que a pergunta deveria vir ao final do questionário), a atual sala da CPA encontra-se compartilhada com a coordenação de curso e as medidas tomadas quanto aos resultados obtidos não serem satisfatória e eficientes.

Docentes - Foi apontado neste eixo que a primeira pergunta do questionário deveria estar no final, também, que precisa melhorar o sistema de PDI, os WI. E A CPA deveria ter uma sala.

Técnico- Administrativos - Foi apontado que a primeira pergunta do questionário deveria ser no final. Que deveria ter mais computadores para utilização dos alunos. A autoavaliação institucional poderia ser colocada no mural, para chamar mais a atenção.

4.13.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Discentes - Foi apontado, nesse eixo, que as atividades trazem um grande aprendizado, portanto deveriam ser aplicadas mais vezes. Também, foi comentado que deveria ser ouvido mais as opiniões dos alunos, mais recreios culturais, mais acesso a sala de música, assim como os clubes de teatro e de desenho (esse poderia ser implantado). Quanto à infraestrutura, foi apontado que há apoio institucional para desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, porém não há infraestrutura. Ainda, foi apontado que alguns professores e coordenadores apresentam atitudes machistas e tratam as mulheres de forma diferente em relação aos homens. Quanto ao respeito à natureza, foi apontado há descarte no rio, de produtos inadequados, que há falta de incentivo de programas para conscientização da natureza. Em geral,

foi os comentários ficaram em torno de falta de infraestrutura carente, programas de extensão e atividades extracurriculares, que deveriam ser aplicados mais vezes.

Docentes - Foi apontado que no campus é difícil trabalhar sem recursos, onde o professor precisa tirar do próprio recurso. Que há apoio institucional, porém não há infraestrutura. Foi dito que o campo apresenta um núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas e tenta garantir o máximo a inclusão dos alunos, e que a acessibilidade precisa muito de melhoria. Quanto à políticas relacionadas a igualdade de gênero, etnia e classe social, foi apontado que precisa de mais campanhas contra o racismo e preconceito. Foi relatado que alguns professores e coordenadores tem atitudes machistas e tratam as mulheres de forma diferente em relação aos homens. Quanto a projetos e ações de natureza ecológica e sustentável, foi dito que há alguns projetos, mas que seria bom implantação de algum onde os funcionários do instituto e alunos desenvolveriam a sustentabilidade no próprio campus.

Técnico- Administrativos - Atividades artísticas deveriam ser aplicadas mais vezes, e que deixa a desejar. A falta de recursos, falta de infraestrutura para realização de ações artísticas e culturais. Visitas de maior duração, muitas vezes perdem o sentido, de forma que os alunos acabam aproveitando a viagem como um passeio. Foi relatado que existem alunos que por acharem que são da comunidade lgbt, podem se colocar como superiores no campus. Ações quanto a igualdade de gênero (...) deveriam ser intensificadas. Quanto ao meio ambiente e sustentabilidade, há poucas ações.

4.13.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Discentes - Neste eixo, foi apontado que a matriz curricular é muito cansativa, a qual leva a desistência de alunos, principalmente os que estão no último ano. Não há mais de um edital por ano para auxílio. Não há incentivo em relação à carga horária para as atividades de pesquisa. Falta de viagens técnicas prejudicam a formação profissional do aluno. E no mais, foi apontado que a instituição é bastante burocrática, o que prejudica à prática de ações de pesquisa e extensão. Mais apontamentos foram sobre haver mais projetos de pesquisa, e extensão com bolsas.

Docentes - Foi apontado que deveria ter mais momentos de reflexão quanto as necessidades locais, falta de integração de projetos com o desenvolvimento econômico local e regional, excesso de burocracia, restrições para movimentos em prol do respeito à orientação sexual e igualdade de gêneros, por parte de gestores, servidores e pais. Ainda, falta de fomento e recursos para aulas de campo (e visitas técnicas), para extensão e pesquisa. Falta de carga horária para atividades de pesquisa e extensão. Maior investimento em laboratórios.

Técnico- Administrativos - Quanto a permanência do aluno, foi apontado que os alunos do concomitante precisam de mais atenção e suporte. Foi relatado que há professores desinteressados que não fazem muita questão de passar um ensino de qualidade e clareza. Quanto aos processos educativos, foi apontado que o trabalho é realizado com muito zelo e afinco, porém, percebe que não tem alcançado os alunos, eis que o comportamento dos mesmos não condiz com o de pessoas conscientes capazes de transformar a sociedade, embora a juventude esteja altamente envolvida pela tecnologia, precisamos alcançar nossos alunos.

4.13.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discentes – No indicador 3 e 4, temos as seguintes observações do tipo que para algumas disciplinas técnicas e específicas, inexistem monitores. Para o indicador 9, sobre o atendimento dos professores às dúvidas dos alunos fora dos horários de aulas, constata-se basicamente 2 tipos de comentários: Professores com carga horária cheias/elevadas e sem disponibilidade de horário para sanar dúvidas dos alunos ou então alguns professores que simplesmente não possuem horário de atendimento ao aluno. Opiniões do tipo “nada a declarar” são as relacionadas as atividades do NAPNE e aos serviços prestados pelo setor pedagógico ao pais e alunos. Sobre ações de internacionalização do IFES, assim como divulgação de intercâmbio via instituto também constam observações do tipo “nada a declarar” ou “Informação nunca foi repassada”. Destaca-se um quantitativo significativo de observações sobre o indicador 7 (“Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são”), com respostas do tipo “Esse setor não existe, pois assistência não há”, “Precisa urgentemente de mudanças!” e “Nada a declarar” e no indicador 8, com 8 respostas/observações, tais como: “ter mais editais ao longo do ano para atender a todos!”, “não há divulgação”, “precisamos de mais auxílios pois há pessoas que n recebem e deveriam”, “baixo auxílio

financeiro”, “É péssimo no Campus Nova Venécia!” e “porem seria de suma importância se pudesse abranger a um maior número de pessoas pelo fato de muitos por ter um periodo curto de inscrição terem ficado fora do programa.”

Docentes – As observações dos professores, no que tange ao indicador 5 (atuação do NAPNE), foi constatado 2 respostas: “Na maioria das vezes eles não entende com quem estão lidando” e “Pode melhorar muito”. Sobre o indicador 9 (atuação do núcleo pedagógico), a observação foi a seguinte: “Necessita de maior ação e menor fala.”. Constatou-se na Autoavaliação 2018 três observações referentes ao indicador 4 e 5, sobre políticas de formação continuada e capacitação dos servidores do IFES: “Determinados servidores saem e outro não podem. Principalmente quando é servidor do núcleo comum sempre saem e com substitutos”, “poderiam ser oferecidos cursos para que adotemos nossas metodologias de ensino aprendizagem” e “PRATICAMENTE INEXISTE POLÍTICAS QUE INCENTIVEM OS DOCENTES A SE CAPACITAREM OU PRODUZIR”. Outro destaque foi o indicador 6, sobre os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção, com 2 observações: “Muito burocrático. Deveria ser tudo digital” e “Os projetos de ensino não são contabilizados no formulário de progressão, apenas pesquisa e extensão. Algumas comissões que fazemos parte não são contempladas nos formulários”.

Técnico- Administrativos – Sobre o indicador 9, foi observado a seguinte resposta: “deveria ter mais horários em algumas aulas”. Sobre o NAPNE (indicador 5), constata-se a resposta: “Pode melhorar muito”. Para os indicadores 4 e 5, foram constatadas 2 observações, mencionando aqui “PRATICAMENTE INEXISTE POLÍTICAS QUE INCENTIVEM OS DOCENTES A SE CAPACITAREM OU PRODUZIR.”. Sobre o item/indicador 8, foi registrado 3 observações por parte dos TAE: “Ficamos 6 meses a espera do recebimento do auxílio, sem contar que o valor da ajuda não é suficiente.”, “não há divulgação” e “verba muito afunilada”. No indicador 6, apenas uma resposta/observação obtida, nesses termos “Quanto a adequação a legislação, não sei opinar. Quanto a realidade, os instrumentos não expressam a realidade, eis que o mesmo tratamento é dado a todos os servidores, indistintamente entre seus pares, independentemente de ser merecer da progressão ou promoção alcançada se comparada a contribuição dispendida à instituição. Aparentemente, o gargalo não está nos instrumentos, mas naqueles que fazem uso dos mesmos.”

4.13.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Discentes – O indicador 11 foi o que mais obteve observações por parte dos discentes, com 13 respostas registradas no sistema e repetindo uma fragilidade recorrente no campus Nova Venécia desde as últimas avaliações (2016 e 2017); menciona-se aqui algumas, do tipo: “O espaço de alimentação muitas vezes se encontra com cadeiras e mesas sujas, além de ser fora de ambiente climatizado”, “poucas mesas e cadeiras para a quantidade de alunos”, “Campus NV: Refeitório que deve não condizer com nenhuma diretriz básica de higiene, há cachorros que rodeiam nossas mesas enquanto almoçamos, pássaros que pousam nos bebedouros. Além, a empresa contratada para prestar o serviço da cantina não possui mesas e cadeiras o suficiente para todos. É comum ver alunos comendo sentados em degraus e/ou tendo que buscar cadeiras do saguão para poderem almoçar. Já foi feita reclamação com a Coordenadoria responsável por fiscalizar o contrato mas aparentemente nada foi feito”, “Falta mesa e cadeira na hora do almoço”, “muito cachorro no ifes, não tem limpeza por conta disso, fora as doenças” e “Faltam mesas/cadeiras, o local é quente e mal estruturado”.

No que tange ao indicador 8 (tal indicador é uma pergunta sobre a infra-estrutura básica das salas de aula – climatização, iluminação, mobiliário, limpeza, etc) foram observadas 13 respostas, mencionando aqui as principais: “Ar-condicionado quebrado”, “Climatização frequentemente está com defeitos”, “Falta de manutenção em condicionadores de ar”, “Muitas salas sem climatização”, “Necessita atenção a detalhes tais como fios soltos, computadores e projetores ultrapassados e muitos inoperantes” e “O campus possui muitos problemas relacionados à climatização”.

No indicador 7, que questiona a infra-estrutura básica das instalações administrativas, registrou-se 8 observações, citando-se aqui algumas recorrentes: “Alguns ar condicionados estão quebrados a muito tempo”, “Computadores ultrapassados”, “wifi é horrível” e “O campus possui muitos problemas relacionados à climatização e à rede sem fio”.

Foram registrados 4 observações sobre o indicador 17 (tal indicador é sobre salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, dentre outros aspectos), descritos a seguir: “aumenta número de vezes que se pode renovar o livro”, “Locais de estudo precisam ser melhorados”, “Não possui Salas de Estudos” e “Não possuímos lugar para fazer trabalhos como, por exemplo, maquetes”.

Para o indicador 2 (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:), com 3 observações, menciona duas de destaque aqui: “Existem DEZENAS de problemas de acessibilidade no campus NV. Dois válidos a mencionar: um bloco acadêmico inteiro sem banheiro e sem possibilidade de acesso nenhum para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. O campus só possui UMA sala de aula específica do ensino básico que não está localizada distante do prédio principal ou em 2º pavimento” e “O campus não é acessível para pessoas com dificuldades de locomoção”.

Docentes – Os professores tiveram registradas 7 observações ou respostas no item/indicador 8, com algumas respostas específicas e recorrentes do tipo: “WIFI RUIM”, “Quase dois meses com salas com problemas de ar-condicionado é uma vergonha”, “Necessita atenção a detalhes tais como fios soltos, computadores e projetores ultrapassados e muitos inoperantes” e “É necessário melhorar a climatização de alguns ambientes/salas”.

O indicador 12, sobre os espaços de alimentação do campus Nova Venécia, foi mais uma vez destaque negativo (repetindo-se 2015, 2016 e 2017), com as seguintes respostas ou observações: “PRECÁRIO”, “Preços abusivos e com pouca qualidade do produto”, “muito cachorro no ifes, não tem limpeza por conta disso, fora as doenças” e “falta RU”.

Constatou-se 5 observações para o indicador 11, sobre infra-estrutura básica e espaços de trabalho individualizados para os gabinetes de trabalho dos professores, sendo tais observações descritas a seguir: “Não há espaços individualizados. Há muito barulho, pois o espaço é coletivo e ainda os banheiros são distantes. Muitas vezes precisamos segurar a urina por um tempo, o que não é saudável”, “Não tem gabinete. São mesas compartilhadas”, “Nenhum professor tem mesa exclusiva de trabalho coitados” e “O Campus Nova Venécia, não dispõe de salas individuais ou para duplas de professores, há 2 salas coletivas com poucas mesas e cadeiras onde as pessoas se amontoam. Não dá nem para fazer planejamento no Campus”.

No indicador 10, que trata da infra-estrutura básica das salas dos professores, foram constatadas as seguintes observações de destaque: “Coitado dos professores. Não tem sala para planejar. Sala onde possui 10 ou mais professores me dá dó”, “Espaço que não dispõe de iluminação e ventilação natural. Não há banheiros próximo e devido a muitas pessoas trabalharem num mesmo espaço, não há um ambiente silencioso que valorize os estudos importantes para as práticas docentes” e “PÉSSIMO PARA O AMBIENTE DE TRABALHO. NÃO POSSUI SALAS. NÃO POSSUI COMPUTADORES PARA TODOS OS DOCENTES”.

Para o indicador 20, sobre instalações sanitárias, cabe mencionar a observação: “Falta sabonete, o banheiro dos servidores docentes não tem ventilação nem iluminação natural e fica distante da sala de planejamento e de aula”.

Técnico- Administrativos – Sobre as observações feitas pelos TAE, menciona-se aqui o indicador 8, com 3 respostas, transcritas aqui: “É necessário melhorar a climatização de alguns ambientes/salas”, “Falta de manutenção em condicionadores de ar” e “Vivemos em um país tropical os ventiladores nem sempre são suficientes, normalmente passamos muito calor nas salas”

4.13.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Como sugestão da equipe de gestão do IFES - Campus Nova Venécia para o indicador 4 do eixo 1, apontado como **fragilidade**, foi indicado pela mesma “*melhorar a divulgação das ações utilizando os momentos de reuniões e as redes sociais do campus*”. Tal recomendação deverá ser acatada pela essa

comissão, à quem incumbe essa tarefa. No **eixo 2 não foi constatado nenhuma fragilidade** que necessitava uma resposta da diretoria do campus, conforme compilação de resultados do programa. No que tange ao **eixo 3**, sobre políticas acadêmicas, registra-se aqui algumas ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI, conforme retorno da equipe gestora do campus: *“Iniciamos em 2019-1 o planejamento integrado que visa melhorar a interação entre ensino, pesquisa e extensão”* – resposta referente à fragilidade apontada no indicador 3 (docentes - **A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:**). Para o indicador 22 do eixo 3 o retorno da diretoria é de que *“São ações futuras as quais depende de estruturação do setor bem como a necessidade de espaço físico para realização das atividades”*. Na fragilidade denunciada pela Autoavaliação 2018 no indicador 23 (quantidade de curso de extensão abertos à comunidade) do eixo 3, a equipe gestora responde que *“O campus no ano de 2018 praticamente triplicou as ações de extensão, atendendo as demandas da sociedade bem como a formação para o mercado de trabalho. Continuaremos realizando as ações e melhoraremos a divulgação das atividades através de boletim informativo da DPPGE.”* Na fragilidade do indicador 30 (fomento do Ifes ao fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa integrando os diversos segmentos) do eixo 3, conforme apontado pelos docentes, têm-se o seguinte retorno da diretoria: *“A DPPGE tem realizado diversas ações de incentivo aos grupos de pesquisa, bem como publicações e participação em eventos. Foram lançados editais (2018 e 2019) para fomentar a participação em projetos de pesquisa e eventos científicos”*.

Para o **eixo 4 da Autoavaliação 2018** foi constatado **4 fragilidades**, por partes dos docentes (3 fragilidades) e TAE (1 fragilidade). Seguem o retorno da equipe gestora do IFES/Nova Venécia sobre algumas dessas fragilidades apontadas. Na fragilidade do indicador 1 (questiona a instituição quanto as oportunidades de mobilidade acadêmica e ações de internacionalização) desse eixo (4), foi dada a seguinte resposta: *“O quantitativo de servidor é um dos limitadores para ações de mobilidade. As ações de internacionalização vem sendo avaliada quanto a viabilidade de execução. O campus possui como representante nas discussões de ação (Álvaro e Marcos Roberto)”*. O indicador 2 foi apontado como fragilidade pelos docentes e TAE, sendo obtido o seguinte retorno: *“A instituição como um todo possui parcerias de intercâmbio. Por serem ações a nível de reitoria a divulgação é realizada via e-mail do notícias Ifes.”* Outra resposta dada pela equipe gestora foi quanto às fragilidades apontadas pelos docentes no indicador 4 (sobre políticas de formação continuada e capacitação do servidores do IFES), registrando-se aqui: *“No final do ano de 2018 foi instituída a política de capacitação da instituição. Embora a instituição sempre procure disponibilizar recursos para atender as demandas.”*

Por fim, seguem as respostas dadas pela diretoria, via RAPA, para as **fragilidades apontadas no eixo 5 (infra-estrutura)**. Sobre o indicador 11 desse eixo, que questiona o espaço individualizado de trabalho (gabinetes de trabalho) para os docentes, têm-se a seguinte resposta por parte da equipe diretora: *“Desde o segundo semestre o campus preparou licitações visando aquisição de mobiliários e equipamentos com intuito de atender a demanda. Estamos aguardando disponibilidade financeira para execução. Foram adquiridos 44 novos equipamentos de ar-condicionado. O campus está estudando nova proposta de ampliação de espaços com a construção de um novo bloco acadêmico.”* Para o indicador 12 (**Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são?**), o retorno da direção é o seguinte: *“Dentre as ações para ampliação dos espaços está previsto a construção de refeitório. Necessitando de verba parlamentar para execução do mesmo.”*

4.13.5 Considerações Finais

Os resultados da Autoavaliação 2018, e comparando-se principalmente com os resultados do ano de 2017, apontaram um maior número de potencialidades em vários eixos, assim como resultados intermediários/Neutro (nem potencialidades e nem fragilidades), o que de uma forma geral significa avanços no sentido de cumprimento do PDI, e uma melhora na gestão como um todo e os resultados de seus esforços. Novamente cabe mencionar, assim como ocorreu no último ano, o estreito relacionamento da equipe gestora do IFES/Nova Venécia, e sua política em geral, de comprometer e direcionar as ações da direção geral guiando-se pelos pontos positivos (potencialidades) e negativos (fragilidades) revelados pela autoavaliação institucional, ferramenta essa de grande utilidades para os gestores e que teve seu valor reconhecido e vêm sendo utilizado pelo diretor geral.

Apesar dos avanços e resultados positivos, restam pendências apontadas pelas fragilidades, possíveis de serem solucionadas ao longo dos próximos anos, sendo que algumas ações já estão em execução.

Fica sugestão para aperfeiçoamento e melhoria dos parâmetros para definição de potencialidades e fragilidades, quando da aplicação da próxima Autoavaliação Institucional (2019) já que os resultados

quantitativos para o IFES/Nova Venécia denunciam muitos resultados Neutro/Intermediários, porém na análise das observações (análise qualitativa) ocorre descrições/reclamações e observações em indicadores que não foram registrados como fragilidades, mas possuem um número de observações recorrente. Tal constatação é verdade principalmente para o segmentos dos discentes.

As ações de divulgação e incentivo à participação por parte dessa comissão setorial será ampliada ao longo desse ano vigente (2019), procurando-se sanar fragilidades apontada aqui.

4.14 CAMPUS PIÚMA

4.14.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Piúma, localizado à Rua Augusto Costa de Oliveira, 660, Praia Doce, Piúma, Espírito Santo. CEP: 29285-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Maria Cláudia Bachion Ceribeli	Victor Hugo Silva e Silva
Segmento Técnico-Administrativo	Sheila Faúla Muniz (Presidente)	Franciely Menezes Lourenção
Segmento Discente	Ana Emília Ferreira Furtado	Isabelli Moreira Ríboli da Silva
Segmento discente de nível superior	Leandro da Silva Presenza	Mariana Rodrigues Lugon
Segmento Sociedade Civil	Jamile Garcindo Bindeli	Rui Barbosa Coelho
Período de mandato da CSA: 27/04/2017 a 26/04/2019		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 144-GDG, de 12 de abril de 2017 (alterada pela Portaria Nº 211 de 12 de Julho de 2018).		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Aquicultura • Pesca
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia de Pesca

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Marcelo Fanttini Polese
Chefe de Gabinete	Renata Prúcoli Leal
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Eduardo Almeida Santos Oliveira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Melina Souza Santesi
Coordenadoria de Serv Auxiliares e Transporte	José Cândido Alves
Coordenador de Licitações e Compras	Edvan Freitas da Silva
Coordenadoria de Patrimônio, Mat e Suprimento	Gustavo Bianchini Braga
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Larissa Vaneli Graceli

Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Felipe Grassi Duarte
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Rodrigo Guedes dos Santos
Coordenadoria Geral de Ensino	Igor Spinassé Caulyt
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Péricles José Ferreira
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Danielle C. M. de Azevedo
Coordenador de Registros Acadêmicos	Leonardo Calixto Antonioli
Coordenadora de Biblioteca	Ana Muller
Coordenadora do Curso de Aquicultura	Cássia Aparecida Gobeti dos Santos
Coordenadora do Curso de Pesca	Leilane Bruna Gomes dos Santos
Coordenado de Engenharia de Pesca	Jones Santander Neto
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	André Batista de Souza
Coordenadoria Geral de Extensão	Fabício R. T Rosa
Coordenadoria de Laboratório	Gesiane Cabral de Freitas
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Roquinei Lottike da Silva

Além da estrutura organizacional citada, o Campus Piúma conta ainda com a atuação de núcleos para atendimento a demandas específicas, como: Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, Nac – Núcleo de Arte e Cultura e Neabi - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas.

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos e CRA, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes Presenciais	161/532	30,26
Discentes EAD	14/701	1,99
Servidores (TAE e Docentes)	53/94	56,38
Cursos Técnicos	119/427	27,86
Graduação	42/99	42,42
TAE	28/41	68,29
Docentes	25/53	47,16

4.14.2 ANÁLISE DOS EIXOS

4.14.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo não foram apontadas fragilidades pelos alunos.

Foram apontadas fragilidades pelos servidores os indicadores:

Indicador 4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma

Potencialidades apontadas neste eixo pelos servidores:

Indicador 1 - Considerando os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; a quantidade de indicadores (questões) e a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário).

Os demais indicadores deste eixo foram apontados como neutros em ambos os seguimentos.

4.14.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo os alunos apontaram como potencialidades os seguintes indicadores:

Indicador 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é.

Indicador 4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma.

Servidores e alunos apontaram como potencialidades os seguintes indicadores

Indicador 2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

Indicador 5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma

Indicador 6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

Indicador 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes.

Quanto aos docentes, apontaram a seguinte potencialidades:

Indicador 8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes.

Os demais indicadores foram considerados neutros. A inexistência de fragilidades apontadas neste eixo comprova uma melhoria em relação aos resultados obtidos nos anos de 2016 e 2017.

4.14.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Servidores e alunos apontam como potencialidade o indicador:

Indicador 2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes.

Neste eixo os alunos apontaram as seguintes potencialidades:

Indicador 1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes.

Indicador 9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são.

Indicador 11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é.

Indicador 12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes **Indicador 17** - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é.

Indicador 22 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é.

Indicador 23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é.

Os docentes apontaram as seguintes potencialidades:

Indicador 8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são.

Indicador 9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é.

Indicador 10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são.

Indicador 11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são.

Indicador 12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma.

Indicador 15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é.

Indicador 25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é.

Indicador 26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é.

Os servidores TAE apontaram as seguintes potencialidades:

Indicador 3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é.

Indicador 13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é.

Indicador 14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é.

Indicador 29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é.

Indicador 31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

Indicador 32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é.

Indicador 34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

Como fragilidades os docentes apontaram os indicadores:

Indicador 17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são.

Indicador 33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é.

Fragilidades apontadas pelos servidores TAE:

Indicador 31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é.

Indicador 32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é.

O eixo 3 se destaca pelo maior número de potencialidades. O que indica que houve melhoria nas questões envolvendo políticas acadêmicas, uma vez que este eixo foi o que obteve maior número de fragilidades nos anos anteriores.

4.14.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No Eixo 4 os estudantes apontaram as seguintes potencialidades:

Indicador 6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são.

Indicador 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são.

Indicador 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção

dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é.

Foram apontados como potencialidades pelos docentes os indicadores:

Indicador 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são.

Indicador 10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é.

Indicador 12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é.

Potencialidades apontadas pelos servidores TAE:

Indicador 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são.

Indicador 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é

Fragilidades apontadas pelos estudantes:

Indicador 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são.

Fragilidades apontadas pelos docentes:

Indicador 1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são.

Indicador 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são.

Indicador 6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:

Fragilidades apontadas pelos servidores TAE:

Indicador 2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são.

Indicador 4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são.

Indicador 5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são.

Indicador 10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é.

4.14.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os estudantes e servidores apontaram como potencialidade comum:

Indicador 1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são.

Indicador 2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é.

Indicador 3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é.

Indicador 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é.

Indicador 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são.

Indicador 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é.

Indicador 18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é.

Potencialidades apontadas pelos estudantes:

Indicador 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são.

Indicador 10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são.

Indicador 11 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são.

Indicador 12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são.

Indicador 13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são.

Indicador 15 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são.

Indicador 16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é.

Indicador 19 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são.

Potencialidades apontadas por servidores TAE:

Indicador 14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são.

Fragilidades apontadas por servidores TAE

Indicador 4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é.

Indicador 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são.

Indicador 10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são.

Indicador 11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são.

Neste eixo também foram identificadas maior número de potencialidades.

4.14.3 ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES

4.14.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, o indicador 1, que trata da quantidade de questões e abrangência de assuntos do instrumento de avaliação institucional, foi considerado uma potencialidade pelos discentes, apesar de alguns participantes terem indicado nas observações que esta pergunta seria melhor aproveitada se fosse realizada ao final do questionário.

O indicador 4, que avalia a divulgação das ações implementadas decorrentes do processo de avaliação, foi apontado pelos servidores como uma fragilidade (39,62%). Este mesmo indicador apontou em 2017 um percentual de fragilidade de 51,85% entre os servidores. Apesar da redução no índice de insatisfação, ainda é preciso aprimorar este aspecto, já que ele trata especificamente das estratégias adotadas com base nos resultados levantados pelo processo de autoavaliação. Apesar da fragilidade indicada, não há nenhum comentário no campo de observações dos servidores para este item. Os discentes avaliaram esse quesito como neutro.

4.14.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Em 2018, apenas potencialidades foram indicadas neste eixo. Desta forma, podemos destacar para a maioria dos servidores e discentes os seguintes indicadores: o atendimento do campus à missão do Ifes (55,60%), desenvolvimento sustentável (62,61%) e ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental (57%). O indicador 8 que trata das práticas institucionais e políticas relacionadas a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social foi apontado como potencialidade pelos docentes e discentes

da unidade (56,98%). 72% dos docentes apontaram como potencialidade as práticas institucionais e políticas relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes (indicador 7).

O indicador 1, que trata da equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social na implementação da responsabilidade social nas ações do instituto, foi apontado como potencialidade por 55,9% dos discentes. Não houve comentários relacionados aos indicadores acima citados. Também não foi possível estabelecer uma relação entre os anos de 2017 e 2018, pois os questionários foram reformulados e o resultado anterior não tratou de nenhum quesito apontado nesta autoavaliação.

Diante do número de potencialidades indicadas, podemos concluir que as ações de desenvolvimento institucional estão avançando de maneira adequada na unidade. Porém, como a excelência é objetivo, devemos otimizar ainda mais as ações que compõem este eixo.

4.14.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Apesar das potencialidades apontadas neste eixo, os indicadores 17 (planejamento coletivo) e 33 (carga horária para atividades de pesquisa) foram indicados como fragilidades por 56% dos docentes da unidade. Neste último, pudemos destacar o comentário que aponta a necessidade de se definir uma carga horária unificada aos campus.

A respeito do planejamento coletivo, foi apontado que grande parte dos assuntos importantes são definidos nas reuniões do início do ano, o que segundo o participante prejudicaria a amplitude das discussões e decisões, já que muitos servidores estão ausentes da unidade nesse período. Outro comentário sugere que os planejamentos sejam realizados em conjunto efetivamente com outros setores, principalmente em parceria com o setor pedagógico, pois muitas vezes são “vazios” e somente a opinião do docente é que prevalece.

Os servidores técnicos administrativos apontaram ainda outras duas fragilidades relacionadas aos indicadores 31 (criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade) e 32 (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação). Em relação ao indicador 32, um participante citou a previsão de um curso de pós-graduação *latu senso* em Controle de Qualidade que estaria programado para ser ofertado nesta unidade de ensino. Sobre o indicador 31 não houve nenhum apontamento.

Neste eixo nenhuma fragilidade foi apontada por discentes da unidade.

Verificando resultado deste ano com o anterior (2017), podemos observar que nenhum indicador apontado como fragilidade anteriormente se repetiu. Além do mais, o total de fragilidades apontadas reduziu pela metade, já que em 2017 foram apontadas um total de oito fragilidades em comparação as quatro deste ano.

No entanto, o apontamento do indicador 17 como fragilidade reflete a necessidade de maior interação entre os servidores nos momentos de planejamento coletivo, já que isto reflete diretamente na prática educativa.

4.14.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo, o indicador 2 (oportunidades de intercâmbio) foi apontado como uma fragilidade por todos os públicos da instituição. Os comentários também são unânimes em afirmar que não há nenhum incentivo e tampouco divulgação de oportunidades de intercâmbio.

Sobre as oportunidades de mobilidade acadêmica e ações de internacionalização (indicador 1), os comentários foram no sentido de que inexistente incentivo a essa prática, que não há divulgação pelo campus ou mesmo conhecimento por parte dos servidores dessas possibilidades.

Para o indicador 10, que trata da atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) na unidade, a maioria dos comentários foi desconhece a atuação ou mesmo a existência do núcleo no campus, outros apontamentos foram em relação à falta de estrutura física para a realização dos trabalhos.

Apesar de não terem sido consideradas como fragilidades, alguns comentários sobre determinados indicadores receberam demasiados apontamentos. Nos indicadores que tratavam das políticas de monitoria (3 e 4) as observações sobre a baixa oferta de monitores para atender os alunos do turno vespertino e os longos períodos do ano letivo sem o atendimento foram apontadas como uma

debilidade do projeto.

O indicador 9 (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas) alguns comentários apontaram a falta de espaço adequado e o fato de que para algumas disciplinas o horário disponibilizado para atendimento é insuficiente, principalmente, em relação às disciplinas “mais complicadas”.

O indicador 7 (Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil) alguns pontos críticos foram citados pelos participantes como o fato do valor recebido pelo estudante ser insuficiente, da redução da verba a cada ano e dos frequentes atrasos no pagamento dos auxílios.

4.14.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Apesar das diversas potencialidades apontadas neste eixo, podemos destacar dos comentários uma queixa recorrente de infraestrutura da unidade, que é a falta de climatização nos ambientes. Espaços administrativos, biblioteca, laboratórios, espaços de alimentação e salas de aula foram citados. Espaços pequenos, com pouca ventilação, com incidência direta da luz solar foram alguns dos comentários expostos. Apesar de só ter sido indicado como fragilidade por um dos segmentos (servidores técnicos administrativos), os comentários em relação a esta fragilidade foi realizado por todos eles.

Apesar dos indicadores que tratam da infraestrutura do auditório terem sido explorados como potencialidade, podemos destacar comentários acerca de problemas pontuais relacionados ao isolamento acústico do auditório e do não atendimento às normas de segurança daquele espaço, como por exemplo a presença de uma saída de emergência do ambiente.

Embora neste eixo tenham sido apontadas maior número de potencialidades, é preciso atenção aos itens indicados como pontos frágeis, pois estes refletem diretamente nas condições e na execução do trabalho realizado na unidade.

4.14.3 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Analisando o resultado da Autoavaliação de 2018 e comparando com os resultados de 2017, podemos observar uma redução significativa no número de fragilidades apontadas. Esta constatação reforça o empenho da gestão no planejamento de ações que redusam os resultados negativos.

4.14.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação as fragilidades identificadas, no que se refere ao indicador 4 (docentes) do eixo 1, além da divulgação via e-mail institucional, na página do Campus na internet, nas mídias sociais, a gestão propõe fazer apresentação do relatório no Conselho de Gestão do Campus, assim como para os servidores e alunos em momentos específicos.

4.14.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Não houve fragilidades neste eixo

4.14.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para eliminar as fragilidades do indicador 17 (docente) do eixo 3, aperfeiçoar os momentos já existentes de planejamento em conjunto e discutir em conjunto sobre a possibilidade de novos momentos. Indicador 31 no eixo 3, A gestão vem se articulando e acompanhando junto a Reitoria para que os programas de mestrado e doutorado institucionais possam ser efetivados, quanto ao indicador 32 do eixo 3, as ações já estão sendo realizadas, uma vez que esse ano se inicia no Campus Piúma um curso de Pós-Graduação em Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos. Ainda no eixo 3, quanto as medidas para sanar a fragilidade apontada no indicador 33 (docente), antes de ocorrer a regulamentação da Portaria 17, por iniciativa do Campus foram criadas diretrizes internas para disponibilizar mais tempo para a pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo o Campus está acompanhando de perto a regulamentação da Portaria 17 a qual está sendo elaborada pela Reitoria.

4.14.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Quanto aos indicadores 1 e 2 do eixo 4 sobre oportunidades de intercâmbio, a gestão sugere a inclusão no PDI de proposta de intensificação das ações de internacionalização nos campi, além disso, o Campus pretende ativar a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão (REC), mantendo também o trabalho junto a Reitoria com ações de incentivo aos intercâmbios. Como medidas para solucionar as fragilidades apontadas nos indicadores 4 e 5 do eixo 4, os recursos distribuídos na Matriz Conif são previstos na LOA, como créditos orçamentários vinculados às principais ações orçamentárias referentes ao funcionamento da educação profissional, à capacitação de servidores e à assistência estudantil. No ano de 2018 foi implantado o Plano Anual de Capacitação dos servidores, o qual pretende-se continuar para os anos seguintes. O Campus incentiva e manterá o incentivo à minicursos promovidos pelos próprios servidores sobre temas de interesse da comunidade interna ou externa. Referente ao indicador 6 no eixo 4, a Reitoria por meio do Fórum de Diretores Gerais vem trabalhando e estudando uma forma de simplificação do processo de progressão docente. Quanto ao indicador 10 do eixo 4, no ano de 2018 o Neabi foi implementado no Campus, para fortalecer as ações do núcleo, a gestão manterá o incentivo à eventos de cunho cultural e multidisciplinar que englobe a questão citada promovendo a interação entre comunidade escolar e sociedade, além de feiras e festas multiculturais em consonância com as disciplinas de arte, história, geografia e português envolvendo a temática.

4.14.3.5 Eixo 5 - Infraestrutura

No indicador 4, eixo 5 o Campus vem sofrendo com a questão da falta de espaço mas o planejamento é que este ano possamos abrir alguns processos para a contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos para novos espaços. Quanto ao indicador 8 eixo 5 após conclusão do projeto de climatização foi aberto o Processo nº 23185.001245/2018-76 referente a contratação de empresa especializada para execução da obra, o edital já retornou da Procuradoria e está com a equipe técnica de engenharia para ajustes de alguns detalhes para posterior publicação da licitação. Sobre o indicador 10 eixo 5 o Campus vem sofrendo com a questão da falta de espaço mas o planejamento é que este ano possamos abrir alguns processos para a contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos para novos espaços. Referente ao indicador 11 do eixo 5, a gestão tem trabalhado para melhoria do espaço de vivência dos alunos e implantação do espaço para servidores. Foi aberto o Processo nº 23185.000967/2018-11 o qual se refere a aquisição de mobiliários e ar-condicionado para a adequação de uma sala de vivência para os servidores. Os itens que tiveram sucesso na licitação já foram empenhados.

As previsões do PDI apresentam as soluções que estão sendo programadas e que serão efetuadas ao longo do seu período de vigência.

4.14.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apurados apontam um maior número de potencialidades em todos os eixos, isto comprova que os esforços aplicados pela gestão ao longo do período, estão gerando melhorias para o campus em todos os aspectos. Apesar dos resultados positivos, restam pendências apontadas pelas fragilidades, possíveis de serem solucionadas ao logo do ano vigente, algumas ações já então em execução. Durante o período de aplicação do questionário de Autoavaliação Institucional, a CSA e a gestão assumiram o compromisso de buscar o maior número de participantes em todos os segmentos (servidores e docentes), no entanto, o percentual de participantes ainda se manteve baixo. Ações de divulgação e incentivo a participação estão sendo planejadas para o ano vigente.

4.15 CAMPUS SÃO MATEUS

4.15.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim – Ifes Campus São Mateus, localizado à Rodovia BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, Espírito Santo. CEP: 29932-540.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
----------------	---------	----------

Segmento Docente		Fabricio Borelli
Segmento Técnico-Administrativo		Marcelo de Oliveira Duarte
Segmento Discente	Nome	Nome
Segmento Sociedade Civil	Nome	
Período de mandato da CSA: 16.12.2016 a 16.12.2018		
Ato de designação da CPA: Portaria 484, 16 de dezembro de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado: Inserir todos os cursos de ensino presencial ao ensino à distância (incluir cursos de pós-graduação), seguir o modelo

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Eletrotécnica • Mecânica
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> • Eletrotécnica • Mecânica
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Mecânica

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Aloisio Ramos da Paixão
Chefe de Gabinete	Dilma Antonia Pratti
Coordenador de Tecnologia da Informação	Welington Mothé de Oliveira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Fabio Alexandre Pinheiro
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Morgana Gobbo Zanetti
Coordenador de Almoxarifado e Patrimonio	Wagner Pereira dos Santos
Coordenador de Licitações e Compras	
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Evanilton Neri de Oliveira
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Carlos Roberto Coutinho
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Sâmia Liberato Caon
Coordenador de Registros Acadêmicos	Patrícia Pereira Queiroz
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	Camilla Pestana de Alvarenga
Coordenadora de Biblioteca	Rossanna dos Santos Santana Rubim
Coordenador do curso Engenharia Mecânica	Carlos Eduardo Silva Abreu
Coordenador da Formação Geral	Albeniz
Coordenador do Técnico em Eletrotecnica	Douglas Ruy Soprani da Silveira Araujo
Coordenador do Técnico em Mecânica	Vinicius Silva da Cunha
Diretoria de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Cleidson da Silva Oliveira
Coordenador de Pesquisa	Michel Oliveira dos Santos
Coordenador Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Luiz Rafael Resende da Silva
Coordenadora de Extensão Tecnológica	Nágila de Fatima Rabelo Moraes

Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Verana Maria Fornaciari Gonçalves

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional de 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela: [Inserir na tabela abaixo os dados relativos ao quantitativo do seu campus] Veja o exemplo abaixo: Registrar na tabela abaixo o total de discentes participantes do ensino presencial e do ensino à distância, com o número total de alunos matriculados do ensino presencial e do ensino a distância existente no campus.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	47/735	6,4%
Servidores (TAE e Docentes)	74/137	54%
Cursos Técnicos		
Graduação		
Pós-Graduação		
TAE	26/54	48,1%
Docentes	48/83	57,8%

4.15.2 Análise dos Eixos de 1 a 5 com baixa nas *fragilidades registradas e nas observações de cada EIXO, com registro das Potencialidades, conforme registrado no painel do resultado da Autoavaliação institucional fornecido pela DTI da reitoria do Ifes.*

Eixo	Administrativo	Docente	Estudante	Média Geral
1	2,51	2,33	3,11	2,65
2	2,77	2,74	3,66	3,05
3	2,80	2,86	3,62	3,09
4	2,55	2,65	3,70	2,96
5	1,87	2,38	3,41	2,55
Média Institucional	2,50	2,59	3,50	2,86

De acordo com a metodologia adotada pela CPA, orientada pela nota técnica 16/2017/CGA/CGIES/DAES, a comissão institucional decidiu em ata de reunião do dia 21 de junho de 2018, que as médias ponderadas até 2,6 seriam classificadas como fragilidades, que no intervalo acima de 2,6 até 3,4 seriam classificadas como neutras e acima de 3,4 seriam as potencialidades.

Portanto, de acordo com os resultados apresentados na Tabela 1 acima, nota-se que:

- Eixo 1 é visto como uma fragilidade pelos servidores do campus;
- Eixo 2 e Eixo 3 tem neutralidade na avaliação pelos servidores enquanto potencialidade pelos estudantes;
- Eixo 4 é apontado como fragilidade apenas pelos servidores e potencialidade pelos estudantes;
- O Eixo 5 é visto como fragilidade pelos servidores gerais (administrativos e docentes) enquanto

os estudantes apontam como potencialidade.

Se considerar a instituição como uma média de cada eixo, nota-se que os servidores qualificam o campus negativamente, pois a média fica abaixo de 2,6, enquanto os estudantes classificam como potencialidade.

4.15.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

As fragilidades apontadas pelos servidores foram:

- O item 1 (Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades Avaliação)
- O item 4 (As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma:

As fragilidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 3 (As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma)

4.15.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

As fragilidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 4 (Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade)
- Item 5 (Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma)
- Item 6 (Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade)
- Item 9 (Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma)

As fragilidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 4 (Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma)
- Item 8 (Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma)

4.15.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As fragilidades apontadas por servidores:

- Item 1 (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes)
- Item 2 (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais)
- Item 3 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino)
- Item 7 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho)
- Item 16 (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes)
- Item 17 (Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas)
- Item 23 (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes)
- Item 24 (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes)
- Item 25 (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores)
- Item 30 (O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação)
- Item 31 (O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade)
- Item 32 (Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu)
- Item 33 (Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa)
- Item 34 (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa)
- Item 36 (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes)

As fragilidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 2 (Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes)
- Item 25 (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores)

As potencialidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 11 (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes)
- Item 14 (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes)

As potencialidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 1 (Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes)
- Item 3 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino)
- Item 4 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa)
- Item 5 (Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão)
- Item 7 (Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade)
- Item 8 (Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes)
- Item 9 (Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes)
- Item 10 (O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma)
- Item 11 (Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade)
- Item 12 (A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação)

profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes)

- Item 13 (A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes)
- Item 14 (A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes)
- Item 15 (Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade)
- Item 16 (Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão)
- Item 17 (Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público)
- Item 18 (Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes)
- Item 19 (O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes)
- Item 20 (Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes)
- Item 21 (Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes)
- Item 22 (O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores)
- Item 29 (Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa)
- Item 30 (Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes)

4.15.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

As fragilidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 1 (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes)
- Item 2 (Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais)
- Item 3 (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades)
- Item 4 (Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes)
- Item 5 (Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes)
- Item 6 (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção)
- Item 7 (Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório)
- Item 9 (Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico)
- Item 13 (Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se)

As potencialidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 11 (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade)

As potencialidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 1 (Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes)
- Item 3 (Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade)
- Item 4 (Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades)
- Item 5 (Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico)
- Item 6 (Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico)

- Item 9 (Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas)
- Item 11 (Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade)

4.15.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

As fragilidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 1 (Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos)
- Item 2 (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade)
- Item 3 (Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade)
- Item 4 (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade)
- Item 5 (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade)
- Item 6 (Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade)
- Item 7 (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas)
- Item 8 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula)
- Item 9 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s))
- Item 10 (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s))
- Item 11 (Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores)
- Item 12 (Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade)
- Item 13 (Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade)

- Item 14 (Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino)
- Item 15 (Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino)
- Item 16 (Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino)
- Item 18 (Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema *on line* para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca)
- Item 19 (Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática)
- Item 21 (Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância)

As fragilidades apontadas pelos estudantes foram:

- Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade

As potencialidades apontadas pelos servidores foram:

- Item 20 (Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias)

As potencialidades apontadas pelos estudantes foram:

- Item 1 (Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos)
- Item 5 (Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade)
- Item 7 (Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas)
- Item 8 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula)
- Item 9 (Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s))
- Item 16 (Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca)
- Item 19 (Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias)

4.16 CAMPUS SERRA

4.16.1 Descrição do Campus

O Campus Serra foi autorizado pela Portaria MEC nº 625 de 11 de maio de 2000, publicada no DOU em 12 de maio de 2000, é instituição pública federal de ensino básico, técnico e tecnológico, inscrita no CNPJ sob o número 10.838.653/0016-84 e compõe o Instituto Federal do Espírito Santo desde a sua criação, em 2008. Está instalado em sede própria, na Rodovia ES 010, Km 6,5, Manguinhos, Serra-ES, CEP 29173-087, em uma área total de 150.000 m², dos quais mais de 13.000 m² de área construída, dividida em ambientes administrativos, salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e espaços complementares como cantina, áreas de vivência, pátio e estacionamento. Possui um Núcleo Incubador para empresas de base tecnológica, em funcionamento desde 2012 e, em 10 de dezembro de 2018 inaugurou um novo bloco de salas de aula, laboratórios e salas administrativas com aproximadamente 2.450 m². O Quadro Erro: Origem da referência não encontrada mostra o histórico, na ordem de autorização, dos cursos do Campus que fornecem diploma, com ato, ano, nome, modalidade e o estado atual de oferta do curso.

Ato de autorização (Resolução)	Ano	Nome		Estado Atual de oferta
CS/Ifes nº 41	2018	Mestrado Profissional em Computação Aplicada	P	Ativo
CS/Ifes nº 18	2018	Técnico Integrado de Mecatrônica	P	Ativo
CS/Ifes nº 180	2016	Técnico Integrado em Informática para Internet	P	Ativo
CS/Ifes nº 179	2016	Técnico Integrado em Automação Industrial	P	ativo
CS/Ifes nº 46	2015	Técnico em Manutenção e Suporte	P	ativo
CS/Ifes nº 01	2015	Mestrado em Engenharia de Controle e Automação	P	ativo
CD ¹ /Cefetes nº 24	2008	Sistemas de Informação	P	ativo
CD/Cefetes nº 34	2006	Engenharia de Controle e Automação	P	ativo
CD/Cefetes nº 33	2006	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação ²	D	Em desativação
CD/Cefetes nº 16	2003	Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	P	Em desativação
CD/Cefetes nº 05	2003	Técnico em Automação Industrial	P	ativo
CD/Cefetes nº 07	2002	Técnico em Informática	P	ativo

Quadro 1: Histórico de criação dos cursos do Campus que ofertam diploma. (P=Presencial; D=a distância).

1 Descrição dos Participantes

De acordo com Resolução CS/Ifes nº 20/2018, art. 23, todos os segmentos da comunidade acadêmica e todos os estudantes regularmente matriculados de todos os níveis da unidade devem participar da autoavaliação. Os próximos parágrafos descrevem o público respondente no Campus Serra.

O Quadro 2 mostra os cursos ofertados no segundo semestre letivo de 2018, época da autoavaliação, organizados por nível. Nesta relação encontram-se os cursos que fornecem diplomas e certificados. Independentemente disso, os alunos matriculados estão aptos a responder a auto-avaliação.

¹ Conselho Diretor do Cefetes.

² Posteriormente renomeado para Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Nível	Nome	Participação por curso	Participação por nível
FIC (Formação Inicial e Continuada)	Qualificação Profissional em Eletricista - Integrado	1	1
	Fic – O Ifes é o Meu Lugar	0	
	Pré-Incubação para Empreendedores - Modalidade Competências Empreendedoras	0	
Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Automação Industrial	1	25
	Mecatrônica	3	
	Informática para a Internet	21	
Técnicos Concomitantes	Automação Industrial	23	92
	Manutenção e Suporte em Informática	29	
	Informática	40	
Graduação	Engenharia de Controle e Automação	49	116
	Sistemas de Informação	66	
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD	1	
Pós-Graduação	Pós-graduação Lato Sensu em Ciências de Dados com Big Data	13	27
	Pós-graduação Lato Sensu em Didática na Educação Tecnológica	7	
	Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação	7	

Quadro 2: Cursos ofertados pelo Campus em 2018/2, organizados por nível de ensino e as respectivas participações no processo de autoavaliação.

O curso que, isoladamente, mais contribuiu em números absolutos, foi o de Sistemas de Informação, com 66 participantes. O nível médio, somando técnicos integrados e concomitantes, foi o que mais contribuiu com um total de 117 participantes. Infelizmente não foi possível apurar a contribuição percentual de cada curso, pois o software usado na autoavaliação não forneceu a quantidade de aptos, por curso.

É importante observar que o participante não era obrigado a responder todo o Formulário de Autoavaliação e que se o um eixo foi respondido por completo, a participação já é computada. Sendo assim, o número de respostas vai se reduzindo a medida em que os eixos vão avançando. Há desistências durante o preenchimento.

Ao analisar os resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Serra, em 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a Tabela Erro: Origem da referência não encontrada. O segmento que mais participou, em números percentuais, foi o Técnico-Administrativo:

Segmento	Participantes	Aptos a participar	%
Discentes	261	1517	17,2%
Servidores Administrativos	38	64	59,4%
Servidores Docentes	57	104	54,8%

Tabela 1: Aptos a participar e respondentes efetivos.

A Tabela 1 mostra a variação da participação percentual dos segmentos na autoavaliação, nos últimos quatro anos. No segmento servidores, 2018 representou a melhor participação, porém no segmento estudantes, houve uma queda considerável. O calendário eleitoral, que restringiu uma divulgação mais ostensiva entre os estudantes, é um fator que pode explicar a redução percentual da participação deste segmento.

Segmento	Participação(%)			
	2015	2016	2017	2018
Discentes	15	4,81	27	17,2
Servidores Administrativos	43	53	58	59,4
Servidores Docentes	40	31	49	54,8

Tabela 2: Percentual de participação dos segmentos, ano a ano, desde 2015.

2 A Comissão Setorial de Avaliação

Encarregada de realizar os procedimentos de avaliação institucional a Comissão Setorial de Avaliação Institucional é composta por um membro titular e um membro suplente de cada segmento da comunidade acadêmica, conforme apresentado no Quadro Erro: Origem da referência não encontrada:

Segmento	Membro titular	Membro suplente
Docente	Celio Proliciano Maioli	Guilherme Vicente Curcio
Técnico- Administrativo	Geruza Ferreira Martins	Jucieli Alves da Costa
Discente	Andreas José Alves Hermes	Marcelo de Oliveira Santos
Sociedade Civil	Não há representante	
Período de mandato da CSA: de acordo com o período de vigência da Portaria da CSA		
Ato de designação da CPA: nº 260, de 06 de junho de 2018.		

Quadro 3: Composição da Comissão Setorial de Avaliação em 2018.

4.16.1 A organização administrativa do Campus

O Quadro 1 mostra os ocupantes dos cargos e funções em atuação no Campus Serra, dentro do previsto na Estrutura Organizacional dos campi do Ifes no ano de avaliação.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	José Geraldo Neves Orlandi
Chefe de Gabinete	Sara Coelho Gregório Dias
Coordenador de Tecnologia da Informação	Anderson Dias de Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eglalciane de Lyrio Tongo Castro
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração e Planejamento	Emerson Atílio Birchler
Coordenadora Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Renata Carneiro Souza Kuster
Coordenadora Geral de Gestão de Contratos	Dennia Lucia Goldner Schrock
Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira	Elika Capucho Delazare
Coordenador de Patrimônio	Wesley Correa Costa

Coordenadora de Licitação e Compras	Lorena de Oliveira Carlesso Ventura
Coordenadora de Contabilidade	Guelinda Schulz Nascimento
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Kelly Pecinalli Dias
Coordenador de Manutenção e Suprimentos	Nilton Rodrigues de Siqueira
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Wagner Teixeira da Costa
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Geruza Ferreira Martins
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Claudia Ribeiro de Moraes
Coordenadora de Biblioteca	Rogéria Gomes Belchior
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Gisely Ferreira Martins
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação	Leonardo Azevedo Scárdua
Coordenador do curso de Sistemas de Informação	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Coordenador do curso técnico em Informática	Edilson Luiz do Nascimento
Coordenador do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Eduardo Max Amaro do Amaral
Coordenador do curso técnico em Automação Industrial	Flávio Lopes da Silva
Coordenador do curso técnico integrado em Mecatrônica	Tatiane Policário Chagas
Coordenador do curso técnico integrado em Informática para Internet	Wagner Kirmse Caldas
Diretoria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação	Gilmar Luiz Vassoler
Coordenador de Extensão	Emmanuel Marques Silva
Coordenador de Pesquisa	Adilson Ribeiro Prado
Coordenador de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Wallace Andrade Cruz Nascimento
Coordenador do curso de Mestrado em Engenharia de Controle e Automação	Cassius Zanetti Resende

Quadro 1- Estrutura administrativa do Campus Serra.

2.1.1 **Metodologia** 2s indicadores da autoavaliação foram divididos em cinco eixo:

1. Planejamento e Avaliação Institucional,
2. Desenvolvimento Institucional,
3. Políticas Acadêmicas,
4. Políticas de Gestão e

5. Infraestrutura.

Cada indicador é construído de forma a contemplar as orientações da Nota Técnica 16/2017 CGA/CGI-ES/DAES/INEP, e cada segmento respondeu apenas aos indicadores pertinentes ao seu segmento, discutidos e definidos nas reuniões de elaboração do instrumento. Dessa forma, o número de indicadores apresentados aos segmentos foi diferente (Quadro Erro: Origem da referência não encontrada), uma vez que determinados itens de avaliação são pertinentes a um determinado segmento e não aos demais.

Segmento	Numero de Indicadores					
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
Estudantes	3	8	30	11	20	72
Administrativos	4	9	36	12	15	76
Docentes	4	9	36	13	21	83

Quadro 2: Número de indicadores apresentados para cada segmento, por eixo.

Cada indicador é composto de 5 conceitos (insatisfatório, parcialmente satisfatório, satisfatório, bom e muito bom), as alternativas Não Sei e Não Se Aplica e um campo de observação, onde era possível escrever um texto relacionado ao indicador.

O resultado do indicador foi calculado pela média ponderada das respostas, excluindo-se as respostas em Não Sei e Não se Aplica. A média foi então rotulada, conforme a Tabela Erro: Origem da referência não encontrada.

Fragilidade	Indicador neutro	Potencialidade
$\geq 2,6$	Entre 2,6 e 3,4	3,4

Tabela 1: Rótulo das médias dos indicadores.

3 Apresentação dos indicadores

Os indicadores foram apresentados aos respondentes na ordem numérica em que foram descritos no instrumento. A Tabela 2 mostra a evolução das respostas dos segmentos ao longo do instrumento.

Segmento	Eixo				
	1	2	3	4	5
Estudantes	261	241	190	169	156
Servidores Administrativos	38	38	33	33	33
Servidores Docentes	57	55	48	46	45

Tabela 2 : Respondentes ao longo do instrumento.

Dezessete por cento (261) dos estudantes começaram participando da autoavaliação no Eixo 1 e 10% (156) terminou, respondendo o Eixo 5.

Cinquenta e nove por cento (38) dos servidores administrativos começaram participando da autoavaliação no Eixo 1 e 52% (33) terminou, respondendo o Eixo 5.

Cinquenta e cinco por cento (57) dos servidores docentes começaram participando da autoavaliação do Eixo 1 e 43% (45) terminou, respondendo o Eixo 5.

A maior participação percentual foi do segmento técnico administrativo.

4.16.2 Análise dos Eixos

O sumário com as indicações de fragilidade, potencialidade e indicador neutro, observadas pelos segmentos, é apresentado na Tabela Erro: Origem da referência não encontrada. Os servidores docentes foram mais rigorosos na avaliação, apontando 28% dos indicadores com fragilidades e 6% com potencialidades. Para os servidores administrativos apontaram 17% dos indicadores com fragilidades e 11% com potencialidades. O segmento estudante apontou 1% de fragilidade e 68% de potencialidades, neste caso superando os indicadores de neutralidade.

	Fragilidade		Neutro		Potencialidade	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Estudantes	1	1	22	31	49	68
Administrativos	13	17	55	72	8	11
Docentes	23	28	55	66	5	6

Tabela 3: Quantidade de indicadores por rótulo.

4.16.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A Tabela 4 mostra a avaliação feita pelos dos estudantes dos indicadores apresentados no Eixo 1. De acordo com este segmento, o instrumento de avaliação institucional é uma potencialidade e os demais indicadores são considerados neutros. No eixo 1, o destaque positivo fica para o indicador 1, com a maior média, e o destaque negativo fica com o indicador 2, com a menor média.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :	3,77	POTENCIALIDADE
2 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	3,08	NEUTRO
3 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	3,10	NEUTRO

Tabela 4 Eixo 1 avaliado pelos estudantes.

A Tabela Erro: Origem da referência não encontrada mostra a avaliação do Eixo 1 feita pelos servidores técnicos administrativos em educação (TAE). Na visão deste segmento, a divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é fragilidade e os demais indicadores, neutros. O destaque positivo fica para o indicador 1, com a maior média, e o destaque negativo fica com o indicador 4

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é	3,05	NEUTRO
2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é	3,00	NEUTRO
3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	2,78	NEUTRO
4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	2,15	FRAGILIDADE

Tabela 5: Eixo 1 avaliado pelos servidores administrativos.

A Tabela 6 mostra avaliação do Eixo 1 feita pelos servidores docentes. Na visão deste segmento, a infraestrutura e a divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é fragilidade e os demais indicadores, neutros. O indicador mais bem avaliado foi o 3 e o mais mal avaliado, foi o 1.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:	2,53	FRAGILIDADE
2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :	2,88	NEUTRO
3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	2,91	NEUTRO
4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	2,47	FRAGILIDADE

Tabela 6: Eixo 1 avaliado pelos servidores docentes.

A divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é apontada com fragilidade na visão dos segmentos docentes e técnico-administrativo, e neutro para o segmento estudantes.

4.16.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os estudantes avaliam o atendimento a missão do Ifes pelo Campus, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social, a responsabilidade social nas ações do Ifes, o apoio ao desenvolvimento econômico local e regional e o tratamento do tema de desenvolvimento sustentável como potencialidades do Ifes ou do Campus. O desenvolvimento de atividades artísticas e culturais e as ações relacionadas a educação ambiental são considerados indicadores neutros, embora este último no limiar de se tornar fragilidades. Os conceitos atingidos pelos indicadores, na visão dos estudantes, são mostrados na Tabela Erro: Origem da referência não encontrada.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,85	POTENCIALIDADE
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	4,14	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	3,22	NEUTRO
4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	3,42	POTENCIALIDADE
5 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,72	NEUTRO
6 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	3,55	POTENCIALIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	3,98	POTENCIALIDADE
8 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	3,43	POTENCIALIDADE

Tabela 7: Eixo 2 avaliado pelos estudantes.

A Tabela Erro: Origem da referência não encontrada apresenta a avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, na visão dos servidores administrativos. Foram considerados fragilidades, os indicadores 3 a 7; neutros, 1, 8 e 9 e potencialidade, o indicador 2.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,15	NEUTRO
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	3,46	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,38	FRAGILIDADE
4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,37	FRAGILIDADE
5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	2,37	FRAGILIDADE
6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,37	FRAGILIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	2,74	FRAGILIDADE
8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	2,74	NEUTRO
9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	2,76	NEUTRO

Tabela 8: Eixo 2 avaliado pelos servidores administrativos.

A avaliação do Eixo 2, feita pelos servidores docentes está resumida na Tabela Erro: Origem da referência não encontrada. Foram apontadas fragilidades nos indicadores 5 e 6 e os demais, neutralidade.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,31	NEUTRO
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	3,29	NEUTRO
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,91	NEUTRO
4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,76	NEUTRO
5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	2,55	FRAGILIDADE
6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,12	FRAGILIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	2,66	NEUTRO
8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	3,04	NEUTRO
9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	2,74	NEUTRO

Tabela 9 - Eixo 2 avaliado pelos servidores docentes.

4.16.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A Tabela 10 mostra avaliação das Políticas acadêmicas na visão dos estudantes. Não houve anotação de fragilidade, embora o indicador relacionado às visitas técnicas tenha ficado no limiar. São consideradas potencialidades os indicadores 1 a 15, 17 e 18, 20 e 21, 27 e 28.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	3,54	POTENCIALIDADE
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	3,60	POTENCIALIDADE

3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	3,63	POTENCIALIDADE
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	3,62	POTENCIALIDADE
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	3,58	POTENCIALIDADE
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	3,48	POTENCIALIDADE
7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	4,16	POTENCIALIDADE
8 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	3,71	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	3,78	POTENCIALIDADE
10 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,86	POTENCIALIDADE
11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:	3,85	POTENCIALIDADE
12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	3,64	POTENCIALIDADE
13 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,72	POTENCIALIDADE
14 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	3,49	POTENCIALIDADE
15 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,64	POTENCIALIDADE
16 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	3,35	NEUTRO

17 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:	3,60	POTENCIALIDADE
18 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	3,49	POTENCIALIDADE
19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:	3,39	NEUTRO
20 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:	3,43	POTENCIALIDADE
21 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	3,56	POTENCIALIDADE
22 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	3,26	NEUTRO
23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	3,32	NEUTRO
24 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,95	NEUTRO
25 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	3,12	NEUTRO
26 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	3,00	NEUTRO
27 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3,52	POTENCIALIDADE

28 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3,54	POTENCIALIDADE
29 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	3,34	NEUTRO
30 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:	3,36	NEUTRO

Tabela: 10 Eixo 3 avaliado pelos estudantes.

A avaliação dos servidores administrativos sobre o Eixo 3 está sumarizado na Tabela Erro: Origem da referência não encontrada. Como fragilidades foram apontados os indicadores 1, 2, 7, 27 e 28; como potencialidades foram apontados os indicadores 21 e 26. Os demais indicadores foram apontados como neutros.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	2,43	FRAGILIDADE
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	2,36	FRAGILIDADE
3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	2,96	NEUTRO
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	3,11	NEUTRO
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	3,19	NEUTRO
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	3,16	NEUTRO
7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	2,25	FRAGILIDADE
8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:	3,3	NEUTRO
9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	3,29	NEUTRO
10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	2,89	NEUTRO

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	2,81	NEUTRO
12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,19	NEUTRO
13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:	2,86	NEUTRO
14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	2,73	NEUTRO
15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,17	NEUTRO
16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	2,92	NEUTRO
17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:	3	NEUTRO
18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,08	NEUTRO
19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	2,88	NEUTRO
20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:	2,72	NEUTRO
21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:	3,50	POTENCIALIDADE

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	3.04	NEUTRO
23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:	2.71	NEUTRO
24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	3.05	NEUTRO
25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	2.61	NEUTRO
26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	3.52	POTENCIALIDADE
27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2.56	FRAGILIDADE
28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	2.29	FRAGILIDADE
29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	2.62	NEUTRO
30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:	2.82	NEUTRO
31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3.37	NEUTRO
32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3.23	NEUTRO
33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	3.05	NEUTRO

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2,76	NEUTRO
35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:	3,16	NEUTRO
36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:	3,13	NEUTRO

Tabela 11: Eixo 3 avaliado pelos servidores administrativos.

A Tabela 12 mostra a avaliação do Eixo 3 na visão dos servidores docentes. Foram considerados fragilidades, os indicadores, 7, 9, 23, 25, 27, 28, 33, 34, 35 e 36. O indicador 9 foi indicado como potencialidade e os demais, indicadores neutros.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	3,00	NEUTRO
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	2,94	NEUTRO
3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	2,89	NEUTRO
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	2,89	NEUTRO
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	2,87	NEUTRO
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	2,91	NEUTRO
7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	2,52	FRAGILIDADE
8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:	3,17	NEUTRO
9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	3,77	POTENCIALIDADE
10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	3,33	NEUTRO
11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade	2,97	NEUTRO

sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:		
12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,30	NEUTRO
13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:	3,33	NEUTRO
14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	3,09	NEUTRO
15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,34	NEUTRO
16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	2,65	NEUTRO
17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:	2,83	NEUTRO
18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,02	NEUTRO
19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	2,63	NEUTRO
20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:	2,95	NEUTRO
21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:	3,09	NEUTRO
22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	2,95	NEUTRO

23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:	2,57	FRAGILIDADE
24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	2,66	NEUTRO
25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	2,27	FRAGILIDADE
26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	2,68	NEUTRO
27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,39	FRAGILIDADE
28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	2,24	FRAGILIDADE
29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	2,72	NEUTRO
30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:	2,62	NEUTRO
31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3,23	NEUTRO
32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3,07	NEUTRO
33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2,36	FRAGILIDADE
34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2,36	FRAGILIDADE
35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:	2,51	FRAGILIDADE

36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

2,40

FRAGILIDADE

Tabela 12: Eixo 3 avaliado pelos servidores docentes.

4.16.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A Tabela 13 mostra que os estudantes consideram as oportunidades de intercâmbio como fragilidade. As ações de internacionalização e a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) são considerados neutros e os demais indicadores, são potencialidades.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,91	NEUTRO
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,43	FRAGILIDADE
3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:	3,48	POTENCIALIDADE
4 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:	3,54	POTENCIALIDADE
5 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	3,59	POTENCIALIDADE
6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:	3,64	POTENCIALIDADE
7 - Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,78	POTENCIALIDADE
8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,51	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,70	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	3,11	NEUTRO
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	3,41	POTENCIALIDADE

Tabela 13: Eixo 4 avaliado pelos estudantes.

A Tabela 14 mostra a avaliação sumarizada dos servidores administrativos a respeito do Eixo 4. O indicador 8 foi apontado como potencialidade; os indicadores 4 e 5, apontados como fragilidades e os demais, como neutros.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	3,26	NEUTRO
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,75	NEUTRO
3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:	3,1	NEUTRO
4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:	2,29	FRAGILIDADE
5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:	1,97	FRAGILIDADE
6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	2,29	NEUTRO
7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	2,62	NEUTRO
8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	4,19	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,06	NEUTRO
10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	2,72	NEUTRO
12 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:	3,13	NEUTRO

Tabela 1: Eixo 4 avaliado pelos servidores administrativos.

A Tabela Erro: Origem da referência não encontrada mostra a visão dos servidores docentes sobre o Eixo 4 – Políticas de gestão. Foram apontados como fragilidades, os indicadores 2, 6,7 e 11. Como potencialidade, os indicadores 8,9 e 10. Os demais indicadores foram considerados neutros.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,45	FRAGILIDADE
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,18	FRAGILIDADE
	2,93	NEUTRO
3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:		
4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:	2,78	NEUTRO
5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:	2,62	NEUTRO
6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	2,33	FRAGILIDADE
7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	2,44	FRAGILIDADE
8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	3,80	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:	3,42	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,50	POTENCIALIDADE
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	2,58	FRAGILIDADE
12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
13 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:	3,08	NEUTRO

Tabela 2: Eixo 4 avaliado pelos servidores docentes.

4.16.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A Tabela 2 revela os indicadores 5, 12, 13, 14, 15, 17 e 18 como neutros. Os demais são potencialidades na visão dos estudantes.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,61	POTENCIALIDADE
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	3,69	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	3,65	POTENCIALIDADE
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	3,52	POTENCIALIDADE
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	3,15	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	3,43	POTENCIALIDADE
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	3,73	POTENCIALIDADE
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,81	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,95	POTENCIALIDADE
10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	3,64	POTENCIALIDADE
11 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	3,46	POTENCIALIDADE
12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	3,14	NEUTRO

13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:	3,26	NEUTRO
14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:	3,03	NEUTRO
15 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	3,24	NEUTRO
16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	3,46	POTENCIALIDADE
17 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	3,33	NEUTRO
18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	3,13	NEUTRO
19 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,62	POTENCIALIDADE
20 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,59	POTENCIALIDADE

Tabela 2: Eixo 5 avaliado pelos estudantes.

A avaliação dos servidores administrativos a respeito da Infraestrutura do Campus (Eixo 5) foi sumarizada na Tabela 2. Nela pode-se ver que não foi apontada fragilidade, e que os indicadores 7, 8, 9 e 14 são consideradas potencialidades neste Eixo e os demais, neutros.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,21	NEUTRO
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	2,93	NEUTRO
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	2,97	NEUTRO
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	3,13	NEUTRO

5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	2,91	NEUTRO
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	3,61	potencialidade
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,97	potencialidade
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,69	potencialidade
10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	3,09	NEUTRO
11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	2,77	NEUTRO
12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	2,88	NEUTRO
13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	2,82	NEUTRO
14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,78	potencialidade
15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,24	NEUTRO

Tabela 2: Eixo 5 avaliado pelos servidores administrativos.

A avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura feita pelos servidores docentes aponta como potencialidade o indicador relacionado ao Auditório e como fragilidades os indicadores relacionados aos espaços de convivência, laboratórios de ensino e laboratórios de informática. Cabe ressaltar que as áreas de ensino do Campus usam bastante os laboratórios de informática, e que os laboratórios de ensino, portanto, se confundem com os de informática neste caso.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,33	NEUTRO
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou	3,17	NEUTRO

assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:		
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	3,19	NEUTRO
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	2,69	NEUTRO
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	2,86	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	3,17	NEUTRO
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	2,91	NEUTRO
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,04	NEUTRO
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,64	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es) é (são):	2,83	NEUTRO
11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	2,77	NEUTRO
12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	2,91	NEUTRO
13 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	2,45	FRAGILIDADE
14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:	2,50	FRAGILIDADE

15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:	2,36	FRAGILIDADE
16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	2,39	FRAGILIDADE
17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	2,95	NEUTRO
18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	2,78	NEUTRO
19 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	2,42	FRAGILIDADE
20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,23	NEUTRO
21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,26	NEUTRO

Tabela 5 : Eixo 5 avaliado pelos servidores docentes.

4.16.3 Considerações Finais

O processo de autoavaliação transcorreu conforme o cronograma definido pela CPA, com a aplicação, em 2018, de um instrumento totalmente reformulado. Com isso, houve problemas no envio do documento a DTI e atrasos na data da aplicação originalmente combinado. O software utilizado apresentou problemas de utilização nas primeiras semanas, levando a perda de dados do participantes que responderam logo no início.

A Tabela Erro: Origem da referência não encontrada foi obtida a partir da coleta dos cinco indicadores com pior avaliação pelos segmentos. Onde o indicador se repetia em mais de um segmento, foi realizada uma média simples das avaliações

Indicador	Estudante	Administrativo	Professor	Média
Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:		1,97		1,97
As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma		2,15		2,15
Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:			2,24	2,24
Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:		2,25		2,25
O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:			2,27	2,27
Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:		2,29		2,29
Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,43		2,18	2,31
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:		2,29	2,33	2,31
Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,72		2,12	2,42
Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,91			2,91
Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,95			2,95
Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	3,00			3,00

Tabela 2: Cinco indicadores com pior avaliação, na visão de cada segmento.

4.17 CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

4.17.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante, localizado à Avenida Elizabeth Minete Perim nº 500, bairro São Rafael, Venda Nova do Imigrante-ES CEP 29375-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Jamile Rocha Pavan (presidente)	Tatiana Aparecida Moreira
Segmento Técnico-Administrativo	Fabíola Pope Camilo	Erivelton Guizzardi
Segmento Discente	Jeferson Alves Bozzi	Elder Tonete Lasaro da Costa
Segmento Sociedade Civil	Elis Regina Falqueto	

Período de mandato da CSA: 15/05/2018 a 15/05/2020
Ato de designação da CPA: Portaria nº 226, de 15 de maio de 2018

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Administração
	Agroindústria
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Licenciatura em Letras com habilitação em Português
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Práticas e Processos Educativos

A estrutura organizacional do campus, no período avaliado, se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Aloísio Carnielli
Chefe de Gabinete	Eliane Paulo da Silva
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Marko Aurélio Goularte
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Cristiano Fim
Coordenador de Serviços Auxiliares	Wallace Gonçalves Pecini
Coordenador de Almoxarifado	Gina Carla Maciel
Coordenador de Licitações e Compras	Erivelton Guizzardi
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Fabiano Ricardo Brunele Caliman*
*Portaria nº 48, de 12 de fevereiro de 2019	
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Daniel Lanna Peixoto
Coordenador do Curso Técnico em Agroindústria	Fabiano Costa Santiliano
Coordenadora do Curso Bacharelado em Administração	*Lucas Marin Bessa
*Portaria nº 47, de 12 de fevereiro de 2019	
Coordenador do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	*Maíra Maciel Mattos de Oliveira
*Portaria nº 46, de 12 de fevereiro de 2019	
Coordenador do Curso Licenciatura em Letras com habilitação em Português	Alex Caldas Simões
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Adriane Bernardo de Oliveira Moreira

Coordenadora de Extensão	Evandro de Andrade Siqueira
Coordenador de Pesquisa	Suzana Grimaldi Machado

* Portarias que atestam os atuais responsáveis para cada função.

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	395/703	56,2
Cursos Técnicos	255/452	56,4
Graduação	120/228	52,6
Pós-Graduação	20/23	86,9
Servidores (TAE e Docentes)	85/107	79,4
TAE	38/45	84,4
Docentes	47/62	75,8

4.17. 2 ANÁLISE DOS EIXOS

No ano de 2018, o instrumento avaliativo passou por uma reformulação, sendo 5,0 a máxima nota podendo ser alcançada, os itens NÃO SEI e NÃO SE APLICA não foram considerados na elaboração da nota e o termo NÃO EXISTE foi considerado como INSATISFATÓRIO. As notas atribuídas para fragilidade, potencialidade e indicador neutro foram as seguintes: FRAGILIDADES: média das notas até 2,6, PONTO NEUTRO: média das notas acima de 2,6 e até 3,4. POTENCIALIDADES. Acima de 3,4.

4.17. 2.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo os discentes não apontaram fragilidades, todos os três indicadores foram considerados potencialidades (1- Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação, 2 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma, 3- As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma).

Os docentes e o corpo técnico administrativo também não apontaram nenhuma fragilidade, todas as potencialidades registradas pelos discentes também foram apontadas pelos servidores. Neste eixo, os servidores tinham um indicador a mais a ser respondido que também foi considerado potencialidade (Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação).

4.17. 2.2 Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Para os discentes, de um total de oito indicadores, seis foram considerados potencialidades, são eles: os indicadores 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 (1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes, 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", 3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 4- Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma, 6- Considerando as práticas institucionais e

políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes, 7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes, 8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Para os docentes, de um total de nove indicadores, sete foram considerados potencialidades: 1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes, 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", 3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 4- Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes, 8- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes, 9- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma..

Os técnicos administrativos responderam aos mesmos indicadores que os docentes, e todos os indicadores (1 a 9) foram considerados potencialidades, ou seja, além das potencialidades registradas pelos docentes, os indicadores 5- Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma e 6- Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação

4.17. 2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes apontaram como potencialidades os indicadores 1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes, 3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino, 4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa, 5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão, 6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores, 7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade, 8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes, 9- Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, 10- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma, 11- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, 12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes, 13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes, 14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes, 15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade, 16- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão, 17- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público, 18- Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ife, 19- O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas

juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes, 20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes, 21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes, 22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores, 23- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável, 24- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes, 27- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, 28- Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), 29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 30 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes.

Os docentes apontaram como potencialidades os indicadores 1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes, 2- Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes, 5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão, 6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores, 9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade, 10- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes, 11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, 12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma, 13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, 14- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes, 15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes, 19- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão, 20- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público, 21- As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes, 22- Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes, 27- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes, 28- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão, 29- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica, 34- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 36- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes.

Os indicadores considerados potencialidades pelos técnicos administrativos foram os mesmos indicados pelos docentes e também incluíram os indicadores 3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino, 4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa, 8- Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes, 16- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes, 18- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as

ações de extensão na unidade, 25- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores, 26- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável, 30- O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, 31- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, 32- Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), 33- Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 35- Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são.

4.17. 2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes apontaram como potencialidades os indicadores, 1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes, 3- Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade, 4- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade, 5- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico, 7- Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, 9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, 10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os docentes apontaram como potencialidades os indicadores, 8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 9- Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico, 10- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 12- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os servidores técnicos administrativos destacaram, sendo potencialidades, os seguintes indicadores: 1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes, 8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade, 12- Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se. É importante considerar que este último indicador, nº12, apesar de ser considerado potencialidade, teve 58,33% de respostas não sei e 19,44% de respostas não se aplica.

4.17. 2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes consideraram todos os indicadores deste eixo sendo potencialidades: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida

na biblioteca de sua unidade, 3- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, 4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade, 5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s), 10- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores, 11- Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, 12- Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade, 13- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino, 14- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino, 15- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino, 16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 17- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 18- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática, 19- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 20- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância.

As potencialidades apontadas pelos docentes foram: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s), 10- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es), 11- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores, 14- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino, 15- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino, 16- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino, 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 18- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 19- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática, 20- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 21- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância. O indicador 21 teve um índice considerável de resposta Não Sei, 40%.

Os servidores técnicos administrativos apontaram as seguintes potencialidades: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida

na biblioteca de sua unidade, 3- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, 4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade, 5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, o(s) Auditório(s), 10- Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, 12- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 13- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 14- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 15- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância. Os indicadores 4, 5 e 15 tiveram um índice considerável de resposta Não Sei, 63,89%, 52,78%, 47,22%, respectivamente.

4.17. 3 Análise das Observações

4.17. 3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Nas observações feitas, muitos consideraram que o indicador que avaliava os objetivos, quantidade de indicadores e abrangência de assuntos do questionário deveria estar no final do questionário, visto que avaliador ainda não havia respondido a todos os indicadores.

4.17. 3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

No campo das observações, foi pontuado que o Ifes poderia também ajudar outros produtores a desenvolver melhores projetos no Caxixe, que tem grande concentração de produtores na região de Venda Nova do Imigrante, não só com o café. Estimular de alguma forma empresários de outros ramos como os comerciantes com cursos para melhorar a relação empregador x empregado na região

4.17. 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Quanto à articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, alguns comentários em relação ao número de projetos de extensão foram registrados:

“Deveria ter mais ofertas disponíveis”.

“Deveriam divulgar melhor esse ponto para os alunos”.

“Penso que deveria ser muito mais explorado, uma vez que há poucos projetos destinados aos cursos superiores do Ifes”.

“Poucos projetos de extensão nos são oferecidos”.

O indicador: com intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino, teve algumas observações:

“Na minha opinião, no ensino médio este trabalho é muito bom. Contudo, no ensino superior, não tenho percebido esforços para redução da evasão. Pelo menos nunca tive oportunidade de participar de nenhuma discussão a este respeito. Gostaria de sugerir uma pesquisa / estudo para detectar as causas do desestímulo do estudantes no curso superior, porque também tem afetado os docentes”.

Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa:

“A carga horária atualmente é um fator de impedimento de vários servidores pesquisadores, que queriam estar participando da pesquisa, mas com uma carga horária de 20 aulas, não tem como, é um outro fator que vem desestimulando a pesquisa no Ifes”.

“Não se aplica a realidade da pesquisa a nível institucional, pesquisas com alto fator de impacto (publicações, depósito de patentes e transferência de conhecimento) deveriam ter maior peso na distribuição da carga horária ou aglutinação das aulas em dias específicos da semana”.

4.17. 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais:

“No Campus Venda Nova, nunca tive conhecimento sobre oportunidades de intercâmbio”.

Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes:

“A meu ver o Ifes deveria propor uma abertura externa para que alunos de outros países pudessem estudar em nossas esferas, ou seja, invertendo o fluxo da internacionalização”.

Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção:

“Extremamente burocrático e complexo. Peca pelo excesso de preciosismo e duplicidade de avaliação (CPPD/CSPPD). Poderia ser mais simples, sem perder a eficiência”.

4.17. 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

A acessibilidade foi um ponto representado nas observações:

“Há muitos morros no campus Venda Nova a mobilidade do deficiente físico dentro do campus não é satisfatória”.

Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade:

“Alguns pontos do Ifes campus Venda Nova não possuem iluminação adequada. Deveria ser trabalhado junto aos alunos a preservação e limpeza das mesas, tendo em vista que estão todas rabiscadas. No último pavimento, seria ideal espaço coberto para o estacionamento de motos para dias de chuva”.

4.17.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Ao consultar os resultados dos diferentes segmentos, docente, técnico administrativo e discente, observou-se que nenhuma fragilidade foi apontada nos 5 eixos propostos, sendo assim os indicadores foram avaliados como sendo potencialidades ou neutro. Para a elaboração do RAPA, já que não houve fragilidade apontada, segue abaixo a classificação dos indicadores na autoavaliação de 2018, que havia sido considerado fragilidade em 2017:

Em 2017, o indicador: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio, foi considerado uma fragilidade. Em 2018, os indicadores: Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes e Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais obtiveram pontuação que os classificaram como neutros.

Durante o ano de 2018, as Ações de Internacionalização das Pesquisas ocorreram tanto por meio da visita de profissionais de instituições de países estrangeiros quanto por meio de viagens de servidores e estudantes para apresentarem, em outros países, as experiências do campus.

No tocante à visita ao campus, destaca-se a visita de profissionais da Alemanha, Holanda e Estados Unidos da América as unidades de pesquisa e desenvolvimento do campus. Ainda em setembro de 2018, profissionais do *CQI – Coffee Quality Institute*, dos Estados Unidos da América, ministraram um curso.

Em relação à participação de servidores e estudantes, enfatiza-se a participação no *WFCP – World Federation of Colleges and Polytechnics*, na Austrália. Esse evento reúne diferentes instituições para apresentar as produções de maior relevância dentro do ensino politécnico, caso do Ifes.

O avanço nas pesquisas na área de Cafés especiais gerou ainda mais uma ação, internacionalizando os resultados e ampliando as possibilidades de atuação na área. Em novembro de 2018, dois servidores, docentes, estiveram em Moscou, na Rússia e atuaram para a construção de um termo de cooperação entre a Universidade *Technograde Agrarian School de Moscou* e o Ifes, visando a realização de intercâmbio de estudantes e profissionais para o período 2019/2020.

Em 2017, o indicador: Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações, foi apontado como fragilidade. Em 2018, os indicadores: Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes e Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes tiveram pontuações que os classificaram como neutros.

Mesmo com as dificuldades orçamentárias e financeiras, o campus durante o ano de 2018 procurou manter sua política de apoio a capacitação dos servidores. Foram autorizados 06 cursos de capacitação em instituições privadas para servidores TAES. Foram destinados aproximadamente R\$ 30.000 reais através de Edital de concessão de Auxílio Pesquisador. Foram concedidas 06 Licenças Capacitações, além das autorizações de horário especial de estudante, afastamento parcial e afastamento integral para qualificação profissional.

Entrará em vigor a Política de Capacitação do IFES e que se tornará um instrumento norteador para construção do Plano Anual de Capacitação.

Além de cursos oferecidos pelo CEFOR destinados também a servidores do campus, são oferecidos cursos básicos de Inglês, Alemão e Espanhol para todos os servidores que tiverem interesse em participar, além das capacitações específicas de cada setor que são organizadas por fóruns institucionais geralmente realizados na Reitoria.

Em 2017, o indicador Políticas e ações de acompanhamento de egressos foi considerado uma fragilidade, apesar desse indicador não fazer parte da autoavaliação de 2018, é importante ressaltar que no ano de 2018, foram iniciados o planejamento e o estudo de viabilidade para realizar, no ano de 2019, o I Encontro de Egressos do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante. A gestão se compromete a dar Continuidade ao monitoramento de todos os alunos egressos do Campus com elaboração de indicadores ocupacionais.

É importante ressaltar que além do comparativo acima, alguns indicadores, mesmo não sendo apontados como fragilidades, serão descritos aqui, pois foram considerados neutros por dois ou mais segmentos e merecem atenção da gestão, são eles:

No eixo 2, o indicador Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade, foi considerado neutro por mais de um segmento. Em resposta ao resultado obtido, a gestão pontua que durante o ano de 2018 foram realizadas visitas técnicas com os alunos dos Cursos Técnicos em Administração e Agroindústria integrados ao Ensino Médio à diferentes regiões do Estado do Espírito Santo que abrangeram o tema de Educação Ambiental, tais como a visita técnica ao Parque Nacional do Caparaó, realizada em setembro de 2018; Visita técnica ao Projeto Tamar em Linhares e à Aldeia Indígena em Aracruz, realizada em junho de 2018; Visita técnica ao Mosteiro Morro da Vargem em Ibiracuz, realizada em outubro de 2018, entre outras.

Além das visitas técnicas, o campus organizou o EcoIfes com o tema Conflitos em que os alunos apresentaram trabalhos que exploraram possíveis conflitos em diferentes áreas do saber, dentre elas a de ciências da natureza.

Serão propostas ações de educação ambiental no “Dia do Meio Ambiente” em 2019 voltadas para os alunos dos cursos técnicos e de graduação, além de outras atividades no decorrer do período letivo.

No eixo 3, a classificação neutra adotada por mais de um segmento, foi observada no indicador Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho e Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o

ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes. Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão, Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica.

As propostas e medidas tomadas para que os indicadores acima se tornem potencialidades na próxima autoavaliação são relatadas abaixo:

Como forma de apoio a adoção de práticas inovadoras nas atividades do ambiente de trabalho estão previstas para 2019: Palestras com as servidoras Márcia Gonçalves e Maria Alice Ferreira, do Cefor; Realização de oficinas durante os meses de fevereiro e março sobre experiências exitosas, ministradas pelos docentes do campus para os próprios colegas.

Realização de atividades que estimulem a adoção de práticas inovadoras.

Foram inseridos no calendário de 2019 dois momentos para planejamento coletivo. Também serão realizadas palestras relativas ao tema com o objetivo de incentivar essa prática no campus.

Institucionalizar os momentos de planejamento coletivo de modo que sejam atividades fixas, com datas previstas nos calendários acadêmicos dos próximos anos.

Não foram desenvolvidas ações de extensão na perspectiva da inclusão social e cidadã, na modalidade “cursos”. Contudo, ações na modalidade “eventos” contemplaram a perspectiva da inclusão social e cidadã. Dentre essas ações, destacamos os eventos Empreendedorismo Social – Missão de Jovens Titãs: Conectando Realidades, Natal Feliz, oficinas ofertadas na Fecitac 2019, Seminário de Educação Inclusiva.

Continuar com as ações de cunho social. Algumas já em planejamento, em parceria com as Secretarias Municipais de Ação Social e Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante e outros órgãos de municípios limítrofes.

A divulgação dos editais de extensão e pesquisa vem sendo intensificada junto aos estudantes e servidores, bem como as oportunidades de bolsas. Informa-se que, nesse sentido, foram realizados encontros, minicursos e oficinas com o intuito de esclarecer os procedimentos necessários para submissão e os critérios para concorrer as bolsas ofertadas, sejam elas da PRPPG, da Proex ou do próprio campus. Cartazes com a oferta das bolsas e processos seletivos foram afixados nos murais, dando publicidade aos mesmos. Destaca-se ainda que o número de bolsas é insuficiente para atender a demanda, principalmente quando comparado com o número de estudantes voluntários nas ações.

Dar continuidade as ações citadas e ampliar a divulgação por meio do Boletim Informativo da DPPGE, da página oficial e demais redes sociais do campus.

No eixo 4, os indicadores, Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção, Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório, foram encaminhados à gestão pois foram considerados neutros por mais de um segmento e merece atenção para que não seja uma fragilidade.

Os instrumentos de avaliação para progressão/promoção dos servidores Docentes são padronizados pelo Ifes, baseados atualmente na Lei nº 12.772/2012 e Resolução do Conselho Superior nº 21/2018. Para os servidores Técnicos Administrativos, os instrumentos de avaliação para progressão por mérito e progressão por capacitação também são padronizados pelo IFES, baseados atualmente na Lei nº 11.091/2005.

Por serem instrumentos de nível institucional, o campus em momentos oportunos provocará discussões no sentido de se ganhar celeridade nos processos de avaliação.

O instrumento de avaliação de estágio probatório dos servidores Docentes são padronizados no Ifes baseado atualmente na Resolução do Conselho Superior nº 01/1996. Para os servidores Técnico Administrativos, o instrumento também é padronizado pelo IFES, baseado atualmente na Resolução do Conselho Superior nº 05/2014. Já existe uma proposta a nível institucional de atualização dos instrumentos utilizados pelo Ifes.

No eixo 5, os indicadores: Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, Considerando espaço, limpeza,

climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, também tiveram uma pontuação que os classificaram como neutros por mais de um segmento.

As edificações do Campus dispõem de banheiros, vagas de estacionamento, rampas de acesso e assentos destinados para portadores de necessidades especiais. Encontra-se em andamento projeto de sinalização acessível que está sendo elaborado em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social da Reitoria. Pretende-se concluir o processo de contratação de execução do projeto de sinalização acessível e implementar as melhorias.

Atualmente estão disponíveis alguns espaços de alimentação pelos servidores. Os espaços comuns para alimentação tanto de servidores como de alunos consistem no espaço da Cantina do Campus e em uma sala localizada no prédio de Apoio, nessa sala estão disponibilizados aparelhos de micro-ondas para que os alunos e servidores aqueçam o alimento que trazem de casa.

Encontra-se em andamento a elaboração do projeto do Centro de Convivência Estudantil, local que será destinado também para que os alunos possam realizar suas refeições de maneira adequada. Pretende-se concluir o projeto do Centro de Convivência Estudantil e iniciar a execução das obras.

Os dois indicadores abaixo tiveram um alto percentual de respostas NÃO SEI, chegando a ser bem maior do que o percentual das outras alternativas, portanto seria considerado uma fragilidade, caso fosse computado.

Indicador: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: Neutro, a resposta não sei teve 44%.

O NEABI do Campus Venda Nova do Imigrante foi criado em 2017. Consideravelmente novo no campus, o NEABI durante o ano de 2018 buscou formação para desempenho das atividades de competência desse núcleo que está se estruturando no Instituto e realizou os eventos: Consciência negra- construindo práticas e saberes e Índios e mulheres na História.

Para 2019 há o planejamento – inclusive com datas previstas nos calendários acadêmicos – dos eventos “Abril Indígena” e “Consciência Negra”.

O campus disponibilizará uma sala para uso do NEABI em 2019 com mesa, armário, computador e impressora. Além disso, foi encaminhada para aquisição uma lista de livros visando compor um acervo mínimo na biblioteca referente aos temas de abrangência do NEABI.

Indicador: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: Neutro, a resposta não sei teve a maior porcentagem, 31%.

O Nac foi criado em 2017, atualmente utiliza, de forma compartilhada, a estrutura do Laboratório de Arte. O referido laboratório conta com amplo espaço físico, com mesas, bancos, computador, Datashow, entre outros recursos, o que possibilita a realização de reuniões para planejamento das atividades do Núcleo. Em 2018 foram realizadas as atividades: Halloween e um evento relacionado ao espanhol. Sua composição foi ampliada e acredita-se que com mais participantes ainda mais ações possam ser desenvolvidas e que também oportunizará que a comunidade acadêmica conheça e se aproxime mais da estrutura do Núcleo.

4.17. 5 Considerações Finais

No ano de 2018 não foram apontadas fragilidades, apenas potencialidades e pontos considerados neutros, esse resultado mostra a importância da comissão setorial de avaliação e a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação, visto que é através dos resultados obtidos que a gestão consegue detectar os pontos a serem melhorados.

Apesar de não serem apontadas fragilidades, a comissão enviou à gestão todos os pontos que foram considerados neutros por mais de um seguimento, com o propósito de futuramente se tornarem potencialidades.

4.18 CAMPUS AVANÇADO DE VIANA

4.18.1 DESCRIÇÃO DO CAMPUS

O Campus Avançado de Viana fica localizado na Grande Vitória, na cidade de Viana, município que

possuía no ano de 2010 uma população de 65.001 (sessenta e cinco mil e um) habitantes e densidade demográfica de 207,84 hab/km², conforme dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ainda segundo o IBGE, essa população estava estimada em 76.954 (setenta e seis mil novecentos e cinquenta e quatro) habitantes no ano de 2018.

O início de suas atividades se deu em 2014, ocasião em que foram oferecidas 90 (noventa) vagas para cursos do PRONATEC – Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Posteriormente, em 2015, foram implantados os atuais cursos oferecidos, Curso de Técnico em Logística, integrado ao ensino médio e o Curso Superior de Tecnologia em Logística.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Mauro Fontoura Borges Neto	Soraia Cristina Gonzaga Neves
Segmento Técnico-Administrativo	Josemar Martins	Regiane Teodoro do Amaral
Segmento Discente	Luciano Tadeu Ribeiro de Oliveira	Dayana Rodrigues Mencer
Segmento Sociedade Civil	Não há representante	
Período de mandato da CSA:	2 (dois) anos, nos termos da Portaria Nº 72, de 29 de maio de 2017.	
Ato de designação da CPA:	PORTARIA Nº 329, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017	

Cursos oferecidos

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	TÉCNICO EM LOGÍSTICA
Cursos de Graduação	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA – Em forma de Tabela com todos os gestores da Diretoria do Campus diretor geral, diretor de ensino com todos os COORDENADORES de CURSO, diretor de pesquisa e pós-graduação e diretoria de extensão.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Edna dos Reis
Coord. Geral de Admin. Orçamento e Finanças	Regiane Teodoro do Amaral
Responsável pela Chefia de Gabinete	Natália Caroliny da Silva Dias
Responsável pela Coord. de Tecnologia da Informação	Joubert Alexandrino de Souza
Responsável pela Coord. Geral de Gestão de pessoas	Ludmila Bergamini Thomaz
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Ednéia Nunes da Silva
Coordenadora da Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Marcilana de Jesus
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)

Coordenador do Curso Téc. em Logística integrado ao Ensino Médio	Marcos Vinícius Velozo da Costa
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística	Denilton Macário de Paula

A análise dos resultados da Autoavaliação Institucional do Ifes 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	28/318	8,80
Curso Técnico	17/204	8,33
Graduação	11/114	9,65
Servidores (TAE e Docentes)	25/38	65,79
TAE	8/11	72,72
Docentes	17/27	62,96

4.18.2 ANÁLISE DOS EIXOS

4.18.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades -

ADMINISTRATIVOS

1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é: **Índice 2,00**

3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma – **Índice 1,60**

4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma – **Índice 1,00**

DOCENTES

Não foram encontrados registros de fragilidades na análise da avaliação docente efetuada em relação ao EIXO 1

DISCENTES

Não foram encontrados registros de fragilidades na análise da avaliação discente efetuada em relação ao EIXO 1

Potencialidades -

ADMINISTRATIVOS

Não foram encontrados registros de potencialidades na análise da avaliação de administrativo efetuada em relação ao EIXO 1

DOCENTES

Não foram encontrados registros de potencialidades na análise da avaliação docente efetuada em relação ao EIXO 1

DISCENTES

1 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é : - **Índice 3,62**

4.18.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades -

ADMINISTRATIVOS

4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: **Índice 2,50**

5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma: **Índice 2,13**

6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são: **Índice 1,80**

7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é: **Índice 2,00**

8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: **Índice 2,5**

DOCENTES

1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é: **Índice 3,41**

DISCENTES

Não foram encontrados registros de fragilidades na análise da avaliação discente efetuada em relação ao EIXO 2

Potencialidades

ADMINISTRATIVOS

3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: **Índice 3,50**

DOCENTES

1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é: **Índice 3,41**

2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é: **Índice 3,76**

3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: **Índice 3,53**

8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: **Índice 3,53**

DISCENTES

1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é: **Índice 3,71**

2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é: **Índice 3,48**

3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: **Índice 3,53**

8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: **Índice 3,53**

4.18.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades -

ADMINISTRATIVOS

1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é: **Índice 2,33**

2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é: **Índice 2,50**

7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é: **Índice 2,60**

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: **Índice 2,60**

21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é: **índice 2,40**

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é: **Índice 2,60**

24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: **Índice 2,60**

25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: **Índice 2,20**

28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: **Índice 2,40**

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: **Índice 2,60**

30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é: **Índice 2,40**

31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é: **índice 2,20**

32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é: **Índice 2,40**

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: **Índice 2,00**

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: **Índice 2,00**

35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são: **Índice 2,25**

36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é: **Índice 2,40**

DOCENTES

6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é: **Índice 2,47**

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: **Índice 2,25**

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: **Índice 2,31**

35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são: **Índice 2,50**

DISCENTES

29 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: **Índice 2,32**

Potencialidades

ADMINISTRATIVOS

6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é: **Índice 3,60**

DOCENTES

1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é: **Índice 3,50**

9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é: **Índice 4,35**

10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: **Índice 3,82**

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: **índice 3,65**

12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma: **Índice 4,00**

13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é: **Índice 3,82**

14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é: **Índice 3,65**

15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é: **Índice 3,71**

17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: **Índice 3,41**

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: **Índice 3,50**

20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é: **Índice 3,53**

24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: **Índice 3,63**

25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: **Índice 3,58**

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é: **Índice 3,55**

27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são: **Índice 3,94**

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: **Índice 3,59**

DISCENTES

9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: **Índice 3,74**

11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é: **Índice 3,75**

12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é: **Índice 3,58**

17 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é: **Índice 3,41**

23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é: **Índice 3,57**

4.18.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades -

ADMINISTRATIVOS

2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: **Índice 2,50**

3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo à docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são: **Índice 2,50**

4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são: **Índice 2,00**

5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: **Índice 1,57**

6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são: **Índice 1,57**

7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são: **Índice 1,71**

11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é: **Índice 2,00**

DOCENTES

Não foram encontrados registros de fragilidades na análise da avaliação dos docentes, efetuada em relação ao EIXO 4

DISCENTES

2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: **Índice 2,38**

Potencialidades -

ADMINISTRATIVOS

Não foram encontrados registros de potencialidades na análise da avaliação de administrativos efetuada em relação ao EIXO 4

DOCENTES

8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são: **Índice 3,69**

9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são: **Índice 3,76**

10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: **Índice 3,82**

DISCENTES

3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são: **Índice 3,42**

4 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são: **Índice 3,47**

4.18.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades -

ADMINISTRATIVOS

2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: **Índice 2,00**

3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: **Índice 1,80**

4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: **Índice 1,00**

5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: **Índice 1,33**

6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é: **Índice 1,00**

11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são: **Índice 1,29**

12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: **Índice 1,33**

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: **Índice 1,17**

DOCENTES

4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: **Índice 2,33**

5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: **Índice 2,42**

6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é: **Índice 2,33**

11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são: **Índice 2,38**

14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são: **Índice 2,13**

15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: **Índice 1,86**

16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: **Índice 2,19**

17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: **Índice 2,00**

18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: **Índice 2,44**

DISCENTES

2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: **Índice 2,29**

3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: **Índice 2,29**

5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: **Índice 2,6**

13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são: **Índice 2,24**

14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: **Índice 2,31**

16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: **Índice 2,47**

17 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: **Índice 2,41**

18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são: **Índice 2,47**

Potencialidades -

ADMINISTRATIVOS

7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: **Índice 3,43**

8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: **Índice 3,57**

DOCENTES

7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: **Índice 3,76**

8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: **índice 4,12**

9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são: **Índice 3,59**

10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são): **Índice 3,41**

12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são: **Índice 3,47**

20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: **Índice 3,59**

DISCENTES

8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são: **Índice 3,44**

4.18.3 Análise das Observações

4.18.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

As observações apresentadas, conjugadas com as fragilidades, mostram o entendimento de que ainda é frágil a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Viana. Mostram também um desejo quanto à realização de alterações no questionário, a fim de que o número de perguntas seja reduzido, tendo em vista a observação de que é um “número muito grande de perguntas”, registradas em uma ordem que necessita de mudanças.

Também verifica-se a existência de dúvidas quanto ao valor dado às opiniões dos alunos que são “quem vê e vive essas coisas”, havendo ainda observações a ausência de local definido para o funcionamento da CSA, bem como a insuficiência de laboratório de informática, apontando para a necessidade de crescimento da estrutura física, de modo a atender mais comodamente o número de alunos existentes.

4.18.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Na análise foram encontradas observações no sentido de que deveriam ser mais fomentados os cursos de extensão oferecidos à comunidade, com o intuito de haver maior participação da comunidade, ampliando-

se também as atividades culturais e artísticas no Campus, bem como oferecendo-se mais projetos como bolsas de pesquisa e extensão. Encontramos ainda registros quanto ao desejo de maior integração entre os setores (Coordenadorias), com vista ao melhor aproveitamento dos eventos culturais e artísticos, que, segundo observação encontrada, são “raramente ou nunca” realizados.

As observações registram ainda o entendimento de que há a ocorrência de atitudes machistas e tratamento desigual em relação ao sexo masculino, sendo observada uma certa confusão sobre o que verdadeiramente significa defesa das minorias, com a percepção de que, em alguns casos, isso tem gerado um sentimento de superioridade de componentes dessas minorias em relação aos demais.

Uma questão que já havia se percebido e registrada anteriormente, é a existência de observações que, aparentemente, não tem relação com o campus, sendo um exemplo a observação que parabeniza o NAPNE do Campus, uma vez que este núcleo não existe no Campus Viana.

4.18.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Da análise das observações relativas a autoavaliação quanto as políticas acadêmicas, extrai-se a existência de entendimentos de que o ensino e a extensão necessitam de uma maior sintonia, que é preciso estimular a permanência dos alunos por meio de novos métodos de aprendizagem, que a carga horária disponibilizada para a pesquisa precisa ser unificada pela PRPPG e que também há insatisfação quanto ao o tratamento dispensado às pessoas portadoras de deficiência, pois, segundo a observação, “existe uma visão distorcida dessas pessoas no mercado de trabalho, alguns professores não acham que as pessoas com deficiência são capazes de trabalhar e nem mesmo que deveriam estar no Ifes”

No que diz respeito às Políticas Acadêmicas relacionadas aos portadores de deficiência, registrou-se que há professores com uma visão excludente, o que tem gerado problemas tanto para o aluno deficiente quanto para os demais alunos, sendo sugerido ao Ifes “promover ações contínuas de conscientização para com esses professores” a fim de mostrar “a importância de realizar um trabalho docente inclusivo”.

Há ainda observações que relatam a insatisfação quanto a conduta de alguns docentes, pois “não se dedicam tanto ao seu trabalho e o tornam como um fardo, deixando as aulas mais desgastantes, entediadas e não muito estimulantes”, com relatos de esquecimento de elaboração de prova, outro que ficou “um ano inteiro passando só revista e jornal pros alunos”, outra que passou 1/3 da matéria do ano todo, havendo ainda relato de atrasos para chegarem na sala de aula, com “professores desinteressados e que não fazem questão de passar um ensino de qualidade e clareza” e ainda havendo, segundo a observação, pouca cobrança por parte do setor pedagógico.

Houve ainda observações no sentido de que está havendo pouco diálogo entre professor e aluno no processo ensino-aprendizagem, sendo registrado que “Se a instituição falha na troca de informações ficamos lesados e ate somos flexíveis, porém, se falharmos não ha uma relação de reciprocidade, onde é aberto dialogo ou ate ceder com os prazos”.

Conforme se verifica, foram efetuadas nesse neste eixo muitas observações importantes e que apontam grandes fragilidades em relação ao ensino-aprendizagem e, por esse motivo, não entrando no mérito da origem das observações, dos fatos que motivaram os registros, se é um caso pontual ou se é comum a outros campi do Ifes, registramos que há dúvidas quanto a se tratar ou não de observações relativas ao Campus Viana, pois, como já foi relatado, foram encontrados problemas por ocasião do levantamento dos resultados da autoavaliação, sendo verificado no nosso levantamento de resultado, especificamente no eixo 3, a clara citação de outro campi.

4.18.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4 as observações registradas apontam para a existência de problemas na política de Gestão relativa à distribuição orçamentária, sendo desejado um maior aporte para monitoria nos campi do interior, sendo também efetuada observação no sentido de que é “completamente insatisfatório” o atraso no pagamento dos auxílios financeiros, necessitando de melhoria urgente, sendo a verba “muito afunilada”

Nas observações também foram encontrados registros de insatisfação quanto ao número de aulas ou de horas disponíveis para um adequado atendimento ao aluno. Verificou-se também o registro de insatisfação quanto a burocracia do processo de concessão da progressão por mérito dos servidores docentes, com a sugestão de que seja “menos burocrática e mais pragmática”.

No entanto, nem todas as observações foram negativas, pelo contrário, foi observado como “Excelente o pessoal e o trabalho prestado” NAPNE, porém, novamente um problema, pois há grande possibilidade de não referir-se ao Campus Viana, pelo fato de Viana ainda não possuir o núcleo citado.

4.18.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando a verificação de, no caso do eixo 5, todas as observações são claramente de outro campi, sendo citados neste eixo outros 2 (dois) campi diferentes do Campus Viana. Não há dúvidas de que essas observações se referem a esses campi, pois a estrutura citada nas observações, claramente, não tem relação Viana. Assim torna-se impossível fazer qualquer análise a respeito desses registros.

De qualquer forma, considerando as fragilidades apontadas nas respostas às perguntas e o fato de se tratar de um campus pequeno, recentemente instalado e funcionando em uma estrutura física preexistente, que foi adaptada para o seu funcionamento, verifica-se a existência de problemas estruturais a serem resolvidos, pois ainda não possui quadras e campo de futebol. A biblioteca possui um acervo incipiente e, no que diz respeito aos portadores de necessidade especial, o acesso ao andar superior é por meio de rampa, que, provavelmente, não está em conformidade com os padrões atualmente estabelecidos

Por outro lado, talvez por ser pequeno, foram elencadas potencialidades em relação à manutenção da infraestrutura do campus, com índices elevados de satisfação em relação à iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, sonorização, isolamento acústico, quantidade de mesas e cadeiras, conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene nas instalações sanitárias.

4.19 CAMPUS VILA VELHA

4.19.1 Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - *campus* Vila Velha está localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, Bairro Soteco, Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação do *campus* está representada na Tabela 1.1. As Tabelas 1.2 e 1.3 apresentam os cursos ofertados e a organização hierárquica.

Tabela 1.1 Composição da CSA.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Melina Moreira Conti - presidente	Cezar Laurence Barros
Segmento Técnico-Administrativo	Dereck Bruno Girelli	Leonardo Lima Rodriguez
Segmento Discente	Ariel Horta Sperandio	Layla Uliana Pinheiro
Colaboradores	Cristiane Pereira Zdradek, Ursula de Oliveira Closel e Tereza Cristina Dias.	

Ato de designação da CSAI: Portaria DG nº 099, de 19 de abril de 2018.

Tabela 1.2. Cursos existentes no campus no período avaliado.

CURSOS OFERTADOS	
Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> • Biotecnologia • Química
Especialização Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos • Sustentabilidade Ambiental e Inovação
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Química Industrial • Licenciatura em Química
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • EISMA • PROFQUI

Tabela 1.3. Organização hierárquica do campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Diemerson Saquetto
Chefe de Gabinete	Josiane Barbosa Valentim
Coordenador de Tecnologia da Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Jedidias Nunes Dias
Coordenador de Comunicação social e Eventos	Ursula de Oliveira Closel
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	André Assis Pires
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Renderson Albino Silva
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Marcello Calmon Médici
Coordenador de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Josué Samoura Nazário
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Estela Cláudia Ferretti
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenadora de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti

Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia	Ricardo Furtado
Coordenador do Curso Técnico em Química	Roberto Pereira Santos
Coordenador de do Curso de Licenciatura em Química	Thamires Belo de Jesus
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química Industrial	Roberta Pacheco Francisco Felipetto
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Wanderson Romão
Coordenadora de Extensão	Eglair Carvalho
Coordenador de Laboratórios	Marsele Machado Isidoro

A Tabela 1.4 apresenta o resumo da participação do campus na Autoavaliação Institucional 2018 e a Tabela 1.5 mostra a quantidade de participantes do segmento dos alunos discriminadas por curso.

Tabela 1.4 Participação na Autoavaliação Institucional.



Resumo dos participantes do CAMPUS VILA VELHA

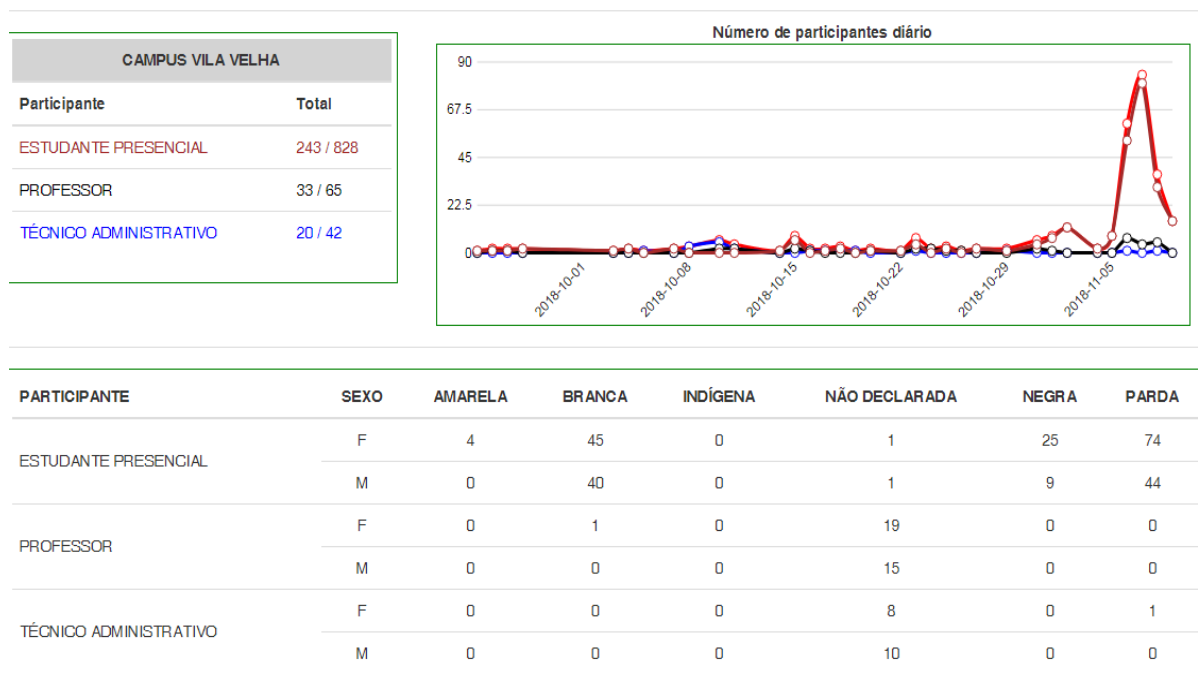


Tabela 1.5 Participação dos alunos na Autoavaliação Institucional 2018 discriminada por curso.

CAMPUS VILA VELHA

Cursos	Participantes
C1 - BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL	91
C2 - ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO E INOVAÇÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS E BIOTECNOLÓGICOS	1
C3 - LICENCIATURA EM QUÍMICA	56
C4 - MESTRADO PROFISSIONAL EM QUÍMICA	1
C5 - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIA	1
C6 - TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA	1
C7 - TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA INTEGRADO	13
C8 - TÉCNICO EM QUÍMICA	79
TOTAL:	243

Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017 e 2018 no *campus* Vila Velha

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2017 foram divulgados nos diversos meios de comunicação incluindo e-mails e a página eletrônica do *campus*. A página contém as informações sobre a CSA, CPA, importância da autoavaliação, link para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, relatórios e apresentação dos resultados dos anos anteriores e material de divulgação. Os gráficos com os resultados da pesquisa de opinião também foram fixados em um mural no prédio acadêmico. Os resultados de 2018 serão divulgados da mesma forma, além de serem apresentados de forma oral para a comunidade acadêmica.

1.3. Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2018

A CSA do IFES *campus* Vila Velha utilizou as seguintes estratégias para sensibilização e divulgação da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional 2018:

- Envio de e-mail para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação na pesquisa de opinião;
- Envio de e-mail para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem a pesquisa de opinião;
- Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2017;
- Visitas dos membros da CSA às Coordenações de Curso e aos setores administrativos, solicitando o apoio durante o período em que a pesquisa de opinião estivesse disponível;
- Escala dos membros da CSA junto às turmas para divulgar o processo de autoavaliação e acompanhar os discentes aos laboratórios de informática para que respondessem à pesquisa de opinião;
- Divulgação de “*memes*” nas redes sociais do Campus destacando a importância da autoavaliação e divulgando o link da pesquisa de opinião.

- Uso de mídias institucionais através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2017) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

4.19.2 ANÁLISE DOS EIXOS

4.19.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes e docentes não apontaram fragilidades no Eixo 1 da autoavaliação institucional de 2018. No entanto, os técnicos administrativos (TAES) apontaram como fragilidade (25 % responderam que não se aplica, 25 % desconhece e 20 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) o indicador 1 (“Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é”) e 4 (“As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma”) considerando que 30 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos com este indicador.

4.19.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os servidores técnicos administrativos, no Eixo 2, foram verificadas fragilidades no indicador 4 (“Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é”) onde 55 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos. Os discentes e docentes não apontaram fragilidades neste eixo.

4.19.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os servidores, no Eixo 3, foram verificadas fragilidades apontadas pelos docentes apenas no indicador 33 (“Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é”) onde 38 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos. Os TAES apontaram fragilidades nos indicadores: 1 (25 % dos TAES estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.) (“Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é”) e 7 (45 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.) (“Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é”).

4.19.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os TAES apontaram fragilidades neste eixo nos seguintes indicadores: 2 (“Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são”) onde 40 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 35 % desconhece; 4 (“Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são”) onde 75 % estão insatisfeitos e

parcialmente satisfeitos; 5 (“Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são”) onde 95 % responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 6 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são”) onde 65 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 7 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são”) onde 65 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos; 10 (“Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é”) onde 35 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 40 % desconhece.

Os estudantes apontaram fragilidades (38 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 23 % desconhecem) apenas no indicador 2 (“Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são”), enquanto que os docentes apontaram fragilidades (50 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) no indicador 6 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são”).

4.19.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os alunos não apontaram fragilidades neste eixo. Os TAES apontaram fragilidades (somatório do percentual de insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) nos seguintes indicadores: 4 com 40 % (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é”); 5 com 50 % (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é”); 6 com 35 % (“Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é”); 9 onde 90 % respondeu que não se aplica (“Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são”); 10 com 65 % (“Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são)”); 11 com 75 % (“Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são”); 13 com 70 % (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”). Para os indicadores 16 (“Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são”), 18 (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”), 19 (“Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são”), 20 (“Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são”) e 21 (“Considerando a disponibilidade e os

mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são”), os TAES estão 100 % insatisfeitos.

Os docentes apontaram fragilidades nos indicadores 5 (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é”) onde 33 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 12 (“Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são”) onde 53 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 13 (“Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são”) onde 55 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos, 18 (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”) onde 47 % estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos., 19 (“Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são”) onde 56 % estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.

4.19.4 Considerações Finais

Percebeu-se, que algumas fragilidades se repetem, principalmente em relação a visibilidade das ações que são tomadas com base na autoavaliação institucional e em relação ao PDI, devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do documento, por mais que o mesmo se encontra disponível no site da instituição.

A CSA fará a divulgação dos resultados deste relatório parcial da autoavaliação institucional de 2018, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão. Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2018, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.

4.20 CAMPUS VITÓRIA

4.20.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória – Ifes Campus Vitória, localizado à Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória – ES. CEP. 29040-780.

A Comissão Setorial de Avaliação atual foi definida através da Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015, e está encarregada de conduzir a avaliação institucional neste campus. O quadro 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do Ifes campus Vitória.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Maria Madalena F. Caetano Poletto Oliveira	Érika Aparecida da Silva Oliveira
Segmento Técnico-Administrativo	Ana Paula Brasil	Édiron Natali Gomide

Segmento Discente	Gustavo Augusto Lima Cesar	Bryan Ferreira Rocha dos Santos
Período de mandato da CSA: agosto de 2018 a agosto de 2020		
Ato de designação da CPA: Portaria nº. 726, de 09.08.2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Qualificação profissional em cadista – PROEJA
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Guia de Turismo – PROEJA
	Mecânica
	Meio ambiente
	Metalurgia – PROEJA
Segurança do Trabalho – PROEJA	
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Geoprocessamento
	Hospedagem
	Mecânica
	Metalurgia
Segurança do Trabalho	
Cursos de Graduação	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	Humanidades
	Mestrado profissional em Letras
	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
	Proppem
	Tecnologias Sustentáveis

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Hudson Luiz Côgo
Chefe de Gabinete	Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Diogo Carvalho de Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Kátia Cristina C. M. Galvão
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas

Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Morgana de Freitas Guaitoilini
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Rita de Cassia Ferreira dos Santos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Mauricio Zanetti Uvani
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Márcio de Almeida Có
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimarães
Coordenadoria Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Amaury Alves da Silva
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Ediron Natalli Gomide
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Paula Bevenuto Silva Gamberini
Coordenadora de Biblioteca	Gabriela de Almeida Cassa
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Não há cargo/gratificação, apenas uma pessoa de referência
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Fabio Eulálio dos Santos
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Maria Madalena Covre
Coordenador de Edificações	Flávia Bianchi
Coordenador de Educação Física	Marcelo Vicentini
Coordenador de Eletrotécnica	Alfonso Indelicato
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Elias Gonçalves
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Luciano Lessa Lorenzoni
Coordenador de Mecânica	Guilherme Augusto de Moraes Pinto
Coordenador de Metalurgia	Jose Aniceto Monteiro Gomes
Coordenadora de Química e Biologia	Cristina Dornelas A. N. Massariol
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Leivisgton Jansen S. Leitão
Coordenador de Geomática	Wimerson Sanches Bazan
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Leandro Bueno
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Marco Aurelio Costa Caiado
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Mecânica	Armando Marques
Coordenador do Curso de Licenciatura em	Karina Berssan Rocha

Letras/Português (Presencial)	
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Ead)	Antonio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Edmar Reis Thiengo
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador do Curso Técnico em Hospedagem	Aldo Rezende
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Christian Mariani Lucas dos Santos
Coordenador de Integração Escola Empresa	Nelson Martinelli Filho
Coordenador Geral de Relações Empresariais	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Humanidades	Antônio Donizetti Sgarbi
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Tecnologias Sustentáveis	André Gustavo S. Galdino
Coordenador do Curso de Pós-graduação Profissional em Letras – Profletras	Antônio Carlos Gomes
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Antonio Henrique Pinto
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	Samuel Alves
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alciaraes Mello dos Santos
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Nilzete Fabri Rodrigues de Assis
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Solange Rosa da Silva

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	448/4.739	9,45%
Cursos Técnicos	326/2.719	11,98%
Graduação	98/1.708	5,73%
Pós-Graduação	24/312	7,69%
Servidores (TAE e Docentes)	123/490	25,10%
TAE	54/167	32,33%
Docentes	69/323	21,36%

4.20.2 Análise dos Eixos

4.20.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, o indicador:

1- Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional

Fragilidades para docentes e técnicos administrativos, o indicador:

4- As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas

4.20.2.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

6- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:

7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:

8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

8- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

5- Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:

6- Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

4.20.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:

3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

- 6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:
- 7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:
- 8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:
- 9- Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:
- 10- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:
- 11- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:
- 12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:
- 13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:
- 14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:
- 15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:
- 16- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:
- 17- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:
- 20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:
- 21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:
- 22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:
- 23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:
- 29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

30- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:

21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:

27- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

30- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

Fragilidades para estudantes EaD, os indicadores:

22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

23- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

7- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

17- Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

18- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

28- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

8- Considerando o respeito às especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:

9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

13- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

14- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

21- As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

25- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

27- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

29- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

30- O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:

4.20.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

3- Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:

4- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:

6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:

6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

8- Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

Fragilidades para estudantes EaD, os indicadores:

9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

10- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

12- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:

2- Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:

5- Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:

Potencialidades para técnicos administrativos, os indicadores:

3- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:

7- Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:

8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:

11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

12- Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:

4.20.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:

2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:

4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:

5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:

9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:

13- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:

14- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:

15- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento às práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

16- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

17- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

20- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

4- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas do polo são:

19- Considerando a disponibilidade, facilidade de acesso e estabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a realização das atividades curriculares no ensino presencial e/ou a distância, considera-se:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:

7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:

10- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são):

11- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:

16- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

19- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:

20- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

8- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:

9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:

12- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

4.20.3 Análise das Observações

4.20.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados atuais quando comparados com as últimas análises das observações (2015 a 2017), nota-se que a crítica permanece quanto a divulgação dos relatórios da autoavaliação institucional, permanecendo esta insuficiente e foi consenso entre servidores docentes e técnico-administrativos (“Nunca acompanhei as ações implementadas desse processo. Talvez se tivesse um local de consulta mais simples de todas essas informações, seria melhor”).

4.20.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

As práticas cotidianas relacionadas às questões ambientais estiveram no foco da visão docente como insuficientes. Em contrapartida, percebe-se o desconhecimento das ações desenvolvidas pelo campus relacionadas à temática. Estes dados indicam problemas na comunicação interna e na divulgação efetiva das ações que a gestão desenvolve, bem como, atividades e práticas pedagógicas e/ou administrativas relacionadas à sustentabilidade e educação ambiental.

“poderia abranger mais essa área do meio sustentável, pois é uma causa muito importante e todos deveriam ter uma noção das *práticas* básicas para melhoria do meio ambiente.”

“Poderíamos ter campanhas de incentivo à preservação ambiental com atividades que envolvessem a participação de docentes, discentes e administrativos.”

“Falamos em respeito à natureza, mas não respeitamos os gatos que estão no Campus. Acho que é inadmissível, em um ambiente educacional, que profissionais *afirmem* que vão envenená-los.”

“Não conheço nenhuma. Nem sei se tem de fato alguma atividade de educação ambiental, mas se tem, não me alcança.”

Nos anos anteriores (de 2015 a 2017), este tema não foi abordado e as críticas negativas não aparecem nesta autoavaliação (2018).

4.20.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste tópico, os estudantes da educação à distância indicaram o acompanhamento do estágio supervisionado tanto pelos docentes orientadores quanto pelo setor responsável como insuficientes.

Para os docentes, o estímulo institucional e apoio ao desenvolvimento de negócios inovadores, bem como, a adoção de práticas inovadoras nas atividades do ambiente de trabalho são insuficientes (“Pouco se sabe sobre esses programas, pois não há divulgação no campus”). Eles também consideram insuficientes, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; (“A integração entre ensino, pesquisa e extensão precisa melhorar. A ênfase parece estar sobre o ensino.”) as ações pedagógicas para planejamento coletivo; as ações da extensão para superação das desigualdades e de exclusão social, além da divulgação das oportunidades de bolsas de extensão.

Para este eixo, a política de estágio supervisionado e inclusão social mantiveram-se como insuficientes quando comparado aos anos anteriores (de 2015 a 2017).

“Parte da equipe do IFES contribui para uma formação mais ética e igualitária, no entanto, a outra parte contribui para o forte retrocesso, disparando discursos meritocratas e elitista, o que desenvolve um certo desconforto, e até mesmo sensação de "não pertencimento" a esse instituto.”

“Estudantes são maltratados por alguns colegas pelo fato de serem do proeja são recriminados por ser negros e não ter o mesmo *direito* e são chamados de velhos e favelados.”

4.20.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Para estudantes da educação à distância, o atendimento extraclasse disponível é considerado insuficiente.

Os docentes consideraram como insuficientes as políticas de internacionalização, as oportunidades de intercâmbios e as oportunidades de cursos de formação e capacitação na instituição.

Questões sobre a política de assistência estudantil não apareceram nesta autoavaliação quando comparamos este eixo aos anos anteriores (de 2015 a 2017), porém a oferta de cursos de formação e capacitação permaneceram como uma fragilidade para os servidores docentes (“Não vejo um plano de formação de servidores, mas os servidores viram para conseguirem se capacitar”).

4.20.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Apenas o corpo docente apresentou fragilidades neste eixo, tais como: insuficiência de espaço físico disponível para o Neabi; a limpeza, a quantidade, a climatização e o mobiliário dos laboratórios de informática e demais laboratórios de ensino, bem como disponibilidade desses espaços (laboratórios) para atividades extraclasse; além disso, as instalações sanitárias foram identificadas como insuficientes e inadequadas.

“Necessita atenção a detalhes tais como fios soltos, computadores e projetores ultrapassados e muitos inoperantes”

“Algumas salas são pequenas e não comportam todos os alunos.”

“ Raramente é possível conectar à rede sem fio.”

A presença de animais abandonados, a questão da acessibilidade ao campus e o complexo esportivo também foram citados nas observações.

Sobre este eixo, as observações sobre as instalações sanitárias e laboratórios de informática permaneceram ao longo dos anos (2015-2017) até o período de aplicação da autoavaliação.

O espaço destinado à alimentação dos estudantes que vinha sendo pontuada nos últimos anos foi contemplado pela gestão.

4.20.4 Considerações Finais

A participação de alunos e servidores não foi significativa e medidas devem ser tomadas para aumentar essa participação a fim de que a Instituição tenha um retrato fidedigno de suas fragilidades e potencialidades. Um dos fatores que certamente influenciaram na baixa adesão de servidores e alunos à autoavaliação foi a divulgação restrita em virtude da lei eleitoral.

De forma geral é possível perceber a melhora de vários indicadores e o empenho da Gestão do Campus em apresentar possíveis soluções para os indicadores insuficientes.

4.21 REITORIA

4.21.1 Descrição do Campus

A Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, localizado à Avenida Rio Branco, n.º 50, Santa Lúcia – Vitória – ES. CEP 29056-264.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Whelligton Renan da Vitória Reis	José Modesto da Fonseca
Segmento Técnico-Administrativo	Edília Morais de Freitas	Geruza Ferreira Martins
Segmento Discente	Marcus Tadeu Barbosa	Leandro da Silva Presenza
Segmento Sociedade Civil	Juliano Pavesi Peixoto	
Período de mandato da CSA: 30 de março de 2019		
Ato de designação da CPA: Portaria n.º 2232 de 05/09/2017 e Portaria n.º 2125 de 26 de setembro de 2018.		

A estrutura organizacional da Reitoria se dá conforme a Portaria n.º 180 de 2015- Anexo II, de acordo com o Organograma da Reitoria aprovado no CD em 28/11/2014 arquivo de 02.12.2014.

A autoavaliação institucional do Ifes, ocorreu no período de 24 de setembro a 31 de outubro de 2018, sendo prorrogado até 9 de novembro de 2018, que teve o total de participantes na Reitoria do Ifes registrado na tabela abaixo: em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela: [Inserir na tabela abaixo os dados relativos ao quantitativo do seu campus] Veja o exemplo abaixo: Registro na tabela abaixo o total de discentes participantes do ensino presencial e do ensino a distância, com o número total de alunos matriculados do ensino presencial e do ensino a distância existente no campus.

Segmento	Total de participantes/total existentes na IES	Porcentagem (%)
Discentes EAD	94 / 2303	4,08%
Estudantes do Ensino Presencial	5229 / 22084	23,67%
Graduação 2018/2	199/7482	2,65%
Técnico Administrativos	663 / 1508	48,35%
Docentes	765 / 1666	45,91%

Fonte: PROEN e DTI (alunos da graduação matriculados/resultados dos participantes da Autoavaliação Institucional de 2018).

4.21.2 Análise dos Eixos de 1 a 5 com baixa nas *Fragilidades registradas e nas observações de cada EIXO*, com registro das *Potencialidades*, conforme registrado no resultado da Autoavaliação Institucional do Ifes de 2018, apresentado pela DTI da Reitoria do Ifes.

Análise dos EIXO de 1 a 5 – **FRAGILIDADES** - Docentes

4.21.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

É observado que no EIXO 1 – Os Indicadores 3 e 4 no que está demonstrado que a *Fragilidade* de **2,18 a 2,55**, com o Conceito: Insatisfatório, é percebido que a CPA necessita desenvolver estratégias dinâmicas, objetivas, com a observação de que o tempo da execução da ação, seja o fator primordial para atingir o alvo, que é a *divulgação do resultado da Autoavaliação Institucional*, executada *de maneira que promova*

o interesse e a participação de todos os segmentos participantes do processo avaliativo e esta ação provoque um discurso questionável e bem debatido, que ao final possa gerar conhecimento e interesse para contribuição e envolvimento de todos nos processo de mudanças para obtenção da qualidade da educação. Pensar na ação que faça a divulgação em todos os meios de comunicação, além da realização de palestras inseridas em eventos científicos e culturais, onde o ponto brilhante do evento é a divulgação do resultado da Autoavaliação Institucional do Ifes. O foco é promover a divulgação para o segmento docente com o foco da palestra atingível a necessidade de envolver o interesse do docente na produção da qualidade do ensino com a participação e o interesse da comunidade acadêmico administrativa.

Nos Indicadores 1 e 2 que apresentaram como ponto *Neutro: 3,40 e 3,00, mantendo respectivamente 58,33% e 25%* dos participantes com respostas: *NÃO SEI*, o ponto *Neutro* é considerado com o Conceito=*Insatisfatório*, o que de acordo com a análise, o ponto *Neutro* não atingiu a *Potencialidade*; todavia, é uma maneira da CPA reavaliar o planejamento das ações da CPA, de forma serão incrementadas ações de inovação para promover o conhecimento da comunidade acadêmico-administrativa e especialmente da direção do planejamento de obras arquitetônicas, da importância da infraestrutura para as Comissões CSA/CPA na IES, além da melhoria na divulgação do que representa e da importância a Comissão CPA na Avaliação Institucional para a qualidade da educação.

Ao analisar o gráfico do relatório da Autoavaliação Institucional por EIXO, dos 12 participantes, 22,92% consideraram o conceito *Insatisfatório* enquanto que 4,17% o conceito *Muito Bom*, denotando assim, a *Fragilidade*, como fator predominante, o que ressalta que é preciso ser revisto o planejamento da Comissão CPA para incrementar as ações que causem melhor impacto no processo da Avaliação Institucional da IES e possa servir de base como proposta de orientação no cumprimento e na realização das ações da *Avaliação Institucional*.

4.21.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A visão e a prática da política educacional com o foco no desenvolvimento sustentável, os Indicadores 5 e 6 apresentam-se com Fragilidade entre 2,36 a 2,55, com o conceito Insatisfatório e Satisfatório, o que denota que é preciso que o tema Desenvolvimento Sustentável, seja tratado de forma mais acentuada no ensino, com implementação de ações acadêmico e científica favorecendo a valorização da sustentabilidade na IES. Há um grande espaço para tratar a aplicação dessa política com visão de não só na Instituição de Ensino necessita desenvolver ações para promover o conhecimento e o aprendizado que contribua para a formação cidadã de alunos. Notadamente o PDI é a base sustentadora para orientação de todas as ações que se encontram planejadas para promover o desenvolvimento da Instituição, o que traz a grande importância no olhar daqueles que fazem parte desse processo, por esta razão, as Fragilidades registradas no EIXO 2, necessitam de grande atenção, para que sejam apresentadas ações que amenizarão ou até eliminarão estes pontos fracos.

O indicador que trata do desenvolvimento da sustentabilidade e da educação ambiental, estes apresentaram *Fragilidade* baixa e conceito *insatisfatório*, denotando que ações que incentivem à educação e ambiental e a sustentabilidade, precisam serem incrementadas de maneira urgente, afim de garantir uma educação moderna e de qualidade, na forma de manter a consciência da comunidade acadêmico administrativa, de que sustentabilidade também se faz na educação e que a prática desta, tende favorecer o desenvolvimento da IES e do país.

Na educação sustentável requer o olhar para inclusão da disciplina em todos os cursos, porque na conjuntura atual, o mundo todo sofre transformação, incluindo a educação, por causa das mudanças que aconteçam no planeta, e a sustentabilidade está ocorrendo devido essas mudanças. Inculir a idéia que sustentabilidade é manter a educação com base nas práticas de preserva o ambiente de forma sustentável e econômica. O conhecimento de sustentabilidade deverá existir desde a educação básica até o nível da graduação, com o fim de propagar a cultura de sustentabilidade universal. Se a inclusão da política de sustentabilidade for exercida, a cultura será aceitável e produtiva, contribuindo com a qualidade da educação, gerando desenvolvimento econômico e sustentável na área de educação. Portanto, o PDI deverá ter bases na gestão sustentável, como o foco que ação sustentável é manter equilíbrio ambiental, reduzir gastos e promover a evolução no padrão educacional. O desenvolvimento industrial perdura na produção e na obtenção de lucros, o que resta é a inovação na educação em trabalhar para incrementar o ensino voltado para sustentabilidade em todos os níveis com objetivos de manter a produção sustentável. A instituição educacional sustentável é aquela que alicerça seu plano pedagógico no que está definido como

sustentabilidade, que envolve as dimensões econômico-financeira, social e a ambiental, esta é a maneira de promover uma educação de qualidade, sustentável e ética.

Os Indicadores **1, 2, 3 e 4**, se mantiveram no ponto Neutro de **3,27, 3,18, 3,27 e 2,82**, *sem atingir o Índice de Potencialidade*, considerado por 27,27% dos participantes com os Conceitos: *Parcialmente Satisfatório e Muito Bom*, o que denota, o incremento de ações que aumente a percepção e a valorização para as atividades Artísticas e Culturais, contribuindo com a responsabilidade social da IES e na promoção da educação pública de qualidade. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a aplicação do tema sustentabilidade merece especial atenção de toda a comunidade acadêmico-administrativa, devido a Política de Sustentabilidade ser uma das forma de favorecer para o desenvolvimento da educação.

Ao analisar o Relatório da Autoavaliação Institucional por EIXO, dos 15,5% = 11 participantes, consideraram o Conceito = *Insatisfatório*, enquanto que 28,28% o Conceito = *Satisfatório*, o que se percebe que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é como uma bússola orientadora para a organização pedagógica da IES, e para o planejamento e acompanhamento na execução das ações acadêmico-administrativas com o foco no desenvolvimento da política educacional; porém, ainda há fatores que bloqueiam algumas metas e apontam as *Fragilidades*, o que ressalta uma análise minuciosa da gestão, no replanejamento das ações que fortalece a a missão da IES e possa eliminar as *Fragilidades*.

4.21.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Se o resultado do Eixo 3 das *Políticas Acadêmicas*, apresenta os Indicadores **3 e 24** com *Fragilidade 2,45 e 2,27*, *Conceito Insatisfatório* no que se refere a prática de ações inovadoras no Ifes, apontou *Fragilidade* com alto índice do Conceito *Insatisfatório*, o que denota que é preciso de forma urgente o incremento de ações com práticas de inovação que promovam uma educação tecnológica inovadora; porque inovar no ensino é promover a educação tecnológica com inovação e ainda favorece o crescimento da educação tecnológica com a formação cidadã dos indivíduos que visam o avanço da tecnologia com inovação no mercado de trabalho para atender a sociedade que anseia pela obtenção de qualidade de vida. O processo de ensino e aprendizagem, requer a inclusão de ações de inovação com o propósito de transformar o cotidiano e incentivar a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa, com o foco na inovação e assim, aos poucos tentar quebrar todos os paradigmas e corroborando com o surgimento da cultura de inovação na educação da IES. Vale destacar que a inovação na educação é uma maneira de estimular a criatividade e a abertura de novas perspectivas para promover a qualidade na educação por meio do ensino, da pesquisa e da extensão com inovação tecnológica.

Os Indicadores de **25, 27, 29, 30, 33 e 34**, apresentam *Fragilidades de 2,25 a 2,60*, com o Conceito de *Insatisfatório a Parcialmente Satisfatório*, que traz a atenção para o incentivo à pesquisa e a inovação tecnológica, com o intuito de favorecer a formação de grupos de pesquisa e à produção científica, apresenta-se com índice de *Fragilidade*, que se observa a grande necessidade da análise da política acadêmica-institucional de pesquisa e extensão que, de ações que favoreçam o incentivo à pesquisa, trazendo contribuições para o desenvolvimento da educação com o fim de promover o fortalecimento da pesquisa na IES. Ainda neste EIXO é notado que ocorreu *Fragilidade* na carga horária dispensada à pesquisa, na inclusão de atividades de extensão nos currículos de curso; nas ações de supervisão e acompanhamento de estágios de curso e participação em visitas técnicas dos cursos; além do apoio às atividades de pesquisa desenvolvidos em laboratórios para este fim. Todas estas ações deverão serem observadas com rigor e atenção, para que sejam apresentadas ações que venham mitigar as *fragilidades apontadas*.

A IES tem que analisar e planejar seu projeto pedagógico com metas inovadoras com o objetivo de aplicar políticas acadêmicas que fortaleçam as ações de ensino, pesquisa e extensão. Entender que inovar é criar e contribuir com o desenvolvimento da educação; portanto, a inovação faz parte da pesquisa, porque a pesquisa é reveladora de idéias e conceitos novos que transformam o pensamento do homem e favorecer para o progresso tecnológico. Quando a *fragilidade* recai no indicador do acesso aos programas de iniciação científica e da formação e fortalecimento dos grupos de pesquisa, é uma forma da IES voltar sua atenção, para rever o planejamento das ações que fortaleçam os programas e o fomento, com prioridade para pesquisa, assim como, a oportunidade do incentivo à pesquisa, porque esta tem sua base na iniciação científica; por esta razão é que esta deve ser priorizada, com o fim de obter o interesse e participação de

toda comunidade acadêmico desde do ensino médio/técnico e da administrativa, esta última com a visão de que a pesquisa também favorece o conhecimento e valoriza o homem.

A ausência na integralização do ensino, da pesquisa e da extensão, conduz a *Fragilidade* em todas as áreas da educação, o que dificulta a formação de grupos de pesquisa, a integralização curricular da extensão nos currículos dos cursos, a inovação e o maior envolvimento e o interesse da comunidade acadêmica na participação e dedicação à pesquisa e à extensão, valorizando o ensino como algo estratégico para alcançar a produção de conhecimentos no meio científico. Considera-se que analisar o indicador **33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:** que apresentou *fragilidade, 2,27, com conceito insatisfatório na representação dos docentes*; será de grande importância, para promover o incentivo à pesquisa e à extensão. Se a instituição de ensino traça seu planejamento estratégico com visão de futuro promissor e competidor, quando o planejamento precisa incluir como meta a integralização do elo ensino, pesquisa e extensão com inovação e sustentabilidade, que desta forma os objetivos serão alcançados, e toda comunidade acadêmico administrativa sentirão prazer em fazer parte dessa missão institucional, com isso será atingindo as metas estratégicas e o propósito será alcançado, que é o progresso educacional com a formação de indivíduos aptos e empreendedores para o mercado de trabalho e para viver bem na sociedade. A percepção da pesquisa deverá ser voltado para o amadurecimento das idéias e do interesse em explorá-las de maneira que transforme em conhecimento científico, que assim fortalecerá a produção acadêmica e científica. A IES necessita desenvolver seu projeto pedagógico na área da pesquisa, com o propósito desta produzir e realizar a difusão da pesquisa em temas culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. A pesquisa é uma das áreas que muito contribui com a ciência, a tecnologia e a inovação.

No Relatório da Autoavaliação Institucional por EIXO, no EIXO 3, 17,17% dos participantes apontaram o Conceito *Insatisfatório* enquanto que 25,51% o Conceito *Bom*, demonstrando que apesar do Conceito *Bom* ser uma porcentagem maior, ainda assim, há *Fragilidades* em Indicadores de grande relevância das políticas acadêmicas no que diz respeito a pesquisa científica e tecnológica, desde o acompanhamento da execução dos programas até a produção científica com o apoio e o fortalecimento dos grupos de pesquisa. Além da IES, observar o projeto pedagógico com tempo e espaços destinado à pesquisa, com eliminação das *Fragilidades*.

Ocorreu no EIXO 3 um número alto de Indicadores, que atingiram o ponto *Neutro, de 2,64 a 3,37*, que não atingiram os pontos de *Potencialidades*; porém a maioria desses Indicadores, obtiveram Conceito: *Bom*, o que se percebe que o Ifes está buscando manter o controle e acompanhamento do desenvolvimento das políticas acadêmicas, quando essas deverão serem mantido ações que apontem melhorias no incremento da educação afim de que atinja o ponto de *Potencialidades*. O que merece atenção, é atentar para as políticas institucionais: de atendimento ao discente, de ações para internacionalização, do incentivo ao discente na participação na produção científica e tecnológica e participação em eventos, a inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, para que possam *serem inseridas ações que promovam o ponto de Potencialidade*.

4.21.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A Política de Gestão na Autoavaliação Institucional é que as políticas de gestão apresentaram *Fragilidades* nos Indicadores: **1, 2,3,4,5,6, e 7** de **1,70 a 2,56** com conceito *Insatisfatório*, o que demonstra que a gestão deverá reavaliar ações que tornaram fracas o desenvolvimento dessas políticas de gestão e vieram à tona na percepção da comunidade acadêmico-administrativa. Entender quais os pontos que merecem serem revistos com atenção, porque as metas não foram alcançadas, quais os verdadeiros bloqueios que contribuíram para o não atendimento dessas metas. A análise das *Fragilidades* deverá ser realizada juntamente com todos os gestores, para que sejam apresentadas ações de melhorias para sanar todos os pontos que causaram as *fragilidades*. Análise de EIXO traz a abordagem de que se há fragilidade, é preciso analisar onde aconteceu a falha e repensar ou replanejar as ações que serão consideradas como carro chefe para promover o cumprimento e o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o fim de promover ensino de qualidade. A instituição de ensino precisa revisar e acompanhar a execução e o cumprimento desse plano, por meio das metas que constam no planejamento estratégico, com o foco de que a educação pública, também é competitiva no rank das IES públicas e privadas no país e no mundo, então é um fato que merece destaque e observação périta, para que a gestão repense ou apresente estratégias e inovações nas ações do planejamento estratégico, com o fim de reforçar o PDI e assim serem eliminadas as *Fragilidades* e reforçado as *Potencialidades*. Aqui cabe ressaltar que a

inovação é um fator primordial para eliminar *fragilidades* e elevar as *potencialidades* nas ações institucionais de educação.

A política institucionais às ações de internacionalização, há falta do fortalecimento do intercâmbio das parcerias com outras instituições nacionais e estrangeiras, isto é uma forma de garantir a permanência e a formação do aluno, isto é de extrema importância na visão da política de educação, o que será fato notório na observação da sociedade, quando garantirá o acesso ao ensino de qualidade, porque no Plano Nacional de Educação (PNE) apresenta A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) orienta os sistemas de ensino para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, em classes comuns, bem como os serviços da educação especial, nas escolas regulares, de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.

A política de formação e capacitação de servidores, esta deverá ser dada ênfase não só na aplicação, mas no controle e no acompanhamento do cumprimento da política, por meio da realização de ações com o apoio e a participação do Núcleo de Assistência a Saúde do Servidor, que poderá demonstrar a importância transmissão, que devido a necessidade da promoção e do incentivo aos servidores por meio de palestras, de quanto o controle; todavia, a gestão deverá voltar sua atenção também para a política de inclusão, todas as políticas são de grande importância para o desenvolvimento da IES e se fatores condicionam a negatividade das ações, que faz com que aconteça a má execução da política. A gestão precisa se articular e manter a análise avaliativa e o acompanhamento da realização das metas que favoreçam o progresso educacional. É notório que a gestão, não só cumprir o que determina o PDI, mas, entender que o incremento de ações que venham a fortalecer a execução das políticas, para que as *fragilidades* tendam desaparecer ou que estas sejam transformadas em *potencialidades*.

No Relatório da Autoavaliação Institucional por EIXO, no EIXO 4 apresenta que 25,17% dos participantes registraram um índice alto do Conceito *Insatisfatório* quanto a Política de Gestão, o que já é percebido, que alterações no planejamento das ações da gestão, devem sempre contemplar o interesse maior da IES que é o cumprimento da sua missão institucional e para que isso aconteça é preciso que ocorra o engajamento e o envolvimento de todos os gestores do ensino, da pesquisa e da extensão no cumprimento da políticas institucionais para atender o progresso e a valorização da educação no país. Analisar e adotar as *Fragilidades* apontadas como forma de que fatores precisam serem discutidos e encontradas a melhor solução para eliminar fatores que bloqueiam o cumprimento das metas do PDI. Rever o planejamento estratégico e incentivar a inclusão de novas ações que elimine as *Fragilidades* e possam adquirir *Potencialidades* com o fim de fortalecer a missão do Ifes. Vale *destacar a formação continuada dos professores e dos técnico-administrativos, no propósito de incrementar a política de capacitação*.

Os Indicadores **8, 9, 10, 11, 12 e 13** apresentaram o ponto *Neutro*: de **2,78 a 3,40** em que os participantes apontaram o Conceito: *Parcialmente Satisfatório a Satisfatório*; quando alguns indicadores, que tratam da gestão das políticas institucionais e acadêmicas, precisam serem observados, para que sejam impostas ações inovadoras e atuantes para favorecer o índice de *Potencialidade*. Notar que esse ponto tendem a *Potencialidade*, o que indica, que falta um bom planejamento com ações de inovação, incentivo e acompanhamento dos Núcleos NAPNE e NEABI, no que trata da mobilidade acadêmica nas ações de internacionalização e de intercâmbio de instituições parceiras para discentes e docentes, na padronização na atenção aos usuários do Registro Acadêmico e o apoio ao discente da equipe multidisciplinar da pedagogia, assistente social e psicologia e atenção a política de capacitação e a formação da educação continuada para docentes do ensino presencial e a distância.

4.21.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A análise deste **EIXO 5** é um dos parâmetros na Avaliação Institucional, que necessita do olhar e da visão estratégica com prioridades quando se tem *Indicadores* – **4 e 6**, que apontam *Fragilidades* **1,71 e 2,25** – com Conceito *Insatisfatório*, quando se entende a IES necessita dar atenção à prática da educação inclusiva e que para que esta tenha ações bem estruturadas e definidas, precisa que existam espaços com boa infraestrutura, equipamentos, devido ao atendimento especializado dos alunos que fazem parte da inclusão. No mundo atual, a educação inclusiva já faz parte do cotidiano das Instituições de Educação; portanto, o foco da política da educação, deve ser com base em oferecer condições confortáveis e apropriadas nos padrões da legislação vigente de acessibilidade e do acesso e da participação de todo indivíduo que apresentem o interesse na formação educacional profissional tecnológica.

Quanto aos Indicadores 5, 13 e 18 – que registram *Fragilidades* de 2,00 a 2,50 com Conceito Insatisfatório, esta percepção na Autoavaliação Institucional do segmento docente, traz o olhar muito especial para que a IES, atente quanto a *Fragilidade* apresentada, é sabedor que o progresso educacional se faz em parceria com a cultura e a busca de conhecimento, e este último é obtido por meio do estudo e da pesquisa, o que requer a existência de bibliotecas, bem estruturadas, bem equipadas, com infraestrutura que atenda aos padrões de acessibilidade e higiene e o principal, que tenha um bom e atualizado acervo bibliográfico. O fato é que a biblioteca é considerada como um dos espaços mais importantes para a construção do saber; então como educar sem influenciar o aluno para realizar a pesquisa, com o estudo individual ou coletivo no espaço da biblioteca? Não se consegue admitir que a existência de uma instituição de ensino, é o aluno; porém, o progresso do ensino e da aprendizagem, depende em muito da existência de uma biblioteca, então como deixar que este espaço do *saber e do conhecimento*, não seja priorizado? É sabedor que professor também é usuário da biblioteca, então este espaço, estará sempre na avaliação de toda a comunidade acadêmica e para que a Biblioteca tenham êxito e reconhecimento, necessita também do apoio e da participação da comunidade administrativa. A IES precisa incentivar à utilização da biblioteca, mas para que isto aconteça, será necessário que o espaço apresente uma boa infraestrutura e acervo organizado e atualizado. É considerável um ponto preocupante quando se observa que na Autoavaliação Institucional, surge ponto fracos, apontados no Indicador que aborda a Biblioteca e a Cultura. A Biblioteca é considerada como o espaço de produção cultural, onde acontece a interação do homem com o conhecimento e a formação cidadã. Na biblioteca acontece o incentivo à leitura, à pesquisa e à criatividade, então, na visão do gestor da IES, é que este espaço, deverá dispender de total atenção, como fator primordial no PDI. Na educação, a cultura tem um papel desafiador no processo do ensino-aprendizagem; portanto, definir bem ações que elimine as *Fragilidades e promovam o fortalecimento da visão e do incentivo ao uso da biblioteca e do envolvimento e da participação em ações culturais. A gestão da IES, precisa compreender que a educação anda de mãos dadas com a cultura, porque não existe educação sem cultura, a educação depende da cultura.* Diante as Fragilidades, será preciso que a Instituição se organize em reavaliar as ações do PDI e estas serem definidas no planejamento estratégico para definir as metas que eliminarão as fragilidades.

Ao falar de biblioteca, temos que dar o destaque para este imenso acervo cultural e majestoso que identifica as histórias das civilizações, do conhecimento científico e do registro das pesquisas, tudo que o homem precisa para buscar o conhecimento. Por esta razão, a biblioteca deve possuir uma infraestrutura impecável e com bom conforto, para promover o estímulo à permanência e a convivência saudável da comunidade acadêmico-administrativa e da sociedade, durante os estudos. Na Biblioteca, devem existir como ponto de prioridade: acessibilidade desde a entrada do acesso a este espaço até no mobiliário de acervo e guarda dos livros, nas salas do estudo, banheiros com adaptações de acessibilidade, equipamentos de informática, boa iluminação, limpeza, boa acústica e refrigeração, com o ambiente da biblioteca dentro dos padrões das normas de prevenção e proteção contra acidentes de acordo com a ABNT, assim esse ambiente estará corroborando com estímulo à leitura e à pesquisa e garantindo assim, o progresso de uma educação de qualidade e cidadã.

A IES precisa trabalhar o planejamento estratégico que este atenda as metas que estão inseridas no PDI, quando ocorreu Fragilidades de forma a permitir a execução em tempo hábil e com a qualidade na execução dos projetos arquitetônicos padronizados, sem oferecer quaisquer riscos aos usuários. Ressalta-se a observação dos espaços destinados a biblioteca, laboratórios, NAPNE, NEABI e núcleo pedagógico e de assistência aos alunos. **Porque a Reitoria terá o controle e a visão geral do Ifes, para conduzir as ações de ensino, pesquisa e extensão, com a perspectiva de cumprir o PDI.** Na aplicação da política de inclusão na educação, requer que sejam criadas ou repensadas ações que favoreçam o desenvolvimento da política; pois o que não pode ocorrer é a não existência desses espaços, para apoiar na aplicação da educação inclusiva e assim favorecer as ações da política da inclusão. No EIXO 5, o Indicador 19 que tem como *Fragilidade 2,60*, Conceito: Insatisfatório, traz atenção para as atividades extra-classe e os equipamentos dos laboratórios de informática, o que demonstra que ações do planejamento estratégico precisam da análise e da intervenção na organização da PDI para atender com o plano de horas aulas extra-classe e do espaço físico devidamente estruturado com equipamentos de informática modernos o objetivo de atingir a eliminação da Fragilidade.

No Relatório da Autoavaliação Institucional por EIXO, no EIXO 5, que 29,44% dos participantes registraram o Conceito *Insatisfatório* que apresenta um índice alto com *Fragilidades*; pois este é um dos EIXOS que a IES necessita estar vigilante e com uma boa equipe técnica de projetos arquitetônicos em

parceria constante com a gestão da administração orçamentária e financeira no que tange a distribuição orçamentária com prioridade de alta necessidade de execução para os projetos, de forma a atender as políticas institucionais e as políticas públicas da educação e assim cumprir as ações do PDI.

Os Indicadores: 1, 2, 3, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20 e 21, mantiveram o ponto *Neutro*: **2,64 a 3,30**, com a predominância do Conceito: *Bom*, denotando que a infraestrutura em uma Instituição de Ensino, para atingir o ponto de *Potencialidade*, requer atenção da equipe técnica e de projetos arquitetônicos, realize um bom acompanhamento e boa inspeção das necessidades e das prioridades para favorecer o progresso da IES e fortalecendo os pontos de *Potencialidade para cooperar no desenvolvimento da política educacional e obtendo uma ensino público a nível de graduação e pós-graduação excelente e de qualidade*.

Análise dos EIXO de 1 a 5 – **POTENCIALIDADES** - Docente

A percepção dessa *Potencialidade*, se dá pelo fato de que os docentes estão em contato direto com alunos e ainda ter conhecimento, que o progresso do ensino-aprendizagem depende do diálogo, da convivência e da interlocução professor, aluno, equipe multidisciplinar do NAPNE, de pedagogos e da participação efetiva da família. Todavia, todos da IES devem estar empenhados para que a política de inclusão aconteça com o fim de promover a educação e a formação do aluno; para que isto aconteça, é preciso que seja mantido em fluxo contínuo, um programa de educação continuada, para docente e para a equipe multidisciplinar dos profissionais da educação, lembrando, que a política de inclusão, se é alcançada seu êxito, quanto há o engajamento e a participação de todos com o objetivo de atingir a inclusão na educação, com o foco de manter a igualdade e atingir uma política efetivamente inclusiva. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), será necessário acompanhar se as metas estão sendo atingidas nos seus indicadores.

A política de inclusão deverá ser exercida não só por meio da atuação do NAPNE; porém, o núcleo deverá ter todo o apoio e a infraestrutura para desenvolver suas atividades de forma plena, em especial porque alunos deficientes nas suas especialidades, necessitam que espaços e ações de forma acessível, quando são eliminados os bloqueios ou entraves causados diretamente aos alunos e com isso causando o impedimento na formação do aluno. O que na realidade existem, é a falta de divulgação e do envolvimento do docente e de outros profissionais da educação, quando o assunto é a *inclusão de alunos com quaisquer tipo de deficiência no acesso à educação*.

Fazer a inclusão na educação, é a IES priorizar atenção para todas as orientações que abordam a legislação específica para pessoas com deficiência, a Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015, *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)* e as demais legislações pertinentes, como o Decreto n.º 5296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis n.º 10.048, de 08 de novembro de 2000 e a Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. O mais importante é entender que toda pessoa que apresenta deficiência tem direito à igualdade e o acesso aos ambientes sem quaisquer tipo de discriminação, porque quando esta encontra barreiras, isto é entendido que há descon sideração por parte daquele que governa a Instituição, o Estado e o país. Se há a legislação que dá amparo legal, porque existe ainda ambientes inacessíveis? Falando de educação, esta é a forma da prática do exercício de cidadania, quando se quer implementar ações que favoreçam a esta prática, na concepção nos meios governamentais e na sociedade, da cultura da acessibilidade e da inclusão na educação em sua totalidade.

Considerando que ocorreu no EIXO 3- Práticas de Políticas Acadêmicas, quando apresentou *Potencialidades* de **3,45 a 4,00** – Conceito de Bom a Muito Bom, isto tende a comprovar que os docentes estão buscando atuar utilizando-se de práticas inovadoras, o que denota que aos poucos o conhecimento e prática de *inovação*, já está presente na visão da comunidade docente; todavia, no Ifes há a existência do Polo de Inovação, que traz a orientação e o incentivo à participação não só dos docentes, mas de toda a comunidade acadêmica -administrativa, além dos alunos, com idéias e projetos Inovadores, causando o despertar para a visão do progresso institucional por meio de ações de Inovação.

A Inovação Tecnológica e Educacional ocorre quando encontramos o apoio e o incentivo às práticas para a Inovação no ambiente educacional, artístico e cultural da IES. O que é observado é que a educação apresenta seu progresso a partir do incremento das ações educacionais de *Sustentabilidade*, de *Inovação Tecnológica* e das *Ações Empreendedoras de Intercâmbio de Pesquisadores com colaboração técnica a*

nível nacional e internacional, com vistas a se obter o desenvolvimento científico e tecnológico, o que retrata em fortalecer os pontos de Potencialidade com intervenção para bloquear e eliminar os pontos de Fragilidade. O Polo de Inovação, já introduz como um bom começo para promover educação, ciência e tecnologia com inovação; todavia, é preciso disseminação a cultura de inovação tecnológica, para favorecer a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação.

ANÁLISE DOS EIXOS de 1 a 5 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

4.21.2.1- EIXO 1 – Planejamento e Avaliação

A divulgação do resultado da Autoavaliação Institucional é notado que no EIXO 1, no Indicador 4 foi apontada uma *Fragilidade 2,00* com o conceito *Parcialmente Satisfatório*, pelo fato que, a ação para a divulgação do resultado da Autoavaliação Institucional na Reitoria e nos *campi*, necessita de maior atenção e da apresentação da proposta com ações inovadoras e que venham facilitar não só a divulgação, mas a participação e a interação da comunidade acadêmico e administrativa. O resultado do processo da Autoavaliação Institucional é a parte mais importante para transmissão da percepção da comunidade acadêmico-administrativa de como está sendo desenvolvida o planejamento e a Avaliação Institucional da IES. A etapa da divulgação do resultado da autoavaliação institucional, é prioritário e percebido que é a maneira mais acertada e direta de favorecer à participação e na discussão de ações que mitigarão essas fragilidades e induzir ao planejamento de ações inovadoras que facilitarão a melhoria e o progresso educacional. Para que se possa atingir a meta de divulgar bem um resultado da Autoavaliação Institucional, é incluir a participação e a interação daqueles que são as peças fundamentais desse processo, que são os alunos, professores, técnicos administrativos e a sociedade; todavia, é entender que a divulgação de algum assunto, principalmente, quando este é um resultado de uma ação, na qual todos estão envolvidos nesta ação, é de grande importância, valorizar e planejar qual a melhor forma de realizar essa divulgação, afim de que a meta do conhecimento e da participação neste Resultado tenha êxito. Essa etapa no processo da Autoavaliação Institucional é entendido, que se queremos favorecer no Planejamento das Ações da Gestão da IES, é necessário envolver ainda mais toda a comunidade dos alunos, dos professores e dos técnicos administrativos, em especial àqueles que exercem a função de gestor, para que sejam feitas as orientações necessárias quanto as *Fragilidades* apresentadas e então feitas as discussões para incrementar as ações do Planejamento e da Avaliação Institucional e assim cumprir o PDI. Durante o ano de 2018, a CPA realizou a divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017, por meio da organização de 04 (quatro) reuniões de Segmentação Territorial da CPA, tendo como polo da reunião, *campi*, que serviu como Polo de concentração dos campi por região de próximo acesso, que favoreceu a participação e a discussões de gestores como diretor geral, diretor de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, bibliotecários e alunos. Toda essa organização, facilitou, não só a participação da comunidade acadêmico administrativa, mais contribuiu com a sustentabilidade financeira em termos de favoreceu um bom número de participantes de vários campi. O planejamento da reunião de segmentação territorial, foi percebido pela Comissão, que as ações da CPA na IES ficarão mais conhecidas e mais bem discutidas com os gestores; todavia, esta foi apenas uma das estratégias do planejamento da CPA para encontrar a forma mais adequada de difundir o papel e a importância da Autoavaliação Institucional como parâmetro observacional de como está acontecendo a Política de Educação no Ifes, de como as ações do PDI estão sendo desenvolvidas e ainda o mais interessante, é a contribuição para o replanejamento de ações que possam sanar as *Fragilidades* e favorecer não só na prática e na execução do PDI; mas, ao incentivo às ações inovadoras para obtenção da educação de qualidade, por garantir a permanência e a formação profissional e cidadã dos alunos. Ressalta-se aqui, que a gratificação maior dessas reuniões, foi transmitir para os gestores, a importância e o papel da CPA no Planejamento e na Avaliação Institucional como prática para o desenvolvimento educacional.

Quando a percepção do segmento comunidade de docentes e de técnicos administrativos entende que no Indicador 3 - *Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:* Fragilidade: **2:09** – Conceito: Insatisfatório, este resultado é um caso que merece ser analisado com atenção e bastante critério por parte dos gestores que atuam com a Gestão e o Desenvolvimento de Pessoas no Ifes, o que se entende é que o a inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de ações artísticas e culturais em uma Instituição de Ensino, contribuem para fortalecer as ações administrativas e as ações acadêmicas com o pleno êxito do plano pedagógico educacional e dessa forma favorecer para o fim o desenvolvimento da educação no país.

O sistema de educação no Brasil em 1971, não aceitava a disciplina de artes, devido a Lei n.º 5.692 de 1971, considerar arte-educação como atividades e não como disciplina; o que algumas escolas da época, colocavam artes no mesmo patamar das demais disciplinas e exigiam que os alunos tivessem nota em artes, então, permitia o professor avaliar os alunos, quando ele deixava que estes se auto-avaliassem ou então o professor as avaliava a partir do interesse, do bom comportamento e da dedicação ao trabalho. Porém, escolas particulares administravam a disciplina de artes, porém sem que alunos não tivessem a visão destas. Esta análise reporta que a educação de arte é uma forma de proporcionar o interesse do indivíduo pelas artes, quando a IES por meio do ensino e da extensão, poderia promover cursos, oficinas de artes e eventos artísticos e culturais, com o propósito de incentivar à participação da comunidade acadêmico-administrativa e assim manter o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais.

Os Indicadores: 1, 2 e 3, apresentaram o índice *Neutro*: **2,64 a 2,87** com o Conceito: *Parcialmente Satisfatório*, quando se nota que a Comissão CPA, apesar de buscar a cada ano incrementar ações de inovação, ainda requer que o processo da Autoavaliação Institucional tenha melhor divulgação do resultado, com observância e a análise na divulgação das Fragilidades e das Potencialidades na IES, quando serão direcionadas as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com um alcance de melhoria dos pontos *Neutros* e de *Fragilidade* e conquistando assim credibilidade junto a comunidade acadêmico-administrativa no que se refere a importância do espaço e da infraestrutura e das ações para a melhoria da educação para a importância das ações da comissão.

4.21.2.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerando a importância do EIXO 2- para o segmento dos técnicos administrativos, no que diz respeito ao planejamento do desenvolvimento institucional, foi percebido que o índice de *Fragilidade* foi de **2,00 a 2,49**, com o Conceito *Insatisfatório*, nos Indicadores: **3,4,5,6,7 e 8**; o que revela a necessidade do olhar e da reavaliação nas ações do PDI que dão base para o desenvolvimento institucional, com orientação e acompanhamento do plano pedagógico. Quando o tema envolvido na Autoavaliação Institucional, são *Atividades Artísticas e Culturais, no que se refere ao apoio institucional, à infraestrutura, ao incentivo à participação*; portanto, a IES precisa promover a interação do ensino, da pesquisa e da extensão e assim estabelecer a política institucional que traz o incentivo às ações artísticas e culturais na educação, com o fim de obter a valorização e a excelência da cultura artística no plano pedagógico. O segmento da representação técnico-administrativo perceber que há *Fragilidade* de atividades artísticas e culturais, é como fator de bloqueio para o plano do desenvolvimento institucional e que essas ações trazem impacto também em todo o processo da execução do plano pedagógico. Quando se pensa, em qualidade na educação, as ações artísticas e culturais tem uma boa parcela de contribuição no êxito, sem contar que isto, traz uma imagem e uma percussão junto à sociedade, favorecendo para o desenvolvimento das políticas da educação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

A realidade observada é que se há *Fragilidade*, isto conduz à análise imediata e ao planejamento de ações que alterará o conceito *Insatisfatório*, devido as consequências que isto traz sobre o desenvolvimento institucional, quando deve-se incluir a execução de práticas educacionais e administrativas, para que promovam o alinhamento com o PDI e a política de ensino, dessa forma ocorrerá a eliminação da *Fragilidade* e obtenção do conceito satisfatório ou bom. Todavia, para que isto aconteça, será preciso que sejam buscadas a valorização do significado das atividades artísticas e culturais na educação. Trabalhar para que seja feita a difusão na área artística e nos processos culturais, por meio dos programas de extensão. Os programas devem favorecer as ações êxitosas e a interação da IES com a comunidade externa, para que, o público participante tenham o verdadeiro estímulo do envolvimento e da criação no desenvolvimento das atividades artísticas e culturais. Considera que homem adquire o saber e a cultura por meio da educação, uma vez que é na escola, que o professor conduz a criança a sentir a vontade de aprender, quando isto, permite que o homem ao interagir no mundo, possa apoderar-se do conhecimento e da cultura.

As atividades artísticas e culturais no âmbito da educação, reporta uma imagem que traz à tona a contribuição e a revelação dos talentos tanto na área acadêmica como administrativa e ainda é interessante registrar a enorme valorização do ser humano em suas competências e dons artísticos; por esta razão, é que a inclusão de atividades artísticas, trarão benefícios para o conhecimento humano e potencializando as políticas institucionais. Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as

atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação. É preciso observar que As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988.

A falta da inclusão da política de sustentabilidade na educação, faz com que esta não seja aplicada no meio acadêmico e administrativo, levando a apresentar *Fragilidade* e o conceito *Insatisfatório*, o que denota que se ocorrer a existência de pesquisa e a divulgação de como praticar a sustentabilidade por meio da educação ambiental e da política de sustentabilidade. Todos devem entender que o planeta está passando por várias transformações que estão afetando o meio ambiente e por sua vez aos seres vivos que residem neste. O desenvolvimento dessa política, envolve conhecimento e a prática, o que requer que esta ação seja desenvolvida a partir de várias entidades, de ensino, órgãos governamentais, empresas privadas e a sociedade; pois o alvo principal, é de grande preocupação para o homem, *é manter a vida no planeta Terra*. então, se este foi um Indicador com *Fragilidade*, na avaliação institucional, requer medidas que promovam ações urgentes, para que todos possam contribuir para o desenvolvimento da política de sustentabilidade e assim permitir o controle e o equilíbrio ambiental.

A educação ambiental é maneira propícia para disseminar na sociedade o conhecimento e a prática da Política Nacional de Educação Ambiental, de forma plena e inculcada, realizando a divulgação e a pesquisa e o acompanhamento das ações de forma ética e praticável, com a finalidade de educar o indivíduo como manter o equilíbrio e a conservação da natureza no planeta Terra. Vale destacar que a educação ambiental, pela sua importância, deveria constar como disciplina obrigatória em todos os níveis da educação, desde a educação básica até a educação superior, cumprindo o que consta no Art. 3º da Lei 9795/1999 e assim atender o propósito de promover o conhecimento e o incentivo à prática da preservação ambiental da natureza.

No que consta nos indicadores 7 e 8 com índice de *Fragilidade 2,13 e 2,49* e ambos com o Conceito *Insatisfatório*, quanto a Política de Inclusão, esta precisa serem observados como as ações dos núcleos NAPNE e NEABI no Ifes, tem empenhado esforços para cumprir o que determina a política; todavia, ainda há muito a ser feito, não da parte dos núcleos, mas do empenho e do esforço de todos, educandos e educadores, no entendimento de que, é prioritário para IES manter a igualdade e acessibilidade à educação de qualidade, onde o lema, sempre deve ser, educação para todos sem quaisquer tipo de discriminação.

Os Indicadores 1e 9, apresentaram o ponto *NEUTRO de 2,91 com o conceito Parcialmente Satisfatório*, o que indicam que ainda há a falta da percepção e do empenho na atenção e na contribuição para ações de responsabilidade social da IES, como também, aos programas, projetos, cursos e eventos que promovem o desenvolvimento econômico local e regional do Ifes; isto, demonstra que o incentivo à participação em programas de extensão e nos cursos de pós-graduação o que valoriza a parceria e a responsabilidade social da instituição.

4.21.2.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

A análise do EIXO 3- que apresenta no Indicador 7 – a *Fragilidade: 2,17* com o Conceito *Insatisfatório* – traz uma observação mais acentuada; devido as ações acadêmicas e administrativas dependerem de fatores que favoreçam o desenvolvimento da IES, o principal deles é o apoio e a orientação perita da gestão, afim de que o planejamento estratégicas no que se refere as ações que contemplem as políticas acadêmicas, sem perder o acompanhamento dessas. As políticas Institucionais e as ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, para a extensão, para a inovação tecnológica e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais, precisam estarem bem planejadas e apoiada em base que atendam a legislação pertinente, trazendo com estas não uma ação de obrigatoriedade, mas, uma ação de interesse e pretensão para atingir metas positivas e dessa forma provoquem o incentivo à participação de toda a comunidade acadêmico-administrativa. A eliminação da *Fragilidade*, indica que faltam pontos a serem considerados, para análise onde está acontecendo o impedimento que contraria o que está no PDI. O alcance de metas com base nas políticas públicas dependem não só de um bom plano estratégico, mas do foco que é promover a qualidade da educação e do progresso da Instituição de Ensino.

No *Indicador 7* – Apresenta *Fragilidade* de **2,17** e Conceito *Insatisfatório*, tem um fator que é preciso ser destacado, que é a Inovação Tecnológica, contribui em muito com o êxito da IES, favorece o

desenvolvimento das políticas públicas e das políticas institucionais, da organização e do planejamento das ações não só no ambiente de trabalho, mas, toda a Instituição de Ensino, servindo de modelo para que as políticas institucionais possam acontecer de forma plena por meio de práticas inovadoras, causando assim impacto favorável no desenvolvimento do PDI. A idéia inovadora em uma instituição pública de ensino, é a criação de programas de inovação com o fim de incentivar o desenvolvimento das políticas públicas e institucionais; todavia, é necessário que toda a comunidade acadêmico-administrativa seja participativa neste processo, para que o sucesso da inclusão e da execução das ações de inovação perdure infinitamente. O que é novo, pode ser inovado, o que dirá aquilo que está ultrapassado; pois, a inovação favorece a melhoria do cotidiano da IES e provoca a sensação do novo, por esta razão, que na área educacional, já que tem o papel da transmissão do conhecimento ao homem, é o local ideal para acontecer as práticas inovadoras.

No **Indicador 28** - Por apresentar *Fragilidade 2,23* e o Conceito *Parcialmente Satisfatório*, merece atenção para as Políticas de Extensão, quanto ao investimento nos Programas de Extensão, que possam manter a interação da comunidade interna com a comunidade externa da IES, com o foco de promover o fortalecimento por meio de ações inovadoras e ativadoras, no entendimento de que a *Extensão*, por meio dos programas de extensão, é a forma praticável de promover ação educativa aliada a ação social junto a sociedade, além de incentivar e valorizar as ações artísticas e culturais, com a inclusão da política de sustentabilidade financeira nos projetos de extensão, o que isto, fará a eliminação da *Fragilidade*.

A política de extensão, é favorável para que aconteça o reconhecimento da sociedade, que ao fazer ações extensionistas, é promover cidadania, e que esta contribui para a formação dos estudantes de forma profissional e cidadã, preparados para a inserção profissional no mercado de trabalho.

Foram destacados ainda como *Fragilidades*, os Indicadores: **12, 13, 14, 15, e 28**.

Nos Indicadores 1, 2, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, com o índice *Neutro* de **2,63 a 3,26** com os Conceitos *Parcialmente Satisfatório a Bom*, quando foi analisado que chama atenção é que os índices não atingiram o ponto de *Potencialidade*, afim de serem introduzidos ou incrementados o planejamento das políticas acadêmicas, com atenção em promover a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, no propósito de garantir a permanência dos estudantes nos cursos e a sua formação profissional, desde de que aconteça o compromisso da docência. Quanto a neutralidade para as práticas de inovação na pesquisa e nas demais áreas do ensino, ainda necessitam serem fortalecidas, afim de que aconteça o êxito das políticas acadêmicas, o que requer um maior empenho em valorizar e introduzir a política de educação de inovação tecnológica.

4.21.2.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão

O EIXO 4- Aponta *Indicadores* que merecem atenção com análise minuciosa, porque se há *Fragilidades* de **1,84 a 2,60** com Conceito *Insatisfatório* em sua maioria, é necessário, rever o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as *Políticas de Gestão*, além de realizar a verificação onde ocorreram pontos que bloquearam o desenvolvimento das políticas institucionais e das políticas de gestão. Organizar novas ações para reverter as *Fragilidades*, principalmente quando se tem Indicadores que envolvem a política de capacitação e formação continuada, dos servidores, quando se tem esta equipe para direcionar e acompanhar a realização das ações que promovem a qualidade da educação por meio da permanência, da eficácia e da formação profissional do indivíduo; todavia, para que isto aconteça, é preciso que desde do acesso do aluno até o seu egresso, tenha o apoio necessário à sua permanência e formação, assim acontece com o corpo técnico-administrativo, desde a sua posse no serviço público até a sua aposentadoria ou saída por outros motivos, o que necessita de melhorias na IES, envolve a observância, planejamento com inovação e acompanhamento dessas políticas. Por esta razão, incluir ações inovadoras, fará com que as *Fragilidades* apontadas sejam eliminadas, favorecendo no êxito da gestão educacional. Quando percebe-se que os Indicadores:

Os Indicadores **1 e 2** que apresentam *Fragilidades* de: **2,57 e 2,32**, Conceitos: *Parcialmente Satisfatório*, que trata da mobilidade acadêmica e ações de intercâmbio e de Internacionalização, esta *Fragilidade* poderá ser mitigada a partir do planejamento de novas ações que possa incentivar as parcerias de intercâmbio ou mobilidade acadêmica, por meio da inclusão de programas nacionais/internacionais que vislumbre o conhecimento científico, com a participação de pesquisadores docentes e administrativos, oriundos dos programas de pós-graduação, com um único objetivo, incremento científico e cultural para

produção e difusão científica, favorecendo o fortalecimento das políticas institucionais, desde que, as ações de internacionalização sejam melhores divulgadas, para fortalecer as parcerias.

Como os Indicadores **4, 5 e 7** - apresentam Conceitos *Insatisfatório e Parcialmente Satisfatório*, estes indicadores, retratam a percepção de que apesar da existência da Política de Capacitação e da Formação Continuada, devido aos conceitos apresentados, esta, necessita de ser revista e observado quais os pontos que impediram a aplicação das ações, revisão do que está determinado nessa política e por fim, planejar novas ações para eliminar as Fragilidades e acompanhar o cumprimento da política institucional. O que a gestão precisa atentar, é que só se tem uma boa produção de ações acadêmico-administrativas, quando se tem indivíduos bem qualificados e adequadamente bem instruídos por meio da capacitação e da educação continuada.

Este Indicador **9** – que apresenta a *Fragilidade 2,60* com o Conceito *Insatisfatório*, é um Indicador que traz à tona uma realidade na área acadêmica, devido a grande importância que é a disponibilidade de tempo e a infraestrutura adequada ao atendimento do aluno fora da sala de aula. Se atentarmos, que o corpo técnico administrativo percebeu esta Fragilidade, o que denota que há a necessidade de ações inovadoras para priorizar a permanência e a formação dos alunos e evitando assim a dificuldade no aprendizado e a evasão. Esta é uma das maneiras de amenizar ou eliminar esta *Fragilidade*, observando que **“a escola só existe porque há a inserção do aluno, porque não ausência desse, a existência da escola não tem mais sentido”**. Medidas para amenizar essa *Fragilidade*, devem ser revista com planejamento no projeto pedagógico do curso, para a inserção do atendimento ao aluno, analisando a melhor programação, que dê a garantia de que o aluno tenha êxito na avaliação e conclusão do curso.

Os Indicadores 3, 6, 8, 10, 11e 12, apresentaram, o índice *Neutro de 2,61 a 3,19* com o Conceito *Insatisfatório a Parcialmente Satisfatório*, denotando a necessidade da análise nas políticas de gestão quanto aos indicadores que não atingiram o ponto de *Potencialidade*. Atentar para as políticas institucionais de inclusão na educação, com o apoio e o acompanhamento dos núcleos NEABI e NAPNE para concretizar o que está determinado no PDI.

4.21.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Observando os Indicadores **2 e 3** com *Fragilidades de 2,21 a 2,44* e Conceito *Insatisfatório*, na análise é entendido que é preciso que medidas sejam tomadas para a revisão ou da inserção de um bom planejamento estratégico com objetivos específicos de que a *acessibilidade arquitetônica e de equipamentos* que atendam de forma plena em esta possa existir em todas as áreas, garantindo a segurança e a autonomia, com atenção e com aplicação e o acompanhamento da legislação em vigor. O entendimento é que a Infraestrutura necessita estar no padrão de oferecer a acessibilidade de forma plena. O interessante é a Instituição de Ensino estar preparada para ser *Inclusiva*, organizar o acolhimento dos alunos com deficiência, ao eliminar as barreiras arquitetônicas, a discriminação e permitir o acesso de ir e vir de pessoas com alguma deficiência. A infraestrutura da biblioteca, este ambiente, é dever que este espaço, tenha total acessibilidade, devido a utilização frequente da comunidade acadêmica.

Os Indicadores **4, 5 e 6** com *Fragilidades de 1,73 a 1,83*, com Conceito: *Insatisfatório*, é uma das Infraestrutura em que requer atenção, o NEABI, NAPNE e a do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), que deve-se atentar, devido o desenvolvimento das ações para aplicação da legislação e do olhar ético e da política da inclusão que é requer a análise minucioso da gestão de como rever ações bem planejadas para eliminar as *Fragilidades* apresentadas; devido a percepção dessas serem registradas no segmento docente e no segmento técnico administrativo, o que ressalta a enorme preocupação de como agilizar a revisão do PDI, para que sejam incrementadas ações que apresente resultados positivos e a aplicação na íntegra da legislação e a facilitação da acessibilidade e da promoção de atividades artísticas e culturais.

Vale destacar o Indicador **9** – com *Fragilidade 2,45* e o Conceito: *Insatisfatório*, por toda Instituição de Ensino, é necessário ter um espaço de Auditórios, que é o local onde são desenvolvidos eventos didáticos, artísticos e culturais, principalmente que este é um dos espaços mais requisitado para as ações mencionadas e requer uma infraestrutura com boa acústica, boa iluminação, refrigeração e acima de qualquer coisa, a segurança para o público participante. A manutenção e a conservação do Auditório é observar que este é um dos ricos patrimônio cultural da IES, então é rever como eliminar a *Fragilidade*.

Os Indicadores **10 e 11**, com *Fragilidade de 1, 94 e 2,32* com o Conceito: *Insatisfatório*, nesses indicadores é notório verificar de maneira urgente ações que possam equalizar a Infraestrutura de espaços de lazer, de convivência e de alimentação, lembrando que a Infraestrutura é de grande importância e que são espaços que não podem ficar sem manutenção e portanto, *Fragilidades* devem ser mitigadas o mais urgente possível, devido o quanto é fundamental existir uma percepção de forma positiva; que favoreça o usufruto e o prazer por parte toda a comunidade acadêmico-administrativo. O ambiente saudável, produz boas ações e favorece ao bom desenvolvimento educacional, resultando no ensino de qualidade e na formação cidadã dos indivíduos e ainda estes espaços são pontos fundamentais para aplicação de políticas institucionais que possam executar projetos de recreação, lazer e cultura. A qualidade na educação também depende que os alunos tenham uma boa alimentação e da participação e da vivência em momentos de lazer e esporte, porque esses fatores são pontos que influenciam no processo educativo e na qualidade de vida de todos os alunos e não podem faltar no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. O indicador que trata da Infraestrutura na IES, é a observação e a análise dos espaços de lazer, de recreação e de convivência, porque são espaços de extrema importância na avaliação de toda a comunidade acadêmico-administrativa e da avaliação institucional in loco.

Os Indicadores 1, 7, 8, 12, 13, 14 e 15 apresentaram o Índice *Neutro* de **2,67 a 3,33** com conceito *Insatisfatório a Parcialmente Satisfatório*, sendo observado que não atingiu o Índice de *Potencialidade*, o que é percebido a importância da atenção para o EIXO da Infraestrutura, devido o desenvolvimento da educação e a sua qualidade, depender de espaços devidamente estruturados, com toda a infraestrutura em acordo com as normas da ABNT. Não há como deixar a falta do planejamento orçamentário em atraso do projeto de manutenção ou da construção de espaços necessários em uma IES.

POTENCIALIDADES DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No que se refere as *Potencialidades de 3,45 a 3,47* que se encontram apontadas nos Indicadores: **3, 5 e 6**, com o Conceito: *Satisfatório e Bom*, é importante destacar que a instituição de ensino traz o incentivo à prática de ações inovadoras, quando provoca o conhecimento e a divulgação da importância e do incentivo que o Polo de Inovação traz para o meio acadêmico e em especial aos pesquisadores, de que *Inovar* também é fazer pesquisa e incrementar a realização de projetos de pesquisa na interação com empresas em busca de difundir o conhecimento científico e a inovação tecnológica. O que ainda é notado, para que aconteça o incremento da Inovação Tecnológica é necessário a divulgação por meio de palestras, workshop e eventos, com a participação dos pesquisadores e dos alunos, na proposta de demonstrar a importância da Inovação por meio de programas e projetos inovadores com a interação do ensino, da pesquisa e da extensão. O ensino com ideias e ações inovadoras, provoca o interesse na participação e na permanência dos alunos no que conduz a formação profissional tecnológica e o incentivo a criação de projetos inovadores com a participação do docente e ao desenvolvimento de negócios empreendedores tecnológicos e a incorporação da cultura de inovação tecnológica e da competência profissionalizante.

Nos Indicadores **8, 12, 13, 14 e 15**, apresentam *Potencialidades de 3, 50 a 3,67*, com Conceito: *Satisfatório, Bom e Muito Bom*, demonstrando que as Políticas Acadêmicas estão bem contempladas, quando pedagógicas que além de atender as diretrizes da educação básica e superior, quando preconiza o ensino profissional tecnológica de forma que a favorecer a qualidade na educação.

4.21.3 Análise das Observações – DOCENTE

4.21.3.1 - EIXO de 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A docência entende que o indicador sobre o planejamento da autoavaliação institucional quanto ao instrumento de coleta, que o EIXO 1, deverá constar como o último indicador no instrumento avaliativo. Que não conhecimento da divulgação do resultado da autoavaliação institucional e que desconhece se há infraestrutura e espaço destinado a CPA. O que é considerado que esta etapa do planejamento da CPA, deverá adotar um marketing com o apoio da Assessoria de Comunicação Social, para facilitar a divulgação do resultado da autoavaliação institucional em todos os meios de comunicação da IES. A Comissão entende que é necessário promover ações que venham favorecer o engajamento da comunidade docente no processo avaliativo com o apoio da gestão dos campi e do CEFOR. A etapa divulgação do resultado da autoavaliação institucional será priorizado e acompanhado sua execução de forma dinâmica e participativa, o que demonstra ser um ponto de *alta fragilidade*, com atenção da Comissão em valorizar pontos positivos juntamente com Assessoria de Comunicação na facilitação da

divulgação com toda a comunidade acadêmico administrativa, na promoção do conhecimento desse resultado e do incremento e incentivo à cultura avaliativa. *A orientação de palestras participativas, com envolvimento da gestão dos campi e do CEFOR realizadas no ano de 2018, tornou o conhecimento da atuação da CPA no objetivo de atingir a qualidade na educação no Ifes, o que favoreceu maior divulgação da CPA e do interesse e incentivo à participação na Autoavaliação Institucional do ano de 2018.*

4.21.3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Registraram que ***há a falta de maior integração quanto ao desenvolvimento de atividades artísticas e culturais em especial nas coordenações de cursos, apesar de existir o interesse e o apoio institucional, não há infraestrutura para desenvolvê-las.***

As práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento há a necessidade de serem firmadas as ações com o NAPNE e toda a equipe multiprofissional de educadores, com o propósito do cumprimento da política de inclusão no Ifes.

4.21.3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

No registro das observações do EIXO 3, não há articulação das diretorias do ensino, da pesquisa e da extensão no campus. Isto, denota a necessidade de serem analisado o PDI, para atender na existência da articulação com o objetivo de manter o vínculo de um processo ensino-aprendizagem com valorização das três áreas da educação e com o pensamento da formação profissional e cidadã do indivíduo. O interessante é a Instituição promover ações que possibilite horas destinadas à pesquisa e à extensão para docentes, de forma adotar melhor incentivo e valorização da pesquisa e da extensão no ensino.

O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e o Comitê de Ética em Pesquisa com animais, ambos os comitês CEP e CEUA, existem para garantir no sentido amplo a ética na pesquisa, quando Comitê apoia e sustenta a garantia da ética na pesquisa por meio da proteção dos participantes da pesquisa, por esta razão, é que os Comitês deverão desenvolver ações que visem difundir o entendimento e a importância da ética na pesquisa na Instituição de Ensino Superior. O interessante para o CEP e o CEUA é que deve ser ressaltado, que é de grande importância o papel educativo dos Comitês na pesquisa e na extensão, quanto ao cumprimento e a aplicação da ética em pesquisa e promover maior divulgação do papel dos Comitês para aplicação da ética em pesquisa em projetos a serem realizados na área da pesquisa e da extensão, além de promover a capacitação com todos grupos de pesquisadores da comunidade acadêmico e administrativa, para facilitar o entendimento do que significado da ética na pesquisa, que existi para corroborar com o desenvolvimento da ciência enquanto traz o incentivo à pesquisa.

De acordo com a Resolução n. 510 de 07/04/2016 do CNS, considera que a ética é uma construção humana, portanto histórica, social e cultural; Considerando que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos; O mais interessante é que aconteça com frequência a articulação dos Comitês CEP e CEUA com a pesquisa e a extensão afim de difundir e viabilizar a participação dos pesquisadores na submissão dos projetos de pesquisa e de extensão, para que seja mantida a ética na pesquisa.

4.21.3.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão

Quando a comunidade docente registra na Autoavaliação Institucional, a *Observação* de que há algo que bloqueia a ações do NAPNE, em especial e por esta razão, fica prejudicado a melhoria no NAPNE no atendimento ao aluno, é perceptível que é um fator que merece atenção da gestão da IES, porque quando o assunto é a política de inclusão, esta deverá ser bem executada com o propósito de favorecer o desenvolvimento dos alunos com quaisquer tipos de necessidades específicas, quando há o requisito de que condições de pessoal, espaço físico e equipamentos, para facilitar o desenvolvimento das ações no que tange ao atendimento, acompanhamento e no desenvolvimento do ensino-aprendizagem desse alunos. A *Observação* apresentada, denota que é necessário reavaliar a política de inclusão, por meio de uma intervenção, apoio e acompanhamento nas ações do NAPNE, para assim cumprir o que determina essa política, sem quaisquer entraves de execução. Resta então entender, como não apoiar ou incentivar às políticas de inclusão, se há uma legislação que de acordo com a lei n.º esta é a maneira de promover a política de inclusão. Quanto a divulgação das ações do NAPNE, as ações necessitam de uma divulgação nas salas de aula, nas coordenadorias de cursos, com a participação da Assessoria de Comunicação do

Ifes, dessa maneira facilitará o apoio e o entendimento da comunidade acadêmico-administrativa, demonstrando o cumprimento da lei que contempla a *política de inclusão*. Vale ressaltar que o professor para entender e se envolver no processo da política relativa a inclusão, será necessário que aconteça a participação da equipe multidisciplinar pedagógica e da formação continuada dos professores, para entender e facilitar o trabalho da educação inclusiva na Instituição de Ensino. O atendimento à diversidade de alunos com deficiência, é um tema muito oportuno, para promover progresso da IES por meio da política de inclusão e do aprendizado do professor na interação dele com a diversidade de todos os alunos, sem o olhar da distinção. A Educação Especial é definida, a partir da LDBEN 9394/96, como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Se pensarmos o Ifes como uma Instituição Inclusiva, é necessário que o processo de educação de alunos com necessidades educacionais especiais, o NAPNE deverá ser atuante e desenvolver uma coordenação com a interação dos serviços de educação, saúde, assistência social, além de contar com o núcleo pedagógico, para facilitar a aplicação do processo de inclusão. Quanto aos professores devem ter a formação continuada para que estes estejam engajados na educação de inclusão e dessa maneira será identificado a execução da política de inclusão, o que irá contribuir com a formação educacional dos alunos com necessidades especiais. Na atualidade não se pode realizar educação sem inclusão, onde todos sabem que a educação é para todos os povos, sem quaisquer forma de distinção, atendendo à diversidade independente de classe, gênero e etnia.

4.21.3.5 EIXO 5 – Infraestrutura

Na análise das OBSERVAÇÕES do EIXO 5 - O indicador percebido pelos docentes, foi a *Biblioteca*, que este espaço foi ressaltado a negatividade naquele espaço, quanto as ações da acessibilidade em termos de infraestrutura na parte arquitetônica, mobiliário, equipamentos e pessoa capacitada para o atendimento na língua LIBRAS, bem como no sistema Brille. A IES necessita realizar uma análise minuciosa no PDI, quanto as ações da política de inclusão; devido esta *Fragilidade*, está sendo registrada inclusive, nas OBSERVAÇÕES, denotando que é necessário a urgência em rever as ações, para dar maior atenção à acessibilidade *em toda a Instituição, observando inclusive, a inclusão de Sistema de Sinalização para alunos com deficiência visual, na Biblioteca, laboratórios, sala de aula, auditórios e quadras e espaços esportivos, com todas as normas de segurança*. Diante esta questão, é que se faz necessário a análise nos projetos arquitetônico, de acordo com normas padronizadas na lei de acessibilidade e segurança, com vistas, a melhor climatização, segurança, iluminação e higiene, onde deverá ser observado, a existência de banheiros adaptáveis à acessibilidade para o atendimento de toda a comunidade acadêmico-administrativa. Quanto a aquisição de mais equipamento de informática, deverá ser analisado o planejamento estratégico para atender de acordo com a distribuição adequada de alunos nos laboratórios e sala de estudo e pesquisa da biblioteca.

Cabe a IES atentar para importância do espaço da Biblioteca, que não basta somente adquirir novos acervos, o que requer, a inspeção desse espaço e o planejamento das ações para que sejam sanadas as *fragilidades* apontadas. O entendimento de que a Biblioteca é de grande importância na promoção da educação de qualidade e na formação dos alunos, isto é um Indicador de elevado destaque na avaliação institucional. Quanto a observação do espaço dos Auditórios, este espaço é considerado importante em uma IES, devido a utilização para realização de palestras e da difusão e do incentivo aos programas científicos e culturais.

Análise das Observações – Técnico Administrativos

4.21.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não há espaço físico com boa infraestrutura para a CPA, o que ressalta a necessidade da inclusão no projeto arquitetônico desse novo espaço na IES, e que seja dada a menção e a importância da comissão CPA, não só para cumprir o que está determinado na Lei n.º 10.861 de 2004; mas, porque o objetivo fim da Comissão, é trabalhar com avaliação institucional, por meio da Autoavaliação Institucional com o fim obter informações da comunidade acadêmico-administrativa, de egressos e da sociedade, sobre a qualidade da educação da Instituição, quando há a participação dinâmica e voluntária na Autoavaliação Institucional, que esta reporta dados que aponta a percepção e o registro de observações sobre ações desenvolvidas na instituição nas áreas do ensino presencial e a distância, da pesquisa e da extensão. Discutir e apresentar que a comissão CPA é de grande importância para nortear as ações da gestão educacional e acompanhar o plano de desenvolvimento institucional (PDI), além de promover a cultura da *autoavaliação institucional para promover qualidade na educação e cidadania*. É notório, observar que o

resultado da autoavaliação institucional, contribui para mudanças e estímulo a inovações e o progresso da IES. Dessa maneira, vale destacar aqui, a necessidade do espaço para a CPA com toda a infraestrutura para que sejam realizadas ações de reconhecimento, da divulgação e da Autoavaliação Institucional e da organização das demandas inerente ao planejamento e desenvolvimento da CPA, o que fica demonstrado assim, que a comissão, pelo falta de conhecimento da existência dessa infraestrutura, quando é analisado os dados do resultado da autoavaliação institucional, é que é percebido, que a Comissão precisa de um espaço exclusivo, para manter o planejamento e as discussões das ações, para arquivamento dos documentos e ainda para que sejam melhor distribuídas todas as demandas para o acompanhamento do cumprimento do PDI. Cabe ressaltar que a percepção e o registro de que a comissão merece o espaço reservado a esta, se encontra na análise das avaliações interna de anos anteriores, denotando a falta da existência de infraestrutura e ainda pela falta do conhecimento por parte de número expressivo dos segmentos discentes e docentes, o que retrata na importância e a atuação da CPA, quanto ao incremento da cultura da autoavaliação institucional e do acompanhamento das ações da Comissão.

4.21.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A observação de que é preciso inserir no plano de desenvolvimento institucional da IES, programas que tenham a finalidade de promover ações que envolva as comunidades afro descendentes e indígenas, devido a contribuição da cultura desses povos para o ensino e aprendizagem dos alunos. Além do esta é uma forma de exercer a responsabilidade social e cidadã quando se mantém a equidade nos direitos sem preconceitos e discriminação de raça, cor e gênero. Então, as observações de grande importância para serem analisadas com atenção no PDI.

A política da inclusão na educação na atualidade já está bem discutida, todavia, há ainda a necessidade de que as ações sejam mais direcionadas e acompanhadas para que seja alcançado a igualdade e as discriminações deixem de existir, aplicando a cultura da igualdade e do direito para todos.

Já a política de sustentabilidade, esta deverá ser aplicada na educação de forma ética e educativa, com aplicação de projetos sustentáveis e que tenham a definição de atender todas as áreas do ensino.

4.1.21.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Quando o interesse é promover a qualidade na educação, deve-se atentar que todos na IES são educadores e precisam estar engajados no processo, o que faz com que as políticas acadêmicas sejam fortalecidas por meio da inovação tecnológica com o fim de priorizar a formação profissional e cidadã para a inserção no mercado de trabalho com a análise e a inclusão da programação de visitas técnicas dos cursos ofertados e da avaliação e do acompanhamento de estágios.

A inovação tecnológica apresenta ações que atendem a legislação vigente e fortalece os princípios e as diretrizes da educação, permitindo a criação de empresas incubadoras; todavia, para evitar quaisquer tipos de bloqueio ao incentivo à cultura de inovação e das ações de pesquisa e extensão, ao empreendedorismo e nas atividades artísticas e culturais, recai na organização e no planejamento pedagógico que possa realizar a inclusão dessas atividades com obtenção da produção científica e cultural e da participação em eventos científicos e culturais.

Quanto à política de pesquisa, rever a inclusão de laboratórios exclusivos para a pesquisa.

4.21.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Reconhecidamente o atendimento ao aluno fora da sala de aula, é um horário extra-aula, que implica no fortalecimento do conhecimento da disciplina e do saber com obtenção de êxito na avaliação aplicada; todavia, a equipe pedagógica e multidisciplinar, deve organizar esse tempo no currículo e providenciar a infraestrutura adequada. Quando se pensa em inovação educacional, é necessário a inclusão da educação continuada para professores, com o significado de que esta facilitará na permanência e na formação do aluno.

Rever a aplicação da política de capacitação para servidores, com o índice de aprimoramento da formação profissional, visando à educação de qualidade e ao progresso da IES.

O estágio probatório para servidores, deverá estar em conformidade com a Lei n.º 8112/90, com a prioridade de que a Comissão da análise e de avaliação, possa realizar o acompanhamento da política institucional para capacitação de servidores e com a visão de que o estágio é para promover o *acolhimento e a adaptação* do servidor no entendimento do que é ser servidor público de forma ética e

moral. Se ocorrer um bom acolhimento e a valorização profissional do servidor, isto contribuirá com o interesse e a inserção deste, no progresso e no desenvolvimento da IES.

4.21.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Nas observações do EIXO 5, é preciso que seja realizada uma análise com muito rigor do planejamento estratégico e do PDI, de forma que seja feita uma ação estratégica e objetiva para eliminar as fragilidades que já estão apontadas nas observações. A Biblioteca e a sala dos docentes, são espaços, que necessitam de uma infraestrutura de forma moderna e atualizada, isto significa que tenha boa iluminação, refrigeração, computadorizada e com adaptações de acessibilidade e segurança. A visão da infraestrutura moderna, deve ser abrangente para atender os usuários, com facilitação e igualdade, em especial os alunos.

4.21.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Na análise do RAPA, foram observadas as ações apresentadas pela PRPPG que poderão eliminar as Fragilidades e atender no que se refere a articulação e parceria entre a pesquisa e a extensão, quando uma das ações apresentadas, é que essa articulação já está ocorrendo desde de 2017, quando foi iniciada a Jornada de Integração entre Extensão e a Pesquisa. Já em 2018 foi introduzida nos editais PIBITI a necessidade de comprovação da participação de empresas nos projetos de pesquisa aplicada para fins de submissão de propostas, visando estimular as atividades de inovação. No entanto, as ações prometem ainda, que haverá em 2019, a oferta de bolsas para Iniciação Científica com um novo formato de submissão e análise de aprovação que permitirá a disputa entre os pares nas diversas áreas do ensino, garantindo assim a igualdade na distribuição das bolsas. Diante as várias ações que estão no PDI e as que serão inclusas, é observada o quanto é valioso o processo da Autoavaliação Institucional e de grande incentivo à cultura avaliativa em uma IES, que fortalece a iniciativa e a implementação de ações tecnológicas e de inovação na educação, produzindo a qualidade na educação.

No tocante as *Fragilidades* nos Indicadores 5 e 6, que traz o tema: *Desenvolvimento Sustentável e Ações Extracurriculares da Educação Sustentável*, foram pontuadas ações pela PROEN, que será construída a Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade para que a mesma oriente a execução das ações constantes no PDI sobre Educação para Sustentabilidade, enquanto que nos Indicadores 3, 25 e 27, para as *Fragilidades* sobre as Políticas Acadêmicas, quando foram fomentadas práticas inovadoras, com destaque para a I Jornada de Ensino; foi reformulada em 2018, a normativa sobre o estágio no Ifes, quanto aos procedimentos de acompanhamento do discente e ações para garantir a prática escolar por meio da análise de dos projetos pedagógico de curso por parecerista técnico e pedagógico; Enquanto as *Fragilidades* do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), a pró-reitoria de ensino aprofundou as ações do NAPNE por meio de reuniões de trabalho com o Fórum dos NAPNES (Fonapne) composto por representantes de cada campus para discutir e implementar ações de melhoria na estrutura física, entre outros pontos. O interessante na observação e análise da CPA é que todas as ações desenvolvidas ou a realizar, transmite a importância na percepção da comunidade acadêmico administrativa, que esta é uma realidade das políticas acadêmicas e de gestão e se há a preocupação de agir para eliminar as *fragilidades* e a preocupação de favorecer para o progresso da educação de qualidade; porque é isto que é fundamental para formação educacional e cidadã dos indivíduos.

4.21.5 Considerações Finais

A Comissão CPA conclui na análise do resultado da Autoavaliação Institucional, que os *Indicadores* dos EIXOS de 1 a 5 que apresentaram o índice de *Fragilidades*, é uma forma de demonstração da percepção da comunidade acadêmico administrativa de chamar atenção da gestão da IES, para o entendimento de quais pontos necessitam serem revistos e providenciado o planejamento de ações para atender na eliminação das *Fragilidades*. É fundamental que a gestão da IES, possa entender que é a partir dessa análise, que deverão serem apresentadas o plano com as ações no RAPA, que promoverá a eliminação das *Fragilidades*. O interessante é que seja revisto o PDI com o acompanhamento do planejamento estratégico, *no que diz respeito em especial as políticas acadêmicas e as políticas de gestão*, que ao ocorrer o incremento das ações com a inovação tecnológica institucional, gerada a partir do

replanejamento institucional com ênfase naquelas *Fragilidades* que mais afetaram a construção do pensamento científico e tecnológico e que ocorreu o bloqueio do crescimento educacional e assim a qualidade da educação. Como vimos, há a necessidade de averiguar quais os planos de ação que tem que serem trabalhados para atender as metas dos Indicadores que apresentaram *Fragilidades*, com a comparação juntamente com o planejamento estratégico, para que possa haver a mitigação das *Fragilidades* (dos pontos fracos) e transformados em *Potencialidades* (pontos fortes). De acordo com a análise e as orientações apresentadas, para que a gestão possa se utilizar dessas e buscar aprimorar as ações do planejamento estratégico e rever o PDI para que as metas neste sejam contempladas de forma rápida e precisa, porque é assim que a inovação tecnológica na educação funciona, de maneira a alcançar todos os objetivos propostos no PDI. No que se refere aos *Pontos Neutros*, estes de mantém na zona de equilíbrio, com índice até 3,4; porém não atingiu o ponto de *Potencialidades*, o que deverá observados com o propósito do incremento de ações inovadoras, para que estes alcancem as *Potencialidades*, a partir da eliminação das barreiras e dos bloqueios que conduzem a *Fragilidade do Indicador*. O que já é notado, que no relatório (RAPA) foram apresentadas ações para mitigar ou eliminar as *Fragilidades* no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, quando o objetivo e meta é o entendimento e a percepção da importância da interação da pesquisa, do ensino e da extensão como forma de promover a qualidade na educação.

5. CONSIDERAÇÃO FINAL

A CPA realizou a consideração final do processo da Autoavaliação Institucional de 2018, com a análise final dos EIXOS de 1 a 5 com base nas *Fragilidades* registradas e nas observações de cada EIXO com registro das *Potencialidades*, conforme registrado no painel do resultado da Autoavaliação Institucional com a demonstração dos dados do resultado da Autoavaliação Institucional do Ifes de 2018, pela Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria do Ifes (DTI).

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da comissão setorial de avaliação é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro 3,08	Neutro 3,11

2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,62	Neutro 3,17	Neutro 3,17

3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,20	Neutro 3,10	Neutro 3,12

4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,08	Neutro 2,70	Neutro 2,67

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 1**:

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
Fragilidade	-	-	-
Potencialidade	Indicador 2	-	-

Apesar da análise global indicar apenas potencialidade no indicador 2 e nenhuma *Fragilidade*, foi

possível concluir que 14 unidades apresentaram *Fragilidade* no indicador 4 nos segmentos docente e administrativo: Reitoria, CEFOR e os campi: Vitória, Vila Velha, Viana, Serra, São Mateus, Piúma, Montanha, Linhares, Itapina, Ibatiba, Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim.

5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

- 1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.73)	Potencialidade (3.46)	Neutro 3,3

- 2 - O atendimento de sua unidade à missão do ifes, expressa como a "promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3,85)	Potencialidade (3,59)	Potencialidade 3,65

- 3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,47	Neutro (3,29)	Neutro 3,1

- 4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro 3,00	Neutro 2,92

- 5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,51	Neutro (2,94)	Neutro 2,67

- 6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3,03)	Neutro 2,70	Neutro 2,79

- 7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.56)	Neutro (3.28)	Neutro 3,04

- 8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.70)	POTENCIALIDADE (3.45)	Neutro (3.21)

- 9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.43)	Neutro (3.13)	Neutro (3.16)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 2**:

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE	-	-	-
POTENCIALIDADE	Indicadores 1, 3, 5, 7, 8 e 9	Indicadores 1, 8 e 9	Indicador 3

Apesar da análise global não indicar nenhuma fragilidade, foi possível identificar *Fragilidades* nos campi em diversos indicadores.

No segmento discente apresentaram *Fragilidade* nos **indicadores 04 e 08** campus São Mateus. O **indicador 06**, campus Viana.

No segmento **docente**, foram apresentadas as *Fragilidades* nos seguintes indicadores: 1, campus Cariacica; 3, campus Santa Teresa e Centro Serrano; 4, Santa Teresa, Barra de São Francisco, Centro Serrano, Itapina e São Mateus; 5, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro Serrano, São Mateus, Serra, Vitória e Reitoria; 6, Santa Teresa, Serra, Vitória, Reitoria, Cachoeiro, Cariacica, Centro Serrano, Linhares e São Mateus; 7, Barra de São Francisco e Ibatiba.

O segmento **técnico administrativo** apresentou *Fragilidade* nos **indicadores**: 3, Serra, Reitoria, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim e CEFOR; 4, São Mateus, Serra, Viana, Vila Velha, Reitoria, Cachoeiro de Itapemirim, Centro Serrano, Ibatiba e Linhares; 5, Barra de São Francisco, Cariacica, Centro Serrano, Linhares, Serra, Viana e Reitoria; 6, São Mateus, Serra, Viana, Reitoria, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, CEFOR, Centro Serrano, Ibatiba e Linhares; 7, Aracruz, Barra de São Francisco, Ibatiba, Linhares, Viana e Reitoria; 8, Viana, Reitoria e Barra de São Francisco; 9, Centro Serrano.

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do comitê de ética em pesquisa (cep) do ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.38)	Neutro (3.20)	Neutro (3,00)

2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.27)	Neutro (3.16)	NEUTRO 3,03

3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.44)	Neutro (3.09)	Neutro (3.26)

4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.48)	NEUTRO(3.06)	Neutro (3.29)

5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,40	NEUTRO 3,08	NEUTRO 3,27

6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.34)	NEUTRO 2,94	Neutro (3.18)

7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	NEUTRO (2.73)	FRAGILIDADE (2.56)

8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	NEUTRO 3,34	Neutro (3.31)

9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3,81)	POTENCIALIDADE (3,85)	Neutro (3.24)

10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.54)	POTENCIALIDADE (3.57)	Neutro (3.23)

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.59)	POTENCIALIDADE (3.44)	Neutro (3.29)

12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.54)	POTENCIALIDADE (3.60)	Neutro (3.31)

13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.69)	POTENCIALIDADE (3.62)	POTENCIALIDADE 3,42

14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.62)	POTENCIALIDADE (3.56)	POTENCIALIDADE 3,43

15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.69)	POTENCIALIDADE (3.52)	POTENCIALIDADE 3,44

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.42)	Neutro (2,90)	Neutro (3.24)

17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro (2,78)	TAE

18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.46)	NEUTRO 3,10	Neutro (3.07)

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,44	NEUTRO 3,04	Neutro (3.16)

20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.57)	NEUTRO 3,21	Neutro (3.28)

21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	NEUTRO 3,11	Neutro (3.26)

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.42)	NEUTRO 3,05	Neutro (3.24)

19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.40)	-	-

23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.40)	NEUTRO 2,87	Neutro (2,94)

24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.35)	Neutro (2.87)	Neutro (3,04)

25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,45	NEUTRO 3,20	NEUTRO 3,04

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.40)	NEUTRO 3,32	Neutro (3.4)

27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,06	NEUTRO 3,25	Neutro (3.31)

28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.00)	NEUTRO 2,91	Neutro (3.11)

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.07)	NEUTRO 3,29	Neutro (3.29)

30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	NEUTRO 2,82	Neutro (3.17)

31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.33)	Neutro (2,94)	Neutro (3,03)

32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.36)	Neutro (2,96)	Neutro (3,07)

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	FRAGILIDADE 2,47	Neutro (3,07)

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,47	Neutro (2.76)	Neutro (3,31)

35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro (2,89)	Neutro (3,22)

36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,41	NEUTRO 2,99	Neutro (3,21)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 3**:

	DISCENTE	DOCENTE	TAE
FRAGILIDADE	-	Indicador 33	Indicador 7
POTENCIALIDADE	Indicadores 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 25, 34 e 36.	Indicadores 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15	Indicadores 13, 14 e 15

Apesar da análise global indicar *Fragilidade* para os segmentos Docente e TAE em apenas um indicador, foi possível identificar *Fragilidades* nos campi em diversos indicadores.

Dois campi do segmento **discente** apresentaram *Fragilidade*: no **indicador 24** Campus Santa Teresa e campus Guarapari. No **indicador 25**, *campi* São Mateus e Ibatiba. O segmento **docente** apresentou *Fragilidade* no **indicador 33** em quinze unidades: Reitoria, CEFOR e os *campi*: Ibatiba, Vila Velha, Viana, Serra, São Mateus, Santa Tereza, Piuma, Montanha, Itapina, Centro Serrano, Cariacica, Cachoeiro, Aracruz. Os **técnicos administrativos** apresentaram *Fragilidade* no **indicador 7** em 14 unidades: Reitoria e os *campi*: Ibatiba, Vitória, Vila Velha, Viana, Serra, São Mateus, Santa Teresa, Linhares, Itapina, Centro Serrano, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Barra de São Francisco e Aracruz

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3,12)	Neutro (2,66)	NEUTRO 2,89

2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Fragilidade (2.59)	FRAGILIDADE 2,41	Fragilidade (2.60)

3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em suas unidades são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,43	NEUTRO 3,11	Neutro (3,08)

3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,38	-	-

4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro (2.88)	Fragilidade (2.56)

5 – Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do ifes são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
------------------	-----------------	------------

-	neutro (2,77)	Fragilidade (2,36)
---	---------------	--------------------

- 6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	FRAGILIDADE 2,59	NEUTRO 2,79

- 7 – Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	Neutro (2,84)	Neutro (2.80)

- 8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,39	Potencialidade (3,81)	Potencialidade (3,84)

- 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	NEUTRO 3,36	-

- 9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a PAIS E ALUNOS, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,52	-	-

- 7 - considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,32	-	-

- 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3.29)	-	-

- 9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3,61)	Potencialidade (3.65)	Neutro (3.05)

- 10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI) em sua unidade é:

DEISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3.29)	neutro (3.07)	NEUTRO 3,01

- 11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.46)	Potencialidade (3.64)	POTENCIALIDADE 3,42

12 - Considerando a política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na ead, avalia-se:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	neutro (2.98)	Neutro (3.30)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 4**:

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
Fragilidade	Indicador 2	Indicadores 2 e 6	Indicadores 2, 4, e 5
Potencialidade	Indicadores 3, 9, 11	Indicadores 8, 9 e 11	Indicadores 8 e 11

Apesar da análise global indicar *Fragilidades* nos segmentos expressos na tabela acima, foi possível identificar *Fragilidades* nos campi em outros Indicadores.

Neste EIXO, 8 unidades no segmento **discente** apresentaram Fragilidade no **indicador 02**: Campus Vila Velha, Viana, Piuma, Linhares, Itapina, Centro Serrano, Cachoeiro e Aracruz.

O segmento **docente** apresentou *Fragilidade* em 12 unidades no mesmo indicador: Reitoria, Vitória, Serra, São Mateus, Santa Teresa, Piuma, Nova Venécia, Montanha, Itapina, Cariacica e Cachoeiro.

O segmento técnico administrativo apresentou Fragilidade nos **indicadores 2 e 5** em 14 unidades cada: **Indicador 2** – Ibatiba, Reitoria, Vila Velha, Viana, São Mateus, Piuma, Nova Venécia, Montanha, Linhares, Centro Serrano, Cariacica, Cachoeiro, Barra de São Francisco e Aracruz. **Indicador 5** – Aracruz, Cachoeiro, Cariacica, Centro Serrano, Itapina, Linhares, Piuma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Viana, Vila Velha, Reitoria e Ibatiba.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.52)	Potencialidade (3.50)	Neutro (2,27)

2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,44	Neutro (3,18)	NEUTRO 3,04

3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO 3,35	NEUTRO 2,97	NEUTRO 2,74

4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-----------	----------	-----

Neutro (3.35)	neutro (2.73)	Fragilidade (2.58)
---------------	---------------	--------------------

- 5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de arte e cultura em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3.28)	neutro (2.88)	NEUTRO 2,82

- 6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas em sua unidade é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3,33)	Neutro (3,08)	NEUTRO 2,83

- 7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.53)	NEUTRO 3,32	NEUTRO 3,37

- 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as salas de aula são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,60	Potencialidade (3.55)	POTENCIALIDADE 3,6

- 9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) auditório(s) são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,67	POTENCIALIDADE 3,43	POTENCIALIDADE 3,43

- 10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) sala(s) de professor(es) é (são):

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	neutro (3.14)	-

- 11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.63)	NEUTRO 3,00	-

- 10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3,30)	neutro (2.93)	NEUTRO 3,36

- 11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3,29)	neutro (2.73)	NEUTRO 3,09

- 14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
------------------	-----------------	------------

Potencialidade (3.56)	neutro (3.08)	-
-----------------------	---------------	---

15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,43	neutro (2.96)	-

16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.51)	neutro (3.03)	-

12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Potencialidade (3.63)	NEUTRO 3,28	NEUTRO 3,36

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,44	NEUTRO 3,10	-

19 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3.35)	Neutro (2,93)	-

14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
Neutro (3.39)	Potencialidade (3.42)	-

15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de ensino a distância, para cursos presenciais ou a distância são:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE 3,42	neutro (3.11)	Neutro (3,27)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 5** :

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
Fragilidade	-	-	4
Potencialidade	Indicadores: 1, 2, 7, 8, 9, 11, 12 e 13 14, 15, 16	Indicadores: 1, 8, 9 e 14	Indicadores: 8 e 9

Na análise global foi apresentada *Fragilidade* apenas para o segmento TAE em apenas um indicador, Entretanto foi possível identificar *Fragilidades* nos campi em diversos indicadores.

No segmento **docente** foram apresentadas as seguintes *Fragilidades*: 2, Barra de Sao Francisco e Itapina; 3, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Linhares e Itapina; 4, Viana, Vitória, Piuma, Barra de São Francisco e Itapina; 5, Vila Velha, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco; 6, Vila Velha, Viana, Barra de São Francisco; 7, Vitória; 8, Barra de São Francisco; 9, Barra de São Francisco e Itapina; 10, Vitória,

Cachoeiro, Barra de São Francisco; 11, Vitória, Cachoeiro, Nova Venécia, Barra de São Francisco e Itapina; 12, Vila Velha, Cachoeiro, Nova Venécia, Barra de São Francisco; 13, Vila Velha, Serra, Piúma, Cachoeiro, Barra de São Francisco e Itapina; 14, Viana; 15, Viana, Serra, Barra de São Francisco; 16, Vila Velha, Viana, Vitória, Serra e Itapina; 17, Viana, Serra e Itapina; 18, Vila Velha, Viana, Serra, Barra de São Francisco e Itapina; 19, Vila Velha, Vitória, Serra, Barra de São Francisco; 20, Vila Velha, Vitória, Serra, Barra de São Francisco e Itapina; 21, Vila Velha, Serra, Barra de São Francisco e Itapina.

No segmento **técnico administrativo**, foram apresentadas as *Fragilidades* nos seguintes indicadores: 1, Barra de São Francisco; 2, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Linhares e Itapina; 3, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Linhares e Itapina; 4, Vila Velha, Viana, Aracruz, Piuma, Cachoeiro, Montanha, Barra de São Francisco, Linhares; 5, Vila Velha, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Linhares; 6, Vila Velha, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Linhares; 8, Piuma, Barra de São Francisco; 9, Vila Velha, Cachoeiro, Montanha, Barra de São Francisco, Linhares; 12, Vila Velha, Aracruz, Piuma, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Linhares; 13, Vila Velha, Viana, Cachoeiro, Barra de São Francisco e Itapina; 16, 18, 19 Vila Velha; 17, Viana; 18, Viana e Itapina; 20, Itapina.

No segmento **discente**, foram apresentadas as *Fragilidades* nos seguintes indicadores: 1, Barra de São Francisco; 2, 3 e 4, Viana; 5, Viana; 7 e 8, Itapina; 12 e 13 e 21, Barra de São Francisco; 14, 15, 17 e 19, Viana;

5.6 CONCLUSÃO FINAL

A Comissão entende que o Relatório Parcial da CPA de 2018, possa servir de base e orientação para a gestão da IES, quando essa procurar realizar a análise e a aplicação das ações registradas no relatório RAPA, com a observação de que essas ações sejam cumpridas por meio do planejamento estratégico com ações de inovação tecnológica e sustentabilidade, com o propósito de eliminar de maneira rápida e precisa, as *Fragilidades e cumprir o PDI, garantido à sociedade* o acesso à educação de qualidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm> Acesso em: 05 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

BRASIL. Decreto n.º 9.235 de 15 de dezembro de 2017, publicado no D.O.U. em 18 de dezembro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 20/2018 de 13 de julho de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 50/2018 de 17 de dezembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes -publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica n.º 16/2017/CGACGIES/DAES.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes. <<https://www.ifes.edu.br/>> Acesso em: 9 jan.2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> NOTA Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental.html>> Acesso em: 24. jan. 2019.